

2
L



MUNICÍPIO DE
GOUVEIA

RELATÓRIO DE GESTÃO

2025

*RELATÓRIO
DE GESTÃO
DO
MUNICÍPIO
DE GOUVEIA*

Índice

Índice de Gráficos e Quadros	5
Lista de Acrónimos e Siglas	7
1 Enquadramento Legal	8
2 Organização Municipal e Recursos Humanos	9
2.1 Distribuição dos trabalhadores, por Género	10
2.2 Entradas e Saídas de trabalhadores	11
2.3 Escalão etário dos trabalhadores	12
2.4 Antiguidade, dos trabalhadores, em funções públicas	13
2.5 Dias de ausência ao trabalho	14
3 Análise à Execução Orçamental	17
3.1 Execução dos Documentos Previsionais	17
3.2 Receita Orçamental	19
3.2.1 Transferências Obtidas	22
3.2.2 Financiamento Bancário	23
3.3 Despesa Orçamental	25
3.3.1 Despesas por Natureza Económica – Despesa Corrente e Despesa de Capital	25
3.3.2 Despesas com Aquisição de Serviços	28
3.4 Resultado Orçamental	31
3.5 Principais Indicadores Orçamentais	33
3.6 Equilíbrio Orçamental	37
4 Relato das Atividades (GOP's)	38
4.1 Funções Gerais	38
4.1.1 Setor de Protocolo, Comunicação e Relações Exteriores	38
4.1.2 Requalificação do Edifício dos Paços do Concelho	74
4.1.3 Requalificação da Iluminação Exterior do Posto de Turismo	76
4.1.4 Sector de Construção Civil	77
4.2 Funções Sociais	79
4.2.1 Educação e Ação Social	79

4.2.1.1	Educação	79
4.2.1.2	Transferência de Competências - Educação	87
4.2.1.3	Ação Social	90
4.2.1.4	Competências no âmbito da Ação Social	111
4.2.2	Ordenamento do Território	113
4.2.3	Resíduos Sólidos	116
4.2.4	Proteção do Meio Ambiente/Conservação da Natureza	124
4.2.5	Cultura	134
4.2.5.1	Teatro Cine de Gouveia	134
4.2.5.2	Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira	140
4.2.5.3	Melo Aldeia Literária	148
4.2.5.4	Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta	158
4.2.5.5	Museu da Miniatura Automóvel	161
4.2.5.6	Património Cultural e Arqueologia	166
4.2.6	Desporto, Recreio e Lazer	174
4.2.6.1	Piscina Municipal Coberta	175
4.2.6.2	Piscina Municipal Descoberta	180
4.2.6.3	Pavilhão Municipal	181
4.2.6.4	Court de Ténis	182
4.2.6.5	Estádio Municipal	183
4.2.6.6	Rede Municipal de Percursos Pedestres (RMPP)	188
4.3	Funções Económicas	190
4.3.1	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	190
4.3.1.1	Parque Ecológico	190
4.3.2	Transportes e Comunicações	196
4.3.3	Indústria e Energia	205
4.3.3.1	Gouveia Empreende	205
4.3.4	Mercado Municipal - Atividades	206
4.3.5	Posto de Turismo de Gouveia	210
4.3.6	Festas do Senhor do Calvário	218
4.3.7	Mercado do Queijo	220
4.3.8	Carnaval da Serra	221
4.4	Outras Funções	222



5	Análise de Desempenho Económico-Financeiro	227
5.1	Balanço	229
5.1.1	Passivos e Fundos Próprios	230
5.1.1.1	Passivo	230
5.1.1.2	Património Líquido	231
5.2	Demonstração de Resultados	232
5.3	Indicadores Económico-Financeiros	235
5.4	Endividamento Municipal	237
5.5	Contabilidade de Gestão	238
5.5.1	Análise dos Gastos por Funções	238
5.5.2	Análise dos Gastos por Centros de Responsabilidade	241
5.5.3	Análise dos Rendimentos por Centros de Responsabilidade	243
6	Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício	246
7	Proposta De Aplicação De Resultados	246
8	Conclusão	247

ÍNDICE DE GRÁFICOS E QUADROS

Gráficos

Gráfico 1 - Total de Colaboradores, por género 2024 e 2025-----	10
Gráfico 2 - Recursos Humanos por escalão etário 2024 e 2025-----	13
Gráfico 3 - Recursos Humanos por nível de antiguidade 2024 e 2025 -----	14
Gráfico 4 - Dias de ausência ao trabalho durante os anos de 2024 e 2025, por motivo -----	14
Gráfico 5 - Evolução da Receita Cobrada -----	20
Gráfico 6 - Distribuição da receita 2025 -----	20
Gráfico 7 - Evolução Serviço da Dívida-----	23
Gráfico 8 - Financiamento Bancário – Dívida-----	24
Gráfico 9 - Evolução da despesa paga -----	275
Gráfico 10 - Execução da Despesa 2024 -----	27
Gráfico 11 - Execução da Despesa 2025 -----	27
Gráfico 12 - Receita, Despesa e Saldo de Gerência -----	31
Gráfico 13 - Tipo de Custos por Função em 2025 -----	239
Gráfico 14 - Evolução dos Gastos por Função-----	239
Gráfico 15 - Evolução dos Gastos por Centro de Responsabilidade-----	242
Gráfico 16 - Evolução dos Rendimentos, por Centro de Responsabilidade-----	243
Gráfico 17 - Gatos vs. Rendimentos do Ano 2025-----	244

Quadros

Quadro 1 - Contagem dos Trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género	10
Quadro 2 - Contagem dos Trabalhadores admitidos, em 2025, segundo a modalidade de vinculação e género	11
Quadro 3 - Contagem das saídas de Trabalhadores, em 2025, segundo a modalidade de vinculação e género	11
Quadro 4 - Recursos Humanos por escalão etário 2025.....	12
Quadro 5 - Dias de ausência, ao trabalho, durante o ano 2024 e 2025	15
Quadro 6 - Análise Orçamental da Receita	17
Quadro 7 - Análise Orçamental da Despesa	18
Quadro 8- Evolução da Receita Cobrada.....	19
Quadro 9 - Evolução da Receita	21
Quadro 10 - Evolução das Transferências Obtidas	22
Quadro 11 - Serviço da Dívida.....	23
Quadro 12 - Despesa Paga	25

Quadro 13 - Evolução da Despesa.....	26
Quadro 14 - Execução da Despesa em 2024	27
Quadro 15 - Execução da Despesa em 2025	27
Quadro 16 - Evolução da despesa paga com aquisições de serviços.....	29
Quadro 17 - Receita vs Despesa.....	31
Quadro 18 - Resultado Orçamental	32
Quadro 19 - Evolução dos Principais Indicadores Orçamentais.....	33
Quadro 20 - Indicadores de Análise da evolução da Despesa	34
Quadro 21 - Indicadores de Análise da evolução da Receita	35
Quadro 22 – Receita Total Cobrada 2025/2024	36
Quadro 23 – Despesa Total Paga 2024/2023.....	36
Quadro 24 - Saldo p/ Gerência 2026.....	36
Quadro 25 - Equilíbrio Orçamental 2025	37
Quadro 26 - Execução por Funções 2025.....	224
Quadro 27 - Execução por Funções - Comparação 2024/2025.....	225
Quadro 28 - Evolução do Ativo	229
Quadro 29 - Evolução do Passivo	230
Quadro 30 - Evolução do Património Líquido	231
Quadro 31 - Evolução do Resultado Líquido	232
Quadro 32 - Evolução dos Gastos	232
Quadro 33 - Evolução dos Rendimentos	233
Quadro 34 - Indicadores Economico Financeiros.....	235
Quadro 35 - Limite da Dívida Total	237
Quadro 36 - Repartição dos Gastos por Funções.....	238
Quadro 37 - Gastos por Função com desagregação e Rendimentos por Função	239
Quadro 38 - Evolução dos Gastos por Funções nos últimos anos	241
Quadro 39 - Repartição dos Gastos por Centro de Responsabilidade.....	241
Quadro 40 - Comparação dos Gastos por Centros de Responsabilidade – 2024/ 2025.....	242
Quadro 41 - Comparação dos Rendimentos por Centros de Responsabilidade – 2024/2025 ..	245

LISTA DE ACRÓNIMOS E SIGLAS

Sigla	Designação
APdSE	Águas Públicas da Serra da Estrela, EIM, SA
ABPG	Associação de Beneficência Popular de Gouveia
AEG	Agrupamento Escolas de Gouveia
CIG	Cidadania e a Igualdade de Género
CLDS	Contratos Locais de Desenvolvimento Social
CMG	Câmara Municipal de Gouveia
CP	Curto Prazo
DGAL	Direção Geral das Autarquias Locais
DGEstE	Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
DRC-C	Direção Regional da Cultura – Centro
EACR-SG	Escola Apostólica de Cristo Rei - Seminário de Gouveia
FAM	Fundo de Apoio Municipal
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FEF	Fundo de Equilíbrio Financeiro
FLS	Fundação D. Laura dos Santos
GAF	Grupo Aprender em Festa
GOP's	Grandes Opções do Plano
IGeFE	Instituto de Gestão Financeira da Educação
IMI	Imposto Municipal sobre Imóveis
IMT	Imposto Municipal sobre Transmissões de Imóveis
IPSS's	Instituições Particulares de Solidariedade Social
IUC	Imposto Único de Circulação
JI GVA	Jardim de Infância de Gouveia
JI VNT	Jardim de Infância de Vila Nova de Tazem
LFL	Lei das Finanças Locais
MEP	Método de Equivalência Patrimonial
MLP	Médio e Longo Prazo
NCP	Norma de Contabilidade Pública
OAU	Óleos Alimentares Usados
OTL	Ocupação de Tempos Livres
P-ANC	Patronato – A Nossa Casa
PMP	Prazo Médio de Pagamento
RMPP	Rede Municipal de Percursos Pedestres
RSI	Rendimento Social de Inserção
SAAS	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
SIIAL	Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilística da Administração Pública
TCG	Teatro Cine de Gouveia
TMDP	Taxa Municipal Direitos de Passagem
USG	Universidade Sénior de Gouveia

cy
H

1 ENQUADRAMENTO LEGAL

A reforma da Administração Pública impôs a substituição dos exercícios sectoriais de contas por um único normativo, que se designa por Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP).

O SNC-AP foi publicado em setembro de 2015, pelo Decreto-Lei nº 192/2015, consubstancia o novo sistema de contas para as administrações públicas e é, a par de outros instrumentos legais entretanto aprovados, como a nova LEI do Enquadramento Orçamental (LEO), um dos instrumentos essenciais para a reforma das finanças públicas, entrando em vigor a 1 de janeiro de 2020.

O SNC-AP visa promover a harmonização contabilística, fomentando o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais. Permite ainda, uniformizar procedimentos, melhorar a transparências das contas públicas e contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação e relato orçamental e financeiro das entidades públicas.

Este relatório espelha os níveis de execução orçamental alcançados em 2025, bem como a situação económico-financeira do Município de Gouveia no final deste exercício económico, apresentando as diversas demonstrações financeiras.

A estrutura do documento possibilita uma avaliação da execução orçamental, bem como uma análise da situação financeira e patrimonial do Município.

A metodologia da elaboração do documento engloba, a apresentação de quadros e gráficos, por forma a evidenciar os dados expostos nos diversos capítulos. Para uma melhor contextualização e comparação dos mesmos, em alguns casos, são também apresentados elementos relativos à execução de exercícios anteriores, bem como um relato das atividades (GOP'S) nas diversas funções gerais, sociais, económicas e outras.

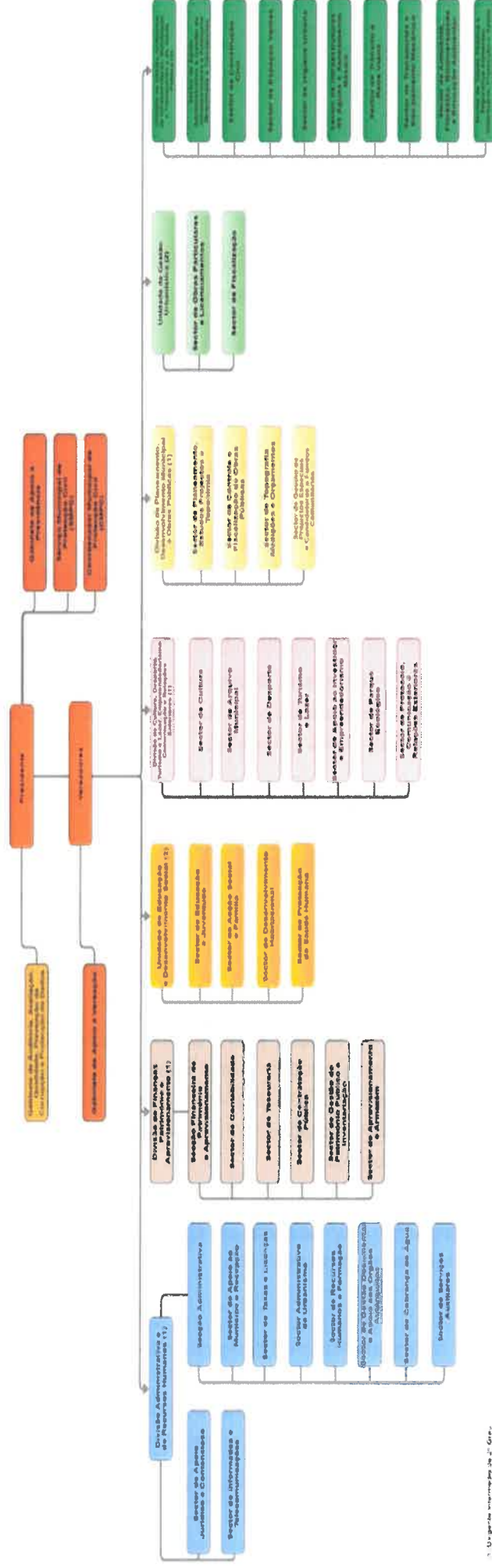
Para efeitos de aprovação e apreciação pelos órgãos autárquicos competentes, Câmara Municipal e Assembleia Municipal, de acordo com o disposto na alínea i) do nº1 do artigo 33º e do nº2 do artigo 27º, do Anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro, são apresentados, entre outros, nos termos da Norma da Contabilidade Pública NCP1 e NCP26 e da instrução nº1/2019 de 6 de março do Tribunal de Contas:

- Balanço; Demonstração dos Resultados por Natureza; Demonstração de Fluxos de Caixa; Demonstração das Alterações no Património Líquido; Demonstração do Desempenho Orçamental; Anexo às Demonstrações Financeiras.

Todas as demonstrações apresentadas, bem como, todo o relatório de prestação de contas do Município de Gouveia a seguir apresentado, agrega não só uma descrição das atividades mais significativas desenvolvidas pelo Município no ano de 2025, como a sua execução orçamental e financeira, de forma a proporcionar uma imagem verdadeira das contas municipais.

2 ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL E RECURSOS HUMANOS

O Município de Gouveia, em 31 de dezembro de 2025, contava com 294 colaboradores, distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas.



1. Unidade intermédia de 2.ª Geração
2. Unidade intermédia de 3.ª Geração

Relativamente aos dados do balanço social de 2025, e analisando especificamente os colaboradores em funções, registou-se um aumento do total de efetivos, passando de 263, em 2024, para 294 a 31 de dezembro de 2025.

2.1 DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES, POR GÉNERO

Da análise ao balanço social é ainda possível concluir que a autarquia tinha, a 31 de dezembro de 2025, em funções **137 mulheres e 157 homens**, correspondendo a **47% e 53%**, respetivamente, mantendo-se a distribuição entre homens e mulheres relativamente ao ano anterior, mesmo com o aumento total de trabalhadores.

		Dirigentes - Superiores	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Informática	Outros	Total 2025
Comissão de Serviço	M	0	3	0	0	0	0	2	5
	F	0	4	0	0	0	0	2	6
	Total	0	7	0	0	0	0	4	11
CTFP por tempo indeterminado	M	0	0	15	16	114	1	4	150
	F	0	0	18	30	76	0	6	130
	Total	0	0	33	46	190	1	10	280
CTFP a termo resolutivo certo	M	0	0	2	0	0	0	0	2
	F	0	0	1	0	0	0	0	1
	Total	0	0	3	0	0	0	0	3
CTFP a termo resolutivo incerto	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0
Outra	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0
Total 2025	M	0	3	17	16	114	1	6	157
	F	0	4	19	30	76	0	8	137
	Total	0	7	36	46	190	1	14	294

Total 2024	M	0	3	16	17	99	1	4	140
	F	0	4	20	34	63	0	2	123
	Total	0	7	36	51	162	1	6	263

Quadro 1 - Contagem dos Trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género



Gráfico 1 - Total de Colaboradores, por género 2024 e 2025

Confrontando os anos de 2024 e 2025, o Município aumentou o número total de trabalhadores, tendo-se verificado um aumento do número de mulheres, de 123 para 137, e do número de homens, de 140 para 157, no elenco dos trabalhadores do Município.

2.2 ENTRADAS E SAÍDAS DE TRABALHADORES

Durante o ano de 2025 entraram e/ou reentraram, nos quadros do Município, **55 trabalhadores** nas diversas carreiras, sendo 23 homens e 32 mulheres.

		Dirigentes - Superiores	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Informática	Outros	Total 2025
Procedimento concursal	M	0	0	3	1	16	0	0	20
	F	0	0	1	2	20	0	0	23
	Total	0	0	4	3	36	0	0	43
Mobilidade interna a órgãos ou serviços	M	0	0	0	1	0	0	2	3
	F	0	0	0	1	0	0	6	7
	Total	0	0	0	2	0	0	8	10
Regresso de licença	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	1	0	0	1
	Total	0	0	0	0	1	0	0	1
Outras situações	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	1	0	0	0	1
	Total	0	0	0	1	0	0	0	1
Total 2025	M	0	0	3	2	16	0	2	23
	F	0	0	1	4	21	0	6	32
	Total	0	0	4	6	37	0	8	55

Quadro 2 - Contagem dos Trabalhadores admitidos, em 2025, segundo a modalidade de vinculação e género

Por outro lado, saíram durante o ano de 2025, dos quadros do Município, **24 trabalhadores**. Por motivo de reforma/aposentação das diversas carreiras, saíram 2 homens e 3 mulheres. Por outros motivos, como denúncia contrato/mobilidade/morte, saíram 19 trabalhadores, 8 homens e 11 mulheres.

		Dirigentes - Superiores	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Informática	Outros	Total 2025
Reforma / Aposentação	M	0	0	0	0	2	0	0	2
	F	0	0	0	0	3	0	0	3
	Total	0	0	0	0	5	0	0	5
Resolução, Denúncia ou Exoneração (iniciativa do trabalhador)	M	0	0	0	1	1	0	0	2
	F	0	0	1	0	0	0	0	1
	Total	0	0	1	1	1	0	0	3
Morte	M	0	0	1	0	0	0	0	1
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	1	0	0	0	0	1
Outros	M	0	0	1	3	1	0	0	5
	F	0	0	1	7	2	0	0	10
	Total	0	0	2	10	3	0	0	15
Total 2025	M	0	0	2	4	4	0	0	10
	F	0	0	2	7	5	0	0	14
	Total	0	0	4	11	9	0	0	24

Quadro 3 - Contagem das saídas de Trabalhadores, em 2025, segundo a modalidade de vinculação e género

2.3 ESCALÃO ETÁRIO DOS TRABALHADORES

Também pela análise do balanço social de 2025, por escalão etário, verificamos que os trabalhadores do Município de Gouveia estão concentrados nos escalões entre os **45-64 anos** de idade.

Confirmamos ainda, pela análise do quadro 4, que 243 dos 294 trabalhadores do Município, têm idade igual ou superior a 45 anos e destes, 139 estão acima dos 55 anos de idade.

		Dirigentes - Superiores	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Menos de 20	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0
20-24	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0
25-29	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	1	1	0	0	2
	Total	0	0	0	1	1	0	0	2
30-34	M	0	0	0	0	6	0	0	6
	F	0	0	2	2	3	0	0	7
	Total	0	0	2	2	9	0	0	13
35-39	M	0	0	2	3	7	0	0	12
	F	0	0	1	0	2	0	0	3
	Total	0	0	3	3	9	0	0	15
40-44	M	0	0	3	1	6	0	1	11
	F	0	2	3	3	1	0	1	10
	Total	0	2	6	4	7	0	2	21
45-49	M	0	1	4	4	13	0	1	23
	F	0	2	6	8	16	0	5	37
	Total	0	3	10	12	29	0	6	60
50-54	M	0	1	2	2	19	0	4	28
	F	0	0	2	5	9	0	0	16
	Total	0	1	4	7	28	0	4	44
55-59	M	0	0	4	3	17	0	0	24
	F	0	0	3	6	16	0	2	27
	Total	0	0	7	9	33	0	2	51
60-64	M	0	0	1	2	38	1	0	42
	F	0	0	0	5	20	0	0	25
	Total	0	0	1	7	58	1	0	67
65-69	M	0	1	1	1	8	0	0	11
	F	0	0	2	0	8	0	0	10
	Total	0	1	3	1	16	0	0	21
70 ou mais anos	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	M	0	3	17	16	114	1	6	157
	F	0	4	19	30	76	0	8	137
	Total	0	7	36	46	190	1	14	294

Quadro 4 - Recursos Humanos por escalão etário 2025

Pela análise ao gráfico 2, que representa a distribuição dos colaboradores por escalão etário, verificamos que de 2024 para 2025, foi no escalão dos 45-49 que se verificou o maior aumento (de 52 para 60 trabalhadores).

Um sinal positivo, nesta observação é que de 2024 para 2025 aumentaram os trabalhadores com idade inferior aos 45 anos, de 41 para 51 trabalhadores, tendo aumentado, mesmo que ligeiramente, em todos os escalões dos 25 aos 39 anos.

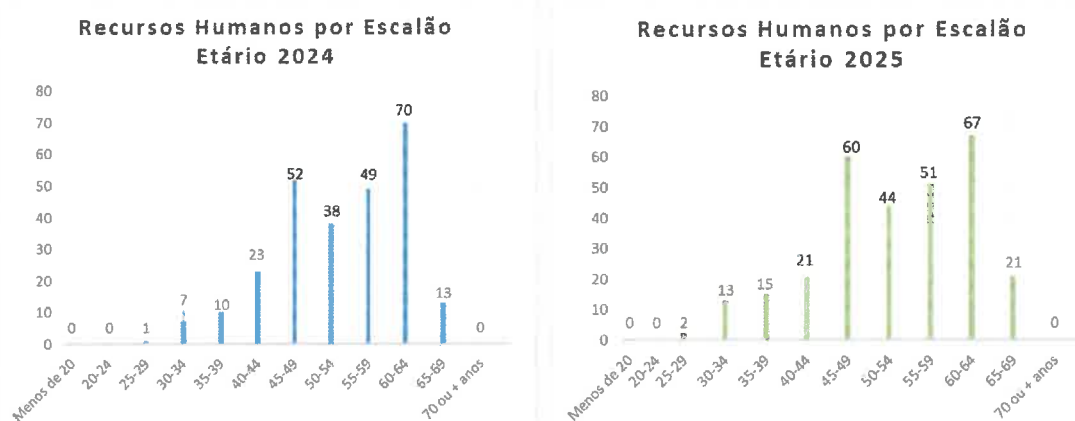


Gráfico 2 - Recursos Humanos por escalão etário 2024 e 2025

2.4 ANTIGUIDADE, DOS TRABALHADORES, EM FUNÇÕES PÚBLICAS

A análise ao gráfico 3, evidencia algumas mudanças relevantes na estrutura da força de trabalho.

Em **2024**, observa-se uma forte concentração no escalão dos **5 a 9 anos** (com 54 trabalhadores), destacando-se claramente como o grupo mais representativo. Seguiam-se os intervalos dos 25–29 anos (39) e 20–24 anos (35), revelando também um peso significativo de colaboradores com experiência consolidada.

Já em **2025**, verifica-se uma redistribuição mais equilibrada. O grupo dos **5 a 9 anos** mantém-se elevado (com 52 trabalhadores), mas perde ligeiramente expressão. Em contrapartida, há um crescimento considerável no escalão **até 5 anos** (de 11 para 47), resultado de um reforço recente de contratações e um incremento visível no escalão dos **20 a 24 anos**, passando de 35 para 46 trabalhadores.

De referir que o Município tinha, a 31 de dezembro, 6 trabalhadores com 40 ou mais anos de antiguidade em funções públicas, número superior ao do ano anterior.

Em termos gerais, 2025 revela uma estrutura mais distribuída e com sinais simultâneos de entrada de novos colaboradores e progressão dos mais antigos.

Handwritten signature/initials in blue ink.

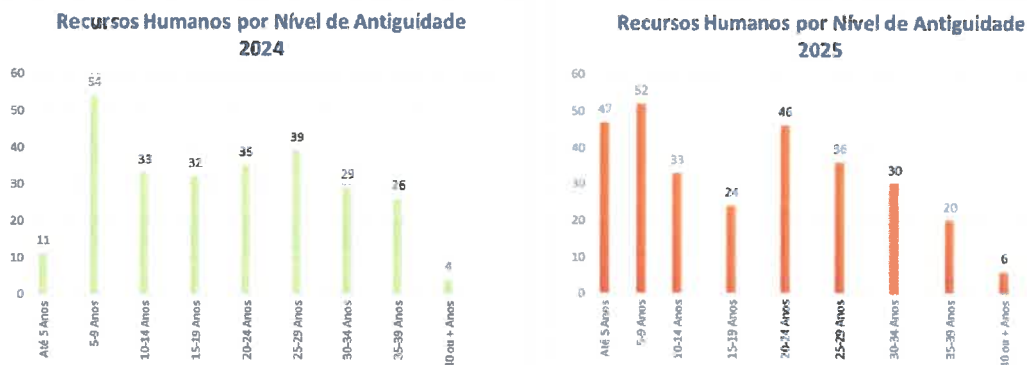


Gráfico 3 - Recursos Humanos por nível de antiguidade 2024 e 2025

2.5 DIAS DE AUSÊNCIA AO TRABALHO

No que diz respeito aos dias de ausência ao serviço, por parte dos trabalhadores, contamos mais de 6 500 dias de ausências, verificando que foram os homens que mais dias estiveram afastados do trabalho, com mais de 4 400 dias.

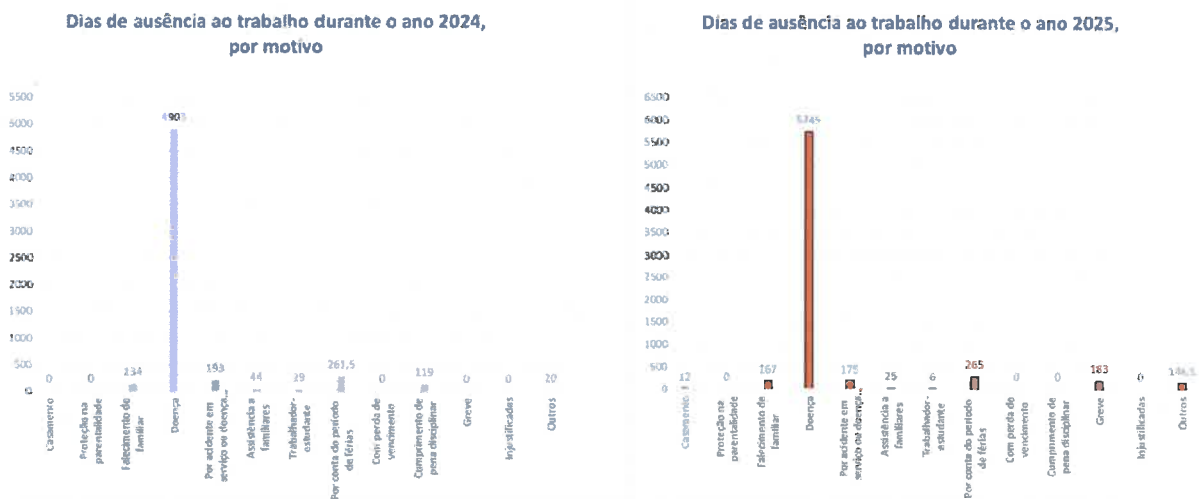


Gráfico 4 - Dias de ausência ao trabalho durante os anos de 2024 e 2025, por motivo

Comparando com o ano de 2024, houve um aumento global das ausências ao serviço, de 1 021 dias.

		Dirigentes - Superiores	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Informática	Outros	Total 2025
Casamento	M	0	0	2	0	10	0	0	12
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	2	0	10	0	0	12
Proteção na parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0
Falecimento de familiar	M	0	0	4	4,5	53	0	0	61,5
	F	0	0	26,5	18	61	0	0	105,5
	Total	0	0	30,5	22,5	114	0	0	167
Doença	M	0	14	115,5	83,5	3752	0	0	3965
	F	0	0	177	278	1325	0	0	1780
	Total	0	14	292,5	361,5	5077	0	0	5745
Por acidente em serviço ou doença profissional	M	0	0	0	0	79	0	0	79
	F	0	0	0	49	47	0	0	96
	Total	0	0	0	49	126	0	0	175
Assistência a familiares	M	0	0	0	0	1	0	0	1
	F	0	0	6	1	17	0	0	24
	Total	0	0	6	1	18	0	0	25
Trabalhador- estudante	M	0	0	2	0	4	0	0	6
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	2	0	4	0	0	6
Por conta do período de férias	M	0	3	40	39	72	0	0	154
	F	0	3	39	37	32	0	0	111
	Total	0	6	79	76	104	0	0	265
Com perda de vencimento	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de pena disciplinar	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0
Greve	M	0	0	2	3	107	0	0	112
	F	0	0	4	8	59	0	0	71
	Total	0	0	6	11	166	0	0	183
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	M	0	0	10	42	38	0	0	90
	F	0	0	29,5	13	14	0	0	56,5
	Total	0	0	39,5	55	52	0	0	146,5
Total 2025	M	0	17	176	172	4116	0	0	4480,50
	F	0	3	282	404	1555	0	0	2244,00
	Total	0	20	458	576	5671	0	0	6724,50
Total 2024	M	0	0	117	445	3084	0	1	3646,00
	F	0	9	113	323	1614	0	0	2057,50
	Total	0	9	230	767	4697	0	1	5703,50

Quadro 5 - Dias de ausência, ao trabalho, durante o ano 2024 e 2025

Da análise do gráfico 4 e quadro 5, evidencia-se uma tendência clara e consistente entre 2024 e 2025. Em ambos os anos, a principal causa de ausência ao trabalho é a **doença**, com um peso muito superior às restantes. Em 2024, registaram-se cerca de 4 903 dias, aumentando para aproximadamente 5 745 dias em 2025, o que revela um crescimento significativo deste motivo, mais 842 dias de 2024 para 2025.

As faltas por conta do período de férias mantêm-se com um peso residual quando comparadas com a doença, passando de 261,5 dias em 2024 para 265 dias em 2025, ou seja, muito distantes do principal motivo de ausência.

As restantes causas apresentam valores bastante mais reduzidos e relativamente dispersos. Destacam-se, ainda assim, algumas categorias com expressão moderada, como:

- Assistência a familiares (193 dias em 2024 e 175 em 2025);
- Falecimento de familiar (134 dias em 2024 e 167 em 2025);
- Greve (119 dias em 2024 e 183 em 2025);
- Outros motivos (20 dias em 2024 e cerca de 146,5 em 2025).



3 ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.1 EXECUÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

A receita total cobrada atingiu os 20,44 milhões de euros, dos 23,92 milhões de euros de receita corrigida, apresentando uma execução, no fim do ano de 2025, de 85,42%.

De seguida, no Quadro 6, é analisada, a receita corrigida e a receita cobrada em 2025.

2025			
Análise Orçamental	Receitas Corrigidas	Receitas Cobradas	Taxa de Execução
Receita Corrente	17 716 472,00	15 733 352,55	88,81%
Impostos directos	2 302 560,00	2 133 623,55	92,66%
Impostos indirectos	0,00	0,00	0,00%
Taxas, multas e outras penalidades	90 950,00	66 559,41	73,18%
Rendimentos da propriedade	11 051,00	4 373,24	39,57%
Administração central - Estado Português	12 197 744,00	11 639 957,29	95,43%
Administração central - Serviços e fundos autónomos	69 330,00	0,00	0,00%
Administração central - Outras Entidades	150 000,00	115 653,99	77,10%
Segurança social	18 500,00	15 370,08	83,08%
Exterior - EU	882 880,00	147 719,52	16,73%
Outras	38 082,00	0,00	0,00%
Venda de bens e serviços	1 873 435,00	1 581 616,72	84,42%
Outras receitas correntes	81 940,00	28 478,75	34,76%
Receita de Capital	4 355 244,00	2 858 569,64	65,64%
Venda de bens de investimento	102 003,00	2 710,00	2,66%
Administração central - Estado Português	2 565 204,00	2 374 678,80	92,57%
Administração central - Serviços e fundos autónomos	17 501,00	0,00	0,00%
Exterior - EU	1 363 206,00	447 886,84	32,86%
Outras Transferências	100,00	0,00	0,00%
Receitas com Passivos financeiros	307 230,00	33 294,00	10,84%
Outras Receitas	1 852 432,70	1 844 539,76	99,57%
Reposições não abatidas nos pagamentos	12 000,00	4 107,06	34,23%
Saldo de Gerência Anterior - Operações Orçamentais	1 840 432,70	1 840 432,70	100,00%
Receita Corrente	17 716 472,00	15 733 352,55	88,81%
Receita de Capital	4 355 244,00	2 858 569,64	65,64%
Outras Receitas	1 852 432,70	1 844 539,76	99,57%
Total da Receita	23 924 148,70	20 436 461,95	85,42%

Quadro 6 - Análise Orçamental da Receita

A receita corrente cobrada, face à receita corrente corrigida, teve uma execução de 88,81% atingindo os 15,73 milhões de euros. O capítulo em destaque é o da “Administração Central – Estado Português”, com um montante de receita cobrada de 11,64 milhões de euros e execução de 95,43%. Neste grupo distinguem-se as receitas provenientes das transferências do Orçamental de Estado.

A receita de capital cobrada, no montante de 2,86 milhões de euros, apresenta, no final do ano, uma execução de 65,64% face à receita de capital corrigida.

De realçar a rubrica de “Administração Central – Estado Português” que apresentou o maior peso nas receitas de capital, no valor de 2,37 milhão de euros.

As Receitas do “Exterior – EU”, atingiram uma arrecadação de 447 mil euros e execução de 32,86%. Neste grupo realçam-se as receitas provenientes de subsídios ao investimento (comparticipações da EU em investimentos do Município de Gouveia).

No Quadro 7 espelha-se o desdobramento da despesa orçamentada, corrigida e paga, por agrupamentos.

2025			
Análise Orçamental	Despesas Corrigidas	Despesas Pagas	Taxa de Execução
Despesa Corrente	17 408 919,00	15 233 890,56	87,51%
Remunerações certas e Permanentes	5 452 083,00	5 254 815,37	96,38%
Abonos Varoáveis ou Eventuais	99 500,00	59 770,77	60,07%
Segurança Social	1 333 500,00	1 281 244,99	96,08%
Aquisição de Bens e Serviços	7 388 297,00	5 990 395,51	81,08%
Juros e Outros Encargos	236 001,00	211 079,44	89,44%
Administração Central	155 450,00	137 700,12	88,58%
Administração Local	509 430,00	355 676,76	69,82%
Instituições Sem Fins Lucrativos	1 253 806,00	1 191 836,27	95,06%
Famílias	525 701,00	371 860,50	70,74%
Outras	116 151,00	92 742,11	79,85%
Subsídios	134 500,00	101 823,91	75,71%
Outras Despesas Correntes	204 500,00	184 944,81	90,44%
Despesa de Capital	6 515 229,70	3 584 480,71	55,02%
Aquisição de Bens de Capital	4 730 192,70	2 196 000,46	46,43%
Transferências de Capital - Adm. Local	572 491,00	291 039,30	50,84%
Transferências de Capital - Inst.s/ fins Lucr	40 001,00	0,00	0,00%
Transferências de Capital - Famílias	112 860,00	40 871,07	36,21%
Transferências de Capital - Outras	1,00	0,00	0,00%
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	1 059 684,00	1 056 569,88	99,71%
Despesa Corrente	17 408 919,00	15 233 890,56	87,51%
Despesa de Capital	6 515 229,70	3 584 480,71	55,02%
Total da Despesa	23 924 148,70	18 818 371,27	78,66%

Quadro 7 - Análise Orçamental da Despesa



A despesa corrente paga apresenta uma execução de 87,51% atingindo cerca de 15,23 milhões de euros. Para este resultado contribuiu, particularmente, a rubrica de “Remunerações certas e Permanentes”, cujo montante de despesa paga atingiu, no final de 2025, os 5,25 milhões de euros e uma execução de 96,38%.

A despesa de capital paga, no montante de 3,58 milhões de euros, regista uma execução de 55,02 %. A rubrica em destaque é a de “Aquisição de Bens de Capital” com uma taxa de execução de 46,43% e um montante de despesa paga de 2,19 milhões de euros.

A despesa total paga (18,81 milhões de euros) face ao total da despesa corrigida (23,92 milhões de euros), apresenta uma execução de 78,66%.

3.2 RECEITA ORÇAMENTAL

O Quadro 8 e o Gráfico 5 apresentam a evolução da receita cobrada nos últimos cinco anos.

O total da receita apresenta um crescimento consistente ao longo do período, passando de cerca de 16,5 milhões de euros em 2021 para aproximadamente 20,4 milhões em 2025. Este aumento não foi uniforme: depois de uma subida moderada entre 2021 e 2023, verifica-se um crescimento muito expressivo em 2024.

Em 2025 verifica-se um aumento no total da receita cobrada, em 29 mil euros.

Evolução da receita Cobrada					
	2025	2024	2023	2022	2021
Receita Corrente	15 733 352,55	16 035 359,03	12 947 845,11	12 808 427,19	10 673 974,93
Receita de Capital	2 858 569,64	3 353 087,87	2 691 461,18	1 684 158,10	4 889 860,66
Outras Receitas	1 844 539,76	1 018 747,54	1 898 682,71	2 172 083,37	912 060,69
Total da Receita	20 436 461,95	20 407 194,44	17 537 989,00	16 664 668,66	16 475 896,28

Quadro 8- Evolução da Receita Cobrada

A receita corrente destaca-se claramente, ao longo dos cinco anos, quase aumenta metade do seu valor inicial. O crescimento é particularmente visível a partir de 2023 e atinge o ponto mais elevado em 2024. Em 2025 surge uma ligeira redução, mas ainda assim mantém-se em níveis elevados quando comparados com os anos anteriores.

Por outro lado, a receita de capital apresenta um comportamento mais irregular. Em 2021 tinha um peso significativo, mas sofre uma quebra acentuada em 2022. Nos anos seguintes recupera parcialmente, sobretudo em 2024, voltando depois a diminuir em 2025. Este padrão resulta pela dependência de fatores pontuais, como candidaturas e financiamentos.

As outras receitas também revelam volatilidade, com oscilações ao longo dos anos. Destaca-se uma queda em 2024, seguida de uma recuperação em 2025.

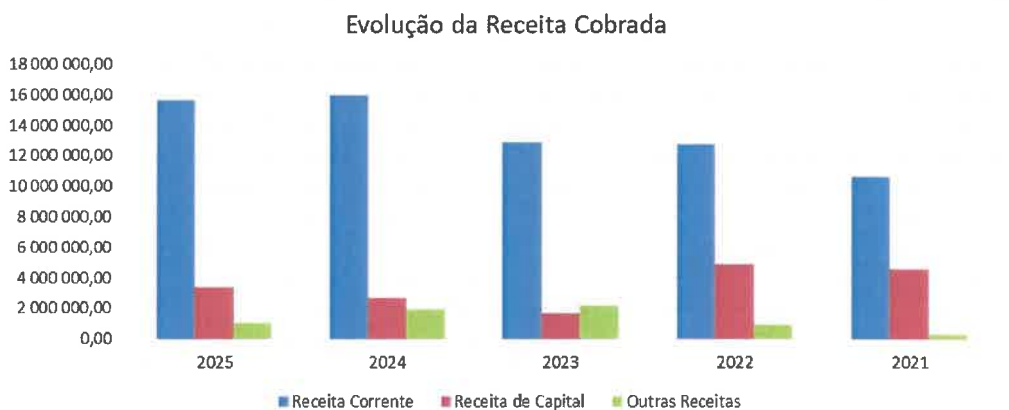


Gráfico 5 - Evolução da Receita Cobrada

No próximo gráfico pode-se verificar a distribuição da receita, no fim do ano de 2025cc, por rubricas gerais.

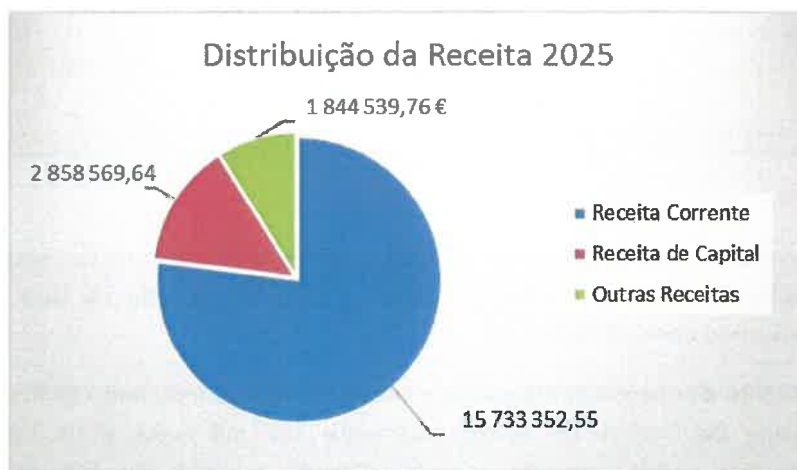


Gráfico 6 - Distribuição da receita 2025

No final de 2025 a Receita Total Cobrada ascendeu a 20,44 milhões de euros, dos quais correspondendo 15,73 milhões de euros a Receitas Correntes (77%), 2,86 milhões de euros a Receitas de Capital (14%) e 1,84 milhões de euros a Outras Receitas (9%).

De seguida, faz-se a análise da evolução da Receita por capítulo/artigo.

Análise Orçamental	2025			2024		
	Receitas Corrigidas	Receitas Cobradas	Taxa de Execução	Receitas Corrigidas	Receitas Cobradas	Taxa de Execução
Receita Corrente	17 716 472,00	15 733 352,55	88,81%	16 864 764,00	16 035 359,03	95,08%
Impostos directos	2 302 560,00	2 133 623,55	92,66%	2 249 350,00	2 127 814,61	94,60%
Impostos indirectos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Taxas, multas e outras penalidades	90 950,00	66 559,41	73,18%	104 000,00	48 888,25	47,01%
Rendimentos da propriedade	11 051,00	4 373,24	39,57%	10 021,00	4 968,21	49,58%
Administração central - Estado Português	12 197 744,00	11 639 957,29	95,43%	11 284 546,00	11 228 051,95	99,50%
Administração central - Serviços e fundos autónomos	69 330,00	0,00	0,00%	621 517,00	620 516,32	99,84%
Administração central - Outras Entidades	150 000,00	115 653,99	77,10%	150 000,00	109 763,02	73,18%
Segurança social	18 500,00	15 370,08	83,08%	16 500,00	15 370,08	93,15%
Exterior - EU	882 880,00	147 719,52	16,73%	665 072,00	475 779,63	71,54%
Outras	38 082,00	0,00	0,00%	37 081,00	0,00	0,00%
Venda de bens e serviços	1 873 435,00	1 581 616,72	84,42%	1 609 390,00	1 397 970,35	86,86%
Outras receitas correntes	81 940,00	28 478,75	34,76%	117 287,00	6 236,61	5,32%
Receita de Capital	4 355 244,00	2 858 569,64	65,64%	4 768 826,64	3 353 087,87	70,31%
Venda de bens de investimento	102 003,00	2 710,00	2,66%	228 003,00	190 000,00	83,33%
Administração central - Estado Português	2 565 204,00	2 374 678,80	92,57%	2 082 004,00	2 109 827,66	101,34%
Administração central - Serviços e fundos autónomos	17 501,00	0,00	0,00%	3 000,00	0,00	0,00%
Exterior - EU	1 363 206,00	447 886,84	32,86%	1 400 453,96	493 956,20	35,27%
Outras Transferências	100,00	0,00	0,00%	10,00	0,00	0,00%
Receitas com Passivos financeiros	307 230,00	33 294,00	10,84%	1 055 355,68	559 304,01	53,00%
Outras Receitas	1 852 432,70	1 844 539,76	99,57%	1 025 562,36	1 018 747,54	99,34%
Reposições não abatidas nos pagamentos	12 000,00	4 107,06	34,23%	15 000,00	8 185,18	54,57%
Saldo de Gerência Anterior - Operações Orçamentais	1 840 432,70	1 840 432,70	100,00%	1 010 562,36	1 010 562,36	100,00%
Receita Corrente	17 716 472,00	15 733 352,55	88,81%	16 864 764,00	16 035 359,03	95,08%
Receita de Capital	4 355 244,00	2 858 569,64	65,64%	4 768 826,64	3 353 087,87	70,31%
Outras Receitas	1 852 432,70	1 844 539,76	99,57%	1 025 562,36	1 018 747,54	99,34%
Total da Receita	23 924 148,70	20 436 461,95	85,42%	22 659 153,00	20 407 194,44	90,06%

Quadro 9 - Evolução da Receita

A leitura do Quadro 9, evidencia que, em 2025, apesar de o montante total de receita cobrada se manter praticamente ao nível de 2024, houve uma ligeira redução na taxa de execução orçamental, passando de 90,06 % para 85,42 %.

Com base na análise do quadro, verifica-se que existiu um decréscimo, tanto da Receita Corrente como da Receita de Capital, de aproximadamente 302 mil euros e de 494 mil euros, respetivamente. Em sentido contrário, as Outras Receitas aumentaram, face a 2024, 825 mil euros. Mesmo com a descida das receitas correntes e de capital, a receita global teve um ligeiro aumento face ao ano de 2024, de cerca 29 mil euros.

As rubricas que apresentam um aumento na receita corrente foram: “Impostos directos”, “Taxas, multas...”, “Transferência da Administração central - Estado”, “Administração centra – Outras Entidades”, “Venda de Bens e Serviços” e “Outras Receitas correntes”, com um aumento global de 2024 para 2025 de 647 mil euros.

Em sentido contrário, as rubricas “Administração central - Serviços e fundos autónomos” e “Exterior - EU” diminuiu de 2024 para 2025 em 620 mil euros e 328 mil euros, respetivamente.

A rubrica corrente relativa a “Serviços e fundos autónomos” apresentou execução nula, ao contrário do verificado em 2024, em que foram celebrados contratos-programa com a APA e o ICNF, o que não ocorreu em 2025.

No que respeita à receita de capital, observa-se uma redução generalizada na maioria das rubricas que a compõem, sendo a única exceção a rubrica “Administração central - Estado Português”, que registou um aumento de cerca de 265 mil euros.

O Aumento das Outras receitas, deve-se essencialmente ao aumento do Saldo de Gerência.

3.2.1 Transferências Obtidas

O total das Transferências Obtidas atingiu os 14,74 milhões de euros em 2025, sensivelmente menos 311 mil euros que no ano anterior.

Apresenta-se, no Quadro 10, a evolução das transferências obtidas nos 2 últimos anos.

Tipos de Receita	Receita 2025	Receita 2024	Variação
Transferências Correntes	11 918 700,88	12 449 481,00	-4%
Transferências de Capital	2 822 565,64	2 603 783,86	8%
Total das Transferências	14 741 266,52	15 053 264,86	-2%

Quadro 10 - Evolução das Transferências Obtidas

A análise, ao quadro, evidencia uma ligeira redução global das transferências em 2025 face a 2024, embora com comportamentos distintos entre as suas componentes.

As transferências correntes registam uma diminuição de cerca de 4%, passando de aproximadamente 12,45 milhões de euros em 2024 para 11,92 milhões em 2025.

Em sentido contrário, as transferências de capital apresentam um crescimento de 8%, aumentando de cerca de 2,60 milhões para 2,82 milhões de euros.

No global, o total das transferências diminui cerca de 2%, refletindo que o aumento nas transferências de capital não foi suficiente para compensar a quebra nas transferências correntes.

3.2.2 Financiamento Bancário

Em 2025, o Município amortizou capital em dívida de empréstimos no montante de 1 056 569,88 euros.

Encargos do Ano 2025			Encargos do Ano 2024		
Amortização	Juro	Total	Amortização	Juro	Total
1 056 569,88	211 079,44	1 267 649,32	708 448,75	261 377,38	969 826,13

Divida a 31 de Dez. 2025	Divida a 31 de Dez. 2024
10 091 473,25	11 114 749,13

Quadro 11 - Serviço da Dívida

A análise dos encargos da dívida em 2025 face a 2024 revela um aumento do esforço global, mas com uma alteração relevante na sua composição. A componente de **amortização** sobe de aproximadamente 708 mil euros para 1,06 milhões de euros, ou seja, um aumento de cerca de **49%**.

Por outro lado, os **juros** apresentam uma diminuição, passando de cerca de 261 mil euros em 2024 para 211 mil euros em 2025, o que corresponde a uma redução de cerca de **19%**.

Em síntese, apesar do aumento do encargo total, a evolução é positiva do ponto de vista financeiro: há menor peso de juros e maior esforço na amortização, o que contribui para a redução do endividamento.

No próximo gráfico pode-se verificar a evolução do serviço da dívida.

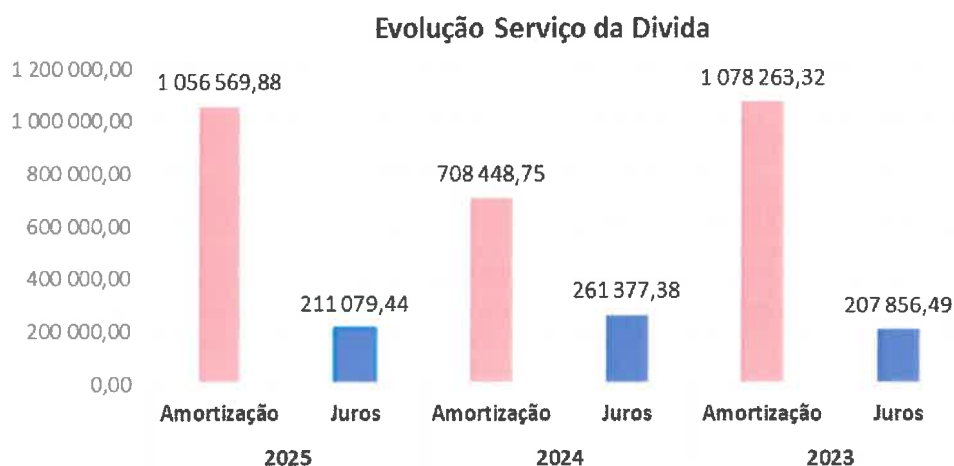


Gráfico 7 - Evolução Serviço da Dívida

O aumento do reembolso de capital (amortização) em 2025 resulta essencialmente de três situações distintas, todas relacionadas com reprogramações de operações financiadas no âmbito do PT2020.

Em primeiro lugar, na operação PT2020 CENTRO-09-2316-FEDER-000206 “**Reabilitação do espaço envolvente à Antiga Fábrica Têxtil Bellino**”, associada ao PFIN ID 4735 – EMP ID 1626, as condições do financiamento reembolsável foram revistas pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro, originando um ajustamento do valor do empréstimo e um **reembolso extraordinário de 61 097,82 euros**;

Em segundo lugar, na operação PT2020 CENTRO-09-2316-FEDER-000210 “**Reconversão da Antiga Fábrica Têxtil Bellino & Bellino**”, associada ao PFIN ID 4725 – EMP ID 1620, o financiamento foi reprogramado para um valor inferior a 10 mil euros. Esta alteração implicou que o empréstimo deixasse de cumprir os critérios definidos no n.º 3 do artigo 5.º do Despacho n.º 6323-A/2018, de 28 de junho, levando ao seu cancelamento e à **devolução de 110 540,02 euros**;

Por fim, na operação PT2020 CENTRO-07-2114-FEDER-000135 “**Intervenção de Valorização, Animação e Divulgação do Parque Ecológico de Gouveia (PEG)**”, associada ao PFIN ID 5519 – EMP ID 2021 também se verificou uma reprogramação em fase de encerramento, com revisão das condições do financiamento e consequente **reembolso extraordinário de 166 761,72 euros**;

No total, estas três situações originaram reembolsos no montante de 338 399,56 euros.

A análise dos valores da dívida a 31 de dezembro de 2025 em comparação com 31 de dezembro de 2024 revela uma redução significativa do montante em dívida.

Em 2024, o saldo da dívida era de aproximadamente 11,11 milhões de euros, enquanto em 2025 esse valor desceu para cerca de 10,09 milhões de euros. Isto representa uma diminuição de cerca de 1,02 milhão de euros, ou seja, uma redução próxima de 9,2% no total da dívida.

Financiamento Bancário Dívida

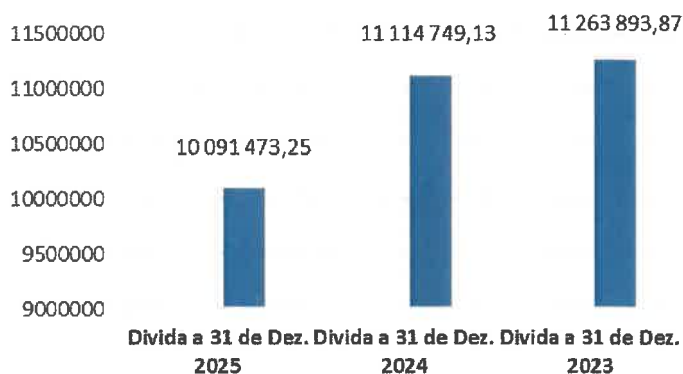


Gráfico 8 - Financiamento Bancário - Dívida

3.3 DESPESA ORÇAMENTAL

3.3.1 Despesas por Natureza Económica – Despesa Corrente e Despesa de Capital

No final de 2025, o total da despesa paga foi de 18,82 milhões de euros, representando 78,66% da despesa total orçamentada, no valor de 23,92 milhões de euros.

O Quadro 12 e o Gráfico 8 representam a evolução da despesa paga nos últimos cinco anos.

No período em análise verifica-se uma **média** da Despesa Paga de 16,6 milhões de euros.

Face a 2024, o ano de 2025 encerra com um aumento da despesa total paga na ordem dos 251 mil euros.

Evolução da Despesa Paga					
	2025	2024	2023	2022	2021
Despesa Corrente	15 233 890,56	14 105 133,99	11 705 924,61	11 450 720,31	9 671 513,28
Despesa de Capital	3 584 480,71	4 461 627,75	4 821 502,03	3 332 048,36	4 653 847,08
Total da Despesa	18 818 371,27	18 566 761,74	16 527 426,64	14 782 768,67	14 325 360,36

Quadro 12 - Despesa Paga

A análise da evolução da despesa paga entre 2021 e 2025 mostra um crescimento geral, mas com comportamentos diferentes entre despesa corrente e despesa de capital.

A **despesa corrente** apresenta um crescimento consistente e significativo ao longo dos anos, passando de aproximadamente 9,67 milhões em 2021 para cerca de 15,23 milhões em 2025.

Por outro lado, a **despesa de capital** apresenta maior volatilidade. Em 2021, estava em cerca de 4,65 milhões, caiu para 3,33 milhões em 2022, subiu novamente para 4,82 milhões em 2023, voltou a diminuir para 4,46 milhões em 2024 e sofreu nova redução em 2025, para aproximadamente 3,58 milhões.

No total, a despesa paga cresceu de 14,33 milhões em 2021 para cerca de 18,82 milhões em 2025, um aumento de aproximadamente 31%.



Gráfico 9 - Evolução da despesa paga

De seguida, faz-se a análise da evolução da Despesa por Capítulo/artigo.

2025				2024			
Análise Orçamental	Despesas Corrigidas	Despesas Pagas	Taxa de Execução	Despesas Corrigidas	Despesas Pagas	Taxa de Execução	
Despesa Corrente	17 408 919,00	15 233 890,56	87,51%	16 385 782,00	14 105 133,99	86,08%	
Remunerações certas e Permanentes	5 452 083,00	5 254 815,37	96,38%	4 894 705,00	4 657 535,15	95,15%	
Abonos Varoáveis ou Eventuais	99 500,00	59 770,77	60,07%	89 000,00	55 895,35	62,80%	
Segurança Social	1 333 500,00	1 281 244,99	96,08%	1 231 270,00	1 150 777,07	93,46%	
Aquisição de Bens e Serviços	7 388 297,00	5 990 395,51	81,08%	6 966 802,00	5 413 311,43	77,70%	
Juros e Outros Encargos	236 001,00	211 079,44	89,44%	271 155,00	261 837,88	96,56%	
Administração Central	155 450,00	137 700,12	88,58%	197 600,00	193 101,51	97,72%	
Administração Local	509 430,00	355 676,76	69,82%	649 145,00	535 635,53	82,51%	
Instituições Sem Fins Lucrativos	1 253 806,00	1 191 836,27	95,06%	1 135 864,00	1 077 816,57	94,89%	
Famílias	525 701,00	371 860,50	70,74%	475 740,00	370 540,48	77,89%	
Outras	116 151,00	92 742,11	79,85%	197 001,00	148 559,58	75,41%	
Subsídios	134 500,00	101 823,91	75,71%	106 000,00	78 317,89	73,88%	
Outras Despesas Correntes	204 500,00	184 944,81	90,44%	171 500,00	161 805,55	94,35%	
Despesa de Capital	6 515 229,70	3 584 480,71	55,02%	6 273 371,00	4 461 627,75	71,12%	
Aquisição de Bens de Capital	4 730 192,70	2 196 000,46	46,43%	4 523 036,00	3 114 244,28	68,85%	
Transferências de Capital	725 353,00	331 910,37	45,76%	999 539,00	638 934,72	63,92%	
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	
Passivos Financeiros	1 059 684,00	1 056 569,88	99,71%	750 796,00	708 448,75	94,36%	
Despesa Corrente	17 408 919,00	15 233 890,56	87,51%	16 385 782,00	14 105 133,99	86,08%	
Despesa de Capital	6 515 229,70	3 584 480,71	55,02%	6 273 371,00	4 461 627,75	71,12%	
Total da Despesa	23 924 148,70	18 818 371,27	78,66%	22 659 153,00	18 566 761,74	81,94%	

Quadro 13 - Evolução da Despesa

Com base na análise do Quadro 13, verifica-se que o **total da despesa** paga em 2025 atingiu cerca de 18,82 milhões de euros, ligeiramente acima de 2024 (18,57 milhões), mas a taxa de execução orçamental diminuiu de 81,94% para 78,66%.

Na **despesa corrente**, que representa a maior parte da despesa total, verifica-se um aumento absoluto de 14,11 milhões para 15,23 milhões de euros, com a taxa de execução a subir ligeiramente de 86,08% para 87,51%.

O crescimento da despesa corrente em 2025 é essencialmente impulsionado pelas **remunerações permanentes** com 5,25 milhões de euros pagos e com execução elevada de 96,38%, a **aquisições de bens e serviços** com 5,99 milhões de euros pagos e com uma execução de 81,08%, a **segurança social** com 1,28 milhões de euros pagos e execução de 96,08% e **as instituições sem fins lucrativos**, com 1,19 milhões de euros e taxa de execução de 95,06%.

Na **despesa de capital**, observa-se uma descida significativa da taxa de execução, de 71,12% em 2024 para 55,02% em 2025.

A diminuição da despesa de capital em 2025 deve-se sobretudo à execução insuficiente na **aquisição de bens de capital**, de apenas 46,43% e nas **transferências de capital** que atingiram apenas 45,76% da dotação prevista.

Nos próximos Quadros (14 e 15) e posteriormente nos Gráficos (10 e 11) será feita uma análise à Execução da Despesa nos últimos dois anos, bem como a sua evolução.

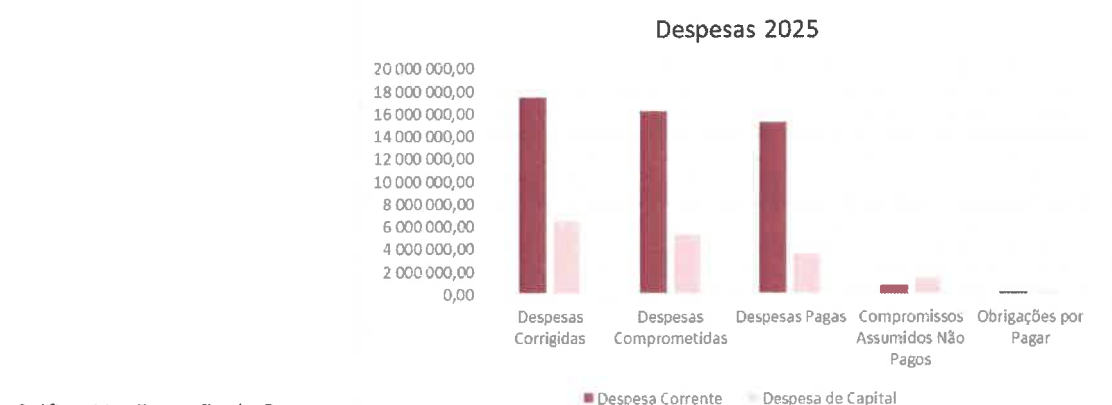
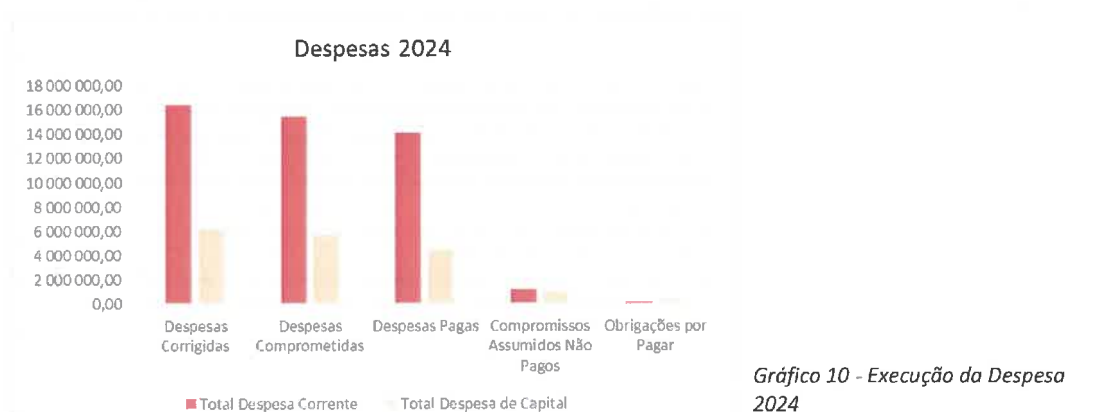
Assim, nos próximos Quadros encontram-se espelhados os valores da “Despesa Corrigida”, da qual temos a “Despesa Comprometida” e, por conseguinte, podemos verificar a “Despesa Paga”, os “Compromissos Assumidos e que não foram pagos e as “Obrigações por Pagar”.

2024					
Execução da Despesa	Despesas Corrigidas	Despesas Comprometidas	Despesas Pagas	Compromissos Assumidos Não Pagos	Obrigações por Pagar
Total Despesa Corrente	16 385 782,00	15 450 212,96	14 105 133,99	1 139 980,09	205 098,88
Total Despesa de Capital	6 273 371,00	5 758 073,24	4 461 627,75	984 793,89	311 651,60
Total da Despesa	22 659 153,00	21 208 286,20	18 566 761,74	2 124 773,98	516 750,48

Quadro 14 - Execução da Despesa em 2024

2025					
Execução da Despesa	Despesas Corrigidas	Despesas Comprometidas	Despesas Pagas	Compromissos Assumidos Não Pagos	Obrigações por Pagar
Despesa Corrente	17 408 919,00	16 185 950,38	15 233 890,56	768 950,78	183 109,04
Despesa de Capital	6 515 229,70	5 265 455,75	3 584 480,71	1 413 601,20	267 373,84
Total da Despesa	23 924 148,70	21 451 406,13	18 818 371,27	2 182 551,98	450 482,88

Quadro 15 - Execução da Despesa em 2025





Com base na análise dos Quadros 14 e 15, verifica-se que do Ano 2024 para o Ano 2025 houve um aumento global de aproximadamente 1,26 milhões de euros na **Despesa Corrigida**, passando de 22,66 milhões de euros em 2024 para 23,92 milhões em 2025. Tanto as Despesas Correntes como as Despesas de Capital aumentaram em 1,26 milhões de euros e em 241 mil euros, respetivamente.

O valor da **Despesa Comprometida** teve um aumento ligeiro, comparativamente com o ano anterior, em 243 mil euros.

A **Despesa Paga** cresceu apenas marginalmente, de 18,57 milhões para 18,82 milhões, o que evidencia que uma parcela significativa das despesas continua comprometida, mas ainda não liquidada.

Na **despesa corrente**, a execução paga aumentou de 14,11 milhões para 15,23 milhões, refletindo maior cumprimento dos compromissos, embora existam ainda 768,95 mil euros em compromissos assumidos não pagos e 183,11 mil euros em obrigações por pagar. Isso indica que parte da despesa corrente está registada, mas o pagamento efetivo ainda está pendente.

Na **despesa de capital**, observa-se um aumento dos compromissos assumidos e não pagos, de 984 mil euros em 2024 para 1,41 milhões de euros em 2025, mas a despesa paga caiu significativamente, de 4,46 milhões para 3,58 milhões (investimentos contratualizados, mas ainda não executados financeiramente). As obrigações por pagar diminuíram ligeiramente de 311 mil euros para 267 mil euros.

3.3.2 Despesas com Aquisição de Serviços

Em 2025 a Despesa Paga com Aquisição de Serviços atingiu os 4,95 milhões de euros, tendo-se verificado um aumento de 14%, relativamente ao período homólogo.

Este crescimento confirma a tendência já observada no ano anterior, ainda que com menor intensidade (em 2024 o aumento tinha sido de 50%).

O aumento da despesa resulta sobretudo de algumas rubricas com maior peso e variações expressivas. Destacam-se, desde logo, os **“outros trabalhos especializados”**, que registam um acréscimo de cerca de 316 mil euros (+25%), sendo a principal contribuição para o aumento global. Também os **“encargos das instalações”** apresentam um crescimento significativo (+27%), com um aumento de aproximadamente 268 mil euros.

Outra rubrica com impacto relevante é **“outros serviços”**, que cresce cerca de 38%, correspondendo a mais 199 mil euros. Adicionalmente, verifica-se um aumento na rubrica **“locação de outros bens”** (+42%) e em **“vigilância e segurança”** (+50%), ainda que com menor peso absoluto, 24 mil euros e 16 mil euros, respetivamente.

Por outro lado, algumas rubricas contribuíram para atenuar o crescimento global. É o caso da rubrica **“estudos, pareceres, projetos e consultadoria”**, que regista uma redução acentuada de 44%, menos cerca de 89 mil euros, bem como as rubricas de **“transportes”** com menos 35% e



“deslocações e estadas” com menos 29%. Também as rubricas “limpeza e higiene” e “publicidade” apresentam decréscimos moderados.

Para uma análise mais aprofundada, temos de seguida a evolução da Despesa Paga com a Aquisição de Serviços no quadriénio 2022-2025.

Aquisição de Serviços	Variação 2025/2024	Variação 2024/2023	2025	2024	2023	2022
020201 Encargos das instalações	27%	93%	1 257 712,75	989 832,56	511 908,26	704 588,92
020202 Limpeza e higiene	-11%	60%	610 490,63	688 824,00	430 998,67	436 004,05
020203 Conservação de bens	-15%	21%	51 411,00	60 628,17	50 102,26	30 691,11
020204 Locação de edifícios	1%	-28%	6 222,32	6 153,72	8 603,72	8 908,38
020206 Locação de material de transporte	0%	0%	7 976,52	7 976,52	7 976,52	6 173,85
020208 Locação de outros bens	42%	55%	83 359,63	58 719,84	37 882,79	101 323,98
020209 Comunicações	2%	-11%	47 853,61	46 748,10	52 476,05	50 365,25
020210 Transportes	-35%	-59%	75 804,07	116 815,36	285 588,50	330 637,50
020211 Representação dos serviços	-24%	45%	9 767,82	12 814,37	8 867,77	8 513,01
020212 Seguros	6%	20%	66 251,17	62 681,79	52 109,63	51 790,38
020213 Deslocações e estadas	-29%	-25%	8 293,94	11 638,20	15 422,22	12 713,99
020214 Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	-44%	90%	111 635,87	200 977,32	105 952,20	73 033,72
020215 Formação	36%	39%	21 643,75	15 967,36	11 455,20	9 040,60
020216 Seminários, exposições e similares	48%	783%	19 560,99	13 219,11	1 497,37	54 945,81
020217 Publicidade	-16%	53%	80 865,65	96 294,48	62 757,18	34 795,79
020218 Vigilância e segurança	50%	-31%	49 936,87	33 259,84	48 024,30	12 666,80
020219 Assistência técnica	15%	17%	59 365,77	51 760,63	44 126,13	58 098,15
020220 Outros trabalhos especializados	25%	58%	1 559 461,71	1 243 636,37	787 108,74	855 421,84
020222 Serviços de saúde, higiene e segurança no tral	-18%	276%	13 517,64	16 446,36	4 379,22	3 873,90
020224 Encargos de cobrança de receitas	16%	-4%	82 415,77	71 118,19	73 838,34	56 530,81
020225 Outros serviços	38%	78%	725 040,21	525 664,41	296 020,18	249 086,35
Total	14%	50%	4 948 587,69	4 331 176,70	2 897 095,25	3 149 204,19

Quadro 16 - Evolução da despesa paga com aquisições de serviços

A evolução da Despesa Paga com a Aquisição de Serviços entre 2022 e 2025 evidencia um crescimento muito significativo, sobretudo a partir de 2023, com uma clara mudança na estrutura da despesa.

O valor total passa de cerca de 3,15 milhões de euros em 2022 para 4,95 milhões em 2025, o que representa um aumento global próximo de 57%. Após uma ligeira redução em 2023, verifica-se um crescimento muito acentuado em 2024 e 2025, confirmando uma tendência de reforço desta componente da despesa.

Este aumento é explicado, em grande medida, por algumas rubricas com forte peso estrutural. Destacam-se os “outros trabalhos especializados”, que praticamente duplicam entre 2022 e 2025 (de cerca de 855 mil euros para 1,56 milhões), tornando-se a principal componente da aquisição de serviços. Também os “outros serviços” apresentam um crescimento muito expressivo, passando de cerca de 249 mil euros em 2022 para mais de 725 mil euros em 2025.

Outra rubrica com evolução muito relevante são os “encargos das instalações”, que aumentam de 705 mil euros em 2022 para 1,26 milhões em 2025, refletindo um aumento significativo dos custos associados ao funcionamento e manutenção de infraestruturas.

Em contraste, algumas rubricas apresentam tendência de redução ao longo do período. É o caso dos **“transportes”**, que diminuem de forma acentuada (de mais de 330 mil euros em 2022 para cerca de 76 mil euros em 2025), e das **“deslocações e estadas”**, que também registam uma trajetória descendente. A rubrica de **“estudos, pareceres, projetos e consultadoria”** apresenta um comportamento mais irregular, com pico em 2024 e queda significativa em 2025.

Outras componentes, como **seguros, comunicações, assistência técnica e formação**, mostram crescimentos mais moderados e estáveis, contribuindo de forma menos expressiva para a variação global.

3.4 RESULTADO ORÇAMENTAL

No quadro seguinte observa-se a Receita Total Cobrada e a Despesa Total Paga nos últimos quatro anos, bem como os respectivos saldos de gerência a incorporar no orçamento do ano seguinte.

Designação	2025	2024	2023	2022
Receita Total Cobrada	20 436 461,95	20 407 194,44	17 537 989,00	16 664 668,66
Despesa Total Paga	18 818 371,27	18 566 761,74	16 527 426,64	14 782 768,67
Saldo p/ Gerência Seguinte	2 107 822,31	2 283 310,68	1 402 484,87	2 295 789,15

Quadro 17 - Receita vs Despesa

A análise da evolução entre 2022 e 2025 evidencia uma trajetória globalmente positiva, ainda que com algumas oscilações ao nível do saldo de gerência.

A **receita total cobrada** apresenta um crescimento consistente ao longo do período, passando de cerca de 16,66 milhões de euros em 2022 para 20,44 milhões em 2025. Este aumento é particularmente expressivo entre 2023 e 2024, estabilizando depois em 2025.

Também a **despesa total paga** segue uma tendência de crescimento contínuo, evoluindo de aproximadamente 14,78 milhões em 2022 para 18,82 milhões em 2025.

No que respeita ao **saldo para a gerência seguinte**, observa-se um comportamento mais irregular. Em 2022, o saldo era elevado (cerca de 2,30 milhões de euros), sofrendo uma quebra significativa em 2023 para cerca de 1,40 milhões. Em 2024, há uma recuperação para 2,28 milhões, seguida de nova redução em 2025 para aproximadamente 2,11 milhões.

O gráfico seguinte ilustra a evolução da Despesa Total Paga, da Receita Total Cobrada e do Saldo para a Gerência Seguinte ao longo dos últimos quatro anos, evidenciando uma tendência de crescimento tanto da receita como da despesa, bem como alguma oscilação no saldo apurado em cada exercício.

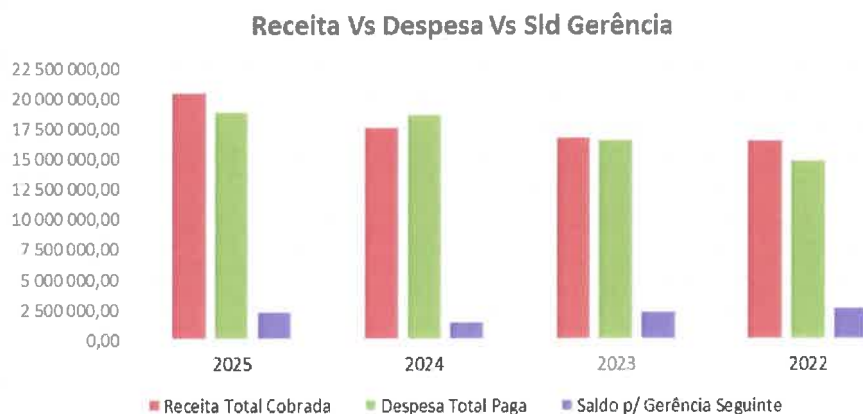


Gráfico 12 - Receita, Despesa e Saldo de Gerência



No Quadro 18 apresenta-se o Resultado Orçamental relativo aos anos de 2024 e 2025, permitindo a comparação entre a receita efetivamente cobrada e a despesa paga em cada um dos exercícios.

Resultado Orçamental	2025	2024
Receita Corrente Cobrada	15 733 352,55	16 035 359,03
Despesa Corrente Paga	15 233 890,56	14 105 133,99
Poupança Corrente	499 461,99	1 930 225,04
Receita Capital Cobrada	2 858 569,64	3 353 087,87
Despesa Capital Paga	3 584 480,71	4 461 627,75
Saldo de Capital	-725 911,07	-1 108 539,88
Receita Total Cobrada	18 596 029,25	19 396 632,08
Despesa Paga	18 818 371,27	18 566 761,74
Saldo de Gerência Anterior	1 840 432,70	1 010 562,36
Saldo Orçamental	1 618 090,68	1 840 432,70

Quadro 18 - Resultado Orçamental

A análise do resultado orçamental de 2025 face a 2024 evidencia uma redução da poupança corrente e do saldo orçamental, apesar de se manter uma **situação global positiva**.

Ao nível da poupança corrente, verifica-se uma diminuição muito significativa, passando de cerca de 1,93 milhões de euros em 2024 para pouco mais de 499 mil euros em 2025. Esta redução resulta do facto de a despesa corrente ter crescido a um ritmo superior ao da receita corrente, reduzindo a margem disponível para financiar investimento.

No que respeita ao saldo de capital, este mantém-se negativo em ambos os anos, o que é esperado dado o peso do investimento. Ainda assim, há uma melhoria em 2025, com o défice a reduzir-se de cerca de -1,11 milhões para -726 mil euros, refletindo uma menor pressão da despesa de capital.

A receita total cobrada diminui em 2025, de 18,60 milhões face a 19,40 milhões em 2024, enquanto a despesa paga aumenta ligeiramente, de 18,82 milhões face a 18,57 milhões. Este comportamento contribui para um menor equilíbrio entre receita e despesa no exercício de 2025.

Apesar disso, o saldo orçamental mantém-se positivo, passando de 1,84 milhões de euros em 2024 para 1,62 milhões em 2025. Esta redução é explicada pela menor poupança corrente e pela diminuição da receita total.

3.5 PRINCIPAIS INDICADORES ORÇAMENTAIS

No quadro seguinte apresenta-se a evolução dos principais indicadores orçamentais.

Indicador	Rácio	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	Variação 2024/2023
Peso das Despesas C/ pessoal nas Despesas Totais	Despesas c/ Pessoal / Despesa Total	35,05%	31,58%	34,52%	3,47%	-2,94%
Grau de Execução da Receita	Receita Executada / Receita Orçamentada	85,42%	90,06%	84,70%	-4,64%	5,36%
Grau da Execução da Receita Corrente	Receita Corrente Executada / Receita Corrente Orçamentada	88,81%	95,08%	85,87%	-6,28%	9,21%
Despesa de Investimento	Despesas de Investimento / Despesa Total	19,05%	24,03%	29,17%	-4,98%	-5,14%
Grau Cobertura da Despesa	Receita Total / Despesa Total	108,60%	109,91%	106,11%	-1,31%	3,80%
Independência Financeira	Receitas Próprias / Receita Total	18,67%	17,57%	20,40%	1,09%	-2,83%
Peso dos Impostos e Taxas no Total da Receita Corrente	Impostos e Taxas / Receita Corrente	13,98%	13,57%	17,31%	0,41%	-3,74%
Peso das Transferências Correntes no Total da Receita Corrente	Transferências Correntes / Receita Corrente	75,75%	77,64%	72,36%	-1,88%	5,28%
Peso das Transferências do Estado no Total da Receita	Transferências do Estado / Receita Total	56,96%	58,06%	51,23%	-1,10%	6,83%
Peso do Passivo Financeiro no Total da Receita	Passivo Financeiro / Receita Total	0,16%	2,74%	2,31%	-2,58%	0,43%
Peso das Receitas Próprias com a População	Receitas Própria / População	312,11 €	293,40 €	292,80 €	18,72 €	0,60 €

Quadro 19 - Evolução dos Principais Indicadores Orçamentais

A análise dos indicadores, do quadro 19, revela alterações relevantes na estrutura da receita e da despesa, bem como na capacidade de execução e equilíbrio orçamental.

Desde logo, destaca-se o aumento do **peso das despesas com pessoal**, que sobe para 35,05% em 2025, face a 31,58% em 2024. Esta evolução indica uma maior pressão dos custos com recursos humanos no total da despesa, invertendo a tendência de redução observada no ano anterior.

No que respeita à **execução da receita**, verifica-se uma diminuição em 2025. O grau de execução da receita total desce para 85,42%, menos 4,64 pontos percentuais relativamente a 2024, e o da receita corrente para 88,81%, menos 6,28 pontos percentuais do que em 2024.

A **despesa de investimento**, representando 19,05% da despesa total em 2025, o que confirma a tendência observada nos anos anteriores.

Apesar destas variações, o **grau de cobertura da despesa** mantém-se acima dos 100% (108,60% em 2025), o que significa que a receita continua a ser suficiente para cobrir a despesa total, ainda que com uma ligeira redução face a 2024.

Ao nível da **independência financeira**, observa-se uma melhoria em 2025 (18,67%), refletindo um aumento do peso das receitas próprias no total da receita. Esta evolução é reforçada pelo ligeiro aumento do peso dos **impostos e taxas** na receita corrente.

Por outro lado, o peso das **transferências correntes** e das **transferências do Estado** apresenta uma ligeira diminuição em 2025, embora continue a representar uma parcela muito significativa da receita, evidenciando ainda uma forte dependência de financiamento externo.

Um aspeto particularmente positivo é a redução do **peso do passivo financeiro** (utilização de empréstimos), que desce de 2,74% para apenas 0,16%, indicando menor recurso ao endividamento.

Por fim, o indicador de **receita própria por habitante** aumenta para 312,11€, evidenciando um aumento da capacidade da entidade em gerar receitas próprias por cada residente.

O ano de 2025 evidencia uma situação globalmente equilibrada, mas com alguns sinais de alerta: menor execução da receita, aumento do peso dos custos com pessoal e redução do investimento. Em contrapartida, há melhorias ao nível da autonomia financeira e da redução do recurso à dívida, o que contribui para a sustentabilidade financeira no médio prazo.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução dos principais indicadores de Análise da Evolução da Despesa.

Rácios de estrutura da Despesa	Considerando Despesa Paga	
	2025	2024
Receita Total / Despesa Total	108,60%	109,91%
Receita Corrente / Despesa Corrente	103,28%	113,68%
Receita Capital / Despesa Capital	79,75%	75,15%
Aq. Bens Serviços / Despesa Total	31,83%	29,16%
Despesas c/ Pessoal / Despesa Total	35,05%	31,58%
Aq. Bens Capital / Despesa Total	11,67%	16,77%
Serviço da Dívida / Despesa Total	5,61%	3,82%
Receita Próprias / Despesa Total	30,09%	25,82%
Transferências Recebidas / Despesa Total	78,33%	81,08%
Juros e Outros Encargos / Despesa Total	1,12%	1,41%

Quadro 20 - Indicadores de Análise da evolução da Despesa

A análise dos rácios de estrutura da despesa evidencia algumas alterações relevantes em 2025, desde logo, o rácio **receita total / despesa total** mantém-se acima dos 100% em ambos os anos, embora com uma ligeira redução em 2025, de 1,31 pontos percentuais, o que indica que a receita continua a ser suficiente para cobrir a despesa, ainda que com menor margem.

No caso da **receita corrente / despesa corrente**, verifica-se uma diminuição mais expressiva, passando de 113,68% para 103,28%. Apesar de continuar acima de 100%, o que significa que a atividade corrente ainda é financiada por receita corrente, sendo que esta redução evidencia uma menor folga financeira. Por outro lado, o rácio **receita de capital / despesa de capital** melhora, subindo de 75,15% para 79,75%, o que indica uma maior capacidade de financiamento do investimento através de receitas de capital, embora ainda insuficiente para cobrir totalmente esta despesa.

Ao nível da estrutura da despesa, destaca-se o aumento do peso da **aquisição de bens e serviços**, que sobe para 31,83%, mais 2,68 pontos percentuais que no ano anterior, e das **despesas com pessoal**, que passam para 35,05%, face a 31,58% de 2024. Estes dados indicam um reforço das componentes mais estruturais e operacionais da despesa.



Em sentido contrário, a **aquisição de bens de capital** reduz significativamente o seu peso, de 16,77% para 11,67%, confirmando a diminuição do investimento já observada anteriormente.

O **serviço da dívida** aumenta o seu peso na despesa total, de 3,82% para 5,61%, refletindo o maior esforço com amortizações, embora os **juros e outros encargos** diminuam, de 1,41% para 1,12% em 2025.

Observa-se ainda, um aumento do peso das **receitas próprias** na despesa total, de 30,09% face a 25,82%, indicando maior autonomia financeira. Em contrapartida, o peso das **transferências recebidas** diminui ligeiramente, embora continue a representar a principal fonte de financiamento.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução dos principais indicadores de Análise da Evolução da Receita.

Rátios de estrutura da Receita	Considerando Receita Cobrada	
	2025	2024
Receitas Próprias / Receita Total	27,70%	23,49%
Transferências Recebidas / Receita Total	72,13%	73,76%
Passivos Financeiros / Receita Total	0,16%	2,74%
Passivos Financeiros / Despesa Total	0,18%	3,01%
Passivos Financeiros / Serviço da Dívida	3,15%	78,95%

Quadro 21 - Indicadores de Análise da evolução da Receita

A análise dos rácios de estrutura da receita, quadro 21, evidencia em 2025, uma evolução favorável na composição das fontes de financiamento, com destaque para o reforço das receitas próprias e a redução do peso dos passivos financeiros.

O rácio **receitas próprias / receita total** aumenta de 23,49% para 27,70%, o que demonstra uma maior capacidade de geração de receita própria e um contributo mais significativo destas receitas para o total arrecadado.

Em contrapartida, o peso das **transferências recebidas / receita total** regista uma ligeira diminuição, passando de 73,76% para 72,13%. Apesar desta redução, as transferências continuam a representar a principal fonte de financiamento, evidenciando ainda uma dependência relevante de fundos externos.

Um dos aspetos mais marcantes é a forte redução do peso dos **passivos financeiros / receita total**, que passa de 2,74% para apenas 0,16%. A mesma evolução é visível no rácio **passivos financeiros / despesa total**, que diminui de 3,01% para 0,18%, reforçando a ideia de uma menor relevância deste tipo de financiamento no equilíbrio global.

Por fim, o rácio **passivos financeiros / serviço da dívida** apresenta uma redução muito acentuada, de 78,95% para 3,15%, indicando que, em 2025, o serviço da dívida está praticamente associado à amortização de encargos existentes, com um peso muito reduzido de novos passivos.

Em conclusão:

A **Receita Total Cobrada** atingiu os 20 436 462 euros dos 23 924 149 euros de Receita Corrigida, registada no fim do ano de 2025, apresentando uma **execução de 85,42%**.

Do montante da Receita Total Cobrada, 15 733 353 euros correspondem a Receitas Correntes (77%), 2 858 570 euros correspondem à Receitas de Capital (14%) e 1 844 540 euros correspondem a outras receitas (9%).

Análise Orçamental	2025			2024		
	Receitas Corrigidas	Receitas Cobradas	Taxa de Execução	Receitas Corrigidas	Receitas Cobradas	Taxa de Execução
Receita Corrente	17 716 472,00	15 733 352,55	88,81%	16 864 764,00	16 035 359,03	95,08%
Receita de Capital	4 355 244,00	2 858 569,64	65,64%	4 768 826,64	3 353 087,87	70,31%
Outras Receitas	1 852 432,70	1 844 539,76	99,57%	1 025 562,36	1 018 747,54	99,34%
Total da Receita	23 924 148,70	20 436 461,95	85,42%	22 659 153,00	20 407 194,44	90,06%

Quadro 22 – Receita Total Cobrada 2025/2024

Face a 2024, o exercício de 2025 encerra com um crescimento ligeiro, na Receita Total Cobrada no valor de 29 268 euros.

A **Despesa Total Paga** aumentou em 2025, relativamente ao ano anterior, para os 18 818 371 euros dos 23 924 149 euros de Despesa Corrigida, registada no fim do ano de 2025, apresentando uma **execução de 78,66%**, quando no ano anterior a execução da despesa total tinha atingido os 81,94%.

Análise Orçamental	2025			2024		
	Despesas Corrigidas	Despesas Pagas	Taxa de Execução	Despesas Corrigidas	Despesas Pagas	Taxa de Execução
Despesa Corrente	17 408 919,00	15 233 890,56	87,51%	16 385 782,00	14 105 133,99	86,08%
Despesa de Capital	6 515 229,70	3 584 480,71	55,02%	6 273 371,00	4 461 627,75	71,12%
Total da Despesa	23 924 148,70	18 818 371,27	78,66%	22 659 153,00	18 566 761,74	81,94%

Quadro 23 – Despesa Total Paga 2025/2024

Face a 2024, o exercício de 2025 encerra com um crescimento na Despesa Total Paga no valor de 251 609 euros.

O Saldo a Transitar para a Gerência de 2026 é de 2 107 822 euros.

Designação	2025
Receita Total Cobrada	20 436 461,95
Despesa Total Paga	18 818 371,27
Saldo p/ Gerência Seguinte	2 107 822,31

Quadro 24 - Saldo p/ Gerência 2026



3.6 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

O nº 2 do artigo 40º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais aprovado pela Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, estabelece a regra de equilíbrio orçamental em que “a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo”.

Em 2025, a receita corrente bruta do Município ascendeu a 15 770 409 euros, enquanto a soma da despesa corrente (15 233 891 euros) e das amortizações médias de empréstimos de MLP (494 015 euros) totaliza 15 727 906 euros.

Deste modo, verifica-se o cumprimento da regra do equilíbrio orçamental.

Ano	Receita Corrente Bruta	Despesa Corrente	Amortizações Médias de Empréstimos de MLP	Margem
2025	15 770 409,13	15 233 890,56	494 014,72	42 503,85

Quadro 25 - Equilíbrio Orçamental 2025

4 RELATO DAS ATIVIDADES (GOP's)

4.1 FUNÇÕES GERAIS

Estas funções abrangem os Serviços Gerais de **Administração Geral e a Proteção Civil** e têm um peso no orçamento municipal de **47,01%**.

A rubrica **Administração Geral** integra um conjunto muito abrangente de despesas necessárias ao funcionamento global do Município, podendo ser agrupadas em várias grandes categorias:

- ✓ **Despesas com Pessoal** (inclui os titulares de órgãos de soberania e membros órgãos autárquicos) - Abrangendo as remunerações e todos os encargos, representando o principal fator de despesa, com carácter permanente e rígido.
- ✓ **Aquisição de Bens e Serviços** – Nomeadamente encargos com instalações, combustíveis, limpeza e higiene, material de escritório, vigilância, assistência técnica e trabalhos especializados, entre outros. Trata-se da segunda maior componente, essencial ao funcionamento corrente dos serviços.
- ✓ **Transferências e Apoios** – Designadamente, apoios a freguesias, associações e coletividades; iniciativas culturais e institucionais (eventos, comemorações, publicações); protocolos e outras formas de colaboração institucional. Reflete o papel do Município no apoio ao tecido institucional local.
- ✓ **Investimentos e Aquisição de Capital** - contempla despesas como instalações municipais, equipamento informático, software, equipamento administrativo, aquisição de viaturas, estudos e projetos, essenciais ao regular funcionamento dos serviços.
- ✓ **Outras despesas relevantes** – como a Publicidade e comunicação, Festividades de Natal, entre outros.

Na rubrica de **Proteção Civil e Luta Contra Incêndios**, as despesas previstas concentram-se essencialmente no apoio ao funcionamento dos bombeiros (Seguro e EIP's) e em pequenas componentes operacionais e de investimento.

Algumas destas atividades serão objeto de análise específica em pontos seguintes.

4.1.1 Setor de Protocolo, Comunicação e Relações Exteriores

O Gabinete de Protocolo, Comunicação e Relações Exteriores do Município de Gouveia tem como missão principal gerir a comunicação interna e externa da instituição, assegurando a promoção e divulgação das ações e iniciativas do Município, bem como parcerias com outras entidades.

A equipa é responsável pela produção de conteúdos e imagem gráfica, gestão de publicidade, relações-públicas, monitorização e dinamização dos perfis institucionais nas redes sociais,

atualização dos portais web oficiais, organização de eventos e registos audiovisuais das atividades promovidas pelo Município.

Em 2025, o Gabinete manteve a sua participação na organização e promoção de múltiplas iniciativas do Município, adaptando-se à realidade atual de comunicação digital.

Adicionalmente, cabe ao Gabinete prestar assessoria em comunicação, nomeadamente ao nível das ações protocolares relacionadas com os eventos organizados pelo Município de Gouveia, garantindo a sua execução de forma eficiente e alinhada à imagem institucional.

Gestão dos suportes de comunicação do Município de Gouveia

Gestão e dinamização do portal institucional

É da responsabilidade do gabinete de comunicação a gestão e atualização do site oficial do Município de Gouveia, assegurando a disponibilização de conteúdos institucionais, informação de carácter público e a divulgação da atividade municipal, incluindo atas, editais, avisos, procedimentos concursais, notícias e agenda cultural.



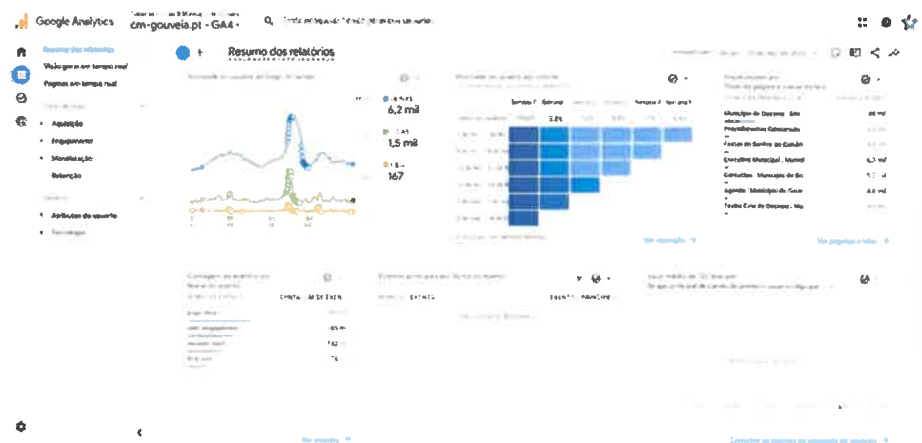
Ao longo do ano de 2025, o portal institucional foi atualizado de forma contínua, com a inserção de um volume significativo de conteúdos relacionados com a atividade do Município e com a disponibilização de informação relevante para os munícipes.

Destaca-se, igualmente, a atualização regular da agenda cultural e a publicação de notícias, contribuindo para a promoção das iniciativas locais e para o reforço da proximidade entre o Município e os cidadãos.

Em termos analíticos, as estatísticas de utilização do site “www.cm-gouveia.pt”, durante o ano de 2025 indicam que o número total de utilizadores ativos do site foi de 78 mil, com um pico no dia 10 de agosto de 2025, no âmbito das Festas do Senhor do Calvário.



Em termos de visualizações por título de página, as pesquisas centraram-se na página inicial do site, seguindo-se os procedimentos concursais e as Festas do Senhor do Calvário.



Visualizações

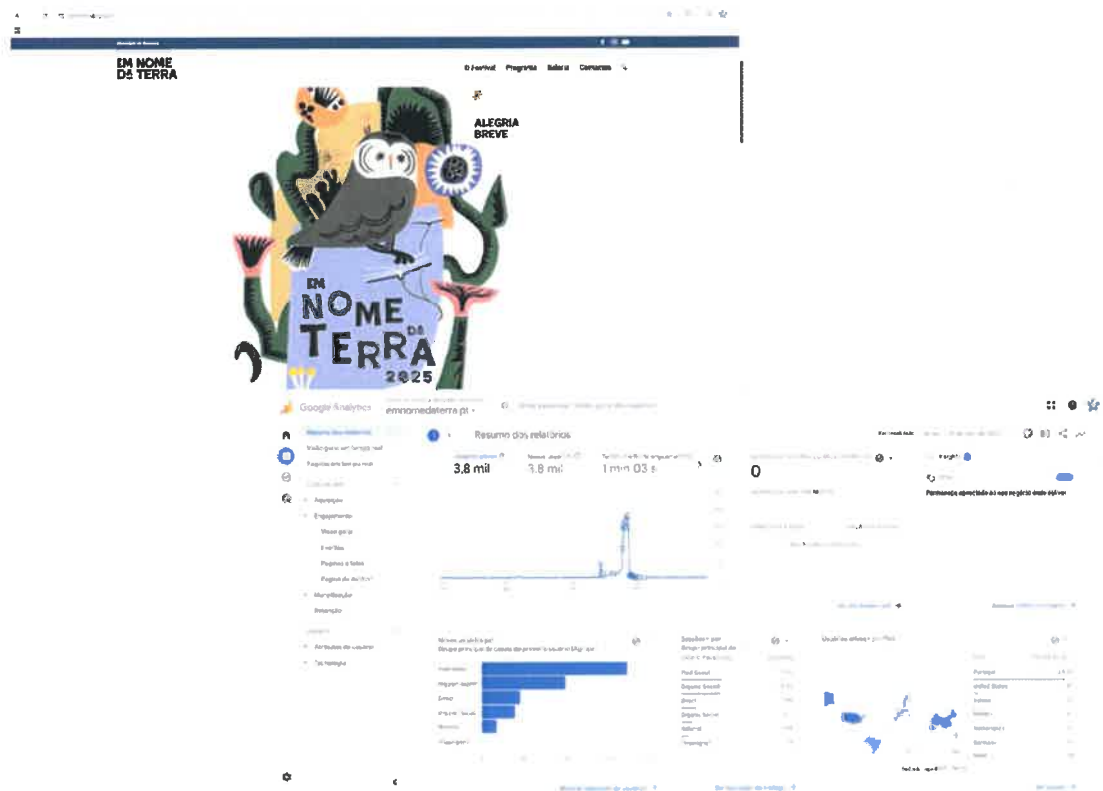
Ao longo do ano registaram-se 257 mil visualizações.



Gestão dos restantes websites municipais

➤ Em Nome da Terra

O site do Festival Literário Em Nome da Terra registou, no ano de 2025, 3,8 mil utilizadores, com o pico de acesso a 12 de setembro.



➤ Mercado do Queijo

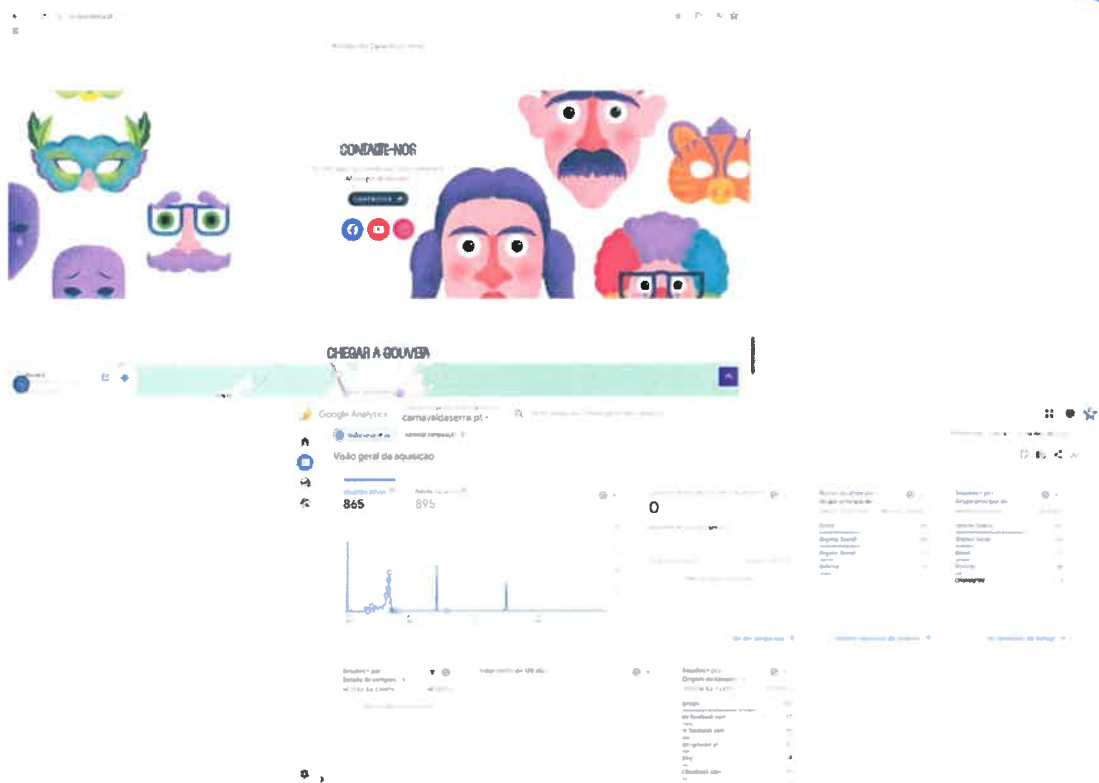
O site do Mercado do Queijo registou 839 utilizadores ativos, com o pico no dia 29 de março de 2025.





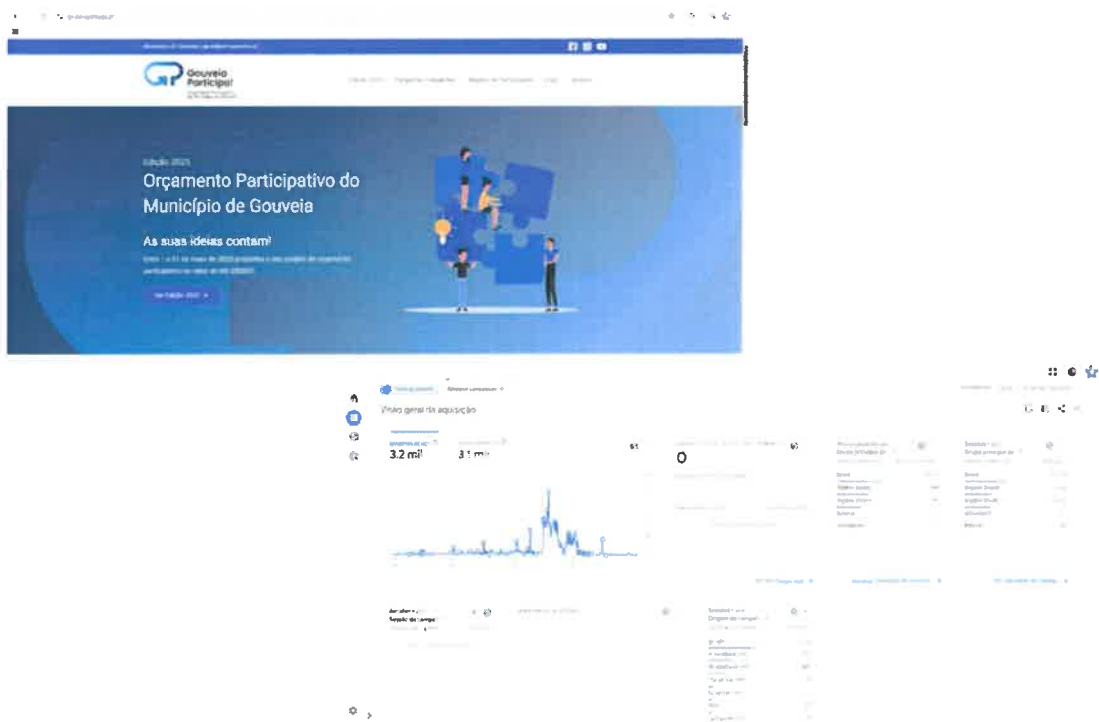
42

Handwritten signature



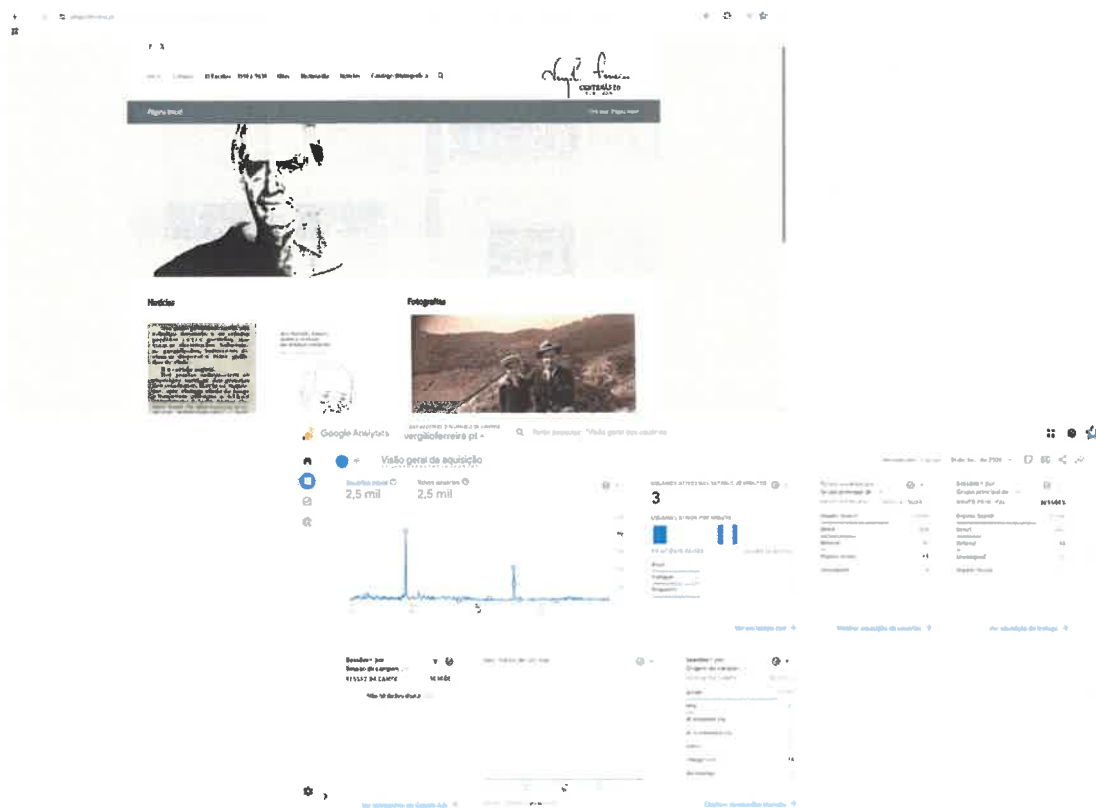
➤ Gouveia Participa

A página do Gouveia Participa contou com 3,2 mil utilizadores ativos e o pico de acesso foi a 21 de agosto.



➤ Vergílio Ferreira

A página do Gouveia Participa contou com 2,5 mil utilizadores ativos ao longo do ano, tendo o pico de acesso ocorrido a 22 de março.



Gestão e monitorização das redes sociais institucionais

O Gabinete de Comunicação é responsável pela gestão e dinamização dos perfis institucionais do Município de Gouveia nas redes sociais, assegurando a divulgação de eventos, iniciativas e informações relevantes, bem como o respetivo registo fotográfico e audiovisual.

Ao longo do ano de 2025, o Município manteve a sua presença ativa nas plataformas digitais, nomeadamente Facebook e Instagram, enquanto canais privilegiados de comunicação com os cidadãos. Estas plataformas assumem um papel fundamental na promoção das atividades municipais e na partilha de informação de interesse público.

A comunicação digital continuou a privilegiar conteúdos diversificados e dinâmicos, recorrendo a publicações com imagem e texto, bem como a formatos como *stories*, *reels* e vídeo.

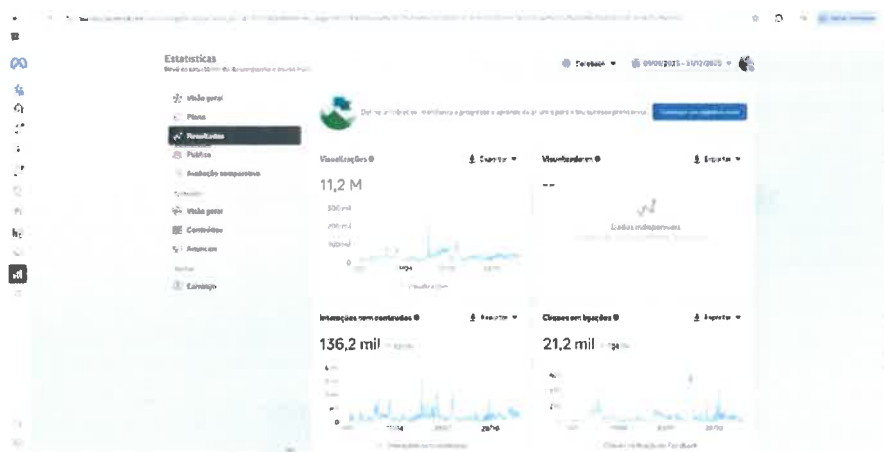
➤ FACEBOOK

Visão geral de conteúdos | Visualizações e interações

No decorrer do ano 2025, as visualizações foram de 11,2 M (Total 11 197 800 - de orgânicos 9 784 086, de anúncios 1 413 714).

As interações com conteúdos 136,2 mil (Total de 136 175, de seguidores – 100 485 e de não seguidores 35 690).

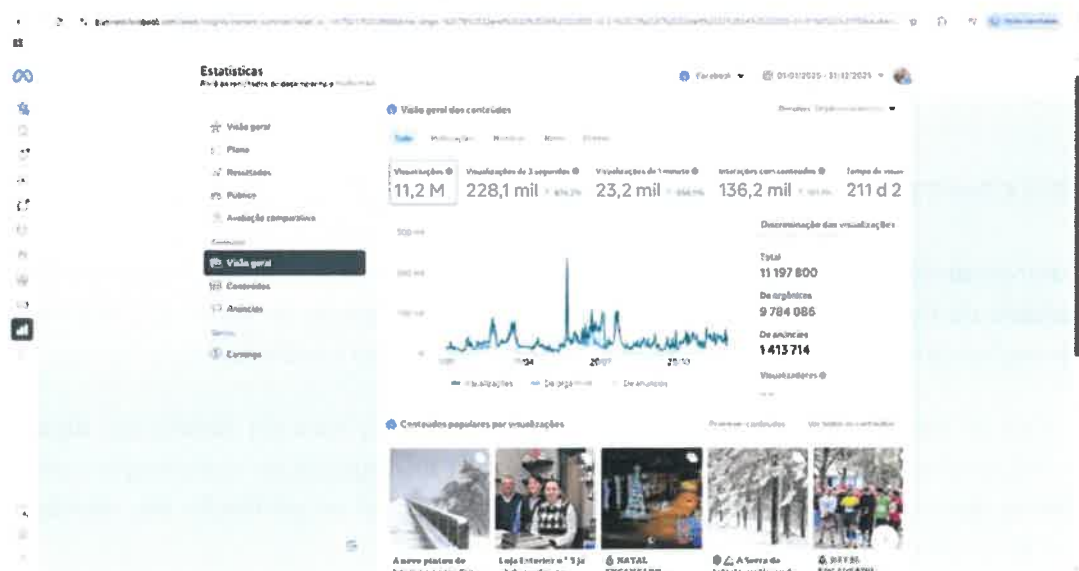
O tempo de visualização total foi de 211 dias 22 horas (de seguidores – 182 dias 6 horas e de não seguidores 29 dias 15 horas).



Em termos de visitas ao Facebook o valor foi de 453,4 mil pessoas, e os novos seguidores foram 4,1 mil.

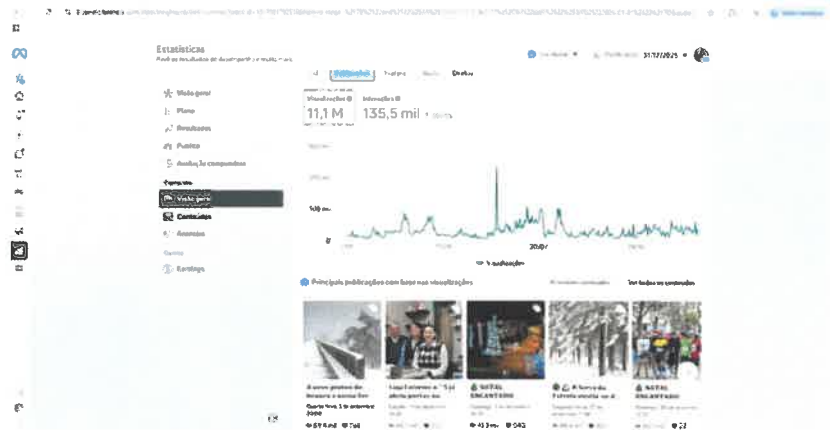
Todos estes valores cresceram face ao ano anterior, as visualizações, as interações, os cliques em ligações, cresceram ainda o número de novos seguidores.

No que diz respeito às visualizações, no decorrer de 2025 atingiu-se o pico mais elevado no dia 06 de junho, com 238 583 visualizações, com uma nota de pesar.



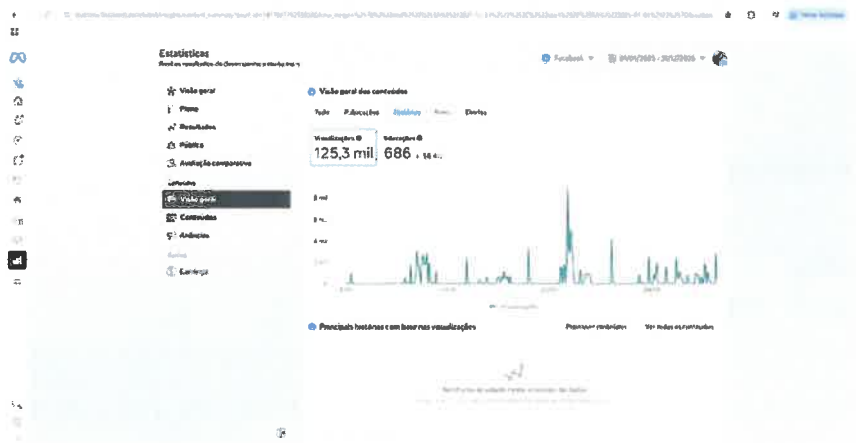
Publicações

As publicações registaram um total de 11,1 M visualizações e 135,5 mil interações, com as principais publicações registadas serem de fotos da neve na Serra da Estrela; da abertura de uma nova loja no Mercado Municipal e do Natal Encantado.



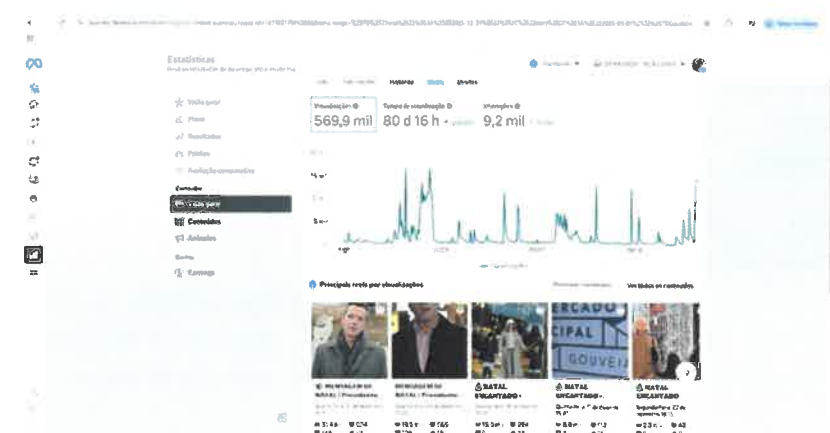
Histórias

Em relação às histórias, tiveram, ao longo do ano, 125,3 mil visualizações.



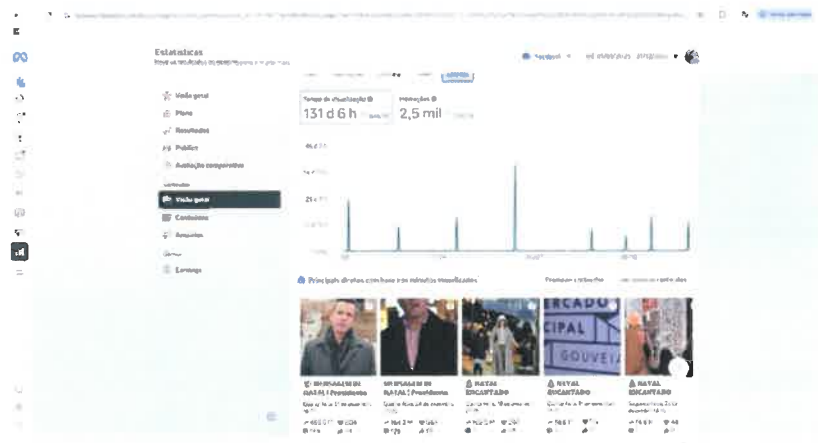
Reels

Foram vários os reels publicados, com um total de 569,9 mil visualizações e um tempo total de visualização de 80 dias e 16 horas.



Diretos

Em termos de diretos, contabilizaram um total de 131 dias e 6 horas, com interações na ordem dos 2,5 mil.



Anúncios Pagos

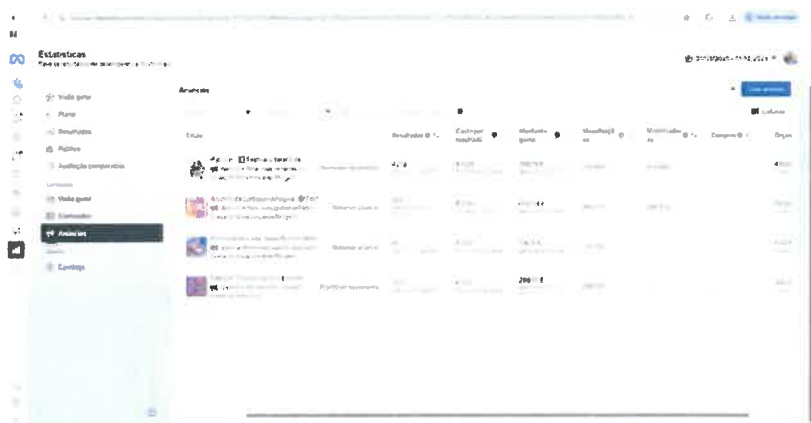
Foram criados anúncios pagos para quatro dos principais eventos municipais de 2025:

-  Carnaval;
-  Mercado do Queijo;
-  Festas do Senhor do Calvário; e
-  Festival Em Nome da Terra.

O valor total de investimento foi de cerca 1450 euros, o valor foi gasto durante a vida útil dos anúncios e consoante o número de respostas.

Os eventos permitiram definir com precisão o público-alvo, estabelecendo critérios como zona geográfica, dados demográficos, faixa etária, género e idioma.

Esta segmentação eficaz contribuiu para a otimização dos investimentos, ao direccionar adequadamente os recursos. Como resultado, foi possível desenvolver uma comunicação mais relevante e fortalecer a proximidade com os utilizadores, refletida no aumento de interações, como comentários, “likes” e partilhas.

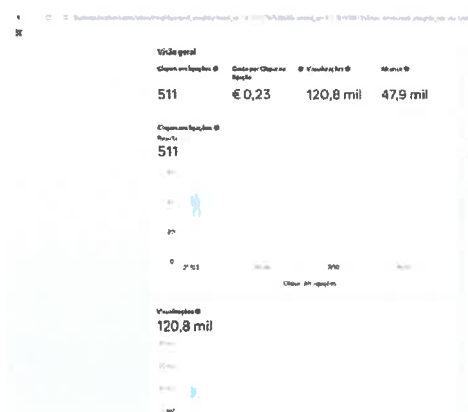


Carnaval

Para o Carnaval foram investidos 300 euros, tendo tido o anúncio 299,7 mil visualizações e 2,4 mil cliques na ligação.



Mercado do Queijo



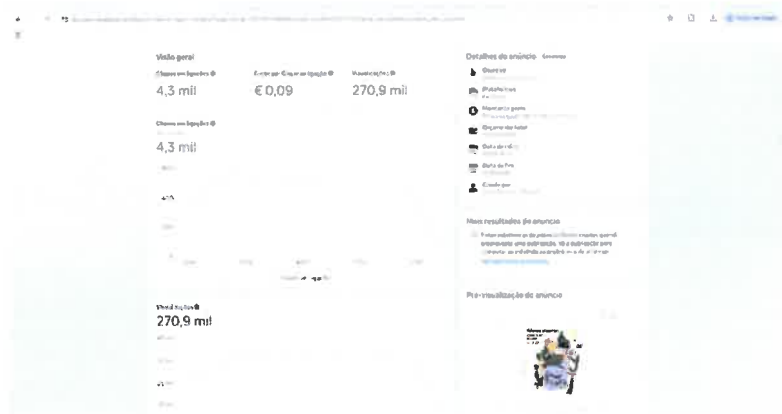
Para o evento do Mercado do Queijo foram investidos 116 euros, tendo tido o anúncio 120,8 mil visualizações e um alcance de 47,9 mil.

Festas do Senhor do Calvário

Nas Festas do Senhor do Calvário foram investidos 600 euros, tendo tido o anúncio 986,7 mil visualizações e 288,4 mil de alcance.



 Festival Literário Em Nome da Terra



O Festival Literário Em Nome da Terra contou com um investimento de 398 euros, tendo tido o anúncio 270,9 mil visualizações e 4,3 mil cliques na ligação.

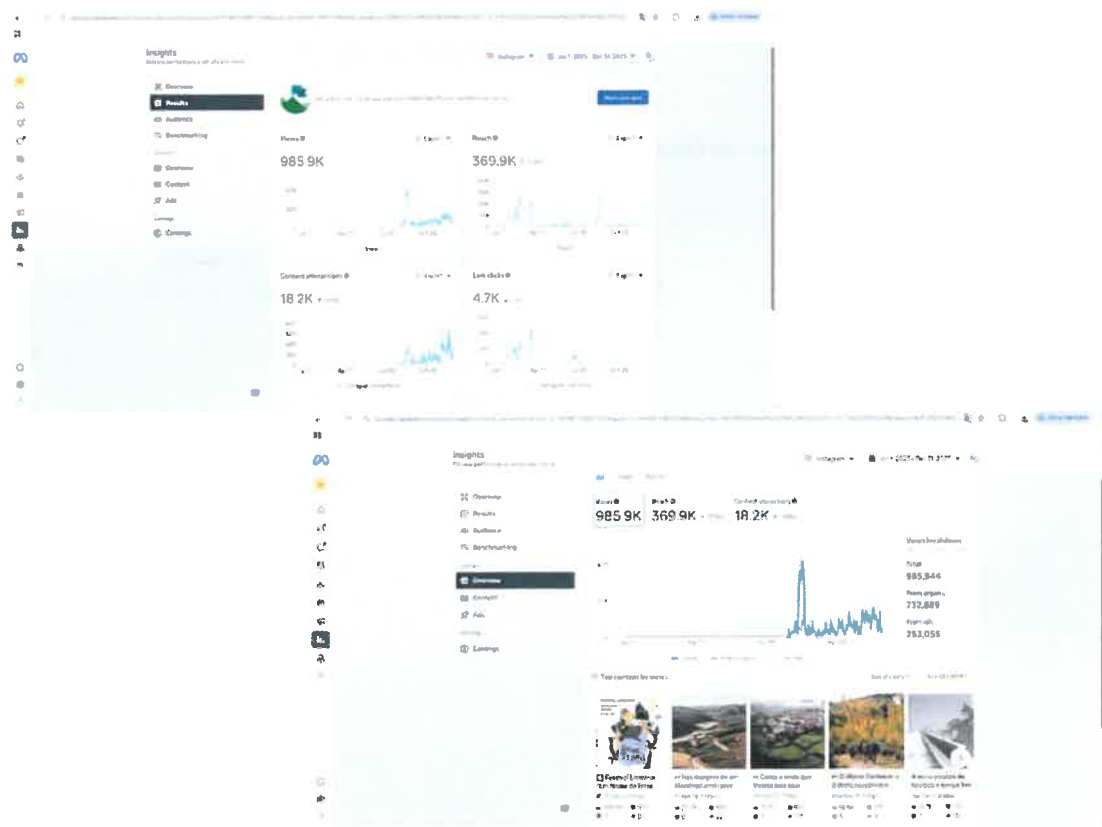
➤ **INSTAGRAM**

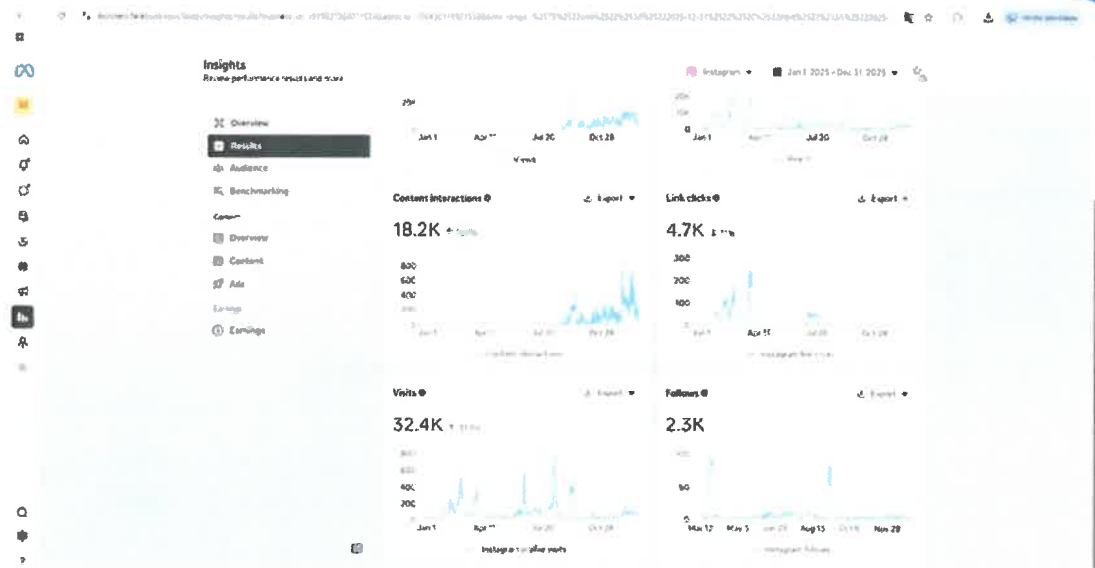
Foram diversas as publicações que o Município concretizou ao longo do ano nesta plataforma, com um aumento claro e significativo ao nível das visualizações, do alcance e da interação obtidos.

Visualizações

Ao longo do ano foram atingidas as 985, 944 mil visualizações.

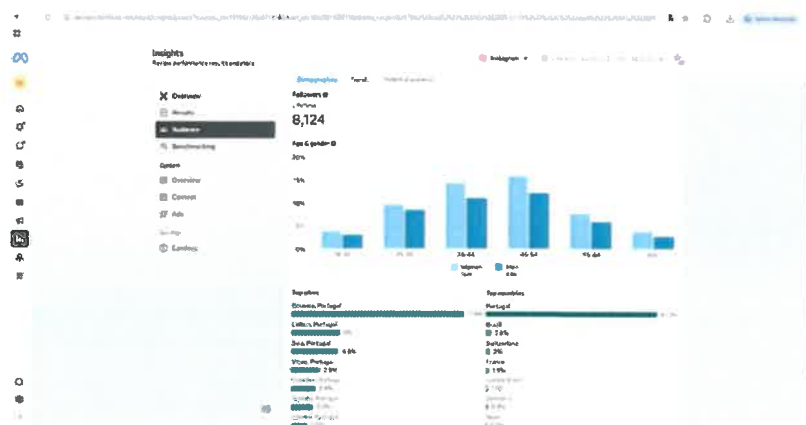
Aumentaram as interações com os conteúdos publicados, que se fixaram na ordem dos 18,2 mil, também aumentaram as visitas ao perfil do Município.



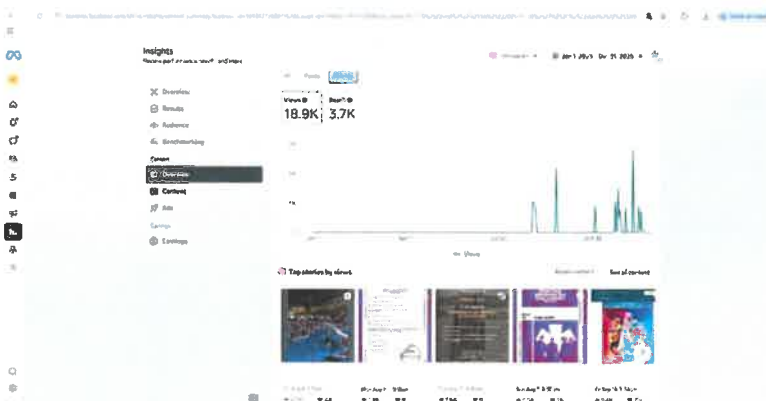


Seguidores

Relativamente aos seguidores, a maioria são mulheres, entre os 45-54 anos, de Gouveia, com os seguidores a totalizarem 8124.



Stories



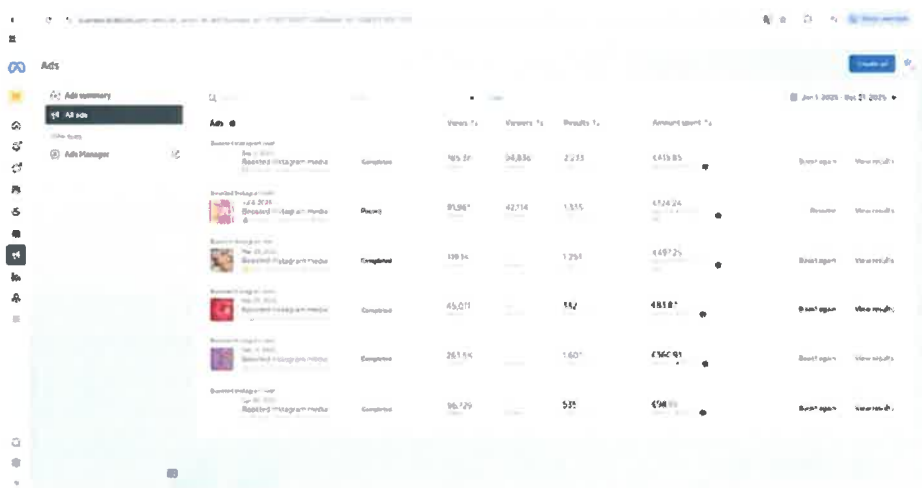
Relativamente às stories, o top de visualizações foi de publicações das Festas do Senhor do Calvário, com um total de 18.9 mil.

Anúncios Pagos

No primeiro semestre de 2025 o Município apostou também nos anúncios pagos na plataforma do Instagram, dado o número crescente de seguidores e interações.

Foram criados anúncios para:

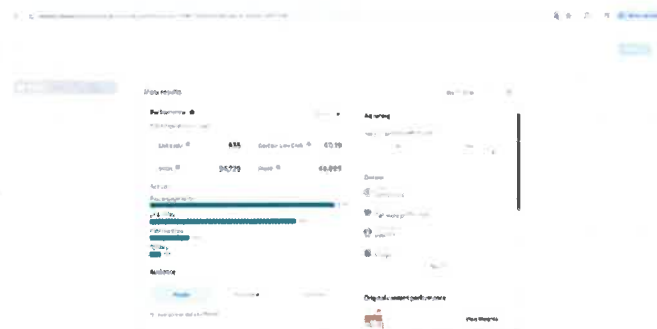
-  Concerto dos Cassete Pirata;
-  Carnaval da Serra;
-  Exposição Traços Inconformes;
-  Mercado do Queijo, as festas do Senhor do Calvário; e
-  Festival Literário Em Nome da Terra.



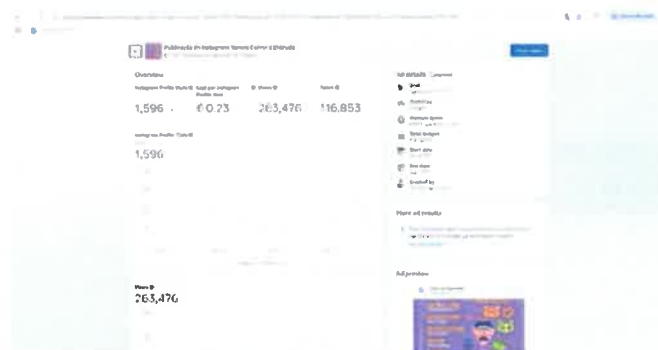
Nome	Status	Budget	Results	Amount spent
Concerto dos Cassete Pirata	Completed	185,20	94,836	1,413.85
Carnaval da Serra	Completed	81,96	42,714	1,524.24
Exposição Traços Inconformes	Completed	139.34	1.294	1,697.25
Mercado do Queijo, as festas do Senhor do Calvário	Completed	45,011	112	4,818.7
Festival Literário Em Nome da Terra	Completed	261.94	1.601	1,366.91

Cassete Pirata

Foram gastos 99 euros, com a publicação paga obtiveram-se 96,729 visualizações.



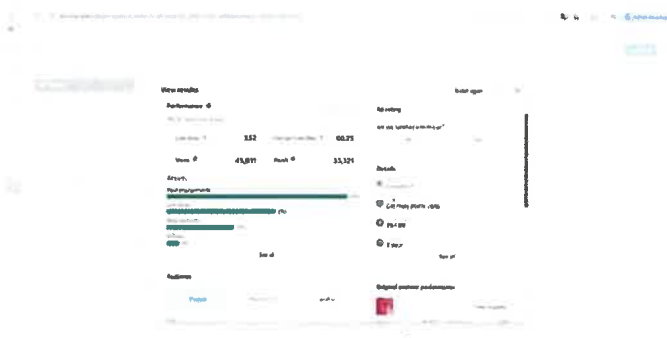
Carnaval da Serra



Foram gastos 361 euros, obtiveram-se 263 476 visualizações.

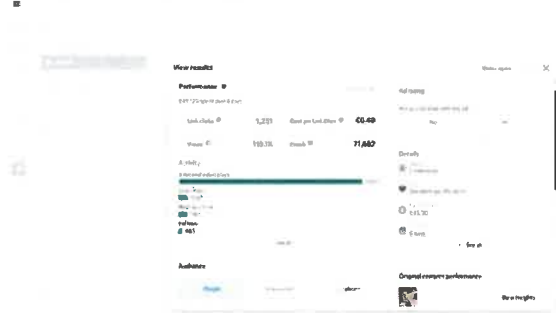
Exposição Traços Inconforme

Foram investidos 84 euros, que resultaram em 45,011 visualizações.



Mercado do Queijo

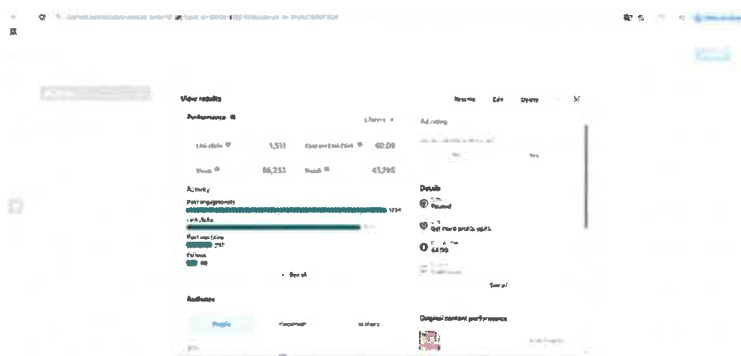
View results



O anúncio foi promovido através de um vídeo, foram gastos 497,00 euros, as visualizações foram de 119,079 mil.

Festas do Senhor do Calvário

O anúncio foi promovido através de um vídeo, foram gastos 129 euros, as visualizações foram de 96 233 mil.



Festival Literário

View results



O anúncio foi promovido através de um vídeo, foram gastos 416 euros, as visualizações foram de 185 264 mil.

Gestão da rede de publicidade exterior do município - grandes formatos: *outdoors e muppies*

É da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a gestão do material publicitário nos suportes de comunicação exterior de grande formato, sendo que, no ano de 2025, o Município dispôs de 7 estruturas de outdoors (5 outdoors 8x3 e 2 outdoors 4x3), com as seguintes localizações:

❖ Outdoor's - 8x3 m

- Rotunda Estrela
- Rotunda Estrela lado do antigo Minipreço
- Rotunda junto ao Lagar/Continente
- São Paio
- Seia

❖ Outdoor's - 4x3 m

- Vila Nova de Tazem
- Gimnodesportivo

No primeiro semestre de 2025 foram adquiridas 32 lonas para os outdoors municipais para promoção de eventos.

Relativamente aos *mupis* digitais, foram atualizados permanente e diariamente/semanalmente.

O sistema de informação urbano digital do Município de Gouveia funciona com recurso a cinco *mupis* digitais interativos que estão instalados no centro urbano da cidade de Gouveia e disponibilizam informação e divulgação de iniciativas destinadas aos residentes e visitantes.





Agenda cultural “VIVER GOUVEIA”

O Gabinete de Comunicação é responsável pela elaboração da Agenda Cultural VIVER GOUVEIA, no que respeita à recolha da informação e edição. A publicação tem uma periodicidade trimestral, tendo sido produzidas as quatro agendas em 2025.



A agenda VIVER GOUVEIA é o suporte de comunicação que tem por objetivo divulgar e promover a atividade cultural do concelho, condensando toda a informação relevante do trimestre.

Para além das atividades promovidas pelo Município de Gouveia, a Agenda Cultural divulga e promove as atividades realizadas pelas juntas de freguesia, associações e coletividades do concelho.

Eventos

O Gabinete de Comunicação e Relações Exteriores assume a responsabilidade pela organização, gestão e assessoria de comunicação dos eventos promovidos pelo Município de Gouveia.

Ao longo do ano, foi da responsabilidade do Gabinete assegurar o planeamento, acompanhamento e execução das iniciativas municipais, em todas as suas fases — antes, durante e após a sua realização.

Cantar das Janeiras

O Município de Gouveia organizou mais uma edição do tradicional Cantar das Janeiras, no dia 6 de janeiro, no Teatro Cine de Gouveia. Vários grupos musicais do concelho de Gouveia presentearam a comunidade gouveense com os votos de boas festas, interpretando algumas músicas tradicionais, no Dia de Reis.

Para além das atuações, foram divulgados os resultados do Concurso de Presépios de Rua e sorteados os cupões vencedores da Campanha “O Presente ideal? Está no Comércio Local”.



Residência Literária e apresentação de livro

Fortuna, Caso, Tempo e Sorte – Biografia de Luís Vaz de Camões, de Isabel Rio Novo, foi apresentada no auditório da Casa Vergílio Ferreira – Para Sempre, no dia 31 de janeiro.



Esta biografia de Luís Vaz de Camões alia a grande qualidade de escrita de Isabel Rio Novo à sua capacidade de investigação, ao rigor e à descoberta de informações determinantes sobre a vida de Camões. Fortuna, Caso, Tempo e Sorte é um avanço pronunciado no conhecimento do homem e do nosso poeta.

A tertúlia foi aberta ao público e contou com a leitura de poemas pelos alunos do Agrupamento de Escolas de Gouveia.

Elevação de Gouveia a Cidade



O Município de Gouveia assinalou, no dia 1 de fevereiro, o 37.º aniversário da elevação de Gouveia a cidade, na presença de Sua Excelência, a Senhora Secretária de Estado da Habitação, Doutora Patrícia Gonçalves Costa.

O programa comemorativo contou com uma sessão solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho, onde teve lugar a assinatura do contrato com a Bertrand Editora, para a edição especial, em três

volumes, da obra literária Conta-Corrente de Vergílio Ferreira, seguida da assinatura do Protocolo de parceria entre o Município de Gouveia e a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas para implementação das Bolsas de Residência Literária Casa Vergílio Ferreira – Para Sempre.

Foram ainda apresentadas as obras: Construção de sistema de tratamento de águas residuais na Ponte Nova e Póvoa da Rainha e Remodelação da rede de abastecimento e saneamento de Vila Nova de Tazem – Fase 1, levadas a cabo pela empresa APdSE – Águas Públicas da Serra da Estrela.

Seguidamente teve lugar a apresentação do projeto Casa do Território – Identidade e Memória, à qual sucedeu a apresentação do anteprojeto do antigo pavilhão industrial Bellino & Bellino e a apresentação do estudo prévio dos edifícios da Mata do Dique, que se inclui num projeto alargado de reabilitação urbana de imóveis degradados para fins habitacionais, de modo a promover uma mais ampla oferta de habitação para arrendamento a preços acessíveis e compatíveis com os rendimentos e necessidades das famílias.

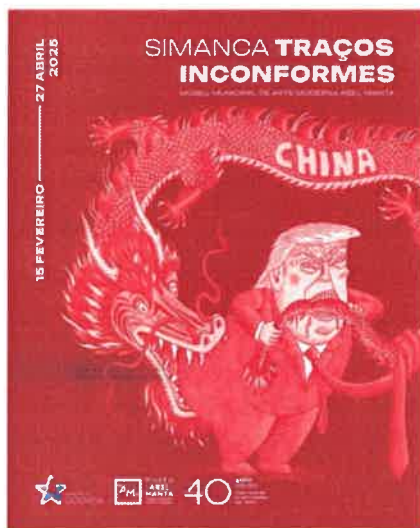
Biodiversidade

O Município de Gouveia, em parceria com o CERVAS – Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens, promoveu, no dia 01 de fevereiro, em Paços da Serra, uma saída de campo sob o mote: Biodiversidade de Inverno.

As paisagens de inverno na Serra da Estrela são ricas em sons de aves que visitam este território nesta época do ano, musgos e líquenes que revestem as florestas ainda em aparente dormência, entre outros elementos naturais que serão o tema a abordar durante esta saída de campo, à descoberta da Biodiversidade da aldeia de Paços da Serra.



Exposição “Traços Inconformes”



Integrado nas comemorações dos 40 anos do Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, esteve patente a partir do dia 15 de fevereiro, a exposição “Traços inconformes”, assinada por Osmani Simanca e que pôde ser visitada até ao dia 27 de abril.

“Traços Inconformes” foi uma mostra com cerca de 70 cartoons jornalísticos da autoria deste artista de origem cubana, naturalizado brasileiro e cidadão do mundo, que escolheu o concelho de Gouveia para viver.

Osmani Simanca é um destacado cartoonista, que, na sua obra, alia o humor, a análise e a crítica política, cultural e social. Em “Traços inconformes” o artista mostra a sua visão pessoal da atualidade, utilizando o humor com

desenhos que não nos deixam indiferentes, que nos provocam e nos levam a questionar as nossas próprias respostas, sejam elas concordantes ou discordantes.

Carnaval da Serra

O Carnaval da Serra decorreu de 27 de fevereiro a 04 de março, com muita animação e atividades carnavalescas que atraíram os foliões a viver a festa do Carnaval ao máximo em Gouveia.



Dos festejos fizeram parte o Desfile Pedagógico, os Bailes de Carnaval, o Concurso de Máscaras Infantil, o Concurso de Máscaras para adultos, o tradicional Desfile de Carnaval e para encerrar o período das festividades, decorreu a Queima e Enterro do Entrudo. Os festejos do Carnaval da Serra decorreram ao longo de 6 dias, com uma programação que oferece alegria e animação para todos os gostos e idades.

Mercado do Queijo da Serra da Estrela



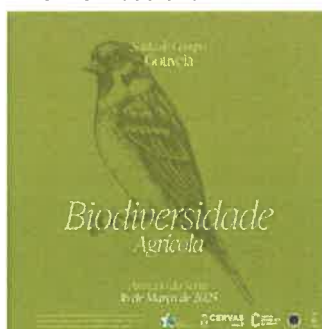
Nos dias 29 e 30 de março, o Mercado do Queijo da Serra da Estrela regressou a Gouveia.

Este certame de valorização, promoção e comercialização do Queijo Serra da Estrela DOP e de outros produtos endógenos da Serra da Estrela decorreu no Mercado Municipal de Gouveia e contou com um programa dedicado ao queijo, um produto de excelência que presta homenagem à identidade, à tradição, à arte e a um conhecimento ancestral que passa de geração em geração.

O Mercado do Queijo reuniu, durante dois dias, pastores, produtores e queijarias de Queijo da Serra da Estrela, num certame onde não faltou gastronomia, muito sabor e animação.

Saídas de Campo

O Município de Gouveia promoveu, em parceria com o CERVAS – Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens, com a Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra, Clubes Ciência Viva na Escola e GAF – Grupo Aprender em Festa, mais uma saída de campo no âmbito da biodiversidade.



Esta com o mote: “A Biodiversidade Agrícola” teve início na antiga Escola Primária de Arcozelo da Serra.

Esta saída de campo percorreu os caminhos rurais de Arcozelo da Serra com o objetivo de contemplar a convivência entre o cultivo dos campos e toda a biodiversidade que os compõem. Para além da perspetiva científica, foi integrada a visão utilitária, prática e sábia que caracteriza as gentes do campo, que ainda mantém as aldeias e as tradições vivas. O programa contemplou, também, um almoço convívio uma conversa sobre a biodiversidade na tradição oral e popular da freguesia de Arcozelo da Serra, intitulada “Saberes e Tradições d’As Greleiras”.

Residência Literária

Francisco Mota Saraiva foi o convidado do mês de março para a residência Literária da Casa Vergílio Ferreira- Para Sempre. O escritor esteve em Melo no fim-de-semana de 15 e 16 de março, onde apresentou a sua obra *Aqui Onde Canto e Ardo*, romance de estreia do escritor.



Rafael Gallo realizou residência literária em Melo de 9 a 29 de abril



Rafael Gallo foi o convidado do mês de abril para a residência Literária da Casa Vergílio Ferreira- Para Sempre. O escritor esteve em Melo de 9 a 29 de abril.

Foram 20 dias em que o escritor teve oportunidade de trabalhar no seu mais recente projeto literário, assim como experienciar todo o ambiente que moldou a sensibilidade de Vergílio Ferreira.

Dia 26 de abril teve lugar no auditório da Casa uma conversa com o escritor sobre a sua obra.

Comemorações do 25 de Abril

O Município de Gouveia comemorou o 25 de abril, celebrando os valores da liberdade, da democracia, do desenvolvimento e do progresso.

As iniciativas que recordam este marco da nossa história são exemplo disso e tiveram lugar na freguesia de Nespereira.

O programa comemorativo teve início com o hastear da Bandeira Nacional, na Junta de Freguesia de Nespereira, seguindo-se a sessão solene com as respetivas intervenções protocolares.

Após a sessão terá lugar o descerramento da placa inaugurativa do circuito de manutenção para a prática desportiva, projeto vencedor da 1.ª edição do “Gouveia Participa! – orçamento participativo do Município de Gouveia.

As comemorações deste dia, tão marcante para o povo português, encerraram com o concerto de Júlio Resende, que apresentou “Fado Jazz – Filhos da Revolução”, no Teatro Cine de Gouveia.



Município promoveu Expedição à descoberta da Biodiversidade do Alto Mondego

O Município de Gouveia promoveu, em parceria com o CERVAS – Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens, uma expedição denominada “Biodiversidade do Alto Mondego”, com ponto de encontro marcado no Parque de Lazer do Covão da Ponte.



A primeira Expedição da Biodiversidade trouxe um novo formato às já conhecidas Saídas de Campo da Biodiversidade. Para os amantes de aventura e desafio, esta atividade consistiu numa saída de campo de longa duração por caminhos de montanha entre a Nascente do rio Mondego e os Casais de Folgoso, à descoberta da Biodiversidade das paisagens de altitude do concelho de Gouveia, no interior do Parque Natural da Serra da Estrela. Para além da observação e identificação de espécies, pretendeu-se com esta atividade divulgar a importância da conservação dos habitats de montanha e dar a conhecer as suas ameaças.

Gouveia Art Rock

Gouveia recebeu, entre os dias 1 e 4 de maio, a 18ª Edição do Festival Gouveia Art Rock. Acompanhando a tendência dos anos anteriores, a edição do ano 2025 investiu na nova geração de artistas da Música Progressiva mundial, preservando os grandes nomes da história do Rock Progressivo.

O Gouveia Art Rock é um evento, essencialmente, virado para o rock progressivo (também abreviado para prog rock ou simplesmente prog), um estilo de música rock influenciado pela música clássica e jazz, que ganhou bastante popularidade nos anos 70, e vai juntando muitos amantes deste género musical, até aos dias de hoje.



A iniciativa, organizada pela Câmara Municipal de Gouveia e pela Orquestra Ligeira de Gouveia, integrou, também, eventos paralelos, de acesso gratuito, como o recital na igreja de São Pedro, uma feira de discos e de cartazes e um debate com a participação de músicos e críticos, na Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira.

O Gouveia Art Rock é um festival anual de música progressiva que se realiza, em Gouveia, desde 2003. Um evento de referência à escala mundial, que sendo considerado o melhor festival do mundo de música progressiva, é o único festival português estritamente dedicado às várias linguagens do denominado rock progressivo.

Maio – Mês do Coração



No âmbito das comemorações do “Maio – Mês do Coração”, o Município de Gouveia, em parceria com a Unidade Local de Saúde da Guarda e a Unidade de Cuidados na Comunidade de Gouveia, assinalou a data através de um conjunto de iniciativas no Mercado Municipal de Gouveia.

Os participantes puderam efetuar uma avaliação de risco cardiovascular, tendo-se seguido uma aula de ginástica sénior e para finalizar o programa, um lanche convívio saudável.

Mercado dos Pequenos

O Município de Gouveia preparou para sábado, dia 31 de maio, um programa particularmente dedicado aos mais pequenos, recheado de muita animação, alegria e atividades divertidas.

No dia que antecedeu o Dia da Criança, o Mercado Municipal de Gouveia abriu as suas portas para receber os protagonistas da festa, com insufláveis, pinturas faciais, touro mecânico e uma feirinha com artigos infantis.

Posteriormente subiu ao palco “O Mágico das Crianças”, um espetáculo de magia, cheio de ilusão e pozzinhos de *perlim, pim, pim...* que surpreendeu miúdos e graúdos.



Semana da Criança

O Município de Gouveia preparou mais uma Semana da Criança, um conjunto de iniciativas e atividades lúdicas destinadas aos mais novos, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança, que decorreu de 31 de maio a 05 de junho.

O programa teve início no sábado, dia 31 de maio, no Mercado Municipal de Gouveia, com a iniciativa “Mercado dos Pequenitos”.



No dia 01 de junho, Dia Mundial da Criança, o Parque Ecológico de Gouveia recebeu as crianças de forma gratuita e promoveu, entre as 10h00 e as 12h00, algumas atividades lúdicas, celebrando, em simultâneo, o 26.º aniversário do Parque.

O Teatro Cine de Gouveia convidou as famílias a assistir ao cinema infantil “Super Charlie”.

O dia 04 de junho foi marcado pela celebração e pela festa que decorreu no Parque da Senhora dos Verdes, onde as crianças do pré-escolar e 1.º ciclo do Ensino Básico foram as protagonistas.

O programa finalizou, no dia 05 de junho, com a comemoração do Dia Eco Escolas, que decorreu desde a Praça de S. Pedro, onde esteve patente a exposição Eco Escolas, e ao longo da Avenida 25 de abril, com diversas atividades lúdicas e ateliers.

A organização da Semana da Criança é uma iniciativa do Município de Gouveia com a parceria do Agrupamento de Escolas de Gouveia, do IG – Escola Profissional de Gouveia, da Associação de Beneficência Popular de Gouveia, da Guarda Nacional Republicana e da corporação dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Tazem.

Residência Literária



Cláudia Lucas Chéu foi a convidada do mês de junho para a residência Literária da Casa Vergílio Ferreira- Para Sempre. A escritora esteve em Melo de 2 a 9 de junho e, durante uma semana, teve a oportunidade de trabalhar no seu mais recente projeto literário, assim como experienciar todo o ambiente que moldou a sensibilidade de Vergílio Ferreira.

No dia 8 de junho, o público foi convidado a assistir à conversa com a escritora, no auditório da Casa, onde falou da sua vida e obra.

Saída de Campo

O Município de Gouveia promoveu, em parceria com o CERVAS – Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens, com a Junta de Freguesia de Nespereira, Clubes Ciência Viva na Escola e Gaf – Grupo Aprender em Festa, mais uma saída de campo no âmbito da biodiversidade.

Sob o mote: “A Etnobotânica”, decorreu no dia 14 de junho, , com ponto de encontro no recinto das festas, junto à capela do Nosso Senhor dos Aflitos, em Nespereira.

Esta saída de campo foi dedicada ao conhecimento popular sobre as plantas silvestres, pretendendo-se, para além da identificação das espécies, abordar as propriedades e aplicações que as mesmas poderão ter.



Terras da Transumância



O Município de Gouveia, que integra a rede cultural “Terras da Transumância”, a marca territorial que tem promovido a tradição pastoril e o património da transumância, apresentou, para o ano de 2025, várias propostas para descoberta de uma das mais simbólicas atividades do pastoreio: a transumância.

Em Gouveia, o programa no âmbito da rede contou com várias atividades artísticas e culturais, tendo-se iniciado de 28 a 30 de março com o Mercado do Queijo; seguindo-se a 15 de junho, a Romaria das Ovelhas de Arcozelo da Serra pelo Santo António. A 24 de junho decorreu a Bênção dos Rebanhos de Tazem.

Santos no Mercado

O Município de Gouveia promoveu, no dia 26 de junho, em parceria com o Instituto de Gouveia – Escola Profissional, os “Santos no Mercado”.

Uma iniciativa alusiva à quadra festiva de comemoração dos Santos Populares, e aberta a toda a comunidade, que contou com muita animação e atividades diversas, como jogos tradicionais, música, marchas populares e, claro, sardinha assada.

O evento decorreu na Praça de São Pedro, na Praça Alípio de Melo e no Mercado Municipal.



Dia Mundial dos Avós

No dia 25 de julho, o Município de Gouveia celebrou o Dia Mundial dos Avós, através de um programa especialmente dedicado aos avós e netos no Mercado Municipal, que acolheu várias atividades que promoveram a interação intergeracional, a partilha e a proximidade entre familiares.



O programa iniciou com um momento de animação musical protagonizado pelo Grupo Comunitário “As Greleiras do Arcozelo”, seguindo-se uma sessão de “Yoga do Riso, para avós e netos”, com Filipa Pereira. O Setor de Desporto do Município de Gouveia desenvolveu a atividade “Avós, vamos brincar como antigamente?”, onde as crianças poderão aprender divertimentos de outrora.

A ADRUSE desenvolveu uma Oficina de literacia alimentar sob o tema: “Que energia nos move?”, enquadrada na promoção do bem-estar e da qualidade de vida das crianças e dos idosos. As atividades encerraram ao som do Coro Infantil Vozes da Estrela da Escola de Música de Gouveia.

Festas do Senhor do Calvário

As Festas do Senhor do Calvário regressaram a Gouveia entre os dias 07 e 11 de agosto de 2025, afirmando-se, uma vez mais, como a maior romaria das Beiras e um dos momentos mais marcantes do calendário cultural e religioso da região.

Quinta do Bill, Julinho KSD, Delfins, Nena e The Gift foram os principais artistas que subiram ao palco das Festas e que atraíram milhares de pessoas à cidade.

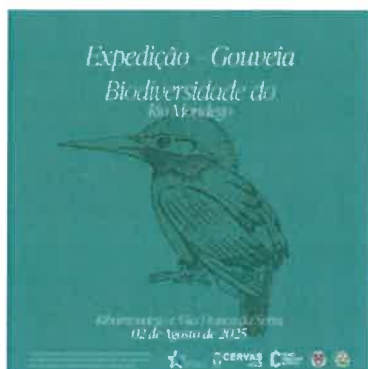
O espaço Ex. Bellino&Bellino e zona circundante, nomeadamente a Rua Dra. Lurdes Almeida e a Avenida dos Bombeiros Voluntários de Gouveia, acolheram toda a programação cultural, musical, de lazer, restauração e divertimentos, mantendo viva a tradição num ambiente renovado e acessível.

O Município de Gouveia, entidade promotora do evento, manteve o compromisso de preservar a identidade e a essência das festas, apostando numa programação diversificada que une música, tradição, fé e convívio popular. Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a organização e desenvolvimento do evento, bem como da campanha de



divulgação realizada em termos de marketing digital. O gabinete efetuou ainda o acompanhamento e assessoria do certame.

Expedição “Biodiversidade do Mondego”



O Município de Gouveia promoveu, em parceria com o CERVAS – Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens, a segunda expedição no âmbito da biodiversidade, no dia 2 de agosto.

A expedição teve como mote: “Biodiversidade do Rio Mondego”.

“Em Nome da Terra” Festival Literário decorreu em Melo de 02 a 06 de outubro

O Município de Gouveia realizou, entre os dias 11 e 14 de setembro, a 4.ª edição do Festival Literário Em Nome da Terra.

A partir de Melo, a “Aldeia Eterna” de Vergílio Ferreira, volta a celebrar-se a obra e a memória do escritor de “Para Sempre”, num programa vasto e eclético criado a partir do Seu legado literário e que propõe uma viagem pelos lugares e pelas histórias que eles encerram.

Quarenta convidados — escritores, músicos, filósofos, ilustradores e performers — para quatro dias de intensa celebração da palavra, do pensamento e da criação artística, naquele lugar que é destino literário obrigatório para todos os que amam a literatura e o pensamento lusófonos.



Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a organização e desenvolvimento do evento, bem como da campanha de divulgação realizada em termos de marketing digital.

Estrela Xtreme Triathlon regressa a Gouveia

O Município de Gouveia voltou a acolher, de 12 a 14 de setembro, mais uma edição do Estrela Xtreme Triathlon.



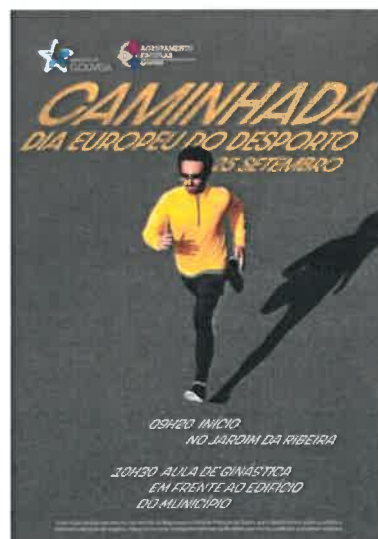
O evento desportivo contou com uma prova de natação na Lagoa do Vale do Rossim, uma prova de ciclismo que percorreu os concelhos de Gouveia e Manteigas e uma prova de atletismo nos concelhos de Manteigas e Seia.

A edição deste ano contou com três desafios: Estrela Xtreme Triathlon® – Starter, Estrela Xtreme Triathlon® – Half ou Estrela Xtreme Triathlon® – Full.

Caminhada Dia Europeu do Desporto

No dia 25 de setembro, o Município de Gouveia, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Gouveia, convidou a comunidade a participar numa caminhada de 6 km pela cidade, seguida de uma aula de desporto ao ar livre, no âmbito do Dia Europeu do Desporto.

A atividade teve início no Jardim da Ribeira e percorreu um trajeto acessível a todas as idades e condições físicas. Houve ainda uma paragem no Centro Hípico de Gouveia para reforço alimentar, tendo o percurso terminado nos Paços do Concelho, onde foi dinamizada uma aula de desporto orientada por um técnico especializado do município.



Expedição “Biodiversidade da Montanha”

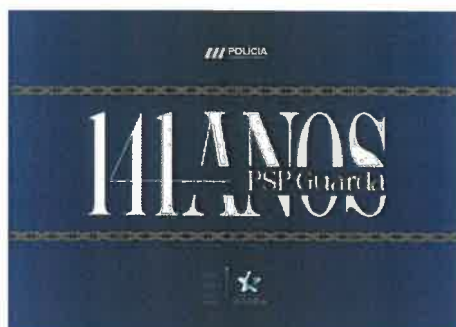


O Município de Gouveia, em colaboração com o CERVAS – Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens, promoveu, no dia 19 de outubro, mais uma expedição de longa duração dedicada à descoberta da biodiversidade, desta vez centrada nos ecossistemas de montanha da zona do Curral do Negro.

A atividade teve início no Parque de Campismo do Curral do Negro e após uma breve introdução ao percurso e às espécies-alvo, os participantes seguiram por trilhos de montanha, atravessando zonas de elevado valor ecológico e paisagístico da Serra da Estrela, com uma caminhada de 12 km.

Gouveia acolhe cerimónias do 141.º Aniversário do Comando Distrital da PSP da Guarda

O Município de Gouveia associou-se às comemorações do 141.º aniversário do Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) da Guarda, que se assinalou a 22 de outubro. A cidade de Gouveia foi palco do programa oficial, com as comemorações a iniciarem a 20 de outubro com o concerto pedagógico “Palmo e Meio”, dirigido a alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo do concelho, a realizar-se no Pavilhão da Escola Básica de Gouveia.



O programa oficial do dia 22 de outubro começou com o hastear da Bandeira Nacional no Comando Distrital da PSP da Guarda e na Esquadra de Gouveia. Em simultâneo, realizou-se uma missa na Igreja Matriz de São Pedro, em Gouveia, em memória dos polícias falecidos do Comando.

Posteriormente seguiu-se a Sessão Solene Comemorativa no Teatro Cine de Gouveia, contando com a presença de representantes da PSP, entidades oficiais e convidados. O programa inclui discursos institucionais, um momento musical, imposição de condecorações, entrega de louvores e termina com a entoação do Hino Nacional.

Campanha de Esterilização

O Município de Gouveia aprovou a 8.ª Campanha do Programa Municipal de Incentivo à Esterilização de Animais de Companhia (cães e gatos), que decorreu até 03 de dezembro de 2025.



No âmbito do domínio da saúde pública, do bem-estar animal e controlo da população errante, o Município de Gouveia tem implementado políticas de incentivo à esterilização e de promoção de uma detenção responsável. Exemplo desta estratégia é este programa municipal, que oferece um incentivo às famílias do concelho na promoção do controlo reprodutivo cirúrgico dos seus cães e gatos.

cy
8

Exposição “A Leveza do Ser”

O Museu Municipal Abel Manta recebeu, de 15 de novembro de 2025 a 4 de janeiro de 2026, a exposição “A Leveza de Não Ser”, da artista Fátima Teles, vencedora do Prémio de Pintura Abel Manta 2019.

Os onze trabalhos que integram a exposição “A Leveza de Não Ser” convidam a uma reflexão sobre a imensidão e a complexidade do espaço e do tempo.



Saída de Campo



O Município de Gouveia promoveu, em parceria com o CERVAS – Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens, com o Clube Ciência Viva na Escola e com o Biopolis, mais uma saída de campo no âmbito da biodiversidade.

Sob o mote: “Líquenes e Musgos”, esta saída de campo decorreu no dia 29 de novembro, com ponto de encontro no anfiteatro da Mata da Cerca.

18º Aniversário do Museu da Miniatura Automóvel

O Museu da Miniatura Automóvel comemorou 18 anos de existência no dia 24 de novembro.

O Município de Gouveia assinalou a data no dia 29 de novembro, através de visitas guiadas abertas conduzidas pelo Dr. Fernando Taborda, colecionador e experiente conhecedor das coleções que já passaram, ao longo dos últimos 18 anos, pelo Museu da Miniatura Automóvel.

Foi inaugurada a nova coleção “Carrinhas do Rali”, tendo-se seguido uma homenagem ao Dr. Luís Tadeu, ex-presidente da Câmara Municipal de Gouveia, que acompanhou o trabalho do Museu da Miniatura Automóvel desde a sua fundação.



A Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira foi palco da Conferência “António Borges – Campeão Nacional de Rallis”, que contou com a participação do antigo campeão António Borges e do jornalista António Catarino. Após a sessão, seguiu-se um momento musical protagonizado pela orquestra Rafael Ferrandiz – Música ao Volante.

Natal Encantado



O Natal Encantado decorreu em Gouveia, entre os dias 02 de dezembro a 06 de janeiro, com um conjunto de iniciativas, que assinalaram a quadra natalícia, trazendo a Gouveia a magia do Natal e promovendo a dinâmica do comércio local.

Campanha de Incentivo a Compras no Comércio local

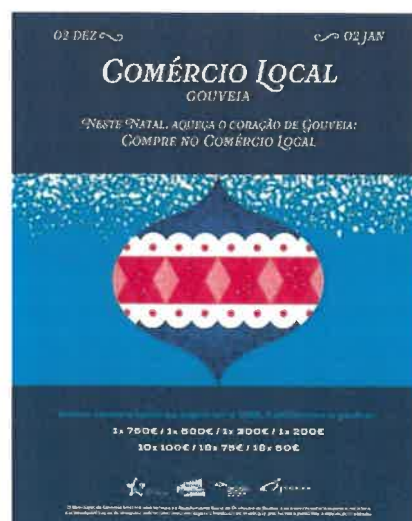
A Campanha de Incentivo ao Comércio Local sob o mote “Neste Natal, aqueça o coração de Gouveia: Compre no Comércio Local” decorreu entre 02 de dezembro e 02 de janeiro, com o objetivo de estimular a economia local e incentivar as compras nos estabelecimentos de comércio e serviços do concelho.

Em 2025, a iniciativa apresentou novidades ao nível dos prémios, tornando a campanha mais atrativa para quem comprou, mas também para quem vendeu.

Assim, por cada compra igual ou superior a 20,00€, os participantes receberam um cupão que, ao ser depositado numa tómbola (uma tómbola localizada no Mercado Municipal de Gouveia e outra no Posto de Turismo), os habilitou a ganhar um dos cinquenta prémios disponíveis, convertíveis em compras no comércio local.

Paralelamente, foi introduzido um sorteio especial para comerciantes, garantindo que cada estabelecimento aderente tivesse também um cupão próprio a ser sorteado, habilitando os comerciantes a três prémios exclusivos.

A campanha foi desenvolvida pelo Município de Gouveia em parceria com a ADN – Agência de Desenvolvimento dos Negócios de Gouveia.



Mercado Encantado

O Mercado Encantado, realizou-se entre 09 e 31 de dezembro, no Mercado Municipal de Gouveia, numa iniciativa de dinamização do Mercado Municipal de Gouveia e do Comércio Local.



Tratou-se de um mercado de Natal para a comercialização de produtos locais, enquadráveis na quadra natalícia, que contou com espaços e atividades de animação dedicadas aos mais novos, com destaque para um comboio encantado, a casa do pai natal, uma “fun zone”, entre outros espaços de animação infantil, com teatrinhos e concertos musicais que prometem fazer as delícias de miúdos e graúdos. Uma iniciativa do Município de Gouveia desenvolvida numa parceria com o Instituto de Gouveia- Escola Profissional.

Concurso de Presépios de Rua

O Concurso de Presépios de Rua pretendeu estimular o espírito criativo e convidar todos os gouveenses a darem o seu contributo para a decoração natalícia no período de Natal.

Decorreu de 07 de dezembro a 06 de janeiro e dirigiu-se a todas as pessoas e associações do concelho de Gouveia, que quiseram dar o seu contributo na decoração da Praça Dr. Alípio de Melo neste período festivo, ao mesmo tempo que se habilitavam a ganhar prémios financeiros.



Gouveia Fun Run - Corrida e Caminhada de Pais Natais

As ruas de Gouveia foram invadidas de espírito natalício com a **Fun Run - Corrida e Caminhada de Pais Natais**, iniciativa que o Município de Gouveia organizou em 2024 pela primeira vez e que conjugou a atividade física com diversão, através da realização de uma corrida e caminhada.

A Fun Run realizou-se no dia 22 de dezembro, com uma sessão de aquecimento prévia na Praça do Município. Os participantes percorreram as ruas da cidade, num percurso circular, tendo escolhido entre a corrida de 9km ou uma caminhada de 5km.



Participação do Município em Feiras/Certames

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a campanha de comunicação e assessoria na participação por parte do município de Gouveia nos certames que decorreram no território nacional e internacional, por forma a promover o concelho e os seus produtos.

FITUR

O Município de Gouveia marcou presença na 45ª edição da FITUR Feira Internacional de Turismo, que decorreu entre os dias 24 e 26 de janeiro, em Madrid, através do espaço da CIM Região Beiras e Serra da Estrela.

Durante o certame, foram apresentados os projetos turísticos previstos para o ano de 2025. A Casa Vergílio Ferreira – Para Sempre, o roteiro vergiliano e o festival literário “Em Nome da Terra” foram destaque na apresentação do Município na Feira Internacional de Turismo.



O programa das saídas de campo no âmbito da Biodiversidade, previstas para este ano, foi também apresentado com o objetivo de divulgar os melhores locais do concelho, a nível do património natural, com vista a atrair cada vez mais visitantes para o território.

O Município aproveitou ainda a oportunidade para, durante o certame, dar a conhecer e proporcionar a degustação de alguns produtos endógenos da região.

Bolsa de Turismo de Lisboa - BTL

Ao longo de cinco dias de contatos com turistas e operadores de viagens, a autarquia de Gouveia teve no Pavilhão 2, da Comunidade Intermunicipal da Região das Beiras e Serra da Estrela e apresentou várias ações com vista à promoção do território.

A Bolsa de Turismo de Lisboa decorreu entre 12 e 16 de março em Lisboa, na FIL. O maior evento de negócios do setor turístico nacional foi o palco escolhido pelo Município de Gouveia para promover Gouveia, a nossa identidade, património e oferta cultural.

A ação promocional da autarquia de Gouveia lança alguns dos principais eventos a realizar em Gouveia no decorrer deste ano, bem como os projetos turísticos implementados, permitindo a operadores turísticos e público em geral planear e organizar visitas ao concelho.

A participação do Município de Gouveia na BTL 2025 insere-se no âmbito da estratégia de promoção turística do concelho, através de ações que valorizam os recursos endógenos e o setor turístico.



Essência do Vinho

O Município de Gouveia marcou presença na Essência do Vinho Lisboa – O Encontro da Revista de Vinhos 2025, com oito produtores do concelho.

O maior evento nacional da área do vinho aconteceu de 1 a 3 de novembro, no Centro de Congressos de Lisboa (Junqueira), dando oportunidade aos produtores do concelho de exporem e venderem os seus vinhos, naquele que é o palco privilegiado para promover, comercializar e acompanhar as tendências do enoturismo no mundo.



A Adega de Vila Nova de Tazem, Altitude Wines, Casa Américo, Casa da Passarella, Quinta da Espinhosa, Quinta da Ponte Pedrinha, Quinta dos Garnachos e Textura Wines representaram o setor vitivinícola do concelho de Gouveia ao longo dos três dias.



Gouveia esteve em destaque, com o programa oficial do evento a incluir uma prova comentada intitulada *“Gouveia: a singularidade do terroir Serra da Estrela”* no dia 1 de novembro.



INTUR

O Município de Gouveia voltou a marcar presença na INTUR – Feira de Turismo de Interior de Valladolid, em Espanha, que decorreu de 14 a 16 de novembro.

Durante o certame, o Município de Gouveia apresentou o Guia das Adegas e Queijarias de Gouveia, reforçando a promoção do vinho Dão Serra da Estrela, do Queijo Serra da Estrela e dos produtores locais com oferta turística.

Considerada uma das mais importantes feiras de turismo da Península Ibérica, a INTUR destacou o que de melhor se faz no turismo de interior, reunindo uma oferta diversificada de produtos e serviços nas áreas da cultura, gastronomia e natureza.



Com a participação neste evento, o Município de Gouveia pretendeu reforçar a divulgação do território, dinamizar o turismo e promover a excelência dos produtos e património da região.

4.1.2 Requalificação do Edifício dos Paços do Concelho

- Reparação de Fachadas do Edifício da Câmara Municipal Trata-se da recuperação da superfície dos elementos opacos - paredes e cantarias – do edifício dos Paços do Concelho, embora com intervenção parcial, limitada ao conjunto das fachadas exteriores, dos alçados norte e sul.

Esta intervenção dá continuidade aos trabalhos de reabilitação anteriormente realizados, tendo



em conta que a parede da fachada principal (voltada para a Avenida 25 de Abril) foi objeto de uma reparação profunda relativamente recente e que as fachadas do átrio interior (Pátio da Câmara) foram intervencionadas no ano de 2024.

Neste conjunto de obras de conservação englobam-se o tratamento de fachadas, envolvendo a renovação de rebocos ou, simplesmente a sua reparação e pintura.

Com a presente intervenção, e com a sua continuidade prevista para 2026, assegurar-se-á a boa e integral conservação da envolvente exterior do edifício, no que às paredes diz respeito.

➤ Conservação e Beneficiação de Edifícios Municipais - Climatização e Rede Elétrica

Refere-se ao projeto de intervenções de conservação e beneficiação de edifício municipais, com objeto limitado a obras de Climatização e rede elétrica/iluminação de âmbito parcial, face à sua importância e urgência.



Como objeto principal, quer quanto à dimensão física da obra pretendida, quer quanto ao seu peso financeiro, refira-se a conclusão das instalações AVAC e de iluminação no Edifício dos Paços do Concelho, designadamente na ala norte do Edifício, espaços e gabinetes destinados à funcionalidade dos serviços técnicos do Município.

Com esta intervenção consegue-se a resolução da climatização centralizada desta ala (superior do edifício) com recurso à colocação de duas bombas de calor instaladas no jardim inferior, ficando o sistema

com solução equacionada para o seu complemento de serviço equivalente para as instalações do piso térreo da mesma ala, após preparação interior das diferentes redes e eventual ajustamento da compartimentação, o que exigirá o fornecimento e instalação de uma terceira bomba de calor e demais equipamentos, tubagens e cablagens.

Esta intervenção, no que respeita à parte específica da rede elétrica, permitirá a eliminação de um conjunto de ligações/baixadas existentes obsoletas (que servem esta parte do edifício e são reesponsáveis por recorrentes “apagões”) e consequente centralização e controlo a partir do quadro geral já instalado, com evidentes vantagens na disponibilização de potencia a disponibilizar. Está em curso o pedido de “adaptação”, que dependerá da decisão e apoio da E-Redes.



➤ Trabalhos de requalificação e melhoramentos no interior do Edifício

Em paralelo, foram ainda realizados, pelos Colaboradores do Município ou por serviços externos esporádicos, alguns trabalhos de requalificação e melhoramentos em diversas áreas do Edifício dos Paços do Concelho, em diversos gabinetes e áreas comuns.

Também na prossecução de dotar os espaços de melhores condições e comodidades de trabalho, foram, diferentes gabinetes, apetrechados com mobiliário e equipamentos diversos.

4.1.3 Requalificação da Iluminação Exterior do Posto de Turismo

A requalificação da iluminação Exterior do Posto de Turismo foi enquadrada na rubrica “Instalações Municipais” e realizada em 2025, na sequência das obras de recuperação do edifício identificado.

A empreitada de “Requalificação da iluminação exterior do Posto de Turismo de Gouveia”, que o município de Gouveia levou a efeito teve como principal objetivo requalificar e ampliar a iluminação no espaço do posto de turismo de Gouveia.



89

Tratou-se de substituir as colunas e luminárias existentes por novo modelo e a instalação elétrica, incluindo a ampliação de fecho da iluminação do passeio pedonal, entretanto ampliado.



A iluminação de toda a área do Jardim anexo ao Edifício do Turismo de Gouveia desempenha um papel crucial na estética do edifícios e espaços exteriores.



Com o recurso a esta iluminação pretendeu-se realçar e criar uma atmosfera valorativa e aumentar a visibilidade do edifício e envolvente.

4.1.4 Sector de Construção Civil

O setor da construção civil é um serviço polivalente, dando apoio logístico à montagem e prossecução de eventos e festas promocionais, com responsabilidade direta ou indireta do Município. Cabe a este sector para além dos serviços diretos da sua responsabilidade, de proceder ao apoio ao sector da cultura, ação social entre outros que são solicitados.

Reportado os eventos mais relevantes, que o setor deu apoio durante o ano de 2025:

- ✓ Montagem de palcos em diversas atividades durante o ano do Município, como relevantes:
 - Mercadinho de Natal; Cantar das Janeira; Carnaval; Feira do queijo; Art Rock; Baile de finalistas; Dia da Criança; Festas em Nabais/Nabainhos; Montagem de palco na Sra. dos Verdes para o Dia da Criança; Montagem de palco em Vila Nova de Tazem; Tapiscos; Festival folclórico; Festividades nas diversas freguesias do concelho; Festival da Praça; Go Romarias; Festas do Sr. Do Calvário; Alambicada;
- ✓ Outras atividades:
 - Apoio logístico às Eleições Legislativas e Autárquicas; Apoio nas Comemoração do 25 de Abril; Apoio logístico "500 Anos de Camões" (Festa Quinhentista) na praça frente ao Edifício do Município; recolha de cadeiras, grades, bancas, mesas e outros artigos para eventos no Concelho;

Handwritten signature

- ✓ Obras diversas de manutenção e reparação de equipamentos municipais, nomeadamente parque ecológico, pavilhão municipal, Edifício da Câmara Municipal, edifícios escolares, Residência de estudantes, Estádio Municipal, Mercado Municipal, Museu Abel Manta, Incubadora de Empresas;
- ✓ Trabalhos de Manutenção de sinalética viária em vários arruamentos da Cidade;
- ✓ Execução de muros de suporte na rede viária Municipal;



- ✓ O setor dos calceteiros teve intervenção em diversas povoações do concelho e na rede viária, em situação de reposições e trabalhos pontuais complementares. Verifica-se um volume de trabalho no que se refere a reposição de calçada a pedido da APDSE devido à reparação de roturas.



4.2 FUNÇÕES SOCIAIS

As Funções Sociais encontram-se organizadas em **diferentes grupos de intervenção**, sendo cada grupo composto por **projetos e atividades específicas**:

- ✓ Ensino não Superior;
- ✓ Outros Apoios ao Ensino;
- ✓ Saúde;
- ✓ Segurança e Ação Social
- ✓ Habitação
- ✓ Ordenamento do Território;
- ✓ Resíduos Sólidos;
- ✓ Proteção do Meio Ambiente;
- ✓ Proteção e Conservação da Natureza;
- ✓ Cultura;
- ✓ Desporto, Recreio e Lazer;
- ✓ Atividades Cívicas e Religiosas

As Funções Sociais têm um peso no orçamento municipal de aproximadamente **32%** e estão mais direcionadas para a satisfação de carências dos cidadãos do Concelho.

Vejamos, de seguida o peso que cada Programa teve no bolo das Funções Sociais.

4.2.1 Educação e Ação Social

4.2.1.1 Educação

No âmbito das Funções Sociais, os programas de **Ensino não superior** e **Outros Apoios ao Ensino** assumem o maior peso orçamental, mais de 2,3 milhões de euros, representando cerca de **40%** do total desta função, o que evidencia a centralidade da educação na estratégia de intervenção municipal.

A educação é assumida pelo Município de Gouveia como uma das áreas prioritárias de intervenção municipal, desenvolvida em estreita articulação com os diversos agentes do sistema educativo. Neste âmbito, reconhece-se o papel determinante da educação na promoção da igualdade de oportunidades, no reforço da cultura e dos valores de cidadania e na garantia do desenvolvimento e da coesão social.

Através da implementação de diversas medidas e iniciativas, o Município procura contribuir para a melhoria das aprendizagens, para a promoção do sucesso educativo, para o aumento dos níveis de qualificação da população e para o reforço do apoio à ação social escolar.

No quadro das atribuições legais conferidas aos municípios e no âmbito do protocolo estabelecido com o Ministério da Educação, o Município de Gouveia intervém em vários domínios da área

educativa. Entre as suas competências destacam-se a gestão e manutenção de edifícios, equipamentos e materiais escolares, a garantia das condições necessárias ao pleno funcionamento dos estabelecimentos de ensino, bem como o apetrechamento das escolas da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico. Compete-lhe igualmente assegurar a colocação de pessoal não docente para apoio à educação especial.

Não obstante as competências legalmente atribuídas, o Município de Gouveia procura ir mais além, promovendo a articulação e o desenvolvimento de medidas dirigidas a todos os níveis de ensino, bem como dinamizando e apoiando iniciativas educativas.

No presente relatório são apresentadas, de forma sucinta, as principais medidas e iniciativas desenvolvidas.

Ação Social Escolar

Para efeitos da atribuição dos auxílios económicos, o escalão de apoio em que cada agregado familiar se integra é determinado pelo seu posicionamento nos escalões de rendimentos para atribuição de abono de família.

Têm direito a beneficiar dos apoios previstos os alunos pertencentes aos agregados familiares integrados nos seguintes escalões de rendimentos, determinados para efeitos do abono de família:

-  Pré-escolar – 1º, 2º e 3º escalões;
-  1º Ciclo do Ensino Básico – todos os alunos matriculados nas escolas do concelho (cadernos de fichas) e 1º e 2º escalões (alimentação).

Apoios na Educação Pré-Escolar

- ✓ As crianças abrangidas pelo escalão 1 têm acesso gratuito ao almoço e à frequência do complemento de horário;
- ✓ As crianças abrangidas pelo escalão 2 têm acesso gratuito à frequência do complemento de horário, sendo 50% do custo do almoço suportado pelo agregado familiar;
- ✓ As crianças integradas no escalão 3 têm acesso gratuito à frequência do complemento horário, sendo o almoço suportado pelo agregado familiar;
- ✓ O agregado familiar das crianças integradas nos restantes escalões, devem suportar os custos da refeição e comparticipar a realização do complemento de horário, com 10,00€ mensais.

Apoios 1º Ciclo do Ensino Básico

- ✓ Atribuição de cadernos de fichas a todos os alunos do 1º ciclo;
- ✓ Suportar o encargo do agregado familiar com a refeição dos alunos do 1º ciclo integrados no escalão 1, desde que servida em refeitório escolar, ou em IPSS com valência e protocolo com Município;
- ✓ Suportar em 50% do encargo do agregado familiar com a refeição dos alunos do 1º ciclo integrados no escalão 2, desde que servida em refeitório escolar, ou em IPSS com valência e protocolo com Município.

Jardim de Infância

Jardim de Infância	Processos	Deferidos	Indeferidos	Escalão A	Escalão B	Escalão C
Gouveia	23	23	0	15	6	2
Melo	12	11	1	10	1	0
Moimenta da Serra	38	36	2	17	10	9
Paços da Serra	9	9	0	1	5	3
S. Paio	2	2	0	1	1	0
Vila Nova de Tazem	23	23	0	15	6	2
Total	84	81	3	44	23	14

1º Ciclo do Ensino Básico

Escola Básica	Processos	Deferidos	Indeferidos	Escalão A	Escalão B
Folgosinho	3	3	0	1	2
Gouveia	54	54	0	23	31
Lagarinhos	4	4	0	1	3
Melo	7	7	0	6	1
Moimenta da Serra	23	23	0	13	10
Paços da Serra	7	7	0	0	7
S. Paio	9	9	0	9	0
Vila Nova de Tazem	15	15	0	7	8
Total	122	122	0	60	62

Cadernos de Atividades do 1º CEB (Português, Matemática, Estudo do Meio e Inglês)

1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total
76	75	76	88	315
2 713,20€	2 835,00€	3 853,20€	4 716,80€	14 118,20€

Apoio aos alunos para material escolar:

a) Educação Pré-escolar:

- ✓ Atribuição de uma verba de 40,00€ por cada criança a frequentar a educação pré-escolar pública, integrada no escalão 1;
- ✓ Atribuição de uma verba de 20,00€ por cada criança a frequentar a educação pré-escolar pública, integrada no escalão 2;

b) 1º Ciclo do Ensino Básico:

- ✓ Atribuição de cadernos de fichas a todos os alunos do 1º ciclo;
- ✓ Atribuição de uma verba de 20,00€ por aluno do 1º ciclo integrado no escalão 1, para material escolar;
- ✓ Atribuição de uma verba de 10,00€ por aluno do 1º ciclo integrado no escalão 2, para material escolar.

Verbas ASE – Jardim de Infância

Alunos Matriculados	Valor por aluno Esc. A	Valor por aluno Esc. B	Total Esc. A	Total Esc. B	Total
139	40,00€	20,00€	1 760,00€	460,00€	2 220,00€

Nota: Valores com base no número de alunos que beneficiam da ação social escolar à data de 02-06-2025

Verbas ASE – 1º CEB

Alunos Matriculados	Valor por aluno Esc. A	Valor por aluno Esc. B	Total Esc. A	Total Esc. B	Total
333	20,00€	10,00€	1 200,00€	620,00€	1 820,00€

Nota: Valores com base no número de alunos que beneficiam da ação social escolar à data de 26-05-2025

Apoio aos estabelecimentos de educação e ensino:

c) Educação Pré-escolar:

- ✓ Atribuição de uma verba de 172,00€ por sala com frequência de até 10 alunos, para aquisição de material didático;
- ✓ Atribuição de uma verba de 274,00€ por sala com frequência superior a 10 alunos para aquisição de material didático;
- ✓ Atribuição de uma verba de frequência a cada estabelecimento de educação, no valor de 12,00€ por aluno para apoio às atividades de apoio e animação à família.

d) 1º Ciclo do Ensino Básico:

- ✓ Atribuição de uma verba de 170,00€ a cada escola do 1º ciclo para material de consumo;
- ✓ Atribuição de uma verba de frequência a cada escola do 1º ciclo, no valor de 15,00€ por aluno, para apoio à atividade letiva.

Verbas de Funcionamento – Jardim de Infância

Alunos Matriculados	Total Verbas AAAP	Total Verbas de Apoio à Frequência	Total
139	1 668,00€	2 192,00€	3 860,00€

Nota: Valores com base no número de alunos matriculados à data de 02-06-2025

Verbas de Funcionamento – 1º CEB

Alunos Matriculados	Total do valor por Aluno	Total de Escolas	Total Verbas para Escolas	Total
333	4 995,00€	8	1 360,00€	6 355,00€

Nota: Valores com base no número de alunos matriculados e escolas à data de 26-05-2025.

Atividades de Enriquecimento Curricular

Com o objetivo de proporcionar às crianças atividades pedagogicamente ricas e complementares às aprendizagens ministradas em contexto letivo, assim como adaptar os tempos de permanência na escola às necessidades das famílias, a Autarquia, disponibiliza gratuitamente atividades em diferentes áreas (atividade física e desportiva, música, inglês e outras atividades) para todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico, no âmbito do “Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico”.

Entidade Executora	Total alunos	Total
ABPG	70	12 600,00€
Ass. de Benef. Cultural Recreativa da Freguesia de Lagarinhos	16	2 880,00€
Fundação “A Nossa Casa”	34	6 120,00€
Fundação D.ª Laura dos Santos	74	13 755,96€
Reencontro	75	21 596,40€
Casa do Povo de Vila Nova de Tazem	52	9 360,00€
TOTAL	321	66 312,36€

Universidade de Verão

O Município aprovou um apoio extraordinário para que os alunos do concelho possam participar nas atividades pedagógicas e científicas, culturais e desportivas promovidas pelas Universidades de Coimbra, Aveiro, Porto e Covilhã, sendo que o referido apoio é consoante o escalão de abono de família e média académica, abrangendo alunos do 3º CEB, ensino secundário e profissional.

Universidade	Candidatos	Apoio Atribuído	Observações
Aveiro	4	380,00€	Academia de Verão
Porto	5	685,00€	Universidade Júnior
Covilhã	3	225,00€	Universidade de Verão
Total		1 290,00€	

Eventos

No ano letivo 2024/2025, a autarquia promoveu e comemorou, em conjunto com outros parceiros, os seguintes eventos:

Evento	Data	Gastos	Observações
Desfile Pedagógico de Carnaval	27-02-2025	3 660,06€	Pagamento de transporte dos alunos.
Festa de Natal das Escolas	09 a 13-12-2025	700,00€	Pagamento de transporte dos alunos e prendas de Natal.
Dia Mundial da Criança	04-06-2025	10 259,79€	Pagamento espetáculo infantil e atividades comemorativas. Oferta Sumol+Compal de sumos e águas no valor de 215,91€.
Total		14.619,85€	

Gouveia Educa

O Município de Gouveia mantém o Projeto Gouveia Educa que pretende promover a coesão social, criar igualdade de oportunidades, incentivar o sucesso escolar e proporcionar o acesso de todos à educação e formação.

Neste sentido, o projeto Gouveia Educa é constituído por várias medidas que visam apoiar e estimular os estudantes do Concelho no seu percurso académico, através da comparticipação no transporte escolar, apoio à frequência do Ensino Superior, atribuição de prémios de mérito escolar. O projeto traduz-se nas seguintes medidas:

- ✓ Transportes Escolares;
- ✓ Apoio às deslocações dos alunos dos Cursos de Especialização Tecnológica e do Ensino Superior;
- ✓ Apoio à Frequência do Ensino Superior;
- ✓ Apoio à Frequência do Ensino Artístico;
- ✓ Prémio de Mérito Escolar Pedro Amaral Botto Machado;
- ✓ Prémio de Mérito e Inovação Jovem Manuel Jacinto Alves.

Transportes Escolares

Compete ao Município assegurar o planeamento, a organização e a articulação da rede de transportes escolares, de forma a responder adequadamente às necessidades dos alunos desde o Ensino Básico ao Ensino Secundário. Neste âmbito, constitui objetivo garantir a disponibilização de transportes ajustados à faixa etária dos alunos, assegurando condições de segurança, bem como horários adequados que permitam a deslocação entre o local de residência e o estabelecimento de ensino.

	Gastos
1º CEB (Alunos deslocados)	5 160,00€
Escola Básica de Gouveia - Vigilantes	609,60€
Circuito 4ª feiras - Escola Básica de VNT	5 250,00€
Alunos com necessidades educativas específicas individuais	3 000,00€
Total	14 019,60€

Apoios e Prémios

Medida	Processos	Deferidos	Indeferidos	Gastos
Apoio às Deslocações (Cursos de Especialização Tecnológica e Ensino Superior)	129	127	2	17 353,76€
Apoio à Frequência do Ensino Superior	77	57	20	39 729,00€
Apoio à Frequência do Ensino Artístico	10	10	0	5 000,00€
Prémio de Mérito Escolar Pedro Amaral Botto Machado (1º CEB ao Ensino Superior)	1º CEB	6	6	900,00€
	2º CEB	4	4	800,00€
	3º CEB	1	1	250,00€
	Secundário	2	2	600,00€
	Superior	8	2	1 000,00€
Prémio de Mérito e Inovação Manuel Jacinto Alves (Ensino Profissional)	8	8	0	1 700,00€
TOTAL	245	217	24	67 332,76€

Notas:

Prémio de Mérito Escolar Pedro Amaral Botto Machado:

- os alunos do 1ºCEB ao Ensino Secundário são indicados pelo Agrupamento de Escolas de Gouveia;
- os alunos do Ensino Superior efetuam candidatura ao referido apoio diretamente no Município. Foram formalizadas oito candidaturas no âmbito deste apoio, ao nível do Ensino Superior

(Universitário e Politécnico), sendo que apenas foi contemplada uma candidatura de cada um dos tipos de ensino.

Refeições e transportes

O município assegura o serviço de refeições (almoço) a crianças da pré-escolar e 1.º CEB na rede pública, através de refeitórios escolares, IPSS, com as quais tem acordos, ou através da Residência de Estudantes.

	Refeições	Transportes
Crianças JI	51 900,75€	750,40€
Alunos 1.º CEB	39 059,31€	1 082,40€
TOTAL	90 960,06€	1 832,80€

Apoios Visitas de Estudo

O apoio do Municípios às visitas de estudo é fundamental para promover uma educação mais inclusiva e enriquecedora. Ao contribuir para a realização destas atividades, a autarquias permite que um maior número de alunos tenha acesso a experiências educativas fora da sala de aula.

As visitas de estudo possibilitam o contacto direto com o património cultural, histórico, científico e ambiental, reforçando as aprendizagens realizadas no contexto escolar e estimulando a curiosidade e o pensamento crítico dos alunos. Além disso, promovem o desenvolvimento de competências sociais, como a cooperação, a responsabilidade e o respeito pelo meio envolvente.

Deste modo, o apoio municipal a estas iniciativas representa um investimento no desenvolvimento educativo e cívico das gerações mais jovens, contribuindo para uma formação mais completa e para uma maior valorização do território e da comunidade local.

	Nº	Valores
Jl	0	0,00€
1.º CEB	8	2 950,00€
2.º CEB	4	2 000,00€
3.º CEB	5	1 750,00€
Secundário	7	5 250,00€
Total	24	11 950,00€

4.2.1.2 Transferência de Competências - Educação

De acordo com o novo quadro de transferência de competências nos Municípios na área da Educação, estabelecido no art.º 11º da Lei nº 50/2018 de 16 de agosto.

A concretização da transferência de competências nos órgãos municipais, no domínio da Educação, operado pelo Decreto-Lei nº 21/2019 de 30 janeiro, na redação atual.

Expomos de seguida os encargos assumidos e receitas arrecadadas no ano 2025, relativamente à transferência de competências na Educação:

- ❖ Despesas com o pessoal não docente (Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais);
- ❖ Encargos das Instalações
- ❖ Refeições Escolares e Leite Escolar

Despesas com o pessoal

Apresentamos um resumo com as Despesas e Receitas referentes aos Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais do Agrupamento de Escolas de Gouveia e da Residência de Estudantes, que transitaram para o Município, na transferência de competências.

Meses	Despesa Vencimentos AEG	Pessoal Auxiliar	Total Despesa	Receita
Janeiro	90 677,75	8 839,98	99 517,73	114 134,00
Fevereiro	93 912,81	8 864,57	102 777,38	114 134,00
Março	97 870,12	8 913,38	106 783,50	77 566,00
Abril	99 449,95	8 824,84	108 274,79	77 566,00
Maio	101 032,77	8 830,84	109 863,61	77 566,00
Junho	191 612,26	16 727,95	208 340,21	114 134,00
Julho	104 479,67	4 653,41	109 133,08	77 566,00
Agosto	103 688,06	4 467,81	108 155,87	260 406,00
Setembro	116 927,75	4 781,37	121 709,12	114 134,00
Outubro	111 361,47	4 396,66	115 758,13	114 134,00
Novembro	203 660,07	8 894,58	212 554,65	114 134,00
Dezembro	105 757,66	5 506,45	111 264,11	114 135,00
Totais	1 420 430,34	93 701,86	1 514 132,20	1 369 609,00

Nota: O valor das despesas com remunerações, inclui os vencimentos e respetivos encargos.

Houve ainda, em 2025, um custo de **3 386,65 euros** referente aos Serviços de Medicina e Segurança no Trabalho dos Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais do Agrupamento de Escolas de Gouveia e da Residência de Estudantes e ainda um custo **1 328,40 euros** referente ao Controlo de Pragas e Desinfecção de Espaços, com uma transferência do Estado de 9 722,00 euros.

Encargos com as instalações

Os encargos com as instalações, englobam diferentes tipos de despesas. Relativamente a estes encargos, apresentamos alguns quadros com os valores pagos e recebidos pelo Município.

Despesas e Receitas do Município							
	DESPESA			TOTAL DESPESA	RECEITA		TOTAL RECEITA
	Protocolo AEG	Aquecimento - Gás	Eletricidade		Conserv. Instal. / Equip.	Enc. Instalações	
Janeiro	9 291,26	14164,88	10476,29	33 932,43	12 367,00	15 315,00	27 682,00
Fevereiro	9 291,26	28856,23	0,00	38 147,49	12 367,00	15 315,00	27 682,00
Março	9 291,26	14053,95	10289,02	33 634,23	12 367,00	15 315,00	27 682,00
Abril	9 291,26	9208,17	0,00	18 499,43	12 367,00	15 315,00	27 682,00
Maio	9 291,26	0,00	8950,11	18 241,37	12 367,00	15 315,00	27 682,00
Junho	9 291,26	0,00	9643,95	18 935,21	12 367,00	15 315,00	27 682,00
Julho	9 291,26	0,00	21091,68	30 382,94	12 367,00	15 315,00	27 682,00
Agosto	9 291,26	0,00	4047,52	13 338,78	12 367,00	15 315,00	27 682,00
Setembro	9 291,26	0,00	3535,9	12 827,16	12 367,00	15 315,00	27 682,00
Outubro	9 291,26	7940,53	5270,68	22 502,47	12 367,00	15 315,00	27 682,00
Novembro	9 291,26	4819,17	0,00	14 110,43	12 367,00	15 315,00	27 682,00
Dezembro	9 291,26	13474,7	7257,55	30 023,51	12 379,00	15 318,00	27 697,00
	111 495,12	92 517,63	80 562,70	284 575,45	148 416,00	183 783,00	332 199,00

Relativamente ao valor transferido para o AEG, no âmbito do contrato de delegação de competências, este ascendeu, em 2025, a pouco mais de **111 mil euros**, comparativamente a 175 mil euros no ano anterior.

Refeições Escolares e Leite Escolar

Relativamente aos encargos e receitas com as refeições e leite escolares, apresentamos também um quadro com o resumo de valores:

Despesas e Receitas do Município						
DESPESA		TOTAL DESPESA	RECEITA			TOTAL RECEITA
Refeições Escolares	Leite Escolar		Refeitórios AEG	POCH AEG	Apoios Alimentares	
252 866,07	12 437,67	265 303,74	78 779,87	12 749,80	110 557,00	202 086,67

No quadro seguinte encontram-se evidenciados os valores despendidos pelo AEG nos anos de 2023, 2024 e 2025, considerando as verbas transferidas pelo Município.

Despesas - AEG			
Rubricas	2023	2024	2025
Combustíveis e lubrificantes - Máquinas	29 566,43	8 000,62	129,42
Limpeza e Higiene	4 858,49	13 562,97	17 001,32
Vestuario e artigos pessoais	-	-	-
Material Escritorio - Outro	833,06	4 937,11	4 262,86
Mercadorias (Leite escolar)	-	-	-
Outros Bens	8 678,21	23 357,85	9 802,05
Encargos das instalações - Água	6 432,94	8 895,26	6 455,48
Encargos das instalações - Eletricidade	78 458,89	-	-
Conservação de bens - Edifícios	5 052,59	-	29 917,86
Conservação de bens - Equip. Básico	3 199,61	-	
Conservação de bens - Outros	4 169,70	20 381,97	
Locação software informático	-	948,21	-
Avença - CTT	1 500,00	2 460,00	1 655,61
Comunicações fixas de voz	1 141,12	1 603,52	1 176,06
Transportes - Visitas de estudo	425,00	-	-
AT - Impressoras, fotocopiadoras, Scanner	12 287,70	-	-
Outros Serviços	8 308,15	6 338,51	2 423,72
Hardware de comunicações	-	-	-
Equip. informático - Outros	-	-	-
Equip. básico - Equip. mob. Ensino	-	-	-
Equip. básico - Outro	-	3 806,83	1 727,74
Alimentação - Releições confeccionadas	301,00	-	6 677,02
Mat. Ed. Cul. E Recreio - Laboratórios	614,39	-	
Mat. Ed. Cul. E Recreio - Out. biblioteca	275,50	-	
Mat. Ed. Cul. E Recreio - Outros	839,20	4 041,30	
Seguros - Outros	336,25	236,25	336,25
Assistência técnica - Outros	1 443,78	15 917,27	11 073,94
Locação Bens	-	3 148,80	13 077,36
Totais	168 722,01	117 636,47	105 716,69

De acordo com a informação disponibilizada pelo AEG, o montante de 5.778,43 euros, resultante da diferença entre a receita transferida no âmbito do protocolo de delegação de competências e a despesa executada, foi afeto à despesa realizada com o parque infantil da EB de Gouveia.

Resumo:

Em 2025, a despesa total, relativa à **Transferência de Competências na área da Educação**, ascendeu a 2,09 milhões de euros, enquanto a receita total se fixou em 1,93 milhões de euros, resultando num saldo negativo de 164 mil euros.

Tanto a estrutura da despesa como da receita são fortemente dominadas pelos encargos e financiamento associados ao pessoal, que totalizam cerca de 1,5 milhões de euros, representando a componente mais significativa, com um peso de 72% ao nível da despesa. Ao nível da receita, estes valores ascendem a 1,37 milhões de euros, correspondendo a um peso de 71%.

Globalmente, verifica-se que a receita gerada não foi suficiente para cobrir a totalidade da despesa, originando um défice de cerca de 164 mil euros, explicado sobretudo pelo elevado peso dos encargos com pessoal e pelo desfasamento entre custos e participações em algumas rubricas.

	Despesa	Receita
Encargos c/ pessoal	1 514 132,20 €	1 369 609,00 €
Protocolo Del. Comp.	111 495,12 €	332 199,00 €
Gás	92 517,63 €	
Electricidade	80 562,70 €	
Refeições	252 866,07 €	202 086,67 €
Leite Escolar	12 437,67 €	
Seg. Hig. Trabalho	4 715,05 €	9 722,00 €
Outras	24 714,60 €	15 738,33 €
Totais	2 093 441,04 €	1 929 355,00 €
	Diferença	- 164 086,04 €

4.2.1.3 Ação Social

No âmbito das Funções Sociais, o programa de **Segurança e Ação Social** apresenta um peso relativo de **7%** no total das Funções Sociais, constituindo uma componente relevante da intervenção municipal no domínio social.

Apolos Sociais Municipais

A Autarquia tem como missão promover a melhoria contínua da qualidade de vida e do bem-estar dos munícipes, através do desenvolvimento de respostas e intervenções cada vez mais abrangentes, integradas e diversificadas.

As desigualdades sociais e as situações de vulnerabilidade podem conduzir a processos de exclusão social, manifestando-se em diferentes domínios da vida coletiva, nomeadamente na educação, na habitação, no emprego e no acesso a equipamentos e serviços essenciais. Estas realidades exigem uma atuação articulada, estratégica e concertada entre as entidades públicas, as instituições locais e a comunidade.

Neste contexto, os projetos sociais municipais surgem da necessidade de construir uma política social ativa e integrada, capaz de responder de forma eficaz aos novos desafios enfrentados pelas famílias e pelos diferentes grupos da população.



Assim, os diversos projetos desenvolvidos visam promover o bem-estar, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população, através da implementação de medidas e iniciativas direcionadas às necessidades identificadas no território.

O Município tem várias medidas de apoio ao Munícipes, explanadas em diferentes Projetos:

- ✓ Projeto “Gouveia Social”;
- ✓ - Projeto “Incentivo à natalidade e Apoio à Família”;
- ✓ - Projeto “Gouveia Reabilita”;
- ✓ - Loja Social;
- ✓ - Fundo de Emergência Social;

Os projetos mencionados traduzem-se em diferentes medidas de apoio aos munícipes as quais passamos a apresentar seguidamente de uma forma sucinta.

Para além destes projetos, o Município de Gouveia e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) assinaram a 1 de junho de 2021, o Acordo de Colaboração ao abrigo do **1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação**. O acordo, com duração máxima de 6 anos, define a programação estratégica das soluções habitacionais a apoiar ao abrigo do programa 1.º Direito, este é um novo programa de apoio para promoção de soluções para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não têm capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.

Para além destes projetos, o Município assumiu, em abril de 2022, a transferência de competências para os Municípios no âmbito da ação social, as matérias, anteriormente do domínio da Segurança Social, referentes ao **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)**, de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social e o acompanhamento da componente de inserção aos beneficiários do **Rendimento Social de Inserção (RSI)**.

No âmbito da Componente 03 – Respostas Sociais, investimento RE-C03-i01 - Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o Município de Gouveia está a implementar o **Programa Radar Social**, desde junho de 2024, com vista ao desenvolvimento de um trabalho de parceria e de cooperação, de referenciação e de (re)conhecimento dos problemas de pobreza e exclusão social, em complementaridade com as redes locais.

Em maio de 2025 teve início a medida **Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 5ª Geração (CLDS-5G)**, designada **Projeto InteGrar**. A candidatura em questão foi aprovada pelo Instituto da Segurança Social I.P., sendo o seu financiamento proveniente do Programa Pessoas2030. Esta medida tem como objetivo reforçar as políticas de inclusão social e de combate à pobreza, encarando o território como uma dimensão essencial para a sua concretização, concentrando as intervenções nos grupos populacionais que evidenciam fragilidades mais significativas e promovendo a mudança tendo em conta os fatores de vulnerabilidade.

Breve apresentação dos Projetos

Projeto “Gouveia Social”

O projeto “Gouveia Social” é constituído por várias medidas que visam apoiar os indivíduos e famílias em áreas como a saúde e a habitação, tendo como principais objetivos a sua progressiva inserção social e melhoria de condições de vida e a fixação de população.

Este projeto traduz-se nas seguintes medidas:

➤ **“Gouveia + Solidária”**

Destina-se a pessoas singulares ou famílias em situação económica vulnerável, concretizando-se nos seguintes apoios:

❖ **Saúde:**

- ✓ Apoio complementar a despesas de saúde efetuadas nas farmácias instaladas do Concelho de Gouveia;
- ✓ Comparticipação na aquisição de lentes e/ou armações, nas óticas cujo estabelecimento comercial esteja localizado no Concelho de Gouveia;
- ✓ Comparticipação na aquisição e reparação de próteses dentárias removíveis, nos dentistas e protésicos dentários sediados no Concelho de Gouveia.

Quadro I – Apoio à Saúde - Medicamentos

Total de requerentes 2025	Total de processos deferidos 2025	Total de processos indeferidos 2025	Total efetivo de beneficiários 2025	Gastos em 2025
24	16	8	32	2 650,38 €

Nota: o n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2025 que recorreram e, por isso, beneficiaram efetivamente deste apoio.

Quadro II – Apoio à Saúde - Óculos

Total de requerentes 2025	Total de processos deferidos 2025	Total de processos indeferidos 2025	Total efetivo de beneficiários 2025	Gastos em 2025
24	16	8	8	1 338,00 €

Nota: o n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2025 que recorreram e, por isso, beneficiaram efetivamente deste apoio.

Quadro III – Apoio à Saúde - Próteses dentárias removíveis

Total de requerentes 2025	Total de processos deferidos 2025	Total de processos indeferidos 2025	Total efetivo de beneficiários 2025	Gastos em 2025
24	16	8	3	200,00 €

Nota: o n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2025 que recorreram e, por isso, beneficiaram efetivamente deste apoio.

❖ **Habitação:**

- ✓ Participação no valor da renda;

Quadro IV – Apoio à renda

Total de requerentes 2025	Total de processos deferidos 2025	Total de processos indeferidos 2025	Total efetivo de beneficiários 2025	Gastos em 2025
13	7	6	34	18 803,38 €

Nota: o n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2025 que recorreram e, por isso, beneficiaram efetivamente deste apoio.

➤ **“Gouveia + Família”**

Destina-se a famílias numerosas, concretizando-se nos seguintes apoios:

- ✓ Redução do preço dos espetáculos culturais, desportivos, recreativos e similares e entrada nos equipamentos municipais;
- ✓ Redução em 50 %, nas entradas dos museus municipais;
- ✓ Redução de 50% na inscrição para a frequência na Piscina Municipal Coberta;
- ✓ Participação em 50% até ao montante máximo de 50 euros em material escolar.

Quadro V – +Família

Total de requerentes 2025	Total de processos deferidos 2025	Total de processos indeferidos 2025	Total efetivo de beneficiários 2025	Gastos em 2025
2	2	0	2	78,69

Nota: o n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2025 que recorreram e, por isso, beneficiaram efetivamente deste apoio.

➤ **“Gouvijovem”**

Destina-se a jovens até aos 35 anos, concretizando-se nos seguintes apoios:

- ✓ Apoio à fixação de residência na modalidade de arrendamento (o apoio equivale ao valor correspondente a 20 % do valor da renda mensal paga pelo jovem);
- ✓ Apoio à fixação de residência na modalidade de aquisição de edifício ou fração autónoma de edifício (o valor do apoio corresponde ao produto da multiplicação da área bruta de construção do imóvel adquirido pelo valor de 1,70€);
- ✓ Redução das tarifas de água, saneamento e resíduos sólidos.

Quadro VI – Apoio à renda

Total de requerentes 2025	Total de processos deferidos 2025	Total de processos indeferidos 2025	Total efetivo de beneficiários 2025	Gastos em 2025
7	5	2	18	8 348,10 €

Nota: o n.º efetivo de agregados familiares beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2025.

Quadro VII – Apoio à aquisição

Total de requerentes 2025	Total de processos deferidos 2025	Total de processos indeferidos 2025	Total efetivo de beneficiários 2025	Gastos em 2025
3	3	0	3	1 546,15 €

Projeto “Incentivo à Natalidade e Apoio à Família”

Como agente fundamental de desenvolvimento e aplicação de políticas sociais, o Município tem vindo a desenvolver diversas iniciativas no sentido de criar condições que favoreçam o bem-estar e a qualidade de vida dos munícipes.

No seguimento destas medidas e tendo como intuito o desenvolvimento de estratégias de estímulo à natalidade e à fixação da população, é criado, o “Programa de Incentivo à Natalidade e Apoio à Família”.

Os apoios a conceder à família revestem três modalidades, a saber:

- a) Incentivo à natalidade (1 000€ para o primeiro filho e 1 250€ para o segundo filho e seguintes);
- b) Incentivo à adoção (1 000€ para o primeiro filho e 1 250€ para o segundo filho e seguintes);

c) Auxílio financeiro à frequência de creche (comparticipação mensal da frequência de creche, dos 3 meses aos 36 meses de idade, até ao limite máximo de quarenta e cinco euros (45€) mensais, estando este apoio indexado ao escalão do abono de família).

Quadro VIII – Incentivo à Natalidade

Total de requerentes 2025	Total de processos deferidos 2025	Total de processos indeferidos 2025	Total efetivo de beneficiários 2025	Gastos em 2025
53	52	1	79	58 283,87 €

Nota: o n.º efetivo de beneficiários/as corresponde a processos ativos em 2025.

Projeto "Gouveia Reabilita"

O projeto "Gouveia Reabilita" traduz-se na prestação de apoio técnico e na comparticipação financeira destinada à melhoria das condições de habitabilidade de pessoas isoladas e/ou agregados familiares em situação socioeconómica vulnerável, cujas habitações necessitam ser qualificadas com vista ao melhoramento das condições básicas de habitabilidade e mobilidade.

Este projeto traduz-se nas seguintes medidas de apoio:

- ✓ **Apoio técnico** dos serviços da Autarquia na elaboração de projetos de arquitetura e especialidades, caso os mesmos detenham disponibilidade para o efeito;
- ✓ **Comparticipação financeira para obras de recuperação, conservação e beneficiação**, a comprovar mediante relatório de vistoria técnica realizada ao imóvel pela Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística;
- ✓ **Comparticipação financeira em obras de adaptação e/ou aquisição de produtos de apoio para pessoas com deficiência**, vista à melhoria das condições de funcionalidade e conforto de pessoas com mobilidade reduzida, tendo em conta a segurança no domicílio, decorrentes de processo de envelhecimento, de doenças crónicas ou debilitantes e de deficiência física/motora comprovada.

Quadro IX – Reabilita

Total de requerentes 2025	Total de processos deferidos 2024	Total de processos indeferidos 2025	Total efetivo de beneficiários 2025	Gastos em 2025
0	0	0	0	0,00 €



Loja Social

No sentido de responder à crise económica do concelho de Gouveia, o Município, atento a esta realidade, acolheu em dezembro de 2010, o Projeto denominado de Loja Social que, de forma abrangente, procura apoiar famílias carenciadas ao nível dos bens prioritários, contribuindo assim para a melhoria da sua qualidade de vida.

Em 2024 beneficiaram dos apoios da Loja Social cerca de 51 agregados familiares, num total de mais de 142 pessoas, das quais 35 são crianças/ jovens.

Quadro X – Loja Social

Total de requerentes 2025	Total de processos deferidos 2025	Total de processos indeferidos 2025	Total efetivo de beneficiários 2025	Gastos em 2025
8	7	1	54	3 999,44 €

Nota: o n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2011 a 2025.

Quadro XI – Cabazes de Natal

Gastos em 2025
3 533,69 €

Fundo de Emergência Social

Tendo em conta a realidade socioeconómica do concelho e a constatação de que subsistem situações de carência e emergência social que necessitam de resolução urgente, foi necessário assumir novas respostas de política social local, complementares às já existentes e adequadas às novas problemáticas sociais, no sentido de serem assegurados a prestação de bens e serviços essenciais às famílias e pessoas isoladas em situação de maior vulnerabilidade social.

É neste sentido que surge o Regulamento do Fundo Municipal de Emergência Social, aprovado por unanimidade em reunião de Câmara de 22-06-2017 e de Assembleia Municipal a 29-06-2017.

Quadro XII – Fundo de Emergência Social

Total de requerentes 2025	Total de processos deferidos 2025	Total de processos indeferidos 2025	Gastos em 2025
1	1	0	453,49 €

Radar Social

Durante o ano de 2025 a equipa do Radar Social de Gouveia registou 25 agregados familiares (33 indivíduos) sinalizados na plataforma de georreferenciação correspondente à fase 2 do projeto.

97



Em 2025 no âmbito do **Programa 1.º Direito** foram aprovadas 5 candidaturas de beneficiários diretos de agregados familiares sinalizados na Estratégia Local de Habitação, sendo que foram submetidas e aceites 24 candidaturas.

O Município aguarda, neste momento, informação por parte do IHRU, sobre a decisão das novas formas de financiamento para as 19 candidaturas que se encontram por financiar, bem como das candidaturas das Entidades Beneficiárias onde se incluem as 24 casas a adquirir para reabilitar pelo Município e colocar ao arrendamento acessível.

As 5 candidaturas aprovados, serão financiadas a 100% e representam um valor de 494 767,67 euros.

Programa Acessibilidades 360º

O **Programa de Intervenções em Habitações (PIH)**, integrado na Componente 3 – Respostas Sociais, Investimento RE-C03-i02: Acessibilidades 360º, no âmbito do PRR, visa a promoção da acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada ou dificuldade no acesso e na fruição das suas habitações, nomeadamente mediante aplicação das Normas Técnicas de Acessibilidade (NTA) previstas no anexo do Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto, na sua redação atual, e tem o objetivo de apoiar intervenções (especificamente relacionadas com a condição de deficiência em concreto).

O PIH destina-se às Câmaras Municipais e as Empresas Municipais, competindo-lhes atuar junto dos Destinatários Finais como gestores da(s) candidatura(s) para execução física e financeira das intervenções. O limite de financiamento é de 15 500,00 € (quinze mil e quinhentos euros) por habitação a intervir.

#Construir o Futuro

ENTIDADE PROMOTORA

CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

DESCRIÇÃO DO PROJETO

PROGRAMA ACESSIBILIDADES 360º

AVISO Nº 3/C03-i02/2024

OBJETIVOS

O Programa de Acessibilidades 360º visa promover a acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada ou dificuldade no acesso e na fruição das suas habitações, nomeadamente mediante aplicação das Normas Técnicas de Acessibilidade (NTA) previstas no anexo do Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto, na sua redação atual, e tem o objetivo de apoiar intervenções (especificamente relacionadas com a condição de deficiência em concreto).

INVESTIMENTO

15 de habitações a intervir em 12

Dotação dos projetos: 104 143,35 €



São considerados Destinatários Finais, pessoas com deficiência e/ou incapacidade permanente com grau igual ou superior a 60%, devidamente atestado. Estas pessoas deverão ter por domicílio fiscal a habitação a intervir, enquanto proprietários/arrendatários ou membros do agregado familiar do proprietário/arrendatário.

Em 2025, no âmbito deste **Programa**, foram aprovadas 12 candidaturas (103 293,35 euros) de agregados familiares sinalizados pelo Município, muitos através da Equipa de Atendimento e Acompanhamento Social, e por outras entidades concelhias.

Também no âmbito das transferências de competências, o Município efetuou candidatura ao **Programa CLDS-5G**, tendo a mesma sido aprovada pelo Instituto da Segurança Social I.P. em março de 2024.

A candidatura, submetida pelo Município de Gouveia enquanto Entidade Coordenadora da medida ao nível local, conta com a **Casa do Povo de Vila Nova de Tazem e a Associação de Desenvolvimento Rural da Serra da Estrela – ADRUSE**, como entidades parceiras.

Pretende-se que o Programa, se afirme no concelho, como um instrumento de apoio aos principais desafios socioeconómicos, alinhado com as problemáticas e necessidades identificadas nos documentos estratégicos de planeamento social municipal: Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social.

INTEGRAR

Contrato Local de Desenvolvimento Social - 5G Gouveia

O Projeto InteGrar, foi desenhado metodologicamente como uma iniciativa abrangente e bem-estruturada, que visa mobilizar ações de combate à pobreza e à promoção da inclusão social, através de uma abordagem de proximidade, integrada e colaborativa, promotora da melhoria da qualidade de vida da comunidade, do reforço da coesão social e da resiliência do território.

O Projeto InteGrar, foi desenhado metodologicamente como uma iniciativa abrangente e bem-estruturada, que visa mobilizar ações de combate à pobreza e à

Apresenta uma estrutura organizada em 4 grandes Eixos de Intervenção:

- ✓ Eixo1 – Emprego, Formação e Qualificação, que tem como entidade executora a ADRUSE;
- ✓ Eixo 2 – Combate à Pobreza e à Exclusão Social das Crianças e dos Jovens, Promotor de uma Efetiva Garantia para a Infância, cuja entidade executora é a Casa do Povo de Vila Nova de Tazem;
- ✓ Eixo 3 – Promoção da Autonomia, Envelhecimento Ativo e Longevidade, a executar pelo Município de Gouveia e
- ✓ Eixo 4 – Desenvolvimento Social, Capacitação Comunitária e Intervenção em Contextos de Emergência Social e de Cenários de Exceção, também da responsabilidade do Município de Gouveia.

O Plano de Ação, contempla nos 4 Eixos 27 ações, que se materializam em 259 atividades, dirigidas a 2 080 pessoas.

O CLDS5G – Projeto InteGrar, terá uma vigência de 4 anos, com início a 5 de maio de 2025 e termo a 4 de maio de 2029.

O financiamento aprovado é de 671 999,50 euros, dos quais 85% provenientes do apoio do FSE, sendo os restantes 15% suportados pelo orçamento municipal. O montante disponível, representa um acréscimo significativo relativamente ao CLDS4G e vem permitir reforçar a execução das políticas de apoio social desenvolvidas pelo Município.

Em 2025, foram desenvolvidas diversas atividades, nos 4 eixos de intervenção do Projeto, as quais abrangeram 923 beneficiários. Em seguida, são apresentadas as atividades que decorram no referido ano, por eixo e ação, com uma breve descrição das mesmas:

EIXO 1 – Emprego, Formação e Qualificação - Entidade Executora – ADRUSE

Ação 1 “Eu...Construo”

- ✓ Workshop de Literacia Alimentar “Que Energia te Move?” para alunos do 1º e 2º ciclo da Escola Básica de Gouveia. A atividade foi desenvolvida com a colaboração da ADRUSE, no âmbito Plano Nacional da Alimentação Equilibrada e Sustentável nas Beiras e Serra da Estrela.
- ✓ Workshop de Literacia Alimentar – “Sou o Chefe – Edição de Natal”. Iniciativa, dirigida a crianças e jovens que decorreu no Mercado Municipal durante a quadra natalícia.

Ação 2 “Eu... Encontro”

- ✓ Contactos com pessoas em situação de desemprego para averiguar a sua situação, com empresas de trabalho temporário e divulgação de emprego.

Ação 4 “Eu... Vou”

- ✓ Contactos telefónicos para divulgar a oferta formativa; levantamento das ofertas formativas de entidades formadoras locais e regionais e divulgação de ofertas formativas nos canais digitais do CLDS5G e da ADRUSE.

Ação 5 “Eu... Participo”

- ✓ Colaboração direta na realização em Gouveia do Roadshow de Empreendedorismo de Impacto promovido pela i3Social e CIMBSE. Durante 2 dias envolveram-se empreendedores e empresários de Gouveia, Seia, Fornos de Algodres, Celorico da Beira e Manteigas com o objetivo de dinamizar o ecossistema de empreendedorismo social na região.
- ✓ Dinamização de uma Sessão de Esclarecimento para Empresários e sobre oportunidades de apoio e investimento e formalização de candidaturas a “Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola”

Ação 7 “Academia Empreende”

- ✓ Implementação do Programa de Empreendedorismo e Inovação Social com alunos do 12.º ano | Curso Profissional Informática e Eletrónica do Agrupamento de Escolas de Gouveia. Temas trabalhados: criatividade, inovação, iniciativa, pensamento crítico, motivação, liderança, responsabilidade, resolução de problemas.

EIXO 2 – Combate à Pobreza e à Exclusão Social das Crianças e dos Jovens, Promotor de uma Efetiva Garantia para a Infância - Entidade Executora– Casa do Povo de Vila Nova de Tazem

Ação 9 Super-Heróis, Pequenos Saudáveis

- ✓ Workshop de Literacia Alimentar “Que Energia te Move?” para alunos do 1º e 2º ciclo da Escola Básica de Gouveia. A atividade foi desenvolvida com a colaboração da ADRUSE, no âmbito Plano Nacional da Alimentação Equilibrada e Sustentável nas Beiras e Serra da Estrela.
- ✓ Workshop de Literacia Alimentar – “Sou o Chefe – Edição de Natal”. Iniciativa, dirigida a crianças e jovens que decorreu no Mercado Municipal durante a quadra natalícia.

Ação 10 Divertida_Mente

- ✓ Foram dinamizadas 5 semanas de Campos de Férias de Verão em parceria com o GAF, com grupos diferentes em cada semana. O objetivo é a ocupação dos tempos livres com atividades lúdico-pedagógicas, culturais, recreativas, desportivas e ambientais, especialmente destinadas a crianças e jovens de agregados familiares com baixos recursos.
- ✓ Foram promovidos Campos de Férias de Natal, organizados em 2 grupos (2 dias por grupo), dirigidos especialmente a crianças em situação de maior fragilidade económico-social.

Ação 11 Trilhos

- ✓ Programa “Eu e as Emoções” - realização de 5 sessões por turma, em todos os Jardins de Infância da rede pública (Moimenta, Gouveia, Paços, Vila Nova e Melo). A atividade permitiu trabalhar as 4 emoções básicas: alegria, tristeza, medo e raiva. A intervenção recorreu a metodologias de interação e dinâmicas de grupo, baseadas no modelo de desenvolvimento de competências sociais e emocionais do autor Paulo Moreira.
- ✓ Programa de Promoção de Hábitos de Estudo Eficazes nas turmas de 5.º e 7.º anos da Escola de Vila Nova de Tazem, composto por duas sessões (uma informativa e outra prática), visando reforçar a valorização das aprendizagens, promover estratégias de gestão do tempo e técnicas de estudo eficazes, bem como apoiar a elaboração de um horário de estudo individual.

Ação 12 Todos Diferentes, Direitos Iguais

- ✓ Acompanhamento/intervenção psicossocial a crianças/jovens em situação de maior risco/vulnerabilidade, encaminhados pela CPCJ de Gouveia

Ação 13 Juventude com Atitude

- ✓ Ação de Sensibilização sobre o Combate à Violência – Bullying com os atletas do Club Camões. A atividade recorreu à apresentação de conteúdos sobre a problemática, complementados com vídeos e análise de casos práticos que promoveram a reflexão crítica e o debate.

 EIXO 3 – Promoção da Autonomia, Envelhecimento Ativo e Longevidade Entidade Executora – Câmara Municipal de Gouveia

Ação 15 Ativ@mente

- ✓ Sessões de Promoção da Atividade Física e Motora nas freguesias, com o objetivo de favorecer o envelhecimento ativo, melhorar a aptidão física e funcional, reforçar a autonomia nas atividades de vida diária e contribuir para a prevenção de patologias, impactando positivamente a qualidade e a expectativa de vida.

Ação 16 Fórum Sénior

- ✓ Durante o mês de outubro, assinalou-se o Dia Internacional da Pessoa Idosa, junto das IPSS com respostas à terceira idade. Momentos de animação musical foram dinamizados por grupos comunitários de idosos: “Grupo de Senhoras da Manta pela Igualdade”; “As Greleiras”; “As Sampaenses” e o Grupo das Oficinas Criativas Cativelenses”.

Ação 17 Club Sénior

- ✓ Dinamização das aulas de Cidadania na Universidade Sénior de Gouveia;
- ✓ Início da atividade com as idosas do Grupo Comunitário de Vila Nova de Tazem.

Ação 18 O Respeito não tem Idade

- ✓ Dinamização de sessões sobre Violência contra a Pessoa Idosa junto do Grupo Comunitário da Manta e do Grupo Comunitário os Sampaenses;
- ✓ Dinamização de uma sessão com a colaboração da PSP sobre Segurança Pessoal e Habitacional;
- ✓ Foi assinalado o Dia Mundial sobre a Consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa, iluminando a fachada do edifício de cor púrpura e sensibilizando a comunidade em geral através dos canais digitais do município.

Ação 20 GeraAções

- ✓ Dia Mundial dos Avós, com dinâmicas geracionais de carácter lúdico e de animação, que envolveu avós e netos. A ação contou com momentos de animação musical, sessão de yoga do riso, atividades de desporto e oficina de literacia alimentar;
- ✓ Oficina de Croché, inserido no Programa do Natal Encantado. Pessoas idosas da comunidade, assumiram o papel de metres, ensinando às crianças dos Campos de Férias os pontos básicos e os segredos do Croché, uma ponte entre o passado e o presente, promovendo a valorização do saber dos mais velhos e despertando nos mais novos o interesse por tradições manuais.

 Eixo 4 – Desenvolvimento Social, Capacitação Comunitária e Intervenção em Contextos de Exceção - Entidade Executora – Câmara Municipal de Gouveia

Ação 21 Famílias em Ação

- ✓ Sessões de Promoção de Hábitos de Estudo para Pais/E. Ed. dos alunos do 5.º e 7.º anos do Agrupamento de Escolas de Gouveia, com o objetivo de reforçar a valorização escolar,

gestão do tempo, técnicas de estudo eficazes e construção de um horário de estudo individual.

- ✓ Ação de Literacia Financeira e para o Consumo, dinamizada pela Deco, com conteúdos sobre: o planeamento financeiro, redução de gastos, a importância de poupar, e o que fazer para sobreviver às dificuldades financeiras. A ação teve como intuito gerar impacto e literacia financeira, sobretudo nas famílias em situação de maior vulnerabilidade social.

Ação 22 Família em Foco

- ✓ Avaliação das dinâmicas de risco e de proteção, necessidades/potencialidades das famílias com crianças e jovens e acompanhamento clínico dos seus elementos;
- ✓ Implementação do Programa de Educação Parental “Mais Família, Mais Criança”, disponibilizando aos pais ferramentas para o exercício da parentalidade positiva e responsável, de modo que melhor consigam responder aos desafios de cada etapa do desenvolvimento.

Ação 23 Espaço Comum

- ✓ Intervenção em saúde mental. Avaliação e acompanhamento psicológico de adultos.

Ação 26 ComUnidade Ativa – ação não obrigatória

- ✓ XVI Mostra Associativa do Concelho de Gouveia, enquadrada nas festas da cidade;
- ✓ Colaboração na organização e dinamização da Feira Gastronómica “A Alambicada”.

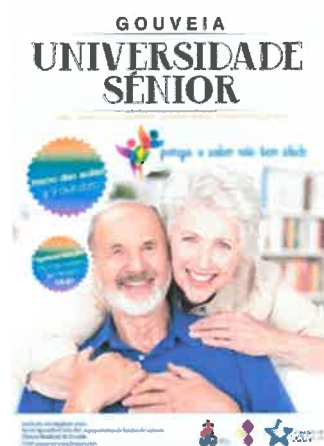
Universidade Sénior (USG)

A Universidade Sénior de Gouveia foi fundada a 7 de abril de 2015, através do esforço conjunto da Câmara Municipal de Gouveia, do Agrupamento de Escolas de Gouveia e da Escola Apostólica de Cristo Rei – Seminário de Gouveia.

Frequentaram a USG no referido ano, aproximadamente, 65 alunos.

É constituída por um corpo de docentes voluntários, que orientam diversas áreas como a Música, Expressões Plásticas, Informática, Educação Física, Património, Inglês e Cidadania.

O principal objetivo da Universidade Sénior é a promoção e valorização do envelhecimento ativo da população sénior do Concelho de Gouveia e áreas limítrofes, aceitando-se inscrições de todas as pessoas maiores de cinquenta anos, que não desempenhem atividades profissionais.



❖ **Relações de Afetos Saudáveis – fevereiro**

Os técnicos do Município (Psicólogas) colaboraram na dinamização da atividade “relações de afetos saudáveis”

- ✓ **Objetivo:** Sensibilizar os/as alunos/as do 9.º ano e do ensino secundário para a importância do estabelecimento de relações saudáveis, sobretudo nas relações de intimidade e namoro. Consciencializar para o respeito das diferenças de género nas relações.
- ✓ **Público-alvo** – alunos do ensino secundário do AEG e do IG
- ✓ **Calendarização** – fevereiro e março de 2025

❖ **Programa “Eu e as Emoções” – março a junho**

Programa dinamizado pelos técnicos do Município (Psicólogas)

- ✓ **Objetivo geral:** Promover o desenvolvimento de competências sociais e emocionais.
- ✓ **Objetivo específicos:**
 - Promover reconhecimento das emoções básicas: alegria, tristeza, medo e raiva;
 - Promover a capacidade de diferenciação de experiências emocionais básicas.
- ✓ **Público-alvo** – crianças do pré-escolar público
- ✓ **Calendarização** - de março a junho de 2026

❖ **“Mulheres das Beiras: trabalho, saúde, artes e cultura” - março**

Evento composto por 3 ações no mês de março 2025, a propósito da celebração do Dia Internacional da Mulher.

✓ **Histórias de vida – Mulheres das Beiras**

Decorreu a 19 de março no Auditório da Biblioteca Vergílio Ferreira, abordando diferentes perspetivas e olhares, sobre o papel das mulheres nesta região.

Este evento contou com a presença da Doutora Rosário Rosa (UAb; CFE-Coimbra; CICS.NOVA) e do Dr. Miguel Jesus (CICS.NOVA) que abordaram o tema "Património cultural imaterial e igualdade de género - contributos a partir do Projeto MAIs" - “MAIs. Mulheres Agricultoras em Territórios do Interior” (EEA Grants Portugal)
<https://doi.org/10.3389/fsoc.2022.939590>



Em representação do Grupo Aprender em Festa (GAF), a Dra. Isabel Amaral deu conta do trabalho desenvolvido por esta associação local com as mulheres de Gouveia, nomeadamente nas histórias de vida comuns e nas representações que as mesmas têm do seu papel, seja do trabalho no campo e na fábrica, da cultura e tradições e das mudanças e impactos que estas trazem.

Nesta ação estiveram presentes 47 pessoas.

✓ **Saúde no Feminino – Menopausa e Sexualidade na 3ª Idade.**

Ação realizou-se a 27 de março no Auditório da Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira e contou com a dinamização da Dra. Fátima Lima (USCP).

Esta sessão contribuiu para a sensibilização às questões da saúde da mulher, nomeadamente nas componentes fisiológicas da menopausa, as suas causas e implicações. Permitiu a desconstrução dos mitos associados à sexualidade na terceira idade, bem como o debate e esclarecimento de dúvidas.

Nesta ação estiveram presentes 33 pessoas.

✓ **Empreender no Feminino | Histórias inspiradoras**

Dia 28 de março Incubadora de Empresas The Rock, encontro com Mulheres Empreendedoras que criaram o seu próprio negócio, através de medidas de apoio ao investimento e emprego geridas pela ADRUSE.

Numa conversa aberta e interativa abordou-se o papel das Mulheres, o seu envolvimento e participação em processos de decisão e de liderança, influenciando deste modo a criação de modelos para as gerações futuras e a construção de um caminho com igualdade de oportunidades, que valorize cada um na sua diversidade.



Esta ação contou com a moderação de Célia Gonçalves, Secretária Executiva da Rede de Aldeias de Montanha e com Maria de Lurdes Perfeito, da Quinta da Madre de Água, Catarina Vieira, do Chão do Rio – Turismo de Aldeia, Vanessa Silva, da Vozes em ½ Ponta e Célia Silva da Casa Agrícola dos Araís. Mulheres Empreendedoras que partilharam os seus testemunhos, experiências e reflexões sobre os desafios vivenciados para alcançar os seus objetivos e sucessos.

Nesta ação estiveram presentes 83 pessoas.

❖ **Mês da Prevenção dos Maus-tratos na Infância - abril**

No âmbito do Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, que se assinalou durante todo o mês de abril, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gouveia, com o seu vasto leque de parceiros, associou-se à Campanha Nacional, simbolizada pelo Laço Azul, levada a cabo pelo Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Criança e Jovens (CNPDPJ).



No sentido de sensibilizar toda a comunidade sobre esta temática, foram levadas a cabo diferentes iniciativas como a distribuição de folhetos de sensibilização para a importância da denúncia dos maus-tratos a crianças/ jovens; colocação na fachada do edifício dos Paços do



Concelho de um roll up com a imagem e slogan da Campanha "Serei o que me deres... Que seja Amor e a realização de Laços Humanos em frente ao edifício da Autarquia e em outras entidades do concelho.

Em Portugal esta Campanha é amplamente divulgada por todo o território, quer pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, quer pelas CPCJ, que realizam numerosas ações de prevenção contra os maus-tratos.

❖ Fórum Debate – Desafia-te: A Convivência Intercultural

No seguimento da semana da interculturalidade em parceria com a EAPN/Guarda, foi desenvolvida uma ação por todas as turmas do 10º ano do Agrupamento de Escolas de Gouveia e do IG. As ações decorreram a 01 e 03 de abril de 2025 e estiverem presentes 66 alunos(as).

A atividade teve como objetivo sensibilizar os(as) alunos(as) dos 10º anos, para a compreensão da natureza pluralista da sociedade e do mundo atual; promover o diálogo e a aceitação intercultural; compreender a complexidade e riqueza das relações entre diferentes culturas; consciencializar os(as) participantes para a aprendizagem social decorrente da relação intercultural. Contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de direitos humanos e, para isso, prevenir, combater e eliminar todas as formas de discriminação.

❖ (Des)igualdades de Género - Conciliação da Vida Profissional e Familiar como Fatores Preventivos do Burnout Profissional

No âmbito do Plano Municipal para Igualdade e Não Discriminação, o Município de Gouveia e o Grupo Aprender em Festa desenvolveram uma ação de formação para pessoal não docente, no âmbito da temática (Des)igualdades de Género - Conciliação da Vida Profissional e Familiar como Fatores Preventivos do Burnout Profissional.

Nesta ação estiveram presentes 76 participantes.

❖ Webinar "Proteção da orientação sexual, identidade e expressão de género"

Também no âmbito do Plano Municipal para Igualdade e Não Discriminação, o Município de Gouveia, através do Projeto Radar Social, decorreu no dia 18 de novembro, uma Webinar para públicos estratégicos sobre o tema "Proteção da orientação sexual, identidade e expressão de género".

Esta sessão teve como principais objetivos desconstruir representações e preconceitos e capacitar os profissionais da educação, ação social e da cultura de competências no combate à discriminação em razão da Orientação sexual, Identidade e Expressão de género e características sexuais. Foram abordadas temáticas como o processo de construção da identidade; orientação sexual vs identidade de género; Estereótipos e processos de estigmatização e Construção de práticas inclusivas

Este Webinar foi ministrado pela Professora Doutora Sara Merlini, do Centro Interdisciplinar de Estudos de Género, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP).

❖ Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres

O Município de Gouveia associou-se ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres, assinalado no dia 25 de novembro, reforçando a importância da prevenção, da denúncia e do apoio a todas as vítimas deste crime público que continua a afetar milhares de pessoas em Portugal.

Através das redes sociais, o Município divulgou o CFAD – Centro de Formação, Assistência e Desenvolvimento que mantém, no Distrito da Guarda, uma intervenção fundamental através do Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica (NAV). Este serviço disponibiliza apoio social, acompanhamento psicológico e atendimento jurídico, assegurados por uma equipa multidisciplinar, garantindo um atendimento personalizado, contínuo, gratuito e totalmente confidencial.

A violência doméstica tem registado um aumento significativo de casos identificados, tornando essencial reforçar a sensibilização da comunidade. A denúncia é um dever de todos nós, proteger e intervir é responsabilidade coletiva.

Importa recordar que este tipo de violência ultrapassa as vítimas diretas, afetando também crianças e jovens que convivem com estas dinâmicas. Para estes, o CFAD disponibiliza acompanhamento psicológico e psicoterapêutico especializado através da Resposta de Apoio Psicológico (RAP), garantindo intervenções focadas na proteção e recuperação dos menores expostos a contextos de violência.

Carta Social

A Carta Social Municipal constitui-se um instrumento de diagnóstico, de planeamento territorial e de apoio à tomada de decisão, que deve conter a informação mais relevante respeitante à rede de serviços e equipamentos sociais do Concelho, bem como a sua distribuição geográfica, sendo uma mais-valia na otimização dos recursos existentes e na identificação de necessidades (artigo 3.º da citada Portaria).

O Município iniciou em 2025 o processo de elaboração da Carta Social.

Protocolos

- ✚ Em março de 2025 foi aprovado em reunião ordinária de Câmara Municipal a assinatura do **Protocolo Cooperação para a Igualdade e a Não Discriminação, Nova Geração, entre o Município de Gouveia e a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG)**.

✚ Aditamento ao Protocolo de Cooperação Institucional – Porta de Entrada

O Porta de Entrada – Programa de Apoio ao Alojamento Urgente, criado pelo Decreto-Lei n.º 29/2018, de 4 de maio, tendo presente tal prioridade, veio permitir a resolução de situações de necessidade de alojamento urgente de pessoas que se vejam privadas, de forma temporária ou definitiva, da habitação ou do local onde mantinham a sua residência permanente ou que estejam em risco iminente de ficar nessa situação, em resultado de acontecimento imprevisível ou excecional.

O IHRU, I.P., o Município de Gouveia e o ACM, I.P., celebraram a vinte e dois de julho de dois mil e vinte e dois, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 29/2018, de 4 de maio, na sua atual redação, da Portaria n.º 167/2018, de 12 de junho, nas suas atuais redações com as adaptações decorrentes do Decreto-Lei n.º 24-B/2022, de 11 de março, um Protocolo de Cooperação Institucional, tendo em vista a resolução das situações de grave carência habitacional de agregados que, em virtude do movimento migratório despoletado por um conflito no local de origem, a Ucrânia, necessitem de uma resposta habitacional de acolhimento em Portugal.

O Município solicitou ao IHRU, I. P. a 09 de agosto de 2024 uma alteração ao Protocolo para prorrogar o prazo dos apoios financeiros para um prazo máximo de 36 meses, tendo Conselho Diretivo desta entidade deliberado a aprovação do Aditamento ao Protocolo de Cooperação Institucional e comunicado ao Município em março de 2025.

Autarquia Familiarmente Responsável

O Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis distinguiu, pelo 12.º ano consecutivo, a Câmara Municipal de Gouveia como uma das “Autarquias + Familiarmente Responsáveis”.

Esta distinção reflete o compromisso contínuo do município com a implementação de políticas e medidas que promovem o bem-estar das famílias gouveenses.



A cerimónia de entrega da bandeira realizou-se no dia 19 de novembro, em Coimbra, reunindo autarquias de todo o país reconhecidas pelo seu trabalho em prol da conciliação familiar, apoio social e promoção de condições favoráveis à qualidade de vida das famílias. Com mais este reconhecimento, o Município de Gouveia consolida a sua posição como um exemplo nacional de boas

práticas na área das políticas familiares, em áreas como a educação, habitação, transportes, saúde, ação social, desporto e cultura.

Loja Social

Mimos de Natal

O Município de Gouveia entregou, nos dias 18 e 19 de dezembro, os “Mimos de Natal” e os Cabazes Mensais a **55 agregados familiares**, economicamente fragilizados do concelho de Gouveia. A iniciativa visa proporcionar uma ceia de Natal e uma quadra festiva mais condigna e reconfortante às famílias do concelho, que se encontram em situação de maior vulnerabilidade económica e social.

Esta ação solidária consiste na entrega de um Cabaz de Natal, composto por bens alimentares tradicionais da Ceia de Natal, nomeadamente por bolo-rei, ovos, azeite, farinha, açúcar e outros géneros alimentares, bem como alimentação infantil e brinquedos, no caso de haver crianças.

Este ano foram abrangidas por esta medida social da autarquia 55 famílias beneficiárias da Loja Social de Gouveia, num total de 130 pessoas.



A oferta de cabazes de Natal está enquadrada nas políticas complementares e efetivas de apoio social da autarquia, uma ação que complementa as várias iniciativas de solidariedade implementadas pelo Município de Gouveia.

Comemorações

Dia dos Avós

O Mercado Municipal de Gouveia acolheu avós e netos, que participaram ativamente em diversas atividades culturais e recreativas especialmente preparadas para assinalar este dia, com vista a promover a interação intergeracional, a partilha e a proximidade entre familiares.

A animação musical não faltou, com o Grupo Comunitário “As Greleiras do Arcozelo” e o Coro Infantil Vozes da Estrela da Escola de Música de Gouveia, que encantaram o público com apresentações vibrantes e cheias de energia. Com muita alegria e boa música, os dois grupos contribuíram para criar um ambiente festivo e acolhedor, celebrando o talento local.

Handwritten signature

A programação contou ainda com uma sessão de “Yoga do Riso, para avós e netos”, com Filipa Pereira, proporcionando momentos de descontração, bem-estar e muitas gargalhadas, porque rir faz bem.



Ao longo da tarde, as atividades físicas e motoras estiveram em destaque com diversos divertimentos sob o mote “Avós, vamos brincar como antigamente?”, proporcionando momentos de partilha entre gerações através de jogos e brincadeiras tradicionais.

A ADRUSE-Associação de Desenvolvimento Rural da Serra da Estrela também se associou a este dia, através de uma Oficina de literacia alimentar sob o tema: “Que energia nos move?”. Os participantes puderam aprender mais sobre escolhas alimentares saudáveis de forma prática e divertida através das

“Smoothie Bikes”, onde pedalar gerou deliciosos batidos.

Dia Internacional do Idoso

O Município de Gouveia dedicou todo o mês de outubro às pessoas mais velhas.

Entre os dias 1 e 27 de outubro, o Município de Gouveia celebrou o Dia Internacional do Idoso e o Dia Mundial da Terceira Idade junto de todos os Centros de Dia e Estruturas Residenciais para Idosos do concelho, promovendo momentos de animação dinamizados por grupos comunitários de cidadãos, nomeadamente as “Greleiras”, “Sampaenses” e “Oficinas Criativas Cativelenses” que, a título voluntário, partilharam as suas habilidades e alegria.

O Município de Gouveia agradece a todos os idosos, colaboradores e membros das Direções das Instituições pela hospitalidade, carinho, atenção e entusiasmo com que acolheram esta iniciativa.

De salientar que esta atividade foi organizada em parceria com o Projeto CLDS e o Radar Social, com as entidades dinamizadoras dos grupos comunitários, o Grupo Aprender em Festa e a Terra Preservada.



Natal nos Lares

O Município de Gouveia visitou, entre os dias 17 a 19 de dezembro, as 22 IPSS do concelho, com respostas de apoio social para pessoas idosas, instituições que desempenham um papel fundamental na comunidade.

Esta iniciativa, que já se tornou tradição e teve como objetivo levar um “gesto de carinho” às 1027 pessoas que estão integradas nestas respostas.

Denominado, por isso, de “Natal de Afetos”, a autarquia quis cumprir a tradição e, através desta iniciativa, levar aos utentes o mesmo brilho de anos anteriores e passar uma mensagem de amor, confraternização e amizade. Para isso contou com a preciosa colaboração dos grupos da Escola de Música de Gouveia, Universidade Sénior de Gouveia e “As Greleiras” que com a sua música e energia contribuíram para proporcionar momentos de animação e festa.

4.2.1.4 Competências no âmbito da Ação Social

No decorrer da transferência de competências para os Municípios no âmbito da ação social a autarquia assumiu, em abril de 2022, as matérias, anteriormente do domínio da Segurança Social, referentes ao Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social e o acompanhamento da componente de inserção aos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI).

No sentido de garantir a continuidade destes serviços, mantendo a eficácia e eficiência indispensáveis, o Município quis assegurar que o conhecimento e experiência detido pelas equipas que já se encontravam a trabalhar no terreno, há vários anos, não fosse perdido. Pois são estas equipas que melhor conhecem a realidade dos beneficiários, tendo construído com eles uma relação de confiança imprescindível ao sucesso de qualquer intervenção.

Assim, a autarquia gouveense protocolou o RSI e o SAAS com as instituições que, até ao momento, desenvolviam estas respostas à comunidade, respetivamente com a Associação de Beneficência Popular de Gouveia (ABPG) e com a Fundação D. Laura dos Santos (FLS).

O Município agradece, mais uma vez e publicamente, à ABPG e à FLS, instituições com reconhecido mérito na intervenção social no concelho que, desde o primeiro momento, mostraram a sua disponibilidade total para estabelecer esta parceria.

Quadro XIII – RSI - Famílias em acompanhamento – 2025

N.º de famílias acompanhadas		N.º de beneficiários/as abrangidos/as		Contratos de Inserção assinalados	
1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
138	132	313	288	138	132



Quadro XIV – SAAS – Informações até dezembro de 2025

Média mensal de Atendimentos/ acompanhamentos		N.º de famílias acompanhadas		N.º de beneficiários abrangidos		Acordos de Inserção Social em vigor	
1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
678	576	508	464	969	871	54	68

Quadro XV – Financiamento protocolos Instituições no âmbito do RSI e SAAS – janeiro a dezembro de 2025

FLS - SAAS	ABPG – RSI
85 932,00 €	118 579,92 €

Quadro XVI – Apoios eventuais no âmbito do RSI e SAAS – janeiro a dezembro de 2025

	N.º de Agregados Familiares apoiados	Valor
RSI	11	3 184,00 €
SAAS	5	4 767,50 €
	Total	7 951,50 €

Quadro XVII – Situações sinalizadas à Linha Nacional de Emergência Social (LNES) – janeiro a dezembro de 2025

	N.º de Agregados Familiares apoiados	Valor
LNES	4	90,00 €

Nota: numa das situações sinalizadas pela LNES, houve encaminhamento para alojamento em situação de emergência social.

4.2.2 Ordenamento do Território

O Programa **Ordenamento do Território (242)** registou, em 2025, uma despesa paga de aproximadamente **185 mil euros**, representando **3,07% das Funções Sociais**. No âmbito deste programa, destacam-se, pelo seu peso financeiro, as intervenções relativas à “**Requalificação do Parque de Estacionamento e Arranjos Exteriores ao Cemitério em Moimenta da Serra**” e à “**Reabilitação do Pavilhão da Antiga Fábrica Têxtil Bellino**”.

O conceito de Ordenamento do Território pode ser entendido como a gestão integrada da relação entre o homem e o espaço envolvente, assente no planeamento das ocupações e na valorização das infraestruturas existentes, assegurando simultaneamente a preservação de recursos limitados. Esta abordagem reforça a importância da aplicação prática destes princípios como fator determinante para um desenvolvimento territorial sustentável. À escala municipal, tal implica a adoção de opções de gestão equilibradas, coerentes e ajustadas aos recursos e limitações orçamentais disponíveis.

Neste enquadramento, o planeamento municipal assume um papel fundamental, nomeadamente através da definição de estratégias de investimento adequadas, da regulação do uso do solo e da orientação da gestão dos diferentes aglomerados urbanos do concelho.

Em 2025, as intervenções desenvolvidas no âmbito deste programa incidiram maioritariamente na reabilitação de arruamentos e na qualificação de espaços urbanos. Estas ações permitiram a recuperação e valorização de infraestruturas existentes, promovendo uma melhor organização do espaço público, maior conforto de utilização e a preservação do património público. Em paralelo, contribuíram para a melhoria da qualidade de vida das populações que beneficiam direta ou indiretamente destas intervenções.

Reabilitação Exterior Cemitério Moimenta

Reporta-se a intervenção, basicamente, à criação de um espaço de estacionamento contíguo à EM 522 e acessibilidade por rampa à porta principal do cemitério de Moimenta da Serra.



O cemitério em causa, com largas décadas de existência, desde sempre enferma de um problema de acessibilidade, conseguida por uma escadaria íngreme lançada, praticamente, a partir da faixa de rodagem da estrada municipal que confina com o alçado foram tal deste equipamento.

Tratava-se de um acesso desconfortável existente fisicamente, perigoso pela contiguidade a via e pela falta de visibilidade no troço adjacente e, principalmente, pela inexistência do acesso viário à estrada principal, o que condiciona e prejudica o curso e dignidade das cerimónias funerárias.

Neste sentido, a obra executada tem como objetivo principal a garantia do acesso viário à plataforma frontal (elevada relativamente à via), para o que é proposta a construção de uma rampa e fecho e completagem do muro frontal, para além da redefinição e reposicionamento da escada de acesso à plataforma de chegada, na extremidade poente.

Em integração de implantação da rampa referida exigiu a ocupação de uma área de terreno privado, continua ao cemitério, do lado nascente, ocupação que se prolongou por uma faixa adjacente à estrada municipal, por forma a acomodar um parque de estacionamento de apoio, com 9 lugares projetados com alinhamento perpendicular à via; garantiu-se, ainda, a acessibilidade pedonal através da construção de um passeio público que acompanha todo o desenvolvimento da área de estacionamento.



A dignidade do local, que se associa à proximidade e relação direta da utilização com o cemitério, impõe a utilização de materiais de qualidade ajustada de que serão referência a utilização de alvenaria de granito na execução de muros, aplicação de calçada de cubos de granito nas zonas de circulação de viaturas e áreas de estacionamento, a colocação de lancis de granito serrado e bujardado e de pavê de betão colorido no pavimento do passeio pedonal.

As soluções geométricas e construtivas estão bem definidas nas peças desenhadas do projeto, permitiu uma interpretação simples que pode ser consolidada com a pormenorização descritiva e identificação de materiais, patente no articulado do mapa de quantidades de trabalho.



A intervenção proposta foi construtivamente simples, permitindo resumir, a seguir, os trabalhos de maior significado físico e económico previstos:

- ✓ Trabalhos de preparação incluindo a demolição parcial de muros, escavações necessárias e preparação de bases a calcetar;
- ✓ Construção de passeios novos com acabamento em calçada de pavê e lancis delimitadores em betão;

- ✓ Construção de muros de suporte da plataforma, rampa e delimitação da área privada ocupada, estas com eventual aproveitamento da pedra proveniente das demolições;
- ✓ Calçamento das áreas de arqueamento e acesso pela rampa em cubos de granito cinza, incluindo base devidamente compactada;
- ✓ Construção de escada com degraus em pedra de granito e muros de contenção em alvenaria de pedra de granito faceada;
- ✓ Execução de sinalização horizontal com recurso à utilização de cubos de calcário;
- ✓ Construção da rede pluvial ao longo da via na frente de intervenção. Incluem-se a abertura e fecho de valas, construção de câmaras de visita e sumidouros, em conformidade com o projeto de execução;
- ✓ Colocação de sinalização vertical;
- ✓ Fornecimento e colocação de guardas de segurança em gradeamento metálico e de rede de vedação da área privada na frente do troço de alargamento.



4.2.3 Resíduos Sólidos

O Programa **Resíduos Sólidos (245)** registou, em 2025, um dispêndio de aproximadamente **783 mil euros**, evidenciando-se o peso significativo das atividades de recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos. Este programa assume particular relevância no conjunto das Funções Sociais, representando **13 %** do respetivo total.

Durante o ano de 2025, foram recolhidos, no Concelho cerca 4.600 toneladas de resíduos urbanos indiferenciados.

Recolha Indiferenciada de RU's e Tratamento	
2025	Quantidade Total de RU's tratados (ton.)
Janeiro	358,64
Fevereiro	320,40
Março	351,70
Abril	389,92
Maio	387,80
Junho	369,44
Julho	420,96
Agosto	478,04
Setembro	402,44
Outubro	388,92
Novembro	363,18
Dezembro	393,86
TOTAL	4 625,30

Recolha Indiferenciada de RU's e Tratamento	
2024	Quantidade Total de RU recolhidos / tratados (Ton)
Janeiro	372,82
Fevereiro	347,10
Março	338,70
Abril	379,34
Maio	366,10
Junho	368,22
Julho	441,10
Agosto	494,48
Setembro	374,94
Outubro	397,86
Novembro	376,38
Dezembro	368,20
TOTAL	4 625,24

Recolha Indiferenciada de RU's	
2023	Quantidade Total de RU recolhidos (Ton)
TOTAL	4 463,42

Recolha Indiferenciada de RU's	
2022	Quantidade Total de RU recolhidos (Ton)
TOTAL	4 463,08

Verifica-se que a quantidade de Resíduos Urbanos recolhidos, ultrapassou as 4 600 toneladas em 2025, mantendo-se praticamente em linha com os registos de 2024. Comparativamente com anos anteriores, observa-se um ligeiro aumento, uma vez que os valores registados, em 2022 e 2023, se situavam abaixo das 4.500 toneladas.

No ano de 2025, a recolha seletiva de resíduos urbanos, através da rede de ecopontos, atingiu um total de 435,85 toneladas, evidenciando um desempenho positivo face aos anos anteriores.

Este resultado representa um crescimento relevante relativamente aos valores registados, que se situavam anteriormente, entre aproximadamente 380 e 388 toneladas, confirmando uma tendência de aumento da adesão à separação de resíduos por parte da população.

Recolha seletiva - Ecopontos				
2025	Material (ton)			Total mensal (ton)
	Vidro (ton)	Papel (ton)	Embalagens (Plástico + Metal)	
Janeiro	18,85	9,85	8,94	37,63
Fevereiro	12,18	9,03	7,41	28,62
Março	13,82	7,83	7,21	28,86
Abril	5,42	10,03	8,01	23,46
Maio	26,60	9,36	11,18	47,14
Junho	10,68	9,10	8,67	28,45
Julho	18,06	13,36	10,47	41,90
Agosto	29,79	11,41	11,71	52,91
Setembro	14,64	11,41	8,74	34,79
Outubro	19,91	9,61	9,95	39,47
Novembro	19,48	12,70	11,30	43,48
Dezembro	8,75	11,32	9,07	29,13
Total anual (Ton)	198,18	124,99	112,68	435,85

Recolha de Monos	
2025	Monos (ton)
Janeiro	2,22
Fevereiro	4,10
Março	2,70
Abril	2,52
Maio	5,24
Junho	2,12
Julho	6,60
Agosto	3,32
Setembro	2,98
Outubro	3,96
Novembro	2,86
Dezembro	2,54
Total	41,16

Recolha seletiva - Ecopontos				
2024	Material (ton)			Total mensal (ton)
	Vidro (ton)	Papel (ton)	Embalagens (Plástico + Metal)	
Total anual (Ton)	167,79	113,93	99,14	380,86

Recolha de Monos	
2024	Monos (ton)
Total	34,28

Por tipologia, o **vidro** continua a assumir a maior representatividade, com cerca de 198,18 toneladas recolhidas, seguido do **papel e cartão**, com 124,99 toneladas, e das **embalagens de plástico e metal**, que totalizaram 112,68 toneladas.

Verifica-se assim, uma evolução favorável em todas as frações, refletindo não só a melhoria dos hábitos de separação, mas também a eficácia das políticas e ações de sensibilização implementadas.

Relativamente à recolha de resíduos volumosos (monos), registou-se em 2025, um total de **41,16 toneladas**, valor superior ao observado em anos anteriores, cujos registos oscilaram entre cerca de 24 e 34 toneladas.

Recolha seletiva - Ecopontos				
2023	Material (ton)			Total mensal (ton)
	Vidro (ton)	Papel (ton)	Embalagens (Plástico + Metal)	
Total anual (Ton)	171,25	106,94	102,59	380,78

Recolha de Monos	
2023	Monos (ton)
Total	34,28

Recolha seletiva - Ecopontos				
2022	Material (ton)			Total mensal (ton)
	Vidro (ton)	Papel (ton)	Embalagens (Plástico + Metal)	
Total anual (Ton)	178,13	113,01	96,69	387,84

Recolha de Monos	
2022	Monos (ton)
Total	24,04

Em 2025, registou-se uma evolução positiva no desempenho da recolha seletiva, com um aumento significativo dos quantitativos recolhidos através dos ecopontos, refletindo uma maior consciencialização ambiental e adesão da população às práticas de separação de resíduos. Paralelamente, verificou-se também um acréscimo na recolha de monos, evidenciando uma maior utilização deste serviço. Estes indicadores reforçam a importância da continuidade de políticas de sensibilização e de otimização dos sistemas de gestão de resíduos urbanos.

Resíduos Orgânicos, uma Gestão Partilhada

Os resíduos orgânicos são todos os resíduos passíveis de sofrerem decomposição na natureza. Nestes resíduos enquadram-se os resíduos resultantes da preparação dos alimentos e em ambiente doméstico e os provenientes da restauração. Neste grupo estão, também, incluídos os resíduos derivados de atividades agrícolas e de jardinagem, vulgarmente chamados resíduos verdes.



Com a publicação do Regime Geral de Gestão de Resíduos (RGGR), Decreto-Lei nº 102-D/2020, de 10 de dezembro, os Municípios e as Entidades Gestoras de RU's a eles associadas, estão obrigados a gerir, de forma partilhada, a gestão dos biorresíduos produzidos em cada território.

Na sequência desta obrigação legal, a Autarquia instalou, em 2023, cinco ilhas de compostagem pública para dar cumprimento a esta necessidade de gestão de biorresíduos a nível local.

As ilhas de compostagem pública estão colocadas nos seguintes locais:

- ✓ Rua Escolas
- ✓ Rua da Cardia
- ✓ Rua Cidade da Covilhã
- ✓ Rua Mira Serra
- ✓ Rua Miguel Torga – relocizada para Av. Pedro Botto Machado



O volume de biorresíduos verdes e orgânicos recolhidos nas ilhas de compostagem pública, durante o ano de 2025, foi de 50 m³.

2023	Volume de Biorresíduos recolhidos (m3)
Junho	36
Julho	36
Agosto	36
Setembro	40
Dezembro	20
TOTAL	168

2024	Volume de Biorresíduos recolhidos (m3)
Janeiro	8
Fevereiro	----
Março	----
Abril	11
Maio	4
Junho	3
Julho	8
Agosto	----
Setembro	8
Outubro	----
Novembro	----
Dezembro	5
TOTAL	47

2025	Volume de Biorresíduos recolhidos (m3)
Janeiro	----
Fevereiro	12
Março	----
Abril	----
Maio	9
Junho	12
Julho	----
Agosto	4
Setembro	9
Outubro	4
Novembro	----
Dezembro	----
TOTAL	50

2025	Volume de biorresíduos tratados no Centro de compostagem municipal (ton)
1º trimestre	30,56
2º trimestre	55,55
3º trimestre	25,08
4º trimestre	36,98
TOTAL	148,17

A gestão e tratamento dos biorresíduos verdes, provenientes das atividades de manutenção de jardins e de limpeza das áreas urbanas, foi realizada através do processo de compostagem aeróbia no Centro Municipal de Compostagem.

Durante o ano, foram tratadas cerca de 148 toneladas de biorresíduos neste Centro.

Durante o ano 2025 foram utilizados 7,35 ton. de composto, resultantes da compostagem dos bioresíduos verdes e orgânicos encaminhados para o Centro Municipal de Compostagem.



O composto orgânico foi aplicado nas atividades de jardinagem, nomeadamente na fertilização dos solos dos canteiros dos jardins públicos.

Serviço de recolha porta-à-porta de resíduos de embalagens

Em 2025, a AMRPB deu continuidade ao serviço de **recolha porta-à-porta**, iniciado em 2024, de embalagens (plástico, papel/ cartão e vidro) em utilizadores/ clientes não domésticos (restauração e comércio).

Os quantitativos recolhidos, foram os seguintes:

2024	Quantitativos recolhidos (Kg)
Vidro	2 440
Papel e Cartão	5 740
Embalagens Plásticas	2 020
TOTAL	10 200

2025	Quantitativos recolhidos (Kg)
Vidro	4 480
Papel e Cartão	5 360
Embalagens Plásticas	3 100
TOTAL	12 940

Verificou-se um aumento das quantidades recolhidas no âmbito do serviço de recolha porta-a-porta de resíduos de embalagens, que passaram de 10 mil para cerca de 13 mil quilos.

Serviço de recolha porta-à-porta de biorresíduos

O Município de Gouveia criou, em setembro de 2025, o serviço de recolha porta-a-porta de biorresíduos, destinado a utilizadores não domésticos, com especial enfoque nas cantinas escolares, tendo sido recolhido um total de 2.050 kg de biorresíduos orgânicos.

Em outubro de 2025, foi igualmente implementada a recolha seletiva de biorresíduos em edifícios e infraestruturas municipais, abrangendo os seguintes locais:

- ✓ Cemitérios municipais, onde foram instalados 10 potes castanhos destinados à deposição de biorresíduos verdes;
- ✓ Edifício do Mercado Municipal, com a instalação de contentores para recolha de biorresíduos provenientes da florista e do restaurante, ali instalados;
- ✓ Residência de estudantes.



Até ao final do ano, foram recolhidos 650 Kg de bioresíduos nos Cemitérios Municipais, 300 Kg no Restaurante, 170 Kg na Florista e 210 Kg na Residência de Estudantes.

Em novembro de 2025, teve ainda início um projeto piloto na zona histórica do Castelo, designado “Recolha porta-a-porta de

biորresíduos orgânicos alimentares em utilizadores domésticos”, que permitiu a recolha adicional de 270 kg.



Estas iniciativas enquadram-se na estratégia municipal de promoção da economia circular e de cumprimento das metas nacionais e comunitárias em matéria de gestão de resíduos, contribuindo para a redução da deposição em aterro e para a valorização de biorresíduos.

Recolha seletiva de resíduos têxteis e recolha seletiva de OAU (óleos alimentares usados)

A recolha seletiva de resíduos têxteis existe, no concelho de Gouveia, há mais de 15 anos, tendo sido iniciada com a celebração de um protocolo, com a empresa “Sarah Trading”, que se mantém em vigor até à data.

A rede de recolha seletiva de óleos alimentares usados (OAU), gerida pela AMRPB, assenta na instalação de oleões na via pública, maioritariamente junto a ecopontos.

Em 2025, foram recolhidos 2 513 kg de OAU os quais foram devidamente encaminhados, evitando a sua descarga nas redes de saneamento ou a deposição em aterro

No mesmo período, foram ainda recolhidos mais de 19 mil quilos de resíduos têxteis.

Estas iniciativas contribuem para a promoção da economia circular e para a redução dos impactos ambientais, designadamente ao nível da prevenção da poluição e da valorização de fluxos específicos de resíduos.

Mês	Quantidades recolhidas (Kg)	
	Resíduos Têxteis (LER 200110)	Resíduos OAU (LER 200125)
Janeiro	2 093	-----
Fevereiro	88	410
Março	2 031	-----
Abril	931	-----
Maio	1 445	670
Junho	1 386	-----
Julho	3 466	-----
Agosto	1 519	-----
Setembro	2 842	793
Outubro	1 846	-----
Novembro	849	-----
Dezembro	1 235	640
TOTAL	19 731	2 513

Relativamente ao Ecocentro de Gouveia, apresenta-se um quadro resumo, por tipo de material, da Recolha seletiva, durante o ano de 2025.

Prestação de contas 2025

➤ Sector de Higiene Urbana

O setor da higiene urbana tem na sua maioria a execução de trabalho na cidade de Gouveia, com a competência executada durante o ano de:

- ✓ Colocar, manter e lavar os contentores e papelarias para deposição de RU nos espaços públicos;
- ✓ Garantiram a limpeza de ruas, praças e outros espaços públicos;
- ✓ Garantiram a remoção de infestantes nos espaços pedonais públicos, com utilização de equipamentos mecânicos, motoroçadoras e com a utilização química com a aplicação de fitofármacos;
- ✓ Recolheram e encaminharam para destino final adequado os resíduos urbanos (RU) recolhidos;
- ✓ Um dos trabalhos que o setor desenvolve em colaboração com o GSPeV é a recolha de animais errantes, nomeadamente, cães e gatos vadios, trabalho que maioritariamente tem sido efetuado fora do período normal de trabalho, e que o serviço tem efetuado com o esforço necessário;
- ✓ Acompanhamento nas inumações e exumações nos cemitérios, com a abertura e fecho de cova, realizaram a limpeza diária do mesmo e tratamento dos espaços exteriores;
- ✓ Fizeram o apoio e gestão da feira e mercado semanal, cobrança e limpeza;



4.2.4 Proteção do Meio Ambiente/Conservação da Natureza

No âmbito do **Programa Proteção do Meio Ambiente / Conservação da Natureza (246)**, registou-se, em 2025, uma despesa total de aproximadamente **887 mil euros**, correspondendo a **15 %** da respetiva função.

Neste programa, destacam-se diversas intervenções com expressão financeira relevante, nomeadamente o projeto “PDR2020 – Instalação de Mosaicos de Parcelas de Gestão de Combustível – Gouveia”, com uma execução de cerca de 317 mil euros, o “Contrato-Programa com a APA – Execução de Ações de Estabilização de Emergência”, com 181 mil euros, o “FEM – Contrato de Auxílio Financeiro”, com 101 mil euros, e ainda o projeto “CENTRO2030 – Reabilitação de Recursos Hídricos”, com uma execução de aproximadamente 80 mil euros.

A floresta é cada vez mais reconhecida como um espaço de extrema importância para a manutenção dos recursos naturais e para a qualidade de vida no planeta. Os incêndios florestais são das catástrofes naturais mais graves em Portugal, não só pela elevada frequência com que ocorrem e extensão que alcançam, como pelos efeitos destrutivos que causam.

A recuperação de áreas ardidas é o primeiro passo para tornar os ecossistemas mais resilientes aos incêndios florestais.

A defesa passa por uma postura pró-ativa de todos os proprietários, através da gestão de combustíveis, que permite diminuir a probabilidade de desenvolvimento de um incêndio acidental a partir da sua propriedade.

Execução das Faixas de Gestão de Combustível junto à Rede Secundária de Defesa da Floresta Contra Incêndios

O Município de Gouveia procedeu à execução das faixas de gestão de combustível em 160 ha nas estradas municipais e florestais, definidas no Plano Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, numa largura de 10 m para cada lado da faixa de rodagem.

As faixas de gestão de combustível, representam uma obrigação legal definida no Plano Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, de modo a contribuir para o aumento da eficácia rede de infraestruturas da defesa da floresta contra incêndios

As intervenções definem-se pelo controlo da vegetação espontânea, pela redução de densidade arbórea e da continuidade vertical e horizontal, promovendo um decréscimo da carga de combustíveis.



Fonte: Gabinete Técnico Florestal.

Figura 1 – Fotografias exemplificativas da gestão de combustível na rede viária.

Através destas operações pretende-se contribuir para o eficaz desempenho dos vários agentes que se debatem com a tarefa de prevenir e combater os incêndios florestais no concelho de Gouveia.

Rede Viária Florestal e Rural

A criação de uma rede viária florestal estruturante constitui um papel preponderante na compartimentação da floresta, assim como no apoio à prevenção e combate aos incêndios florestais.

Para uma eficiente manutenção, os caminhos devem apresentar um bom sistema de drenagem (valetas, aquedutos, drenos transversais de superfície e inclinações transversais das faixas de rodagem), assistidos com regularidade sempre que necessário à sua permanente transitabilidade.

É com base nesta experiência que se procedeu à beneficiação da rede viária florestal e rural estruturante, numa extensão de 60 km, contemplando a regularização e consolidação da plataforma de rodagem, assim como a construção e ou limpeza / desobstrução das valetas e valas de drenagem.



Fonte: Gabinete Técnico Florestal.



Figura 2 – Fotografias exemplificativas da beneficiação da rede viária florestal.

Houve a necessidade imperativa de construção e ou reposição de várias passagens hidráulicas existentes nos caminhos beneficiados. Interessa realçar a principal razão que justifica a reposição substitutiva ou construção das passagens hidráulicas que se prende com a sua inutilização por assentamento irreversível.



Fonte: Gabinete Técnico Florestal.



Figura 3 – Construção e ou Reposição de passagens hidráulicas na rede viária florestal.

Prevenção da Floresta contra Agentes Bióticos e Abióticos

Com uma área de intervenção de 332,44 hectares, a instalação de mosaicos de parcelas de gestão de combustível, no âmbito da prevenção da floresta contra agentes abióticos, as operações já iniciadas têm como objetivo, proporcionar uma redução de combustível de forma a reduzir e ou diminuir a progressão dos incêndios florestais devido à eliminação dos matos e ao desbaste dos povoamentos existentes.



Fonte: Gabinete Técnico Florestal.

Figura 4 – Fotografias exemplificativas da instalação dos mosaicos de parcelas de gestão combustível.

Reabilitação e Valorização do Rio Mondego e Afluentes na Sequência dos Incêndios Rurais de 2022

Com a ocorrência do incêndio em agosto de 2022, verificaram-se graves danos e instabilidade nas encostas e margens de escorrência das linhas de água.

Na sequência do protocolo celebrado entre Agência Portuguesa do Ambiente, o Fundo Ambiental e o Município de Gouveia, procedeu-se à reabilitação e requalificação dos ecossistemas ribeirinhos, minimizando os danos causados pelos incêndios.

As operações definidas compreenderam a remoção da vegetação ardida, remoção de sedimentos, consolidação e recuperação de margens e taludes, recuperação da galeria ripícola, recuperação de açudes existentes e construção ou reabilitação de estruturas de correção torrencial.

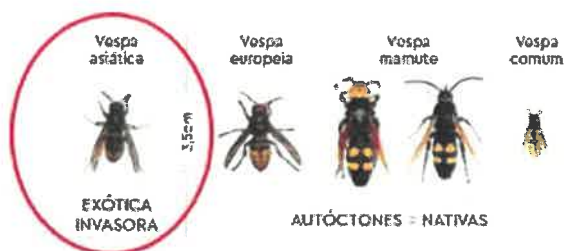


Fonte: Gabinete Técnico Florestal.

Figura 5 – Fotografias exemplificativas da recuperação passagem hidráulica e estrutura de correção torrencial.

Vigilância e controlo da vespa asiática

O Município de Gouveia encontra-se à semelhança dos anos anteriores a desenvolver o plano anual de controlo da vespa asiática.



A Vespa asiática, é uma espécie invasora proveniente do sudeste asiático, estas vespas são predadoras da abelha europeia (abelha melífera).

Na época da primavera constroem ninhos de grandes dimensões, em localizações variadas, desde a superfície do solo, mas preferencialmente em pontos altos e isolados até ao topo de uma árvore alta, passando por estruturas em alvenaria, com varandas ou beirados.

A presença da vespa asiática é particularmente nociva para a apicultura, já que se trata de uma espécie carnívora e predadora das abelhas melíferas, além disso, a ocorrência desta espécie em zonas urbanizadas e a existência de ninhos em locais a baixa altura ou mesmo no solo têm vindo a causar numerosos incidentes, por vezes com gravidade.

Município de Gouveia encontra-se à semelhança dos anos anteriores a desenvolver o plano anual de controlo da vespa asiática.





Fonte: Gabinete Técnico Florestal.

Figura 6 – Fotografias exemplificativas de ninhos de vespa asiática.

As ações de controlo do Município de Gouveia consistem na identificação dos ninhos e da sua inativação mediante a inserção de um isco alimentar com uma micro-dose de inseticida específico no ninho.

➤ Reabilitação da Passagem Hidráulica sobre o Rio Mondego na Sra. Assedasse (FEM)

Com a intervenção de reabilitação (com alteração de beneficiação) da passagem hidráulica sobre o Rio Mondego na Sra. Assedasse na Freguesia de Folgoso, pretendeu-se repor a segurança da circulação pedonal e rodoviária (agrícola, florestal, e “utilização turística” que fica seriamente posta em causa com as “cheias e inundações recorrentes que sucedem no período de inverno que se agudizam excecionalmente em episódios de intempérie.

A passagem hidráulica sobre o Rio Mondego neste ponto foi inicialmente (na década de 1970), construída pela Engenharia Militar (utilizando métodos e materiais utilizado na Guerra Colonial), o que implicou a colocação de um conjunto de aquedutos metálicos contíguos, em paralelo, solidarizada por topos laterais e plataforma superior em betão.

Esta solução veio a manifestar-se insuficiente para o caudal de vazão necessário, condição que implicou a posterior construção de um tramo livre com cerca de 4m de vão com apoio central e encontro de suporte na margem.



Independentemente deste acréscimo (também com construção datada na década de 1990), ocorriam situações frequentes de pico de caudais que provocam o galgamento da plataforma e, até o “rompimento” das margens, principalmente quando ocorre o tamponamento dos aquedutos por força do arrastamento de materiais; a regularização tem sido, posteriormente, resolvida com a limpeza da seção de vazão – conjunto de aquedutos metálicos, sem que, até à

data das intempéries recentes, se tenha verificado deterioração de relevo na estrutura da passagem hidráulica.

Nos períodos de pico, a pluviosidade intensa e concentrada provocou uma afluência de caudais exorbitantes ao Rio Mondego, com arrastamento de materiais inertes e detritos florestais de grande porte que tendem a danificar a estrutura, destruindo parcialmente as manilhas/aquedutos metálicos; de facto, por efeito de excessiva acumulação de detritos a montante e incapacidade da secção de vazão existente - conjunto de manilhas contíguas, consolidadas por lâmina de betão superior -, o impulso hidráulico originou a destruição e arrastamento das ligações laterais das manilhas metálicas até cerca de ½ vão, provocando uma situação de instabilidade e risco na utilização rodoviária desta passagem.

Refira-se que se trata de um caminho público intermunicipal com características de utilização florestal, agrícola e até turística (fundamental para o desenvolvimento destas atividades em escala regional) que ficou perigosamente condicionado, face ao elevado risco de estabilidade e de derrocada total, ditando a urgência da sua substituição por solução que garanta o aumento da secção de vazão nos termos das exigências regulamentares em vigor.

Esta foi uma solução que aproveitou, apenas o troço parcial existente com características de “pontão”, removendo a barreira constituída pelo conjunto de manilhas e substituindo-a por um novo tramo (sem apoios centrais) com vão livre de cerca de 9m, a ligar ao tramo recuperável.

➤ Sector de Espaços Verdes

Por forma a garantir a manutenção sustentável dos espaços verdes, bem como garantir a arborização de ruas, praças, jardins e outros espaços públicos, com o acompanhamento do setor de ambiente foram executadas tarefas/atividades durante o ano de 2025 nomeadamente:

- ✓ Planeamento técnico de atividades do sector de espaços verdes, com elaboração da folha diária de serviço, com o acompanhamento técnico no desempenho das tarefas diárias de jardinagem;
- ✓ Manutenção geral de relvados (cortes, adubações, regas);
- ✓ Manutenção geral de canteiros (fertilizações de solo, plantação de arbustos, poda e multiplicação);
- ✓ Plantação de plantas anuais de primavera/ verão e outono/ inverno;



- ✓ Cobertura de solo de canteiros, com estilha e composto, como medida preventiva da conservação e proteção do mesmo;
- ✓ Manutenção das topiárias existentes nos diversos jardins;
- ✓ Limpezas gerais dos caminhos internos de circulação nos jardins;
- ✓ Rega de jardins;
- ✓ Limpeza de tanques existentes nos jardins;
- ✓ Despejo e limpeza de papeleiras e ecopontos;
- ✓ Manutenção de floreiras, caldeirinhas e plantas envasadas;
- ✓ Propor/ garantir a aquisição dos fatores de produção e equipamentos necessários ao desempenho das tarefas previstas;
- ✓ Garantir a realização das atividades de jardinagem de acordo com o planeamento das atividades agrícolas.



➤ **Sector de Ambiente, Florestas, Biodiversidade e Educação Ambiental**

No que respeita ao setor de ambiente, tem como atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2025:

- ✓ Gestão do Processo de Ambiente (PAmb.), no âmbito do SGQ do Município;
- ✓ Gestão dos Espaços de Jogo e Recreio (EJR's) da Autarquia;
- ✓ Gestão dos processos de encaminhamento de resíduos, produzidos pela Autarquia no âmbito das suas atividades e dos recolhidos na via pública em situação de abandono;
- ✓ Gestão dos bio-resíduos no centro de compostagem municipal (processo de compostagem aeróbia e trituramento de material herbáceo e lenhoso);
- ✓ Registo e controlo dos dados relativos à subcontratação do serviço de gestão de resíduos urbanos, à Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB);
- ✓ Recolha dos dados/ informações necessárias ao preenchimento do IMPA 2024 (Inquérito Municipal de Proteção ao Ambiente – INE);
- ✓ Gestão das atividades de aplicação terrestre de produtos fitofarmacêuticos (PF's) em zonas urbanas, zonas de lazer e vias de



comunicação, no âmbito do licenciamento para o exercício da atividade de “Entidade pública autorizada a aplicar produtos fitofarmacêuticos”, da DGAV;

- ✓ Planeamento técnico das atividades do sector de espaços verdes, com elaboração da folha diária de serviço, com o acompanhamento técnico no desempenho das tarefas diárias de jardinagem;
- ✓ Promoção da valorização dos bio-resíduos, produzidos no âmbito das tarefas de jardinagem desenvolvidas;
- ✓ Registos de dados quantitativos relativos à gestão de bio-resíduos;



- ✓ Gestão do arvoredo em espaço urbano - planeamento e acompanhamento das atividades de gestão do património arbóreo existente nos arruamentos da cidade de Gouveia e contratação dos serviços necessários para intervenções em árvores de grande porte;



- ✓ Programa Eco Escolas 2024/2025 – apoio à implementação do programa de sensibilização ambiental, realização de atividades de sensibilização ambiental (no âmbito da gestão de resíduos urbanos);
- ✓ Apoio à elaboração do Plano Estratégico Ambiental da Autarquia;
- ✓ Apoio à elaboração do Plano de Gestão do Arvoredo Urbano do concelho;
- ✓ Apoio à elaboração do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas.



➤ Sector de Infraestruturas de Águas e Saneamento Básico e Eletricidade

O **Setor de Águas e Saneamento** do Município detém competências ao nível das redes pluviais públicas, bem como dos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais em edifícios e demais imóveis do domínio privado municipal, assegurando intervenções de renovação, conservação, manutenção e complemento destas infraestruturas.

No âmbito da atividade desenvolvida ao longo do ano, destacam-se as seguintes ações:

- ✓ Trabalhos de conservação e manutenção das redes prediais de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais em diversos equipamentos municipais, nomeadamente escolas, residência de estudantes, parque ecológico, instalações sanitárias públicas e fontanários, entre outros;
- ✓ Intervenções na rede pluvial no concelho de Gouveia, incluindo a execução de sumidouros, colocação de coletores e respetivas ações de manutenção;



- ✓ Desobstrução de sistemas de saneamento em diversos equipamentos municipais;
- ✓ Manutenção de fontanários públicos, assegurando o seu normal funcionamento;
- ✓ Reparações em instalações sanitárias de equipamentos municipais;
- ✓ Limpeza de aquedutos e sarjetas das redes de águas pluviais;
- ✓ Reparação e manutenção de valetas de águas pluviais;
- ✓ Apoio ao setor de eletricidade, no âmbito de intervenções conjuntas em infraestruturas municipais.

Estas intervenções contribuíram para garantir o bom funcionamento das redes e sistemas, promovendo a eficiência dos serviços e a adequada gestão das infraestruturas municipais.

O **Setor de Eletricidade** assegurou, ao longo do ano, resposta a diversas solicitações, garantindo a realização de reparações pontuais em edifícios e equipamentos municipais, bem como intervenções na rede de iluminação pública, no âmbito do acompanhamento técnico. Paralelamente, prestou apoio à realização de eventos e à execução de trabalhos diversos da responsabilidade direta ou indireta do Município.



De entre as principais intervenções, destacam-se:

- ✓ Apoio à realização de eventos municipais, nomeadamente o Mercado Encantado, o Mercado do Queijo, a Festa Quinhentista “500 de Camões”, o “Festival na Praça” da Escola Velha, as Festas do Senhor do Calvário (montagem e desmontagem), os Eventos no Recinto da Cerca, as Iluminações de Natal e outros eventos;
- ✓ Reparações em equipamentos municipais, assegurando o seu normal funcionamento;
- ✓ Apoio técnico em intervenções na rede pública, designadamente ao nível das ligações e manutenção.

Estas ações contribuíram para garantir a operacionalidade das infraestruturas municipais e o adequado suporte logístico às iniciativas promovidas no concelho.



4.2.5 Cultura

No domínio da **Cultura (251)**, registou-se, em 2025, uma execução global de aproximadamente **937 mil euros**, correspondendo a um peso de **15,5%** no total da respetiva função.

Destaca-se, desde logo, o investimento na Programação do Teatro Cine, no âmbito da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP), bem como nas iniciativas Gouveia Art Rock e no Festival Literário “Em Nome da Terra”, reforçando a afirmação do concelho no panorama cultural nacional.

O projeto “Melo Aldeia Literária”, a aquisição de mobiliário e equipamento, bem como a aquisição de maquinaria e equipamento informático, e ainda a Requalificação do Edifício do Museu Abel Manta, assumem igualmente particular relevância no conjunto dos investimentos realizados.

No que respeita ao funcionamento regular dos equipamentos culturais, destacam-se as atividades da Casa Vergílio Ferreira, do Museu Abel Manta e do Museu da Miniatura Automóvel, bem como da Biblioteca Municipal e da Casa da Vivência Judaica, entre outros serviços e atividades municipais, assegurando uma oferta cultural diversificada e contínua à população.

4.2.5.1 Teatro Cine de Gouveia

Em 2025, a programação cultural e artística desenvolvida pelo Teatro Cine de Gouveia (TCG) integrou-se no âmbito do projeto **LÍNGUA**, um programa estruturante de natureza plurianual (2024–2027), orientado para a consolidação de um modelo de intervenção cultural assente na criação contemporânea, na mediação cultural e na participação ativa das comunidades.

Estruturado em seis eixos programáticos — E1. Acolhimentos (Derivações), E2. Coproduções (Morfologias), E3. Circulação (Fluxos), E4. Residências Artísticas (Confluências), E5. Exibição Cinematográfica (Câmara Subjetiva) e E6. Mediação (Língua Solta) — o projeto visa potenciar a circulação de obras, a criação de novos conteúdos, o reforço da literacia artística e o envolvimento qualificado dos públicos.

O projeto insere-se numa lógica de desenvolvimento territorial integrado, promovendo a articulação entre agentes culturais, públicos e contextos locais nas regiões das Beiras e Serra da Estrela, através de uma abordagem multidisciplinar e intersetorial.

Estruturado em seis eixos programáticos — **E1. Acolhimentos** (Derivações), **E2. Coproduções** (Morfologias), **E3. Circulação** (Fluxos), **E4. Residências Artísticas** (Confluências), **E5. Exibição Cinematográfica** (Câmara Subjetiva) e **E6. Mediação** (Língua Solta) — o projeto visa potenciar a circulação de obras, a criação de novos conteúdos, o reforço da literacia artística e o envolvimento qualificado dos públicos.

cy

➤ E1. Acolhimentos (Derivações)

No eixo dos **acolhimentos (E1)**, destacou-se uma programação regular e diversificada que integrou obras de teatro, dança, música e cruzamentos disciplinares, com especial incidência na criação contemporânea.

Projetos como **ICONA**, **Ludovico 2.5.**, **Ficções do Interlúdio**, **Agamenón**, **Antígona** ou **Medeia**



revelaram uma abordagem crítica às dinâmicas sociais e políticas contemporâneas, explorando temas como identidade, poder, violência e memória.

Em paralelo, propostas como **Rosalía** e **Viagem a Lisboa** aprofundaram dimensões poéticas e autobiográficas, enquanto **Dois Dias para Além do Tempo** afirmou uma forte componente interdisciplinar, cruzando teatro, música e literatura.



No domínio da música, a programação evidenciou uma curadoria consistente entre tradição e contemporaneidade, integrando propostas como **Cassete Pirata**, **Glockenwise**, **Xico Gaiato**, **Milhanas** e **Fado Jazz – Filhos da Revolução**, que refletiram diferentes abordagens à identidade Musical portuguesa.



Projetos como a **Orquestra Eletroacústica** e o ciclo **Bruma Jazz** reforçaram a dimensão experimental e colaborativa da programação, promovendo a improvisação e o cruzamento de linguagens.



O festival internacional **Gouveia Art Rock** destacou-se como momento estruturante de internacionalização, reforçando a visibilidade do território no circuito da música progressiva.



O eixo dos cruzamentos disciplinares e práticas performativas revelou-se central, com propostas como **Take**, **Simulacro**, **Rubble King**, **OUTSIDEIN** e **Rastros**, que exploraram o corpo enquanto dispositivo de pensamento e criação, através de abordagens coreográficas e híbridas.



O festival **contraDANÇA** consolidou esta linha programática, promovendo a interseção entre dança, instalação e participação.



A programação integrou igualmente propostas em espaço público e contextos site specific, como **Sinfonia em Meeé Bemol Maior e Coreto Con(Vida)**, que contribuíram para a descentralização da oferta cultural e para a ativação do território enquanto espaço de criação e fruição artística.

➤ E2. Coproduções (Morfologias), E3. Circulação (Fluxos)

No eixo das **coproduções e circulação (E2 e E3)**, destacaram-se projetos desenvolvidos em articulação com redes nacionais, como **descobri-quê?**, em parceria com o Teatro Nacional D. Maria II, reforçando a inserção do TCG em dinâmicas de cooperação institucional e circulação artística.



➤ E4. Residências Artísticas (Confluências)

O eixo das **residências artísticas (E4)** assumiu um papel determinante na consolidação de processos de criação e investigação, com projetos como **Niassa, Coro das Novas, Sal-TO, Velhas Maneiras e mo.ver**, que promoveram a cocriação, o envolvimento intergeracional e a valorização de memórias e identidades locais.



Estes processos evidenciaram uma forte componente de investigação artística e produção de conhecimento, com resultados que se estenderam para além da apresentação final.

➤ E6. Mediação (Língua Solta)

No domínio da **mediação (E6)**, o ciclo Língua Solta afirmou-se como um dispositivo estruturante de formação e pensamento crítico, integrando oficinas, ações formativas e ciclos de diálogo.

Iniciativas como **Glossário**, **Educação Artística na Escola**, **Im.pulso** e **Comunicar atividades artísticas** promoveram a capacitação de públicos, profissionais e comunidade, reforçando a literacia cultural e a relação entre arte, educação e território.



Na totalidade das propostas dos eixos referidos (E1. E2. E3. E4. e E6.) participaram enquanto espetadores ou participantes um total de **7836 pessoas**.

➤ E5. Exibição Cinematográfica (Câmara Subjetiva)

Por fim, o eixo de **exibição cinematográfica (E5)**, através do ciclo Câmara Subjetiva, garantiu a apresentação de cerca de 50 filmes ao longo do ano, incluindo 9 produções portuguesas, mobilizando **2766 espectadores**.

Este eixo revelou-se fundamental para a diversificação da oferta cultural, para o acesso ao cinema em contexto territorial e para a valorização da produção cinematográfica nacional.

Ao longo de 2025, a programação do Teatro Cine de Gouveia consolidou um modelo de intervenção cultural assente na diversidade, na qualidade artística e na articulação entre criação, mediação e território.

A diversidade de linguagens e formatos — abrangendo teatro, dança, música, circo contemporâneo, cinema e práticas multidisciplinares — evidenciou uma estratégia curatorial inclusiva e abrangente, capaz de dialogar com diferentes públicos e níveis de fruição. Paralelamente, a qualidade das propostas, sustentada pela presença de artistas e estruturas de referência, reforçou o posicionamento do TCG enquanto espaço de programação exigente e relevante no panorama cultural.

Destaca-se, de forma estruturante, a integração dos eixos de mediação, residências e formação, que permitiram aprofundar o envolvimento comunitário e promover a participação ativa, contribuindo para a construção de públicos e para a valorização do território enquanto espaço de criação.

A coerência e complementaridade entre os diferentes eixos do projeto LÍNGUA, incluindo a integração do cinema através do eixo Câmara Subjetiva, demonstraram a eficácia de um modelo programático sustentado, colaborativo e orientado para o impacto.

No total, a programação de 2025 alcançou um universo de **10 602 participantes**, representando um crescimento face a 2024 (9 794 participantes), o que evidencia não só o aumento da adesão do público, mas também a consolidação e alargamento das estratégias de mediação, diversificação de oferta e fidelização de públicos, afirmando o Teatro Cine de Gouveia como um polo cultural de referência com impacto artístico, social e territorial significativo.

➤ Festival Gouveia Art Rock: Um Evento Internacional

O mês de maio foi especialmente marcante com a realização d 18ª Edição do **Festival Gouveia Art Rock**. Acompanhando a tendência dos anos anteriores, a edição do ano 2025 investiu na nova geração de artistas da Música Progressiva mundial, preservando os grandes nomes da história do Rock Progressivo.



O Gouveia Art Rock é um evento, dedicado, sobretudo, ao rock progressivo, um estilo de música rock

influenciado pela música clássica e pelo jazz, que alcançou grande notoriedade nos anos 70. Ao longo dos anos, tem vindo a afirmar-se como uma referência neste universo musical, reunindo um público fiel e numerosos apreciadores deste género, mantendo a sua relevância até à atualidade.



A edição de 2025, contou com nomes sonantes, como: Richard Thompson (Inglaterra), Siril Malmedal Hauge & Kjetil Mulelid (Noruega), Motyk (Bélgica), Poil + Ueda (França, Japão), Courtney Swain (EUA), Oiapok (França), Wobbler (Noruega), Rita Maria + Filipe Raposo (Portugal),

Rolf Van Meurs (Países Baixos), Zopp (Inglaterra), Fil'Mus2 (Portugal), Blank Manuskript (Áustria), Pete Roth Trio feat. Bill Bruford (Inglaterra, Alemanha), Monika Roscher Bigband (Alemanha), Mad Fellaz (Itália) e Big Big Train (Inglaterra).



Este Festival, organizado pela Câmara Municipal de Gouveia e pela Orquestra Ligeira de Gouveia, integra, também, eventos paralelos, de acesso gratuito, como o recital na Igreja de São Pedro,



uma feira de discos e de cartazes e um debate com a participação de músicos e críticos, na Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira.

O Gouveia Art Rock é um festival anual de música progressiva que se realiza, em Gouveia, desde 2003. Um evento de referência à escala mundial, que sendo considerado o melhor festival do mundo de música progressiva, é o único festival

português estritamente dedicado às várias linguagens do denominado rock progressivo.

4.2.5.2 Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira

A Biblioteca Municipal afirma-se como um espaço de conhecimento, inclusão e dinamização cultural, oferecendo não só serviços de leitura e acesso à informação, mas também um diversificado programa de atividades dirigidas a diferentes públicos, com especial enfoque na promoção da literacia e no incentivo ao gosto pelo livro.



Já o Arquivo Municipal desempenha uma função essencial na recolha, tratamento, conservação e divulgação do património documental, assegurando a sua preservação para as gerações futuras e facilitando o acesso à informação histórica e administrativa.

 Alunos do Agrupamento de Escolas de Gouveia assistiram ao espetáculo "A Farsa de Inês Pereira", no dia 28 de janeiro

No dia 28 de janeiro, os alunos do Agrupamento de Escolas de Gouveia assistiram ao espetáculo *A Farsa de Inês Pereira*.



Neste espetáculo, foi apresentada a história de Inês Pereira e todas as suas ambições de moça casadoira, à procura do "príncipe ideal", acabando por se deparar com o destino, que lhe atribuiu um marido caracterizado como "guarda de cavaleiro barbudo, repetenado, que em figura de avisado é malino e soturno".

Com toda a riqueza da obra de Gil Vicente, este clássico do teatro português pretendeu constituir um apoio ao estudo da obra, proporcionando simultaneamente o contacto com o teatro vicentino, com as suas rimas, trocadilhos e simbologias características do vasto universo do autor. O espetáculo procurou proporcionar ao espectador a capacidade de imaginar e vivenciar a época retratada, evidenciando semelhanças com o período atual, onde nem tudo o que parece corresponde à realidade e onde a ambição desmedida se manifesta de forma evidente, bem como a aparência de bons costumes, uma vez que "por fora parece algo, mas é no interior que se revela a verdadeira essência da pessoa".

 Alunos do concelho de Gouveia assistiram a teatro interativo em inglês no dia 18 de março

Durante a manhã, os alunos do Agrupamento de Escolas de Gouveia assistiram a duas peças de teatro interativo em língua inglesa, dinamizadas pela companhia de teatro ETC – English Theatre Company, que decorreram no Teatro Cine de Gouveia.

Os espetáculos "Not One of Us", destinados a alunos do 5.º ao 7.º ano, e "Dazzled", dirigidos a alunos do 8.º e 9.º anos, tiveram como principal objetivo derrubar as barreiras que dificultam a comunicação, recorrendo à motivação e ao entretenimento como instrumentos facilitadores. Procuraram, igualmente, formar e incentivar os alunos, estimulando-os a colocar em prática os seus conhecimentos linguísticos através de uma participação ativa nos espetáculos.

A peça "Not One of Us" consistiu numa comédia sobre a intolerância, na qual se analisaram as diferenças culturais e a resolução de conflitos delas decorrentes. Por sua vez, em "Dazzled", acompanhou-se a aventura cómica da personagem Penny, que conheceu figuras excêntricas, fez novos amigos e enfrentou adversários motivados pela ganância. Curiosidade, aventura, ganância, traição, magia e amizade constituíram os elementos essenciais que compuseram este conto contemporâneo.

"Auto da Barca do Inferno" e "Leandro, Rei da Helíria" apresentados aos alunos do Agrupamento de Escolas de Gouveia - dia 29 de abril

Tiveram lugar, no dia 29 de abril, no Teatro Cine de Gouveia, as apresentações dos espetáculos "O Auto da Barca do Inferno", de Gil Vicente, e "Leandro, Rei da Helíria", de Alice Vieira, para os alunos do 9.º e 7.º anos, respetivamente.



O "Auto da Barca do Inferno" é uma peça de riqueza excecional, desenrolando-se em vários planos e dilatando-se em várias dimensões. Trata-se de uma evocação de certos tipos sociais do Portugal quinhentista, que ainda hoje se mantêm atuais. Uma sátira contra os grandes e os poderosos, não poupando os pecadores de condição modesta.

Quanto ao espetáculo "Leandro, Rei da Helíria", este surpreendeu alunos e professores numa representação fabulosa da companhia de teatro ETCetera, de Vila Nova de Gaia. Nesta história temos um Rei que se encontra já cansado dos seus deveres. Percebendo que o fim está prestes a chegar, decide que está na hora de passar o testemunho. Para isso, reúne as três filhas e pede-lhes uma prova de todo o amor que estas têm por ele. O Rei ouve o que quer, mas também o que (supostamente) não quer e acaba por expulsar a sua filha Violeta, entregando o reino às filhas Amarílis e Hortênsia e aos seus respetivos noivos.

A vida do Rei muda radicalmente e ele descobre, juntamente com o seu



cómico e fiel amigo – o Bobo – que a vida é muito mais do que riquezas e que precisa de "sal" para ser saboreada. Nesta adaptação da obra, que contou com quatro atores em cena, juntaram-se a estes a marioneta e as artes circenses para um espetáculo de belo efeito. Uma peça divertida e carismática.



Concerto de Poesia para crianças apresentado em Gouveia a 6 de maio

O auditório da Escola Básica de Gouveia recebeu os alunos do 1.º ciclo para assistirem a um espetáculo de teatro destinado aos mais novos e encenado pela Andante - Associação A maestrina conduzia uma floresta e havia uma orquestra que, dividida por naipes e com muita poesia (na sua maioria do autor João Pedro Mésseder), foi ensaiando com brincadeiras, coreografias, músicas, sons de vento e de pássaros e até de palavras proibidas.



No final, floresta e orquestra fizeram a sua apresentação. Promovido pelo Município de Gouveia, este excelente espetáculo, de muito agrado das crianças, celebrou a língua e levou a arte às escolas.

O Acervo da Biblioteca Dr. Sílvio Gomes Henriques foi alvo de requalificação

Os serviços de documentação da Biblioteca Municipal de Gouveia estiveram a acondicionar todo o espólio bibliográfico, seguindo escrupulosamente as regras biblioteconómicas que se aplicavam.

O acervo, doado pela Dra. Zilda Borja Santos ao Município de Gouveia, ficou à guarda dos serviços culturais deste Município. Logo que foram concluídas as obras de intervenção, o espólio regressou na íntegra ao referido equipamento.

Do espólio original faziam parte várias publicações periódicas, em especial jornais da época do 25 de abril, adquiridas pelo patrono. Todos os jornais se encontravam encadernados, constituindo por isso uma excelente coleção documental da época. A Biblioteca possuía, ainda, um desenvolvido fundo de literatura portuguesa, Filosofia e História de Portugal.

Além de objetos pessoais do seu fundador, a Biblioteca detinha uma riquíssima coleção geológica - área de formação do Dr. Sílvio Gomes Henriques.

Inaugurada a 29 de fevereiro de 1992, numa casa construída para o efeito, contou com a presença de inúmeras personalidades, tendo sido lidas mensagens do então Primeiro-Ministro, Professor Aníbal Cavaco Silva, e da Dra. Maria Barroso. Foi desígnio da autarquia dignificar o generoso legado, para que todos os munícipes, e sobretudo os arcozelenses, pudessem usufruir de mais um excelente espaço cultural do nosso concelho.

 Festa do Livro nas Festas da Cidade

Nas festas da cidade, a Biblioteca Municipal esteve presente com a realização de uma feira do livro e um programa dedicado aos mais novos.

Assim, no dia 7 de agosto, subiu ao palco o teatro Os Sete Cabritinhos. No dia 8, foi a vez das Cantigas da Carolina, pelo Grupo Teatro Cativar. Nos dias 10 e 11 de agosto, a Companhia Capoeira apresentou A Carochinha e o João Rato e A Cinderela.



Esta programação diversificada combinou literatura, teatro e música, proporcionando momentos culturais enriquecedores para toda a família, aproximando a comunidade dos livros e da leitura, dinamizando as festas da cidade com cultura e criando hábitos de leitura e apreciação teatral nas gerações mais jovens.

 Divulgação do Prémio Literário Vergílio Ferreira

Até ao último dia de 2025, os escritores e pensadores são convidados a submeter as suas candidaturas. Cumprindo a sua vocação bienal — que alterna entre o Romance e o Ensaio —, a edição de 2026 será inteiramente dedicada à categoria de Ensaio Literário, premiando um original inédito.



O atrativo vai muito além do reconhecimento crítico: o prémio contempla um valor pecuniário de 10 mil euros. A autarquia assegura ainda a edição da obra vencedora (num investimento até 3 mil euros), sem pagamento de direitos de autor nesta publicação. Para os interessados em entrar nesta disputa literária, as Normas de Participação e todos os detalhes já se encontram disponíveis na página oficial do Município de Gouveia. No dia 30 de abril de 2026, será finalmente anunciado o autor da obra vencedora. Este será o momento em que se conhecerá a nova voz que se junta à prestigiada lista de laureados, destacando-se pela sua capacidade de reflexão crítica e domínio da língua portuguesa.

O ciclo desta edição encerra-se no outono, em clima de grande celebração comunitária e cultural. A entrega formal do prémio acontecerá numa cerimónia pública integrada na V Edição do Festival Literário “Em Nome da Terra”. Rodeado pela paisagem e pelas gentes que inspiraram Vergílio Ferreira, o vencedor será aplaudido num evento que continua a provar que o interior do país é, também ele, um centro vital de memória, pensamento e literatura.

Comemoração de datas festivas na sala de leitura infantil

No dia 30 de outubro, a biblioteca recebeu os alunos do pré-escolar da ABPG, que participaram em atividades de leitura e expressão artística, descobrindo o mundo mágico e divertido da história “A Bruxa Arreganhadentes”.



Já no dia 31 de outubro, foi a vez de crianças de várias instituições do concelho celebrarem o Halloween com uma tarde repleta de cor, sorrisos e muita diversão. A sala infantil da biblioteca, decorada a preceito para a ocasião, criou o ambiente perfeito para momentos de leitura animada, oficinas criativas e jogos temáticos, que encantaram todas as crianças. Entre risos, histórias e muita magia, o Halloween na Biblioteca mostrou que aprender e divertir-se pode ser o melhor feitiço.

Além desta atividade, a Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira levou igualmente a cabo outras iniciativas de promoção da leitura, assinalando o Dia da Alimentação e o Dia do Pijama, com ações dedicadas ao incentivo do gosto pelos livros junto do público infantil.

Apresentação do livro “Cartas dos Grandes e Graves Prejuízos – A Terceira Invasão Francesa nos Concelhos de Seia e Gouveia”

A Biblioteca Municipal de Gouveia recebeu, no dia 22 de novembro, pelas 15h00, na Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, a apresentação do livro “Cartas dos Grandes e Graves Prejuízos – A Terceira Invasão Francesa nos Concelhos de Seia e Gouveia”, da autoria de Sérgio Alves, numa iniciativa promovida pelo Município de Gouveia.

A obra resultou de um aprofundado trabalho de investigação historiográfica, construído a partir das cartas redigidas pelos párocos das freguesias dos referidos concelhos, que relataram, em primeira mão, os estragos, roubos e a destruição provocados durante a passagem das tropas francesas. Mais do que um simples registo documental, o livro constituiu um importante contributo para o conhecimento da história local e para a preservação da memória coletiva das comunidades dos dois concelhos serranos.



Sérgio Alves, natural de São Romão e licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, foi também autor do livro “Por entre marcos e padrões – A história dos limites de São Romão” e dedicou-se ao estudo e valorização da história local, com particular enfoque na memória e património do concelho de Seia.

Programação de Natal da Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal dinamizou diversas atividades culturais ao longo do mês de dezembro, proporcionando momentos de magia, criatividade e incentivo à leitura para toda a comunidade.

No dia 13 de dezembro, direcionado ao público infantil, realizou-se o Teatro Infantil "O Soldadinho de Chumbo", uma peça teatral que alegrou os mais novos com a fantasia e criatividade que ofereceu.

Seguiu-se a Companhia de Teatro Sem Terra, que trouxe magia com o espetáculo infantil "Rodolfa e a Árvore de Natal", conquistando os mais novos e os seus familiares.

No âmbito do Mercado Encantado, decorreu no Mercado Municipal de Gouveia uma Feira do Livro, uma iniciativa com uma grande variedade de autores e obras, ideal para descobrir novas leituras e escolher presentes cheios de significado para este Natal.



No dia 20 de dezembro, a tarde trouxe magia aos mais novos com o Teatro Infantil "Mãe Natal, és tu? – História em Concerto", um espetáculo envolvente que encantou crianças e adultos. Os participantes foram convidados a visitar a Feira do Livro, a decorrer no âmbito do Mercado Encantado, no Mercado Municipal de Gouveia.



Na segunda-feira, dia 22 de dezembro, o Mercado Municipal de Gouveia acolheu a Hora do Conto, dinamizada por Dulce Mateus, num momento dedicado à imaginação e à escuta. Num ambiente acolhedor, as histórias ganharam vida, despertando a curiosidade dos mais novos e

promovendo o gosto pelos livros e pela criatividade.



Catálogo, Pressreader e Biblioled

Ao longo dos últimos anos temos trabalhado para fortalecer o ecossistema de leitura e pesquisa por meio de iniciativas estratégicas que unem financiamento, catalogação de acervos e serviços de acesso à leitura, destacando três pilares centrais: a catalogação de todos os livros financiados pelo PADES, a disponibilização do serviço PressReader aos leitores e o projeto Biblioled.

A catalogação sistemática desses livros cria um inventário completo, com metadados padronizados, informações de publicação, autoria e áreas temáticas, promovendo maior visibilidade dos títulos, facilitando a gestão de acervos, otimizando a curadoria e fortalecendo a transparência junto à comunidade, além de favorecer a interoperabilidade entre catálogos, bibliotecas parceiras e plataformas de pesquisa, potencializando descobertas e a reutilização de conteúdos.

O serviço PressReader, por sua vez, oferece aos leitores acesso a uma vasta gama de periódicos e revistas em várias línguas, ampliando horizontes informacionais e culturais, com benefícios como leitura remota de conteúdos atualizados, leitura offline de materiais selecionados e uma experiência integrada com recursos de pesquisa por palavra-chave, marcação de trechos e tradução de trechos, contribuindo para a democratização do acesso à informação, o desenvolvimento de literacias mediáticas e o apoio à pesquisa acadêmica e ao aprendizado contínuo.

O projeto Biblioled envolve ações de formação de leitores, melhoria da experiência de usuário e promoção de práticas de leitura sustentável, atuando na mediação da leitura, na alfabetização informacional e em parcerias com escolas, bibliotecas comunitárias e organizações culturais, fortalecendo hábitos de leitura desde a infância, facilitando o acesso a recursos bibliográficos e promovendo o empoderamento cognitivo, o desenvolvimento social e a participação cívica.

A integração destes projetos gera transparência e rastreabilidade, acesso e inclusão, desenvolvimento de competências, eficiência operativa e fortalecimento da comunidade, criando um ecossistema de leitura ativo que envolve leitores, docentes, pesquisadores e profissionais da cultura, promovendo colaboração e inovação.

Arquivo Histórico

O Arquivo Histórico assume um papel fundamental na salvaguarda da nossa identidade e da memória coletiva do Município. É com enorme sentido de responsabilidade e compromisso com o património que temos vindo a modernizar a forma como preservamos e acedemos à nossa história.

Foi concluído com sucesso a digitalização de todas as atas municipais, bem como de todo o fundo local. Dando continuidade a este rigoroso esforço de modernização, foi dado início à digitalização dos processos de obra, um passo essencial para otimizar a consulta e a gestão urbanística.

Handwritten signature in blue ink.

A importância deste trabalho de digitalização é inegável. Por um lado, garante a preservação física de documentos únicos e insubstituíveis, protegendo-os do desgaste natural provocado pelo tempo e pelo manuseamento. Por outro, democratiza e agiliza o acesso à informação.

4.2.5.3 *Melo Aldeia Literária*

A Aldeia Literária de Melo destaca-se enquanto espaço simbólico e criativo, associado à valorização da literatura e dos autores, promovendo encontros, residências artísticas, eventos culturais e iniciativas que reforçam a ligação entre o território e a criação literária.

Considerando a importância e o valor literário do escritor **Vergílio Ferreira**, o Município de Gouveia concebeu um produto Literário e turístico na aldeia de Melo, **designado Melo Aldeia Literária** que se consubstancia em duas grandes infra-estruturas:

- Roteiro Literário Vergiliano; e
- Casa Para Sempre - Vergílio Ferreira

Casa Vergílio Ferreira – Para Sempre

“Aqui estou. Na casa grande e deserta. Para sempre.”, Vergílio Ferreira in “Para Sempre”



Francisco Mota Saraiva integra programação da residência literária da Casa Vergílio Ferreira – Para Sempre

No âmbito da programação cultural da Casa Vergílio Ferreira – Para Sempre, o escritor Francisco Mota Saraiva foi o convidado da residência literária referente ao mês de março, tendo a sua participação decorrido nos dias 15 e 16 de março, em Melo, concelho de Gouveia.



Durante a sua estadia, destacou-se a realização da apresentação da obra *Aqui Onde Canto e Ardo*, no dia 15 de março, pelas 16h00, no auditório da referida Casa. A iniciativa integrou-se nas atividades de promoção literária e de aproximação entre autores e público.

Natural de Coimbra, nascido em 1988,

Francisco Mota Saraiva é licenciado em Direito pela Universidade Nova de Lisboa e detém um mestrado em Direito e Gestão pela Nova School of Business and Economics. No seu percurso literário, foi distinguido com uma bolsa de criação literária atribuída pela Direção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas, em 2021, bem como com uma residência literária promovida pela Fundação Eça de Queiroz, em 2023.



Sessão de lançamento da reedição da coleção Conta-Corrente Volume I de Vergílio Ferreira

A Casa Vergílio Ferreira – Para Sempre foi, no dia 10 de abril, palco da apresentação do primeiro volume da reedição da obra *Conta-Corrente*. Da autoria do escritor natural de Melo, a obra consistiu num dos mais relevantes documentos da cultura portuguesa entre os anos de 1969 e 1992.



A sua importância, tanto documental como literária, resultou da qualidade dos textos de Vergílio Ferreira, bem como da natureza das suas confissões, reflexões e revelações. Essa riqueza literária constituiu, assim, uma fonte significativa para o conhecimento da vida e da história portuguesas desse período.

A sessão contou com a presença de Francisco José Viegas, Diretor Editorial da Quetzal e responsável pela edição da obra em três volumes, tendo representado um momento de reconhecimento do legado literário de Vergílio Ferreira, bem como da sua relevância a nível nacional.

Durante a sua intervenção, Francisco José Viegas destacou a importância de preservar a obra do autor, referindo que “publicar livros é lutar contra o esquecimento, pois o esquecimento é um deserto terrível, e não seremos suficientes para combater esse exército invisível; assim, temos o dever de o combater.”



A obra *Conta-Corrente* revelou-se importante não apenas do ponto de vista literário, mas também como um vasto espólio de testemunhos sobre o seu tempo, evidenciado pela abundância de pequenas narrativas sobre o meio literário e político português da época, bem como pela acuidade, autenticidade e profundidade das opiniões apresentadas.

A sessão foi apresentada pelo Vice-Presidente do Município de Gouveia, Jorge Ferreira, que afirmou ser “com orgulho que o Município reconheceu Vergílio Ferreira como o seu maior intelectual”, acrescentando que a homenagem ao escritor não se tratou apenas de uma obrigação institucional, mas também de um dever ético de valorização da história e da cultura locais. Na apresentação estiveram presentes Pedro Kasprzykowski, familiar de Vergílio Ferreira, e Rafael Gallo, convidado do mês de abril para a residência literária da Casa Vergílio Ferreira – Para Sempre.

Residência literária de Rafael Gallo na Casa Vergílio Ferreira - Para Sempre

A Casa Vergílio Ferreira – Para Sempre recebeu, na tarde de 26 de abril, o escritor Rafael Gallo no seu auditório, para uma conversa sobre o seu percurso literário e obras publicadas.



Rafael Gallo foi o convidado do mês de abril para a residência literária da Casa Vergílio Ferreira – Para Sempre.

O escritor, a residir em Portugal desde 2024, esteve em Melo entre os dias 9 e 29 de abril, período em que trabalhou no seu mais recente projeto literário e experienciou o ambiente que moldou a sensibilidade de Vergílio Ferreira. A abertura da sessão esteve a cargo do Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, Luís Tadeu Marques, que apresentou o escritor e lhe deu as boas-vindas, desejando que da residência literária resultasse um trabalho de qualidade.

A conversa decorreu de forma fluída e foi moderada por Catarina Santos, Diretora da Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira e Coordenadora do Projeto “Melo, Aldeia Literária”. Durante a sessão, estiveram em destaque os dois romances do escritor, *Rebentar* e *Dor Fantasma*, tendo sido abordadas várias temáticas presentes nas obras, nomeadamente a música, que constitui uma das grandes paixões do autor, assim como a dor e a condição humana.



Rafael Gallo referiu que encontrou, na Casa Vergílio Ferreira – Para Sempre, condições ideais para a escrita, afirmando que vivenciou acontecimentos fundamentais para o seu romance em desenvolvimento. Segundo o autor, Melo proporcionou-lhe a inspiração que lhe faltava para completar o trabalho literário.

Cláudia Lucas Chéu foi a convidada do mês de junho para a residência literária da Casa Vergílio Ferreira - Para Sempre

Naquela tarde de domingo, o público foi convidado a assistir a uma conversa com a escritora, cronista, contista, poeta, dramaturga, argumentista e professora com mais de uma dezena de livros publicados, no auditório da Casa.



A Vereadora Cláudia Martins abriu a sessão para agradecer a presença da escritora e sublinhar que "o que nós queremos é acolher as pessoas e dar o melhor desta Casa, o melhor de nós." (Nota: A citação direta foi mantida no presente, pois reflete as palavras exatas ditas no momento).

Cláudia Chéu confidenciou que adorou a experiência e todo o ambiente envolvente, o sentimento e a vivência de Vergílio Ferreira, referindo: "tendo sido um privilégio enorme esta semana de residência literária. Escrevi mais nesta semana do que nos últimos meses e reli o *Para Sempre*, foi uma experiência de evocação, a pessoa reconhece os espaços, o ambiente... é uma experiência forte."



Durante aquela sessão, a escritora falou dos seus processos criativos, da sua forma de escrever e pensar, e de três dos seus livros publicados: *Um Quarto Com Vista Sobre o Meu Quarto*, *Orlando - Um Tratado Sobre a Dignidade Humana* e *Escrevo por vingança à morte*.

Confidenciou ainda que gostava de escrever sobre o tema da bondade, que considerava "não ser uma característica natural, inata, do ser humano", e que Melo iria constar no seu próximo livro, que ficaríamos a aguardar com expectativa.

I Encontro de Autores da RIBBSE - Palavra Interior | Melo - Gouveia (Melo recebeu o primeiro Encontro de Autores da CIMRBSE)

A aldeia literária de Melo acolheu, entre os dias 12 e 14 de junho, o Primeiro Encontro de Autores da Região, promovido pela Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela (CIMRBSE), através da Rede Intermunicipal de Bibliotecas das Beiras e Serra da Estrela (RIBBSE).



O encontro, denominado "Palavra Interior", reuniu autores que habitam fora dos grandes centros e que, apesar de serem diferentes, partilham a mesma ambição: "fazer chegar a palavra onde ela mais falta faz".

Deste modo, as atividades, que se iniciaram no dia 12 de junho, realizaram-se com os mais novos, na Escola Básica de Folgoso, com a autora Vanessa Martins.

No dia seguinte, a Escola Básica de Melo recebeu os autores Carlos Nabais e Isilda Monteiro e a de Moimenta da Serra o autor José Damas.

As intervenções protocolares introduziram as atividades do dia 14 de junho, seguindo-se a abertura da Feira do Livro e da Exposição.

Moderada por Dina Matos, a atividade da mesa 1, "Escrever em Comunidade, a liberdade que nasce dos encontros", teve como convidados Carlos Daniel, Maria Afonso e Paulo Manuel Santos Costa, e foram abordados temas como o papel das comunidades locais, dos espaços culturais e da importância dos encontros na vida literária.



Na mesa 2, “Caminhos de Autonomia. Editar com Liberdade”, moderada por Carlos Proença e com os convidados José Pinho, Dina Tente, José Damas e Ângela da Purificação, falou-se da liberdade de editar com autonomia e das dificuldades e conquistas desse caminho.

A pausa nas atividades literárias foi o momento em que os participantes puderam degustar um “Almoço Serrano”, onde prevaleceram os sabores mais típicos da região e houve a oportunidade de se partilhar conhecimentos e perspectivas das atividades decorridas no período da manhã.

As conversas mantiveram-se durante a tarde, iniciando com a mesa 3, “O Interior como Paisagem Literária”, com a moderação de Catarina Santos.



João Rebocho, Anabela Matias, Daniel Joana e Vanessa Martins puderam refletir sobre o modo como o interior entra, consciente ou inconscientemente, nos seus textos. O Coro de Leitura em Voz Alta do Fundão protagonizou um momento de lazer entre as conversas.

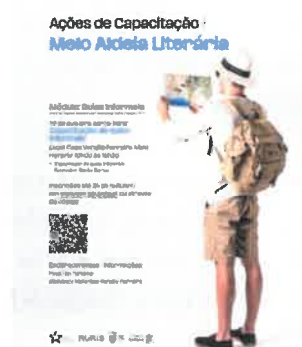
“A criação artística a partir do Interior” foi o tema da mesa 4, moderada por Cristina Caetano, onde Eduardo Moreira, Luís Mouro, Margarida Silva e Pedro Jerónimo conversaram acerca da relação entre lugar, criação e liberdade interior. Moderada por Paula Sousa, a última mesa, “Fazer-se Ouvir: Visibilidade para Quem Escreve do Interior”, retratou estratégias, redes de apoio e o direito de escrever e ser ouvido, seja de onde for. Os convidados da conversa foram Paulo Caetano, Joaquim Pantaleão e José Duarte Saraiva.

Encerradas as conversas de mesas, houve oportunidade de assistir ao Espetáculo de Ningue Ningue, no Paço e no Terreiro. O “Palavra Interior” culminou com um Lanche Literário, enquanto decorria a performance de Vero Storyteller “No jardim da Casa Amarela”.

Ações de Capacitação – Melo Aldeia Literária

No âmbito da iniciativa “Ações de Capacitação – Melo Aldeia Literária”, o Município de Gouveia promoveu várias sessões, dedicadas à Capacitação de Guias Informais, na emblemática Casa Vergílio Ferreira, em Melo.

Destinada a residentes interessados em cultura, agentes turísticos e outros públicos locais, esta iniciativa visou dotar os participantes de





competências para acompanhar e orientar visitantes em experiências de Turismo Literário, promovendo e valorizando o património cultural e literário da região.

Visitas a Melo aldeia Literária

A Casa Vergílio Ferreira Para Sempre é um espaço que celebra a vida e a obra de Vergílio Ferreira, abrindo as portas a quem procura mergulhar na intimidade do autor, no contexto da sua produção literária e das suas reflexões sobre a condição humana.

Localizada num espaço que respira tradição e memória, a casa oferece exposições centrais sobre a biografia de Vergílio Ferreira, bibliografia comentada, curiosidades sobre o seu percurso literário e atividades pedagógicas que promovem o diálogo entre leitores, estudantes e público em geral. O ambiente é acolhedor, com experiências multimédia, leitura de trechos, e visitas guiadas que ajudam a compreender a dimensão filosófica e estética da obra Vergiliana

No ano de 2025, a Casa Vergílio Ferreira Para Sempre recebeu **800 visitantes**, números que atestam o interesse contínuo pela sua memória e pela sua escrita.

Paralelamente, o **roteiro Vergiliano** teve expressão significativa: **300 pessoas** escolheram o percurso urbano ao longo do ano, explorando locais e referências citadas nas obras de Vergílio Ferreira no espaço urbano circundante; **100 pessoas** optaram pelo percurso rural, que leva os visitantes pelos cenários naturais que inspiraram parte da sua produção e pelas paisagens que marcaram a relação entre o escritor e o meio rural. Estes caminhos não só proporcionam uma imersão literária como também fortalecem o turismo cultural local, promovendo uma vivência mais rica e contextualizada da obra.

Festival Literário em Nome da Terra

O Festival Literário de Gouveia transformou a aldeia de Melo num epicentro de cultura, pensamento e partilha intergeracional. Entre os dias 12 e 14 de setembro, a palavra de Vergílio Ferreira serviu de bússola para três dias intensos de conversas, música e afetos.



➤ Quinta-feira: A Exposição comunitária

O Festival Literário de Gouveia “Em Nome da Terra” regressou à aldeia de Melo, trazendo de volta a celebração das palavras e da memória.

A sessão de abertura teve início com a inauguração da exposição fotográfica Cartas ao Futuro, de



Rita Cortesão, no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Melo — um espaço que se encheu de olhares, histórias e reflexões visuais. Seguiu-se, na Capela da Misericórdia, a apresentação do livro Cartografia do Desejo, de Alfredo Cunha.

O momento foi enriquecido pela participação especial do Orfeão da Santa Casa da Misericórdia de Gouveia, que, ao unir literatura e música, conferiu ao arranque do festival um tom sensível e inspirador.

➤ Sexta-feira: O Despertar das Palavras e o Diálogo de Gerações

O festival arrancou com a energia contagiante dos mais novos. Na manhã de sexta-feira, a Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira encheu-se de entusiasmo e curiosidade com sessões dedicadas ao público infantojuvenil. Em paralelo, decorreu uma Formação Creditada para Docentes, reunindo professores numa reflexão essencial sobre práticas pedagógicas e literárias.



Com o avançar do relógio, a tarde trouxe um dos momentos mais comoventes do evento: a iniciativa “Gerações à Conversa”. Os autores Adélia Carvalho, Ondjaki, Raquel Patriarca e Ricardo Fonseca visitaram vários lares do concelho. Num ambiente intimista, a sabedoria acumulada dos residentes seniores cruzou-se com as perspetivas dos escritores, num verdadeiro diálogo intergeracional.

Ao final da tarde, a Capela da Misericórdia abriu as portas para mais uma edição das “Conversas para Sempre”.

O filósofo José Gil juntou-se ao encontro por videoconferência, dialogando com Marta Pais de Oliveira e Valter Hugo Mãe. A profundidade da reflexão foi elevada pela presença especial do Coro de Leitura em Voz Alta do Fundão.

O primeiro dia culminou na Quinta das Cegonhas com um Jantar Literário seguido de uma Noite de Poesia, onde sabores, emoções e versos se entrelaçaram num ambiente acolhedor.



➤ Sábado: Do Impossível à Celebração Comunitária

O fim de semana começou cedo. Às 10h00 de sábado, a Capela da Misericórdia acolheu a Mesa 2. Com a moderação de Ricardo Fonseca Mota, Rafael Gallo, Ondjaki e Alice Neto Sousa partiram da premissa de que "o impossível é a medida do homem e da sua vocação" para debater os limites da criação literária.

Pouco depois, às 11h00, a Escola de Melo foi palco da "Hora de Conto e Canto" com Alda Casqueira. Pensada para as famílias, a atividade resgatou o imaginário pelo poder do "faz-de-conta", da oralidade e da música. Quase em simultâneo, às 11h15, a Mesa 3 juntou Marta Pais de Oliveira, Afonso Cruz e Francisco Mota Saraiva (moderados por Raquel Patriarca) para um confronto entre o amor e o ódio, inspirados pela provocação vergiliana: "o amor afirma, o ódio nega".



A tarde foi marcada por debates intensos. Às 14h08, a Antena 1 emitiu em direto o programa *Geometria Variável*, com Maria Flor Pedroso, Carlos Coelho e Marisa Matias a analisarem a postura portuguesa perante a crise.

Seguiu-se a Mesa 5, onde Francisco José Viegas, João Govern e Rui Zink refletiram sobre a passagem do tempo e a memória. Logo depois, na Mesa 6, José Eduardo Agualusa, Cláudia Lucas Chéu e Rui Couceiro regressaram ao tema do "impossível como lugar do ser". O ciclo de conversas encerrou às 17h45 com a Mesa 7. Valter Hugo Mãe e Márcia, guiados por Tito Couto, debateram afetos e emoções sob o



14
8

mote: "O amor acrescenta-nos. O ódio diminui-nos. Compra uma tabuada. E aprende a fazer contas."



Com a chegada da noite, a Praça Vergílio Ferreira transformou-se.

O "Arraial do Futuro", animado pelo DJ Pavão, uniu a aldeia numa celebração comunitária.

O auge do dia chegou com "Jangada de Pedra", um concerto deslumbrante de Teresa Salgueiro.

➤ Domingo (14 de setembro): A Memória e as Vozes de Abril

O último dia do festival amanheceu na Capela da Misericórdia com a Mesa 8. A reflexão sobre a passagem do tempo — "O tempo que passa não passa depressa.

O que passa depressa é o tempo que passou" — serviu de rampa de lançamento para a apresentação do documentário "Em Nome da Terra".

O filme, fruto de uma residência artística em junho, cruzou a fotografia de Rita Cortesão (que captou os rostos mais velhos da aldeia em ligação íntima com os livros) e o olhar cinematográfico de Maria Teresa, resultando num registo comovente da presença viva da literatura em Melo.



Ainda de manhã, a Mesa 9 foi dedicada à crítica e partilha literária. Abordando temas como identidade e transcendência, foram apresentados os livros O Lugar Desabitado, de Pedro Pereira; Obrigado É Sozinho, de João Rebocho; e Canção para Enganar a Morte, de Ricardo Fonseca Mota. O adeus ao festival fez-se às 15h30 ao som da liberdade.



O showcase musical "Anónimos de Abril", de Rogério Charraz com letras de José Fialho Gouveia e participação de Joana Alegre, prestou homenagem às figuras esquecidas da Revolução. Entre histórias de clandestinidade e esperança, o espetáculo deu voz aos que lutaram em silêncio por um país livre.

Foi o epílogo perfeito e cheio de significado para um festival que, uma vez mais, provou que a literatura é, por excelência, o espaço maior de encontro, memória e transformação.

4.2.5.4 Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta

Em 2025, o Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta assinalou o seu 40.º aniversário.

A data da inauguração foi comemorada, a 15 de fevereiro, com a realização de uma sessão pública, no âmbito da qual foi lançada a 11.ª edição do Prémio



Abel Manta de Pintura, se apresentou o retrato a óleo sobre tela de Mestre Abel Manta (doado pela própria retratada e que veio enriquecer o acervo do Museu) e divulgado o estudo prévio para a requalificação e reabilitação do edifício do Museu.



A sessão culminou com a inauguração da primeira exposição do ano, dedicada ao cartoon político de Osmani Simanca, patente ao público entre 15 de fevereiro e 27 de abril.

Em abril, o Museu promoveu uma iniciativa fora de portas, com a realização da exposição



***"Bonecos para o Povo:
João Abel Manta,
artista revolucionário"***,
com curadoria do Dr.
Pedro Piedade
Marques e organização
do Município de



Gouveia e do Museu Abel Manta, patente na Sociedade Nacional de Belas Artes, entre 24 de abril e 31 de maio.

Inaugurada a 7 de agosto, no âmbito das Festas do Senhor do Calvário, a exposição com as 21



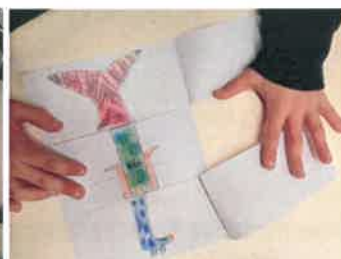
obras seleccionadas pelo Júri do Prémio Abel Manta de Pintura 2025 esteve patente ao público neste Museu até ao dia 5 de outubro, proporcionando a apreciação de um conjunto representativo da criação artística contemporânea.

A última exposição do ano, **"A Leveza de não ser"**, reuniu 11 telas de grande formato da autoria da artista visual Fátima Teles. A mostra foi inaugurada a 15 de novembro e esteve patente ao público até ao dia 4 de janeiro de 2026.



A primeira oficina experimental do ano, **"Cadavre qué?"**, realizada na Sala Experimental do Museu durante o 2.º período escolar, deu continuidade à apresentação da obra do artista Marcelino Vespeira na sua fase surrealista.

Nesta atividade, os alunos do 1.º Ciclo foram desafiados a criar seres imaginários a partir da



combinação aleatória de desenhos, numa abordagem lúdica e criativa que proporcionou grande envolvimento e entusiasmo por parte dos participantes.

No âmbito do ateliê de férias da Páscoa, realizado no Museu, as crianças participantes dedicaram particular atenção à obra **"Retrato de Clara"**, desenvolvendo a sua própria interpretação da pintura de Abel Manta, recentemente integrada no acervo.



Durante o mês de maio, a **Festa do Museu** voltou a assinalar o **Dia Internacional dos Museus**, a 18 de maio, celebrando igualmente o mês dedicado aos museus, através da realização de jogos, ateliers e oficinas dirigidos a públicos de todas as idades, dos mais novos aos mais velhos.



Ly
J

Durante o verão, regressaram os ateliês de férias grandes, sob a designação “Museu na Rua”, com um conjunto diversificado de atividades dirigidas aos mais novos. As iniciativas incluíram propostas criativas e lúdicas, como a exploração de sombras através do contorno das próprias silhuetas, a prática do jogo da “macaca” (inspirado numa pintura do Museu) e o jogo das bolas de cores.



Foram ainda dinamizadas atividades de expressão artística e contacto com a natureza, nomeadamente a criação de pulseiras com elementos naturais e a realização de pinturas mágicas que se revelavam ao sol, servindo posteriormente de cenário para registos fotográficos das crianças participantes.



Para o ano letivo 2025–2026, durante o 1.º período, o Museu desenvolveu uma iniciativa de itinerância escolar, intitulada “Isso também eu faço!”, dirigida aos alunos do 1.º Ciclo.

Esta atividade teve como objetivo dar a conhecer a vida e obra do pintor António Sena, promovendo o contacto com a criação artística contemporânea e incentivando a expressão plástica junto dos mais jovens.



As crianças do ensino pré-escolar participaram na oficina de outono “Figuras e Figurinhas”, iniciando a atividade com uma visita à exposição de pintura de Fátima Teles, onde exploraram e identificaram diferentes formas, cores e dimensões presentes nas telas da artista.



A atividade culminou com a composição de uma árvore de Natal



construída a partir de formas geométricas, promovendo a criatividade e a aprendizagem lúdica.

Resumo:

- Nº de visitantes/participantes do ano: **4 514**
- Nº de visitantes de exposições temporárias fora de portas (SNBA, Lisboa): **619**
- Percentagem de visitantes/participantes em relação ao ano anterior: **- 3% (+10% com SNBA)**

- Percentagem de visitantes/participantes (individuais e familiares): **+5%**
- Percentagem de visitantes/participantes (estrangeiros): **+26%**
- Percentagem de visitantes/participantes (grupos escolares): **-41%**
- Percentagem de visitantes/participantes (grupos turísticos): **+4%**
- Percentagem de visitantes/participantes (ateliers de férias de verão): **+ 0,4%**

- Nº de exposições temporárias: **3, de 21 artistas, apresentando 108 peças**
- Nº de exposições temporárias fora de portas (SNBA, Lisboa): **1, de 1 artista, apresentando 195 peças**
- Nº de atividades específicas para grupos seniores das IPSS: **1, (Festa do Museu, maio)**
- Nº de atividades educativas para as escolas e jardins de infância, e ateliers de férias: **6**

4.2.5.5 *Museu da Miniatura Automóvel*

Em 24 de novembro de 2007, com a presença do Presidente da República, Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, foi inaugurado o Museu da Miniatura Automóvel.



O Museu foi criado a partir da disponibilização da coleção do colecionador Fernando Taborda, contando com a colaboração do Automóvel Clube de Portugal e do Clube Escape Livre. Tem como missão dar a conhecer e divulgar algumas das mais relevantes coleções de miniaturas existentes no nosso País.

Instalado num edifício com várias salas dedicadas a exposições permanentes e temporárias, o Museu centra-se no universo automóvel, permitindo aos visitantes uma viagem no tempo através da evolução do automóvel nas suas diversas vertentes técnicas e científicas.

Para além da sua componente expositiva, o Museu da Miniatura Automóvel promove igualmente eventos e atividades lúdico-pedagógicas, fomentando a interação com visitantes, grupos e colecionadores, apaixonados pelo universo das quatro rodas.

Encontra-se aberto diariamente das 09.30h às 12.30h e das 14.00h às 18.00h. Encerra 4 dias no ano – 01 de janeiro, domingo de Páscoa, 01 de maio e 25 de dezembro.

De seguida, apresenta-se uma tabela com o número de visitantes, discriminado por mês, por diferentes escalões etários e por tipologia de visita.

Adicionalmente, são apresentados uma tabela e um gráfico relativos ao país de origem dos visitantes.

Handwritten signature

Entradas no Museu da Miniatura Automóvel								
Meses	0 aos 5 anos e Escolas do Concelho	6 aos 14 anos	15 aos 64 anos	Mais de 65 anos	Ingresso de Visita Guiada até 20 elementos	Entradas Gratuitas-eventos	Alunos Escolas do Concelho	Totais
Janeiro	26	49	191	12	0	18	0	296
Fevereiro	28	40	241	56	13	0	0	378
Março	35	72	242	46	7	65	0	467
Abril	27	84	290	37	4	0	0	442
Maio	7	11	98	92	4	12	0	224
Junho	13	13	119	57	7	30	0	239
Julho	8	45	165	40	2	0	0	260
Agosto	7	29	112	8	0	78	0	234
Setembro	10	21	139	42	1	0	0	213
Outubro	3	3	63	20	2	0	0	91
Novembro	4	20	69	14	0	150	0	257
Dezembro	12	36	203	6	0	0	0	257
Totais	180	423	1932	430	40	353	0	3 358

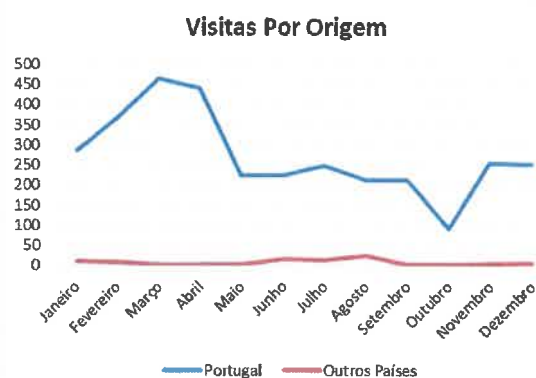
Fonte: Museu da Miniatura Automóvel de Gouveia

Os meses de (fevereiro, março e abril) são claramente os meses com maior número de visitantes.

País de origem dos Visitantes

Meses	Portugal	Outros Países	Total
Janeiro	286	10	296
Fevereiro	370	8	378
Março	467	0	467
Abril	442	0	442
Maio	224	0	224
Junho	224	15	239
Julho	248	12	260
Agosto	212	22	234
Setembro	213	0	213
Outubro	91	0	91
Novembro	254	3	257
Dezembro	252	5	257
Totais	3 283	75	3 358

Fonte: Museu da Miniatura Automóvel de Gouveia



Atividades em parceria com outras Instituições

Ação de Sensibilização Sobre Prevenção e Segurança Rodoviária – maio e junho de 2025

Entre os meses de fevereiro e junho, o Museu da Miniatura Automóvel desenvolveu, na Escola Básica de Gouveia, ações de sensibilização e prevenção em segurança infantil, em parceria com a Esquadra da Polícia de Segurança Pública de Gouveia e o Agrupamento de Escolas de Gouveia.

Estas ações decorreram no pátio da escola, num circuito pedagógico que simula uma cidade em miniatura, com vias de circulação, rotundas, passadeiras, semáforos e sinais de trânsito. Neste espaço, as crianças puderam circular de bicicleta ou outros veículos não motorizados, conciliando a prática lúdica com a aprendizagem das regras de segurança rodoviária.



Considerando o crescente uso da bicicleta em Portugal, para fins desportivos, recreativos e de lazer, estas iniciativas assumem particular relevância na promoção da educação rodoviária, contribuindo para a sensibilização de crianças e jovens para as regras e boas práticas de utilização deste meio de transporte.

Jaguar clube de Portugal com passagem por Gouveia

O Clube Jaguar Portugal visitou o Museu da Miniatura Automóvel, tendo exposto os seus veículos em frente aos Paços do Concelho. Seguidamente, realizaram uma visita ao Museu, onde tiveram oportunidade de apreciar uma coleção composta por mais de 4.000 exemplares de miniaturas automóveis.



13.ª SUPER ESPECIAL RALLY DE GOUVEIA- 10 de agosto

A Secção de Desportos Motorizados da Associação Julião – Serra A Fundo, em parceria com o Município de Gouveia/Museu da Miniatura Automóvel e o CAL – Clube Automóvel de Lousada, promoveu, no dia 10 de agosto, a 13.ª edição da “Super Especial Rally de Gouveia”, integrada no programa das Festas do Senhor do Calvário.

A iniciativa levou para as ruas da cidade cerca de 30 pilotos, proporcionando aos numerosos espetadores momentos de grande adrenalina e emoção, com especial destaque para a participação de campeões nacionais de drift.

Integrada nas festividades concelhias, esta 13.ª edição da Super Especial Rally de Gouveia constituiu um dos momentos altos do programa festivo, reforçando a ligação entre o desporto motorizado e a dinâmica cultural e turística do território.

Comemoração de Dias Temáticos

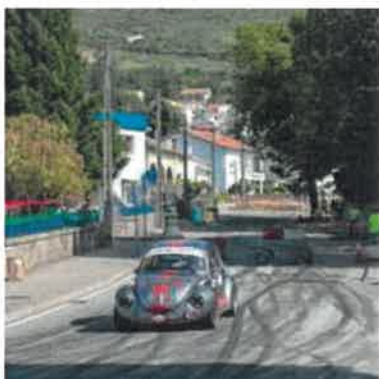
❖ 18.º Aniversário do Museu / Inauguração Novas Coleções – 29/11/2025



O Museu da Miniatura Automóvel celebrou, no dia 29 de janeiro de 2025, o seu 18.º aniversário com um programa diversificado de atividades, marcado pela participação de colecionadores, entusiastas do automobilismo e público em geral, num momento de celebração da história, preservação e dinamização cultural do Museu.



A manhã foi dedicada a visitas guiadas gratuitas, conduzidas pelo Dr. Fernando Taborda, que proporcionaram aos participantes a oportunidade de conhecer de perto peças de elevado valor



coleccionável, bem como de compreender o seu enquadramento histórico e o contributo do Museu para a divulgação do património automóvel em miniatura.



Durante a tarde, teve lugar a inauguração da nova coleção “Carrinhas do Rali”, igualmente apresentada pelo Dr. Fernando Taborda, que partilhou histórias e curiosidades associadas às peças em exposição. Seguiu-se um momento de homenagem ao Dr. Luís Tadeu, ex-presidente da

Câmara Municipal de Gouveia e principal impulsionador do projeto desde a sua génese, reconhecendo o seu contributo decisivo para a consolidação do Museu.

As comemorações prosseguiram na Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, com a conferência “**António Borges – Campeão Nacional de Ralis**”, que contou com a presença do próprio piloto e do jornalista António Catarino, promovendo uma conversa centrada na sua carreira, nos bastidores das competições e na evolução do desporto motorizado.

No final da sessão, o público foi ainda presenteado com um momento musical protagonizado pela **orquestra Rafael Ferrandiz – Música ao Volante**, enriquecido pela participação de dois vocalistas convidados, conferindo um caráter festivo ao encerramento das celebrações.

O dia culminou com a celebração oficial do 18.º aniversário do Museu da Miniatura Automóvel, sublinhando o seu papel enquanto referência cultural, turística e educativa do concelho de Gouveia.

Outras Atividades inerentes ao Museu

➤ Organização de visitas guiadas a grupos organizados

Ao longo do ano de 2025, realizaram-se **40 visitas guiadas**, envolvendo a participação de aproximadamente **1.233 visitantes**.



➤ Festas da Cidade de Gouveia

O Museu da Miniatura Automóvel de Gouveia esteve presente com o “Espaço da Miniatura Automóvel” nas Festas do Sr. do Calvário 2025, que decorreram, em Gouveia, de 07 a 11 de agosto.

O espaço disponibilizou a todos os visitantes um vasto conjunto de atrações:

- ✓ 1 simulador Realidade Virtual 2 lugares 3DOF (filmes temáticos - todas as Idades);
- ✓ 2 Simuladores Condução dinâmica movimento 3 dof +drift - Rally/GT com ecrã gte. ;
- ✓ 1 pista SCX 4 linhas (4pessoas);
- ✓ propulsão Humana SPINBIKES (ECO RACING) novidade em Portugal; e



- ✓ Exposição de várias miniaturas que estão representados no Museu.

Realizou-se ainda a exposição de concessionárias de veículos automóveis e máquinas agrícolas.

4.2.5.6 Património Cultural e Arqueologia

A atividade caracteriza-se no funcionamento e gestão da Casa da Vivência Judaica, serviços de guia e visitas, a gestão da Rede Municipal de Percursos Pedestres, a coordenação da Universidade Sénior de Gouveia, e trabalhos de arqueologia e valorização patrimonial.

São dinamizadas ações de sensibilização e conhecimento direcionados às comunidades locais, juvenil, adulta ou sénior, em diversos âmbitos, integrando as Ocupações de Tempos Livres (OTL) no verão, ou com a Universidade Sénior de Gouveia ao longo do calendário letivo ou com os Grupos Comunitários do Grupo Aprender em Festa (GAF), ao mesmo que tempo que disponibilizámos um conjunto de serviços, a quem nos visita, de visitação, conhecimento e apoio a atividades relacionadas com o Património Cultural deste território, malgrado as condições que dispomos para o desempenho da nossa função, e cumprir o desígnio da arqueologia como fator de valor acrescentado ao território, o seu conhecimento e desenvolvimento.

Casa da Vivência Judaica



Este foi o quarto ano de funcionamento da **Casa da Vivência Judaica**, inaugurada no dia de aniversário da elevação de Gouveia a cidade, a 1 de fevereiro de 2022, com a presença do Exmo. Sr. Presidente do Município, e grande impulsionador do projeto, Dr. Luís Tadeu, do Exmo. Sr. Secretário de Estado, Dr. Carlos Soares Miguel e dos representantes da Comunidade Israelita de Lisboa, Senhor Henrique Ettner e do Rabino Ruben Suiza.

Aqui concentra-se a narrativa e os conteúdos associados à temática da vivência dos judeus no final da Idade Média e cristãos novos da Época Moderna, servindo como ponto de partida para o conhecimento das realidades urbanas, toponímicas, arquitetónicas e arqueológicas ainda visíveis no urbanismo da cidade, vila e aldeias do concelho, identificadas desde 2014.



Este espaço cultural, pedagógico e turístico da cidade, explora as dinâmicas elencadas e legadas sob a influência destas comunidades. Ao longo do ano desenvolvemos atividades de visitação marcadas ou espontâneas, abrangendo um largo espectro de nacionalidades, apesar de termos ficado, novamente, bastante aquém das

expectativas em relação ao número de visitantes esperados (1 000), totalizando-se 656 visitantes.

Aumentámos o número de visitantes em relação ao ano anterior em **24,71%**.

Nacionalidade	Crianças	Homens	Mulheres	SubTotal
Crianças/Escolas (Portugal)	77	-----	-----	77
Portugal	-----	155	148	303
Estados Unidos da América	-----	95	92	187
França	-----	8	8	16
Alemanha	-----	6	5	11
Espanha	-----	5	5	10
Argentina	-----	4	3	7
Índia	-----	4	3	7
Brasil	-----	3	3	6
Vietname	-----	2	2	4
Suíça	-----	2	2	4
Países Baixos	-----	2	2	4
Israel	-----	2	1	3
Filipinas	-----	1	2	3
Colômbia	-----	1	1	2
Austrália	-----	1	0	1
Polónia	-----	0	1	1
Suécia	-----	1	0	1
Cabo Verde	-----	0	1	1
Canadá	-----	1	0	1
Malásia	-----	0	1	1
Ucrânia	-----	0	1	1
Angola	-----	1	0	1
Reino Unido	-----	1	0	1
República Checa	-----	1	0	1
Grécia	-----	1	0	1
Total	77	297	282	656

Quadro I - Visitantes da Casa da Vivência Judaica.

Assim, o balanço anual de afluência totalizou **656 visitantes**, registando-se um aumento qualitativo na diversidade de mercados emissores.

Um dos momentos de maior relevo institucional ocorreu a 11 de março, com o acolhimento de 44 participantes do IWRT (International Workshops on Religious Tourism). Este grupo, composto por operadores turísticos e jornalistas internacionais, representou 19 geografias distintas - com destaque para Estados Unidos da América, Argentina, México, Índia e Brasil - reforçando o posicionamento de Gouveia no roteiro do Turismo de Herança Judaica. Desta iniciativa, tivemos a consequência da marcação de operadores que trabalham com o mercado estado-unidense,



notando-se no aumento destes grupos organizados e na sua procura pelo património cultural de origem judaica no concelho.

No cômputo geral, o mercado nacional (303) e o norte-americano (187) continuam a afirmar-se como os principais emissores de visitantes para o destino.

Para além dos grandes grupos organizados, o território evidenciou também uma relevante vertente educativa, com o acolhimento de 77 crianças em visitas de estudo, concentradas sobretudo nos meses de abril e julho.

Destaca-se ainda a presença de profissionais de mercados emergentes, como o Vietname e as Filipinas, no workshop realizado em março, abrindo novas perspetivas para a internacionalização do património histórico e arquitetónico do concelho.

Foram identificados picos críticos de afluência em datas específicas, nomeadamente a 14 de outubro (67 visitantes provenientes dos EUA), 17 de junho (59 visitantes igualmente dos EUA) e 2 de julho (59 visitantes nacionais).

No que respeita aos mercados europeus de proximidade, os visitantes franceses, alemães e espanhóis mantiveram uma presença regular ao longo do ano, ainda que em grupos de menor dimensão (36 visitantes).

Outras atividades foram realizadas com associações locais, que nos têm procurado anualmente, com destaque para o Grupo Aprender em Festa (GAF).

O Clube UNESCO, também visitou o nosso concelho, no âmbito do conhecimento das minas, e com algum tempo reservado para visitar a Casa da Vivência Judaica, desta feita com o núcleo sediado na cidade de Braga, que repete a presença no nosso concelho pelo quarto ano consecutivo.

Universidade Sénior de Gouveia

A Universidade Sénior de Gouveia (USG), fundada em 7 de abril de 2015, é a segunda vida de um projeto que remonta a 2005, interrompido em 2010. Atualmente, o projeto assenta em três entidades parceiras, a Câmara Municipal de Gouveia (CMG), o Agrupamento de Escolas de Gouveia (AEG) e a Escola Apostólica de Cristo Rei - Seminário de Gouveia (EACR-SG), com a missão fundamental de promover o envelhecimento ativo e valorização dos cidadãos seniores. A USG integra a Associação Rede de Universidades da Terceira Idade (RUTIS), com o n.º de associada 267, desde 2016.

A USG tem como lema, “Encontro e Partilha”, constituindo-se como uma resposta social de promoção do envelhecimento ativo e valorização pessoal e social dos cidadãos seniores. É uma resposta ao desafio da aprendizagem ao longo da vida.

GOUVEIA UNIVERSIDADE SÉNIOR

inglês / cidadania / música / património / expressão plástica / informática / educação física

Orienta-se pela missão de:

- a) dar uma resposta socioeducativa promotora da melhoria da qualidade de vida da população sénior do concelho;
- b) criar um espaço de valorização e partilha de competências adquiridas ao longo da vida;
- c) promover e dinamizar atividades de carácter social, cultural e educacional, de desenvolvimento social e pessoal, de solidariedade, de convívio e lazer, onde a população alvo ocupam diferentes papéis funcionais;
- d) promover a participação e a auto-organização da população sénior;
- e) fomentar a educação para a cidadania;
- f) promover a educação ao longo da vida.

Todos os seniores do concelho, com idade igual ou superior a 50 anos, podem inscrever-se como alunos, havendo abertura para todas as pessoas com interesse e aptidões para partilhar conhecimentos, a integrar a equipa como professor voluntário.

A USG conta com a colaboração de um corpo docente voluntário, que orienta as áreas da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), a Educação Física Sénior, a Hidroginástica Sénior, a Expressão Musical, a Expressão Plástica, o Património Cultural e a História, o inglês, as Ciências da Vida, a Saúde e a Cidadania.

A USG desenvolve ainda outras atividades, como visitas temáticas, *workshops*, saídas de campo, encontros culturais, intercâmbios, assim como, desenvolvem-se outras atividades, decorrentes de propostas apresentadas pelos alunos, fruto do seu envolvimento no dia-a-dia da USG e que nem sempre são planificadas, sendo espontâneas.

A USG está sediada nas instalações da EACR-SG, assim como é no anfiteatro dessa instituição que decorrem as aulas de Inglês, Cidadania, História, Património Cultural, Expressão Musical e Educação Física Sénior. A Expressão Plástica e a Informática ocorrem na Escola Secundária de Gouveia do AEG, permitindo o acesso a computadores e à abordagem direcionada pelo docente (que se encontra em regime de voluntariado) às necessidades da comunidade. A Hidroginástica Sénior integra-se no Setor de Desporto do Município de Gouveia, permitindo o acesso às Piscinas Municipais Cobertas, integrando o corpo técnico as necessidades da USG no seu Plano de Atividades.

A USG arrancou com vinte e três alunos no ano letivo 2015/2016, crescendo sustentadamente, envolvendo, na globalidade do período de atividade, 203 pessoas diferentes até ao momento.

Ano letivo	Nº Alunos (as)
2015/2016	23
2016/2017	27
2017/2018	35
2018/2019	42
2019/2020	50
2020/2021	66 (29)
2021/2022	41
2022/2023	37
2023/2024	52
2024/2025	59
2025/2026	68

Quadro II - Participação Global na Universidade Sénior de Gouveia (2015/2016 - 2025/2026)

A USG tem como elementos agregadores da sua identidade - constituída pelo corpo de alunos, professores voluntários, instituições e representantes estatutários - estatutos, uma bandeira e um hino. O corpo de professores, integralmente voluntário, é constituído, no presente ano letivo, por sete pessoas, entre antigos e atuais alunos, reformados e profissionais em vida ativa.

Como forma de governo tem um Conselho Pedagógico, onde estão representadas as instituições constituintes da USG, professores e alunos, tendo um Coordenador Geral como responsável permanente e nomeado por esta entidade.

O retomar das atividades da USG, foram desenvolvidas com base na planificação previamente delineada e caracterizou-se a par da gradual normalização do funcionamento das aulas presenciais, da Cidadania, História, Património Cultural, Ginástica Sénior, Hidroginástica Sénior, Informática, Expressões Plásticas, Inglês e Expressão Musical, após o fim das medidas decretadas em função da Pandemia de SaRS-COV2 que nos assolou no último par de anos.

A nossa ação já não passou pela coordenação, secretariado, preparação do ano letivo, resumindo-se à preparação e leccionamento das disciplinas de História e Património Cultural, assim como a integração e preparação de novas estratégias para o envelhecimento ativo através da nossa participação no Conselho Pedagógico da instituição.

Neste momento, existe uma equipa a coordenar as atividades, para a qual se remete a análise extensiva a este assunto. Da nossa parte, foram dadas 29 aulas, desenvolvendo 6 atividades de conhecimento de Património Cultural.

Visitas Guiadas

Outro dos nossos eixos de atuação são as Visitas Guiadas, orientadas ou interpretadas, realizadas em vários âmbitos, como resposta a



pedidos específicos de grupos de pessoas formais ou informais, que procuram temáticas do Património Cultural particulares aos seus interesses, para a visita do concelho de Gouveia.

Análise de Impacto e Características das Visitas Património:

- ✓ Mineiro e Identidade: Fruto da relevância do tema na agenda mediática, a visita às Minas dos Azibrais (Figueiró da Serra/Freixo da Serra) e a Folgoso continua a ser um dos produtos mais procurados, com destaque para a visita técnica do Clube UNESCO de Braga;
- ✓ Turismo Religioso e de Herança: A Casa da Vivência Judaica consolidou-se como paragem obrigatória, integrando tanto as visitas da UNESCO como o grupo internacional do IWRT;
- ✓ Parcerias Institucionais: A colaboração estreita com a Santa Casa da Misericórdia de Gouveia permitiu a dinamização cultural junto de grupos transfronteiriços, como o coro oriundo da Galiza (Espanha).

Perfil das visitas:

- ✓ 60% realizadas no exterior (percursos urbanos e paisagem mineira)
- ✓ 40% incluíram monumentos e espaços museológicos (Igrejas de S. Pedro e Misericórdia e Casa da Vivência Judaica)

<u>Grupo / Entidade</u>	<u>Visitantes</u>	<u>Nacionalidades Representadas</u>	<u>Local da visita</u>	<u>Observações</u>
Academia do Bacalhau	300	PT / Diversas	Gouveia	Receção e visita interpretada no âmbito do Encontro das Academias.
Confraria Gastronómica do Requeijão	110	PT	Gouveia	Visita às confrarias no aniversário do Capítulo da Confraria.
Clube UNESCO (Braga)	53	PT	Minas dos Azibrais, Folgoso e Gouveia	Visita técnica (Minas) e Casa da Vivência Judaica (22 Mulheres / 31 Homens).
Encontro de Coros (SCM Gouveia)	43	ESP (Galiza)	Gouveia	Colaboração com a Santa Casa da Misericórdia (20 Homens / 23 Mulheres).
IWRT (Turismo Religioso)	44	19 países	Gouveia e Melo	Workshop focado na Herança Judaica e Roteiro Vergiliano.

Quadro III - Visitas guiadas 2025, nos vários contextos do concelho.

Mercado Internacional: verificou-se uma transição do turismo individual/holístico para o turismo de grupos e eventos de nicho, com uma diversificação de nacionalidades europeias e americanas.

Fluxos Turísticos e Dinâmicas Locais: apesar do sucesso registado no acolhimento de grandes grupos organizados, o ano de 2025 revelou desafios persistentes na articulação com o setor do alojamento local e unidades hoteleiras.

Atividades Educativas

Integradas nesta perspetiva de visitação ao Património Cultural do concelho, desenvolvemos uma série de atividades direcionadas à comunidade infantil, juvenil e escolar, cumprindo um desígnio da gestão deste ativo que passa pela apresentação destes objetos identitários, de forma a consciencializar esta comunidade, pedagogicamente, demonstrando a importância do seu conhecimento para a preservação nas mãos deste futuro.

O sucesso destas iniciativas está plasmado no crescente número de participantes e solicitações de escolas e outras estruturas que lidam com o mesmo grupo demográfico, que reconhecem o valor e a importância deste tipo de atividade direcionadas a esta comunidade, na persecução do objetivo de garantir a transmissão às gerações mais novas a perspetiva que o seu conhecimento permite, ao fomentar o espírito de pertença aos lugares históricos da sua naturalidade, que no futuro, idealmente, se converterá numa necessidade, inerente à cidadania, de preservação destes espaços como símbolos da sua identidade cultural e memória comum, da mesma forma que é uma ferramenta para a valorização turística e capacidade de atração do território, assente na aceitação destas realidades como objetos, genuinamente, representativos da singularidade da nossa herança cultural, fortemente condicionada pela envolvente geográfica em que o concelho de Gouveia assenta.

O número total de participantes foram **107 crianças**, com idades entre os 3 e os 17 anos, de diferentes contextos institucionais de ensino ou de Ocupação de Tempos Livres (OTL).

Importa detalhar as seguintes instituições que participaram:

- P-ANC: Patronato – A Nossa Casa
- JIG: Jardim de Infância de Gouveia
- JIVNT: Jardim de Infância de Vila Nova de Tazem
- AEG: Agrupamento de Escolas de Gouveia
- C-ABPG: Creche – Associação de Beneficência Popular de Gouveia
- CLDS: Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social
- GAF: Grupo Aprender em Festa

Outras Atividades

Ainda no âmbito dos serviços de visitação, descrevemos o nosso envolvimento em atividades desenvolvidas, particularmente, associadas a eventos municipais, em rede, ou referentes a datas comemorativas do Património Cultural.

Nome da atividade	Nº de participantes	Data	Local de visita
IPG/IGGP – Ação de reflorestação	60	18 MAR '25	Casais de Folgosinho
À Volta do Forno – GAF/CLDS	82	25 MAR '25	Folgosinho
Abeirar – RIBS-CIM-BSE/BMVF	74	8 ABR '25	Arcozelo da Serra

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	12	18 ABR '25	Centro Histórico de Gouveia
Caminhada Pela Igualdade (GAF/CLDS)	85	16 ABR '25	Gouveia
GAF/ Grupo Comunitário Gouveia	25	20 MAI '25	Casa da Vivência Judaica
G. D. Os Serranos (Patronio Industrial)	102	4 JUN '25	S. Paio
Terras da Transumância (Abertura)	55	15 JUN '25	Arcozelo da Serra
Jornadas Europeias da Arqueologia	10	13 JUN '25	Pátio do Museu / Vivência Judaica
Caminhada ao Castro Verde	40	2 JUL '25	Castro Verde (Paços da Serra)
GAF/ Grupo Comunitário - Gouveia	22	8 JUL '25	Gouveia
Antigos alunos Colégio Nun'Álvares Pereira	80	6 JUL '25	Vila Franca da Serra
GAF/ Grupo Comunitário - S. Paio	18	17 JUL '25	Gouveia
Intercâmbio Cultural (Grupos Folclore)	35	22 JUL '25	Gouveia
Terras da Transumância (Tazem)	50	24 JUL '25	
Terras da Transumância (Vale do Rossim)	90	17 AGO '25	Vale do Rossim / V. N. Tazem
Caminhar pelas Tradições	75	7 SET '25	Cativelos
Instituto de Gouveia - E.P.	65	23 SET '25	Gouveia
Festival Literário - Em Nome da Terra	180	4 OUT '25	Melo (Centro Histórico)
Press Trip (Turismo/Património)	6	16 OUT '25	Gouveia
Total	1 226		

Quadro IV - Participação em atividades culturais e datas comemorativas no concelho.

Assim, no âmbito dos serviços de visitação e mediação cultural, o ano de 2025 consolidou a estratégia de envolvimento em atividades de rede, eventos municipais e celebrações de efemérides do Património Cultural.

O volume de participação nestas ações cifrou-se nos **1 226 participantes**, o que representa uma diminuição de 2,78% face aos 1261 registados no período anterior.

Contrariamente ao ano anterior, em que os Percursos Pedestres (PR) tiveram um peso relevante, em 2025 a nossa ação concentrou-se prioritariamente no Património Edificado e nos Centros Históricos. Muito pela transição de gestão da Rede Municipal de Percursos Pedestres e a nomeação de novo ponto focal com o Estrela Geopark Mundial da UNESCO, houve alterações na nossa atuação.

Esta opção permitiu uma interpretação mais profunda dos núcleos urbanos de Gouveia, Melo e Folgoso, respondendo à crescente procura por temáticas de arqueologia, herança judaica e arqueologia industrial.

Um dos pilares deste eixo continua a ser o forte elo com o associativismo local e institucional. Destacam-se as colaborações com o GAF (Grupo de Ação de Gouveia), o Instituto de Gouveia e as diversas Juntas de Freguesia, que garantem o acesso ao património por parte de demografias variadas, desde o público sénior a estudantes do ensino profissional.

No calendário de eventos, o projeto "Terras da Transumância" reafirmou-se como o principal motor de dinamização territorial, com ações descentralizadas em Arcozelo da Serra, Vila Franca da Serra, Tazem, Vale do Rossim e Casais de Folgoso.

A celebração de datas internacionais, como o **Dia Internacional dos Monumentos e Sítios** e as **Jornadas Europeias do Património**, permitiu manter a relevância de temas como o Património Industrial da Ribeira de Gouveia, reforçando a memória coletiva da comunidade operária local.

Em suma, o balanço de 2025 demonstra uma transição de atividades de natureza física e paisagística (trilhos) para atividades de turismo cultural e identitário, consolidando a rede de parceiros locais e a projeção de Gouveia enquanto detentora de um legado histórico ímpar.

4.2.6 Desporto, Recreio e Lazer

No domínio da **Desporto, Recreio, Lazer (252)**, registou-se, em 2025, uma execução global de aproximadamente **313 mil euros**, correspondendo a um peso de **5,18%** no total da respetiva função.

Destaca-se, desde logo, o investimento nos **equipamentos desportivos**, bem como as despesas associadas ao seu **funcionamento**, incluindo consumos de **combustíveis** e outras despesas correntes necessárias à sua operacionalização.

O Município dispõe de um conjunto diversificado de equipamentos desportivos, que asseguram a prática regular de atividade física e o apoio ao desporto federado e recreativo, nomeadamente:

- ✓ Piscina Municipal Coberta
- ✓ Piscina Municipal Descoberta
- ✓ Pavilhão Municipal
- ✓ Court de Ténis
- ✓ Estádio Municipal

4.2.6.1 Piscina Municipal Coberta



Nos quadros seguintes apresenta-se o número global de entradas e o número de acessos por serviço disponível.

As piscinas tiveram um funcionamento efetivo de 10 meses em 2025 (piscinas encerradas no período de verão entre julho e setembro).

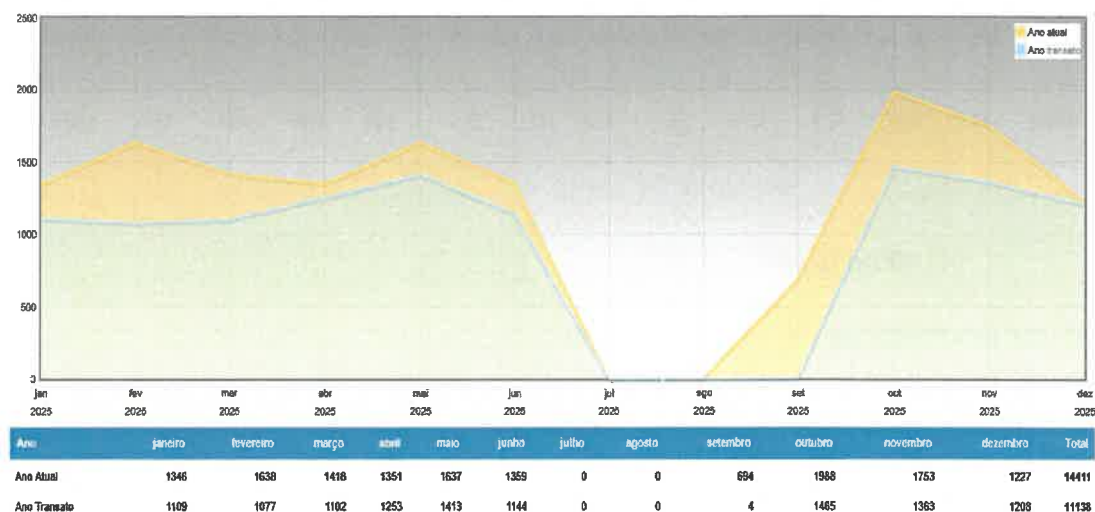
Ano	Total Entradas	Média mensal	Ano	Total Entradas	Média mensal
2025	14 411	1 441	2024	11 020	1 102
janeiro a junho	(+ 3 233)	(+ 323)	janeiro a junho	(+ 2 598)	(+ 260)
setembro a dezembro			setembro a dezembro		

Nota: média mensal calculada tendo por base 10 meses (encerramento da piscina em julho e agosto)

Ano	Acessos Hidroginástica	Acessos Hidrosénior	Acessos Natação (adultos e crianças)	Banhos livres
2025	4 176	5 299	2 576	2 245
Var	(+ 721)	(+ 1 272)	(+ 442)	(+ 845)
2025/2024	+17%	+24%	+17%	+38%
Média mensal	346	403	213	140
	(+ 72)	(+ 127)	(+ 45)	(+ 84)

Nota: média mensal calculada tendo por base 10 meses (encerramento em julho e agosto)

Evolução das utilizações do programa Desporto



Nota: Evolução das utilizações do Programa Desporto

Como se pode facilmente constatar nos dados acima descritos, houve um aumento significativo, de 2024 para 2025, no número de utilizadores das Piscinas Municipais Cobertas, quer ao nível de aulas quer ao nível da utilização livre.

Tipo de utilizador	Adultos	Adultos - cartão munícipe	Crianças	Crianças - cartão munícipe	Total
2025	196	271	100	35	600
Var 2025/2024	(+ 31)	(+ 44)	(+ 24)	(+ 13)	(+ 110)
2024	165	227	76	22	490

Tivemos 600 utilizadores pagantes em simultâneo nos nossos serviços, e como se pode constatar, o cartão de munícipe é um serviço bastante requisitado, mas simultaneamente condiciona a receita própria do espaço em cerca de 50%.

Análise por modalidade

➤ Hidroginástica

Nº total de entradas na hidroginástica por mês

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Σ
Atual	930	867	912	1026	1055	948	0	0	594	1164	1085	1021	9602

Nº de pessoas inscritas nas turmas de hidroginástica por mês

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Σ
Atual	123	126	129	136	132	132	0	0	140	149	157	157	1381

➤ Hidro Sênior

Nº total de entradas na hidroginástica por mês

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Σ
Atual	1092	966	1040	1085	1100	1019	0	0	659	1272	1166	1175	10574

Nº de pessoas inscritas nas turmas de hidroginástica por mês

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Σ
Atual	127	128	132	133	131	132	0	0	143	149	154	154	1383

➤ Natação Jovem

Nº total de entradas na natação jovem por mês

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Σ
Atual	556	477	537	458	473	456	0	0	335	766	706	619	5383

Nº de pessoas inscritas nas turmas de natação jovem por mês

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Σ
Atual	91	87	91	89	76	79	0	0	103	122	120	119	977

➤ Natação Adultos

Nº total de entradas na natação adultos por mês

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Σ
Atual	281	257	285	243	232	222	0	0	136	250	217	179	2302

Nº de pessoas inscritas nas turmas de natação de adultos por mês

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Σ
Atual	36	38	38	35	30	31	0	0	33	33	32	31	337

➤ Banhos Livres

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Σ
Atual	197	242	243	242	245	171	0	0	112	334	268	191	2245

➤ Natação Rede Escolar

Durante o ano letivo, os nossos Técnicos ministram aulas de adaptação ao meio aquático a toda a rede do pré-escolar e do 1º ciclo.

Neste momento o tanque de aprendizagem está com uma ocupação semanal de **72 %** da sua disponibilidade horária (56 em 75 horas disponíveis), no entanto as opções sem ocupação são predominantemente no horário entre as 12 e as 14 horas





Mapa de utilização do Tanque de Aprendizagem

Época 2025-2026

Horário	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
8:15 - 10:00	HidroSenior	HidroGinástica	HidroSenior	Reencontro	HidroGinástica
10:00 - 10:45	HidroSenior / ABPG	HidroSenior	HidroSenior / ABPG	Natação Pré Escolar	HidroSenior
10:45 - 11:30	HidroSenior	HidroSenior	HidroSenior	HidroSenior	HidroSenior
11:30 - 12:15	Reencontro	AEG			
12:15 - 13:00			Reencontro		
14:00 - 14:45	Natação 1º Ciclo	Natação 1º Ciclo	CACI/PA ABPG	Natação 1º Ciclo	Reencontro
14:45 - 15:30	ABPG		ABPG		PA ABPG
15:30 - 16:15	AEG				
16:15 - 16:45	AMA T1	HidroSenior	Desporto Escolar	AMA T1	HidroSenior
16:45 - 17:30	AMA T1	AMA T2	Universidade Sénior	AMA T1	AMA T2
17:30 - 18:00	HidroGinástica	Aprend. T2	AMA T2	HidroGinástica	AMA T2
18:00 - 18:15	Aprend. T1	HidroGinástica	HidroGinástica	Aprend. T1	HidroGinástica
18:15 - 19:00	HidroGinástica	Reencontro	Aprend. Adultos	HidroGinástica	Aprend. Adultos
19:15 - 20:00	AMA Adultos	HidroGinástica		AMA Adultos	HidroGinástica

* As utilizações pontuais realizadas pelos estabelecimentos de ensino e instituições, não estão contempladas no mapa

A piscina de 25 metros pela sua especificidade, tem uma capacidade de ocupação muito maior, onde apresenta uma ocupação semanal de 11 utilizações grupais.



Mapa de utilização da Piscina de 25m

Época 2025-2026

Horário	2ª feira					3ª feira					4ª feira					5ª feira					6ª feira									
	Pistas					Pistas					Pistas					Pistas					Pistas									
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
8:30 - 9:00																														
9:00 - 10:00																														
10:00 - 11:30	1000																													
11:30 - 12:00																														
12:00 - 13:00																														
13:00 - 14:00																														
14:00 - 15:00																														
15:00 - 16:00																														
16:00 - 17:00																														
17:00 - 18:00																														
18:00 - 19:00																														
19:00 - 20:00																														
20:00 - 21:00																														

Além dos nossos utentes inscritos nas turmas e banhos livres, são incluídos nos acessos totais as Instituições que nos pedem a cedência / aluguer do espaço:

✓ ABPG

- ✓ Instituto de Gouveia
- ✓ Desporto Escolar do AEG
- ✓ Universidade Sénior de Gouveia
- ✓ Jardins de Infância e escolas do 1º ciclo
- ✓ Fundação "A nossa casa" (pontualmente)
- ✓ Associação Reencontro
- ✓ GNR
- ✓ BV Gouveia / BV Melo (pontualmente)



Ao longo do ano de 2025 foram realizadas pequenas intervenções neste equipamento desportivo de forma a garantir a sua manutenção e melhoria de funcionamento, tais como:

- Manutenção das caldeiras, realizada por uma empresa externa;
- Mudança da conduta do desumificador;
- Limpeza da conduta UTA;
- Aquisição da bomba circuladora da piscina de 25 metros;
- Elaboração do plano de intervenção de combate à Legionella;
- Intervenção final ao exterior do telhado;
- Mudança/Limpeza filtros dos desumidificadores;
- Mudança das sondas dos desumidificadores;
- Aquisição de material didático de apoio às aulas.

4.2.6.2 *Piscina Municipal Descoberta*



No ano de 2025 a Piscina Municipal Descoberta esteve aberta no período de 30 de junho a 6 de setembro. O total de entradas abrange as entradas de adultos, crianças/ reformados e instituições.

M
g

2025	junho a setembro
Utente a partir dos 14 anos - 2ª a Sábado	3731
Crianças dos 6 aos 13 anos - 2ª a Sábado	1490
Cartão munícipe +65 - 2ª a Sábado	253
Crianças até aos 5 anos - 2ª a Sábado	532
Cartão munícipe 14 aos 25 anos - 2ª a Sábado	140
Cartão munícipe 10 aos 13 anos - 2ª a Sábado	79
Utente a partir dos 14 anos - Domingos e Feriados	509
Crianças até aos 5 anos - Domingos e Feriados	43
Crianças dos 6 aos 13 anos - Domingos e Feriados	198
Cartão munícipe +65 - Domingos e Feriados	24
Cartão munícipe Aulas avulso de 3ªf a 6ªf	6
Cartão munícipe 10 aos 13 anos - Domingos e Feriados	5
Cartão munícipe 14 aos 25 anos - Domingos e Feriados	7

2025	30 de junho a 06 setembro
Total de Entradas	7 017
Var 2025/2024	(-859)
2024	1 de julho a 06 setembro
Total de Entradas	7 876
Var 2024/2023	(+ 423)
2023	30 de junho a 8 setembro
Total de Entradas	7 453

4.2.6.3 Pavilhão Municipal

O Pavilhão Municipal de Gouveia mantém-se cedido anualmente às instituições de ensino (Escola Secundária de Gouveia e Instituto de Gouveia) durante o horário letivo semanal (setembro a junho).

Fora deste período o pavilhão é cedido às instituições do concelho que o solicitem conforme os horários disponíveis e a sua participação em provas oficiais.

Os horários de utilização que restaram, das cedências mencionadas, são disponibilizados para alugueres anuais ou pontuais, de acordo com a tabela de taxas, a quem o solicitar.

Ano	Ocupação horaria semanal 69h (8h30 - 21h30 2ª a 6ªf + 9h - 13h ao sábado)	Total horas utilização	Tipologia de ocupação e entidades
2025	62 em 69 (89,85%)	2 666	- Ensino da Educação Física - Jogos Oficiais nas competições de: - Treinos das seleções distritais - Eventos

Assim o pavilhão municipal foi cedido às seguintes instituições que dividiram entre si a utilização:

- ✓ Agrupamento de Escolas de Gouveia
- ✓ Instituto de Gouveia
- ✓ Club Camões
- ✓ Escola de Desporto de Gouveia
- ✓ Fundação Laura dos Santos
- ✓ Associações desportivas distritais
- ✓ Grupos particulares

O mapa seguinte, mostra o horário semanal fixo, não contemplando os alugueres pontuais.



Horário de ocupação do Pavilhão Desportivo Municipal

Horário	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	Sábado
8h30 - 9h20	AEG-3	AEG-4	AEG-3	AEG-1	AEG-3	10h00 - 11h00
9h25 - 10h15	AEG-3	AEG-4	AEG-2	AEG-1	AEG-3	11h30 - 12h30
10h30 - 11h20		AEG-3	AEG-1	AEG-1	AEG-4	
11h25 - 12h15	AEG-3	AEG-2	AEG-2	AEG-1	AEG-3	
12h20 - 13h10			AEG-2		AEG-1	
13h20 - 14h10						
14h15 - 15h05		AEG-1				14h30 - 15h30
15h20 - 16h10		AEG-1		AEG-2	AEG-2	15h30 - 16h30
16h15 - 17h05				AEG-1	AEG-2	16h30 - 17h20
17h10 - 17h25						17h30 - 18h00
17h30 - 18h00						18h00 - 18h30
18h00 - 18h30	Grupo Mala					18h30 - 19h00
18h30 - 19h00		Clube Camões				19h00 - 19h30
19h00 - 19h30						19h30 - 20h00
19h30 - 20h00	Grupo Camões					
20h00 - 20h30			Grupo BVC	Grupo Joel		
20h30 - 21h00	Grupo Belino					
21h00 - 21h30						
21h30 - 22h00						

4.2.6.4 Court de Ténis

Durante a semana o court de ténis é utilizado prioritariamente pelo Agrupamento de Escolas de Gouveia durante o horário escolar e por alugueres pontuais de acordo com a disponibilidade.

Resultante do acordo estabelecido entre a Câmara Municipal de Gouveia e o Clube de Ténis de Gouveia, este passou a ter utilização prioritária do espaço durante o fim-de-semana e para jogos e torneios organizados. Ficando interdita a sua utilização.

4.2.6.5 Estádio Municipal



Ao longo do ano a sua utilização foi repartida, de acordo com a ordem de prioridades estabelecida no início da época desportiva com os clubes, pelas seguintes instituições:

Instituição	Tipologia de utilização
Clube Desportivo de Gouveia (Seniores, Júniores "A" e "B", Séniores F, Juvenis, Iniciados, Júniores F)	Jogos oficiais (50 Aprox.), amigáveis e treinos semanais
Escola de Desporto de Gouveia (Escolinhas, Infantis, Iniciados e Juvenis)	Jogos Oficiais (10 Aprox.) dos escalões de Iniciados e infantis, torneios de escolinhas
Veteranos CD Gouveia	Encontros amigáveis

A ocupação semanal é dependente do estado e tratamento do relvado podendo ir dos quatro treinos e um jogo ou dois treinos e dois a três jogos por semana, se o calendário competitivo assim o exigir, ou ainda apenas a realização de um jogo. Como o relvado não tem capacidade para dar resposta a todas as solicitações oficiais os restantes jogos são marcados para os campos sintéticos de Vila Nova de Tazém e Moimenta da Serra de acordo com os protocolos vigentes com o grupo desportivo "Os Vilanovenses" e Fundação Laura dos Santos respetivamente.

Ao longo do ano de 2025, foram efetuadas uma série de aquisições para este equipamento desportivo, de forma a garantir a sua manutenção e melhoria de funcionamento:

- ✓ Aquisição de um planador;
- ✓ Aquisição de placa de substituição manual;
- ✓ Aquisição de aspersores;
- ✓ Aquisição de adubo fertilizante;
- ✓ Aquisição de uma máquina de lavar de alta pressão;
- ✓ Aquisição de um pulverizador de bateria.

Durante o ano de 2025, foram igualmente iniciadas diversas intervenções com vista à melhoria e reorganização dos espaços existentes.

Estas ações contemplam a criação de uma nova área destinada a arrumos e armazenamento de ferramentas, assegurando melhores condições de organização e funcionalidade.



Encontra-se também em execução um espaço específico para a guarda de um reboque, devidamente dimensionado para facilitar o seu acesso e manobra.



Adicionalmente, está a ser criada uma sala de apoio aos funcionários, proporcionando melhores condições de descanso e suporte às atividades laborais.



Outros Serviços

No quadro abaixo apresentamos os serviços / atividades realizadas pela secção de desporto no âmbito de parcerias estabelecidas nas áreas do exercício físico e saúde (UCC Gouveia) e Desporto Educação (AEG) e Universidade Sénior de Gouveia.

2025	Período de atividade	Descrição
Ginástica Preventiva	janeiro a junho e setembro a dezembro	Turma de 20 utentes inscritos com duas aulas de 45 minutos por semana, realizadas no salão nobre dos BVG.
Protocolo com a ULS Gouveia	janeiro a junho e setembro a dezembro	Disponibilização de avaliações de risco cardiovascular aos utentes das piscinas municipais cobertas. Várias participações conjuntas em eventos pontuais e anualmente no programa Diabetes em Movimento.
Programa Diabetes em Movimento	outubro a julho	Programa implementado a nível nacional pela DGS e a nível local pela UCC Gouveia-ULS Guarda, onde foi requerido um técnico de exercício físico da autarquia para execução técnica do mesmo. Esta oferta existe 3 vezes por semana com uma duração de 90 minutos.
Universidade Sénior	janeiro a junho e setembro a dezembro	Aula semanal de Hidrosénior integrada no currículo da disciplina de Educação física para uma turma com 22 inscritos
Psicomotricidade	janeiro a junho e setembro a dezembro	1 aula de 45 minutos semanal para 8 jardins-de-infância divididos por 12 turmas.
Natação escolar	janeiro a junho e setembro a dezembro	Aulas específicas para os grupos inscritos nas AEC e jardins de infância. Cada grupo teve direito a 4 aulas. Todas as aulas são da responsabilidade dos nossos técnicos.
Programa "Mexeste com o Verão"	julho e agosto	Aulas de ginástica preventiva, natação, hidroginástica e hidrosénior na piscina municipal descoberta e jardim da Ribeira
Programa "Mexeste com o Verão - Freguesia"	julho e agosto	Aulas de ginástica preventiva em local designado por cada freguesia direcionada para os habitantes locais
Encontros intermunicipais de escolas de Natação	abril e maio	Participação em dois encontros intermunicipais de Natação, Sabugal e Pinhel, com um grupo de 8 nadadores das nossas escolas de natação.
Encontro Ibérico de Desporto Sénior	16 maio	Participação no Encontro Ibérico de Desporto Sénior em Almeida, com um grupo de 50 Sêniore
Semana Europeia do Desporto	26 setembro	Organização de uma mega Caminhada, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Gouveia e uma mega aula de ginástica com todos os participantes

Handwritten signature

FUN RUN – Corridas de Pais Natal	29 de dezembro	Organização de caminhada e corrida de Pais natal integrada no programa de Natal do município e que contou com a participação de 95 inscitos.
---	----------------	--

Oferta de Exercício Físico na Comunidade

Ginástica Preventiva

Este é um serviço disponibilizado no salão do Bombeiros de Gouveia. A base deste grupo advém do projeto “Mexe-te Gouveia” que foi sendo desenvolvido ao longo de vários anos numa parceria entre a Câmara Municipal de Gouveia e a ULS Guarda através da UCC Gouveia.

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Σ
Atual	148	153	181	168	152	152	0	0	98	208	197	147	1604

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Σ
Atual	25	27	27	27	26	26	0	0	27	33	32	31	281



Este serviço foi uma aposta ganha, pois teve uma adesão bastante alta, como se pode comprovar nas tabelas em cima, com uma média de 28 alunos na turma mensalmente.

Programa Diabetes em Movimento



Este é um projeto nacional da Direção Geral de Saúde (DGS), implementado localmente pela ULS Guarda através da UCC Gouveia. Tem como parceiro privilegiado ao CM Gouveia, que destaca 3 Técnicos de Exercício para garantir a supervisão e acompanhamento e realização dos programas de exercícios padronizados do programa. É um serviço gratuito, realizado 3 vezes por semana na Escola Básica de Gouveia, com uma proposta de exercício aeróbio, força, agilidade e flexibilidade de duração de 1h 30m, indo ao encontro das recomendações de exercício da OMS, para esta população específica. As pessoas que integram o programa são referenciadas pelo seu Médico de Família, tendo de cumprir com os requisitos pré elaborados por profissionais de saúde.

Tem tido um acréscimo assinalável de aderentes, estando atualmente com 26 pessoas registadas no programa (o máximo é 30).

No final do ano das atividades de 2024-25, em junho de 2025, houve um encontro final regional em Figueira de Castelo Rodrigo, onde todos os grupos da Diabetes em Movimento do distrito conviveram em harmonia.



Psicomotricidade na Rede Pré-Escolar concelhia

Este é um serviço gratuito disponibilizado pela autarquia, onde um Técnico uma vez por semana vai a toda a rede pré-escolar disponibilizar uma aula de habilidade psicomotoras, de forma e desenvolver a sua literacia motora.

MAPA PSICOMOTRICIDADE
2025-26

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
9:30 - 10:00					
10:05 - 10:35		Atividade 1	Atividade 2		
10:40 - 11:10		Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4	
11:15 - 11:45			Atividade 4	Atividade 5	

Prof. David Gomes
Prof. Rúben Gomes



Implementação do Walking Football recreativo e competitivo no município

➤ Walking Football recreativo

Com base nos alunos da universidade sénior, que realizam semanalmente um treino desta modalidade, foi inscrita uma equipa na AFG, que participa regularmente nos encontros distritais.



➤ Walking Football competitivo

Foi aberta à comunidade local com mais de 50 anos, a possibilidade de fazer parte de uma equipa de Walking Football competitivo (única no distrito), que participou no I Torneio Nacional na Cidade do Futebol em Lisboa.



Esta iniciativa tem como objetivo promover a prática desportiva ao ar livre junto da população sénior, bem como a partilha de experiências e convívio entre os Municípios do Distrito da Guarda e da Espanha.

4.2.6.6 Rede Municipal de Percursos Pedestres (RMPP)

Durante o ano de 2025, foi consolidada a Rede Municipal de Percursos Pedestres do concelho de Gouveia, assegurando-se as adequadas condições de limpeza e gestão de combustíveis, bem como a correta sinalização dos percursos.

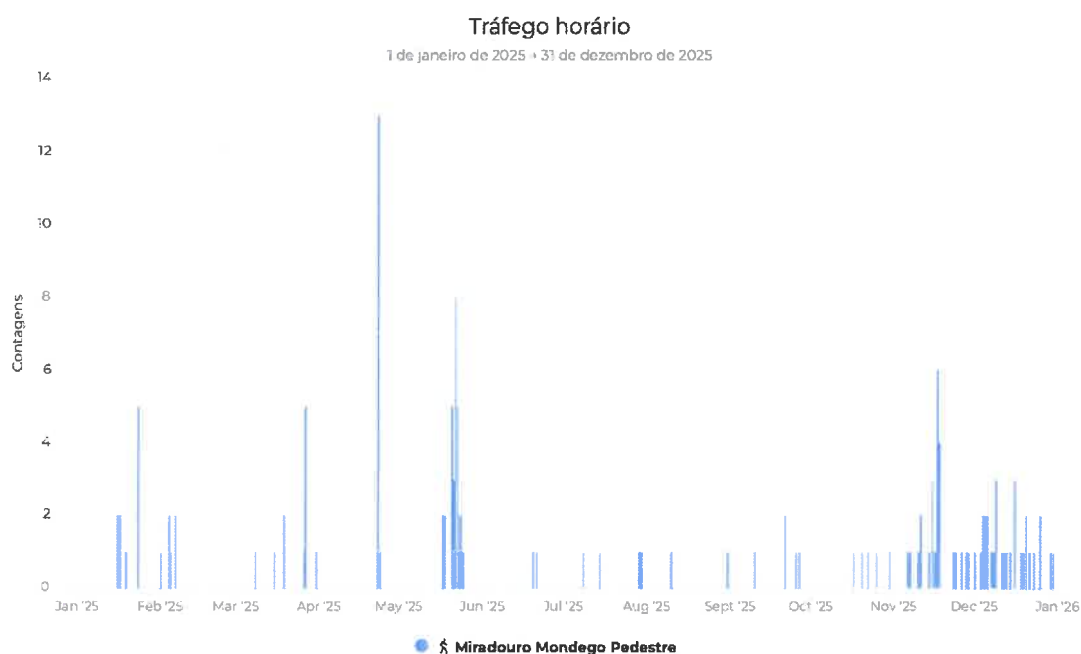
- ✓ PR1GVA Rota dos Galhardos;
- ✓ PR2GVA Rota dos Caminhos da Fé;
- ✓ PR3GVA Rota do Penedo dos Mouros;
- ✓ PR4GVA Rota Rural do Roteiro Vergiliano;
- ✓ PR5GVA Rota do Vale de Cadela;
- ✓ PR6GVA Rota das Alminhas; e
- ✓ PR7GVA Rota do Rio Torto.
- ✓ PR8GVA Rota das Veredas da Estrela
- ✓ PR9GVA – Rota do Sumo do Mondego



Neste âmbito, procedeu-se à manutenção das marcações existentes, incluindo pinturas, à substituição e atualização de sinalética danificada ou vandalizada e ao reforço das estruturas de sinalização (balizas) nos locais onde tal se revelou necessário.

Destacam-se, a título de exemplo, a atualização do painel na Portela de Folgoso e a instalação de novas estruturas na Rota do Sumo do Mondego, na Rota de Vale de Cadela e na Rota Rural do Roteiro Vergiliano.

A Pequena Rota 9 – Rota do Sumo do **Mondego** tem um contador de pedestres, que registou durante o ano de 2025, **201 passagens**, assim divididas pelos 12 meses:



A equipa afeta à RMPP esteve também envolvida nos trabalhos de remarcação, gestão de combustíveis e garantia geral de bom estado de visitação da parte da **Grande Rota 22 (GR22) que atravessa o concelho de Gouveia**.

A recertificação desta rota, prevista para o ano de 2025, foi adiada para 2026, devido aos incêndios que afetaram os Concelhos vizinhos, que também acolhem esta rota. Este trabalho é assegurado em articulação com as “Aldeias Históricas de Portugal”, que gerem a GR22 na íntegra.



4.3 FUNÇÕES ECONÓMICAS

As **Funções Económicas** integram o conjunto de áreas de intervenção associadas à promoção do desenvolvimento económico do território e ao apoio às atividades produtivas, incluindo, designadamente, iniciativas nos domínios do comércio, turismo, silvicultura, indústria, energia, transportes e comunicações, bem como ações de dinamização do tecido empresarial e de estímulo ao emprego.

As Funções Económicas representando uma proporção de 11% do valor total das GOP's, com um valor global de execução de 2,2 milhões de euros.

4.3.1 Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca

O Programa **Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca (310)** registou uma execução total de 111 mil euros, evidenciando-se o Programa de Apoio ao Setor Avícola do Concelho, com 49 mil euros, e as despesas associadas ao funcionamento e investimento no Parque Ecológico, no montante de 60 mil euros.

4.3.1.1 Parque Ecológico

O Parque Ecológico, cujo funcionamento já remonta há décadas, implanta-se numa propriedade do Município com 81 850 m², sita aos Moinhos da Serra, da freguesia de S. Paio, sendo que a área de intervir, no âmbito da arquitetura paisagística, perfaz 3 ha.



Este equipamento pretende ser uma mostra, divulgação e salvaguarda de espécies animais e vegetais autóctones e tem vindo a ser "construído" sem uma unidade conceptual que agora se pretende implementar e estruturar com o presente projeto paisagístico.

Atividades desenvolvidas no Parque Ecológico de Gouveia

✓ Parque Ecológico de Gouveia na Bolsa de Turismo de Lisboa

Sábado dia 15 de março, no quarto dia da Bolsa de Turismo de Lisboa, o Município de Gouveia contou com a presença da bióloga do Parque Ecológico de Gouveia, Ana Valente e com a presença de Ricardo Brandão do CERVAS – Centro de Ecologia e Vigilância de Animais Selvagens, no palco da área promocional da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE) para uma tertúlia moderada por Patrícia Candoso e Alexandre da Silva.

Este local serviu de palco ao Parque Ecológico, que foi promovido como espaço para toda a família e como espaço de educação ambiental.



✓ **Comemoração do Dia Internacional da Floresta e dia Mundial da Árvore, 26 e 27 de março**

O Município de Gouveia promoveu durante os dias 26 e 27 de março, várias atividades no Parque Ecológico de Gouveia com o objetivo de comemorar o Dia Internacional da Floresta e o Dia Mundial da Árvore.



A iniciativa contou com a participação dos alunos dos vários estabelecimentos de ensino pré-escolar do concelho, proporcionando a estas crianças um dia divertido ao ar livre e o



contacto direto com a natureza.

Sempre com vista à sensibilização para o cuidado com o meio ambiente, as atividades que foram realizadas passaram pela visita aos animais do Parque, pela hora do conto, com leitura e interpretação da “A Floresta Barulhenta”, e por ações de plantação de árvores.



Para a realização destes eventos o Município de

Gouveia contou com a colaboração e parceria de várias entidades como as Juntas de Freguesia, a Associação CUIDAR, a PSP, a GNR, o CERVAS, o GAF e os Bombeiros.



As atividades desenvolvidas foram recebidas pelas crianças com bastante entusiasmo, promovendo momentos animados, de conhecimento, aprendizagem e interação.

✓ **Comemorações do Dia da Criança e 26º aniversário do Parque Ecológico de Gouveia**

No dia 1 de junho o Dia Mundial da Criança foi celebrado no Parque Ecológico, proporcionando aos mais pequenos, atividades cheias de diversão, aventura e muitas surpresas.

Neste dia foi também comemorado o aniversário do Parque Ecológico, e houve também tempo para cantar os parabéns e brindar aos seus 26 anos de vida.



Neste dia, em contacto com a natureza e com os animais, os muitos presentes puderam visitar, pela manhã e gratuitamente, o espaço e conhecer melhor cada um dos moradores, tendo, ainda, oportunidade de os alimentar.

As atividades lúdicas passaram, também, por desafiar as crianças a inspirarem-se no ambiente e a desenvolverem projetos artísticos criativos.



A iniciativa contou, também, com a presença do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, Dr. Luís Tadeu, que cumprimentou os presentes, especialmente as meninas e os meninos que comemoram hoje o seu dia.

✓ **Visitas guiadas e visitas livres**

O Parque Ecológico de Gouveia oferece, ao longo de todo o ano, a possibilidade de visitas livres, dentro do seu horário normal de funcionamento, e também de visitas guiadas, orientadas por um biólogo.



Estas visitas assumem um papel fundamental na promoção da educação e sensibilização ambiental, reforçando simultaneamente a ligação do Município e do Parque à comunidade.

Acresce que, desde 2025, o Parque Ecológico passou a dispor de um caderno de serviços educativos, estruturado em articulação com os conteúdos escolares, o que vem reforçar o seu contributo no domínio da educação ambiental e consolidar a sua ligação à comunidade educativa.



Visitas ao Parque Ecológico de Gouveia e venda de produtos

O Parque Ecológico de Gouveia registou, durante o ano de 2025, um total de **6 524 visitantes**, considerando que cada bilhete de grupo corresponde à entrada de até 20 elementos.

A informação detalhada relativa aos bilhetes vendidos, produtos comercializados e bilhetes de grupo emitidos (pagos e gratuitos) encontra-se apresentada na tabela seguinte.

Mês/ Bilhete	Bilhete 15-64 anos	Bilhetes 0-5 anos	Bilhete 6- 14 anos	Bilhete +65 anos	Visita guiada até 20 elementos	Grupos escolares	Total Bilhetes	Produtos
Janeiro	148	35	56	9	1	1	250	1
Fevereiro	299	76	71	24	2	1	473	41
Março	257	47	36	9	1	8	358	14
Abril	254	66	80	23	1	3	427	48
Maio	193	52	40	21	6	9	321	23
Junho	477	145	69	71	7	16	785	92
Julho	372	93	136	53	8	15	677	66
Agosto	599	161	172	57	1	1	991	55
Setembro	287	90	61	20	0	0	458	61
Outubro	151	43	31	22	0	1	248	53
Novembro	125	34	19	3	0	0	181	12
Dezembro	166	46	36	7	0	0	255	31
Total	3328	888	807	319	27	55	5424	497

➤ Sector de Saúde Pública e Segurança Alimentar, Veterinária, Proteção e Saúde Animal

1. Gabinete de Saúde Pública e Veterinária

O Sector de Saúde Pública e Segurança Alimentar, Veterinária, Proteção e Saúde Animal é dotado de um Médico Veterinário, que de acordo com o Decreto de lei n.º 116/98 de 5 de maio, estabelece os princípios gerais da carreira de médico veterinário municipal – autoridade

veterinária concelhia, tendo o Gabinete de Saúde Pública Veterinária (GSPeV), como principais prioridades:

- ✓ A saúde animal e o bem-estar animal;
- ✓ A segurança alimentar;
- ✓ A saúde pública;
- ✓ Apoio veterinário ao Parque Ecológico de Gouveia

Durante o ano de 2025 foram diversas as intervenções do GSPeV, nomeadamente:

- ✓ Posto de Vacinação e Identificação animal (cães e gatos), dando cumprimento à campanha de vacinação Anti-Rábica – Identificação Eletrónica (CVAR-IE), tutelada pela DGAV definida para cada ano civil, assim como de forma sazonal deslocações às freguesias do concelho de Gouveia;
- ✓ Ações de informação e de aconselhamento aos munícipes em todas as áreas da Saúde Animal;
- ✓ Tratamento de queixas apresentadas pelos munícipes, no âmbito da saúde pública;
- ✓ Realização de vistorias a estabelecimentos que operam produtos de origem animal, talhos e peixarias, assim como a operadores de venda ambulante de peixe;
- ✓ Realização de ações conjuntas em colaboração com a ULS-Centro de Saúde de Gouveia, na realização de ações de resposta a queixas e vistorias às ERPI's do Concelho de Gouveia;
- ✓ Coordenação em ações de recolha, captura e entregas de animais de companhia e encaminhamento dos mesmos para:
 - CRO S. Francisco de Assis – Celorico da Beira
 - Associação Star Mountain Animal Sanctuary – Melo
 - Santuário Animal da Sra. do Porto – Moimenta da Serra
 - FAT – Famílias de Acolhimento Temporário
- ✓ A GSPeV tem uma grande parceria com a Associação Star Mountain Animal Sanctuary – Melo, uma colaboração quase diária, com foco nos gatos de rua (captura, esterilização e devolução), promovendo também a adoção responsável de vários cães e gatos, bem como a distribuição de comida para gatos de rua;
- ✓ Estabelecimento de várias parcerias com cidadãos, nas diferentes freguesias/localidades com o contributo indispensável na vigilância e alimentação dos gatos de rua;

O Sector de Saúde Pública e Segurança Alimentar, Veterinária, Proteção e Saúde Animal, tem um papel importante no apoio às Queijarias e Pastores do concelho de Gouveia, nesse sentido foram realizadas as seguintes atividades/ações:

- ✓ Apoio técnico às queijarias com visita às mesmas;
- ✓ Recolha de produtos para análise e envio posteriormente para laboratório, recebendo os resultados dos mesmos, comunicando aos produtores e aconselhamento para melhoramento, caso seja necessário;
- ✓ Verificação do dossier do autocontrolo (verificação dos registos – de leite, queijo e requeijão);

- ✓ Nas queijarias DOP efetua-se o acompanhamento e comunicação entre as queijarias e a Estrelacoop e a Beiratradição, no que diz respeito à compra e venda de materiais, assim como o acompanhamento no dossier do autocontrolo;
- ✓ Nas queijarias DOP efetua-se o acompanhamento e comunicação entre as queijarias e a Estrelacoop (venda de marcas de caseína e marcas de certificação) e Beiratradição (Auditora das queijarias);
- ✓ Apoio nos formulários/faturas preenchidos pelos respetivos produtores para o respetivo apoio pelo município;
- ✓ Analise os processos de Esterilizações de canídeos e felídeos que o Município apoia;
- ✓ Colaboração com outros serviços, nomeadamente na Feira do Queijo/ mercado do Queijo.

2. Gabinete de Saúde Pública e Segurança Alimentar

Sendo a agricultura a base da alimentação e da economia, a atual insustentabilidade financeira das pequenas explorações familiares — pressionadas pelos custos de produção — é preocupante. O paradoxo tecnológico é claro: as ferramentas digitais modernizam o campo, mas exigem um suporte técnico mais qualificado.

Em Gouveia, promover a sustentabilidade no setor pecuário é vital para responder aos desafios ambientais e assegurar a vitalidade económica das zonas rurais.

Assim, dentro do Sector de Saúde Pública e Segurança Alimentar, Veterinária, Proteção e Saúde Animal, são desenvolvidas as seguintes atividades técnicas:

- ✓ Atendimento ao agricultor do Concelho de Gouveia;
- ✓ Análise das candidaturas ao regulamento municipal de Incentivo à Produção de ovinos Serra da Estrela e caprinos Serra da Estrela – componente animal, com o respetivo cálculo da ajuda;



- ✓ Coordenação do balcão BUPI, com a gestão dos recursos humanos disponíveis, assim como acompanhamento técnico dos mesmos.

- ✓ Técnico habilitado de Bupi e Técnico conciliador do balcão Bupi do Município de Gouveia;



- ✓ Participação na organização de eventos relacionados com a agropecuária;
- ✓ Licenciamentos simples na Plataforma Tecnológica do SIR- IAPMEI;
- ✓ Acompanhamento do projeto PROVERE – Queijos do Centro – elaboração do processo de candidatura para os agricultores elegíveis (ex. Vale Pastor);

- ✓ - Integração da equipa do projeto Valorização das Vinhas e do Vinhos Tradicionais da Sub-Região Serra da Estrela.
- ✓ Elaboração de candidaturas excecionais, sempre que existam;
- ✓ Concretização de tarefas ligadas ao sector sempre que solicitadas pelo Município (ex. criação de Base de dados dos apiários e apicultores existentes no território de Gouveia).
- ✓ Aconselhamento / encaminhamento técnico na área da agricultura e pecuária, ajuda no preenchimento dos formulários de candidatura às ajudas diretas e ao investimento:
 - Sistema de identificação parcelar- SIP;
 - Pedido Único (PU);
 - Registos no Sistema Nacional de Informação e Registo Animal (SNIRA);
 - Tramitação de processos no Sistema de informação do regime do exercício da atividade pecuária- siREAP;
 - Formalização de pedidos de pagamento das candidaturas ao Programa de Desenvolvimento Rural do Continente 2020 – PDR2020;
 - Elaboração de candidaturas ao PEPAC - Plano Estratégico da Política Agrícola Comum – Continente – 2023-2027;
 - Formalização de pedidos de licenciamento de captações de água subterrâneas e superficiais junto da APA – Agência Portuguesa para o Ambiente, assim como pedidos de limpeza para margens das linhas de água;
 - Entre outras tarefas relacionada com o sector.

4.3.2 Transportes e Comunicações

Na área de abrangência das obras enquadráveis nos Programas **Comunicações (330)** e **Transportes (331)**, com uma execução de 295 mil euros e 613 mil euros, respetivamente, e um peso global de 41,33% na função, incluem-se projetos associados a estradas e arruamentos, pavimentações, muros de suporte e transportes.

No ano de 2025, para além dos materiais adquiridos diretamente para utilização em obras por administração direta e do investimento em sinalização vertical e horizontal — que atingem habitualmente valores significativos — devem ser consideradas as seguintes principais obras executadas neste período:

-  Beneficiação e Pavimentação do Caminho das Fontainhas em Vila Franca da Serra;
-  Estabilização E Reforço da Obra de Arte Hidráulica sobre a Ribeira de Paços em Paços da Serra;
-  Percursos Pedonais Acessíveis na Rua Fernando Rebelo com Ligação à Feira Semanal

- Beneficiação e Pavimentação do Caminho das Fontainhas em Vila Franca da Serra

Tratou-se do melhoramento de traçado e pavimentação do caminho das fontainhas implantado em área rural e Agro-silvopastoril, na Freguesia de Vila Franca da Serra por forma a garantir uma acessibilidade minimamente confortável e segura ao povoamento disperso (com várias residências e prédios rústicos com utilização permanente), cujo aceso se resume a esta via Rural.

Este caminho, basicamente, em terra batida com um perfil transversal reduzido (entre 3 e 4,5 m em média), limitado



lateralmente por muros e vedações em grande parte do traçado a intervir; as características rurais do caminho, sem drenagem eficaz e com afluência pluvial natural,



face ao seu enquadramento de montanha, provocavam recorrente erosão na plataforma com formação de valas, depressões e buracos que inviabilizam a utilização de veículos comuns, prejudicando gravosamente a acessibilidade e exploração das áreas servidas.



A intervenção proposta materializou uma solução de construção viária corrente, aproveitando integralmente a plataforma e traçado existentes, embora com acertos pontuais de alinhamento e concordâncias e com alargamentos do perfil transversal, por forma a garantir uma generalizada uniformização da faixa de rodagem que permite, mesmo que sem grande folga, o cruzamento de dois veículos

ligeiros. Tratou-se de uma solução geométrica coerente com a classe (rural) do caminho e tipologia da sua utilização, obviamente sem pressão rodoviária.



A via foi pavimentada com camada de desgaste em betão betuminoso, após o seu prévio alargamento e reparação da plataforma da base da faixa de rodagem em Tout-Venant, a execução de drenagens, construção de muros de suporte e estruturas de suporte e vedação.

- Estabilização E Reforço da Obra de Arte Hidráulica sobre a Ribeira de Paços em Paços da Serra

Já no último quarto do século XX, o troço da ribeira referido em zona de travessia urbana foi coberto por túnel de secção retangular construído em betão armado, solução que garantiu a definição de um largo/praceta, com utilização pública quer pedonal, quer viária (essencialmente veículos ligeiros).



Com a passagem dos anos, sem ações de limpeza ou conservação do canal, o arrastamento de materiais sólidos e a natural, mas agressiva, erosão hidráulica do leito confinado, tem vindo a degradar, descalçar as fundações das paredes verticais do canal, essencialmente em alguns troços de curva planimétrica desfavorável. Tal fenómeno já gerou rotura

parcial de elementos verticais de suporte e pode pôr em causa a segurança da laje plana que materializa o pavimento da rua, ao longo da cobertura do traçado da ribeira.



Este contexto justificou plenamente a execução de intervenção urgente de reparação, para eu é proposto no presente projeto solução técnica de reforço, basicamente, sem proceder a trabalhos complexos no leito da ribeira, para além da consolidação e reforço das fundações dos muros de contenção descalços utilizando meios manuais e equipamentos diminutos por falta de acesso justificado na altura absolutamente insuficiente para tal.

A opção de trabalho na sua maior parte manual, foi com esforço ajustada e complementada com



a criação de acessos mecânicos à ribeira, pelas duas extremidades da obra de arte, obviando a uma solução radical que poderia exigir a demolição da laje, o que parece economicamente e tecnicamente desajustado.

Assim, esta intervenção, nos troços de canal em risco identificados “in situ”, passou pela preservação integral da estrutura existente, através da construção de muros/paredes novos exteriores às paredes do canal onde se justificou, prevendo o seu prolongamento até profundidade superior à das fundações descalças, travando e cintando a estrutura existente e anulando a consequência do descalçamento existente e sua evolução.

Este trabalho de reforço em betão foi executado interiormente, nos troços onde foi possível o acesso manual (aproveitando a descida do nível do caudal) o que garantiu maior eficácia da solução.



Em paralelo, como as paredes de betão servem de apoio à laje e a erosão hidráulica poderia vir a provocar assentamentos perigosos, foi executado o reforço de apoio da laje através da colocação de vigas transversais em perfis I metálico que, espaçadamente são aplicadas na face inferior da laje e apoiadas/encastradas nos novos muros construídos exterior ou interiormente.

- Percursos Pedonais Acessíveis na Rua Fernando Rebelo com Ligação à Feira Semanal

A obra pretendida inclui a resolução de percursos pedonais inclusivos com acessibilidade total, ligando um conjunto de serviços e equipamentos de utilização pública e salvaguardando a continuidade destes acessos pedonais a áreas recentemente recuperadas com o mesmo objetivo já consolidado.



O arruamento em causa, já construído há cerca de 30 anos atingiu um nível de degradação que impõe a obrigatória e urgente recuperação, aproveitando-se a oportunidade desta execução para enquadramento de características geométricas e de utilização adequadas às atuais exigências de conforto urbano e resposta aos princípios prioritários de utilização pedonal e

mobilidade suave. Consolidando o objetivo, refere-se que a intervenção global a levar efeito na área central da cidade de Gouveia, prende-se com o objetivo principal e motivador de dotação daquela área de características técnicas e geométricas adequadas à acessibilidade total inclusiva,

cy
f

que se associam à mobilidade suave, designadamente a pedonal, através da disponibilização de passeios, travessia, rampas e demais dispositivos construtivos que resolvem tal desiderato.



Neste sentido, para além dos trabalhos de reorganização do espaço e da construção dos



acessos pedonais e espaços de estacionamento exclusivos para viaturas de pessoas com mobilidade



condicionada, exigências legais diretas do objetivo da intervenção, resulta ainda obra de proporcionalidade qualitativa exigível para os arruamentos (plataforma de circulação) e áreas de estacionamento contíguas aos passeios e passadeiras já referenciadas.

Neste contexto, a obra pretendida dará resposta à renovação e correção de arruamentos por forma a garantir homogeneidade qualitativa em

toda a zona de intervenção, e áreas contíguas, propondo a substituição de betuminosos por calçadas.

Apesar da amplitude do objeto, entende-se que a oportunidade de reabilitação do espaço e acessos tem características de cumprimento dos requisitos exigíveis para submissão da candidatura ao PIVP (Programa de Intervenção nas Vias Públicas) mesmo que a ilegibilidade das componentes do investimento seja apenas parcial.

De facto, não seria possível definir um projeto /proposta que se limitasse à procura das vertentes de obra com enquadramento de elegibilidade no programa, sendo incontornável a obrigação de proceder à intervenção “total”, com compatibilização entre a proposta de resposta de acessibilidade pedonal e a recuperação /ajustamento das intervenções na faixa de rodagem e demais complementos de especialidade ou opção.

Neste contexto, em sede de fundamentação dos princípios de elegibilidade da proposta no programa referido, realçam-se alguns argumentos com julgada pertinência técnica, para sustentação da obra e justificação da sua específica tipicidade:

- Os percursos pedonais propostos, que dão resposta à anulação de barreiras arquitetónicas à acessibilidade total e permitem, em conjunto com percursos pré-existentes recentemente intervencionados para o mesmo desiderato, garantir a acessibilidade contínua de ligação a um conjunto de serviços e equipamentos públicos de importância relevante, saber:

cy
y

- ✓ Serviços de Autoridade Tributária; Tetro-cine de Gouveia; Recinto da Feira Semanal; e Central de Transportes de Gouveia

- Tais percursos permitirão, ainda, assegurar a continuidade desta função com ligação a outras áreas de importância pública equivalente para os cidadãos, o que fica salvaguardado pela ligação potencial a caminhos e acessos de características pedonais (e mobilidade suave), com traçados já definidos (embora necessitando da correspondente adequação qualitativa e de segurança). Justifica-se, assim, que o troço de percursos já existente e a ampliar com a presente intervenção representam um contributo fundamental para a implementação do plano de acessibilidade da cidade que se pretende materializar.



➤ Sector de Transito e Rede Viária

Identificam-se alguns dos trabalhos desenvolvidos por este sector:

- ✓ Beneficiação de arruamentos e vias urbanas em ação de reposição de pavimentos, incluindo tapamento de valas, buracos e depressões, com recurso a material betuminoso, em diferentes vias e arruamentos do concelho de Gouveia;
- ✓ Este setor tem efetuado reposições de pavimentos decorrentes de solicitações da APDSE provocadas por roturas;
- ✓ Execução de trabalhos de limpeza mecânica de bermas com recurso a trator e pessoal com equipamento individual (motorroçadoras e ferramentas ligeiras) ao longo da rede viária municipal;
- ✓ Limpeza de valetas revestidas e aquedutos da rede rodovia municipal, no concelho de Gouveia;
- ✓ Apoio ao Setor da Proteção Civil.



O Município de Gouveia prossegue os trabalhos de limpeza e reperfilamento de valetas em vários pontos do concelho, com o objetivo de assegurar a correta drenagem das águas pluviais e reforçar a segurança rodoviária, especialmente em períodos de maior pluviosidade.

Estas intervenções são fundamentais para prevenir a acumulação de água na via, reduzir riscos para automobilistas e peões e garantir melhores condições de circulação.



➤ **Sector de Transportes e Equipamento Mecânico**

O setor de transportes no âmbito da sua competência durante o ano de 2025 afetou as seguintes intervenções/ações:

- ✓ Manter em condições de operacionalidade o parque de máquinas e viaturas da câmara municipal;
- ✓ Distribuir as máquinas e as viaturas pelos serviços municipais;
- ✓ Registar os abastecimentos de combustível e manter atualizado o cadastro de cada máquina ou viatura no tocante aos documentos (livrete, título de registo de propriedade ou documento único automóvel), seguros, inspeções periódicas obrigatórias e licenças especiais de circulação;
- ✓ Participar na elaboração dos procedimentos contratuais e execução dos contratos públicos de aquisição de máquinas e viaturas, combustíveis e serviços;
- ✓ Assegurar a conservação e manutenção das máquinas, viaturas, ferramentas e outros equipamentos;
- ✓ Proceder e acompanhar a reparação das máquinas, viaturas e ferramentas e outros equipamentos;
- ✓ Colaborar com os utilizadores das máquinas, viaturas, ferramentas e outros equipamentos no sentido de prestar os esclarecimentos necessários com vista a otimizar a sua utilização;
- ✓ Assegurar as tarefas relacionadas com serralharia e torneiro mecânico;
- ✓ Viaturas e motorista com serviço escolar (tempo/viagens/serviços);
- ✓ Viaturas e motorista com serviços a coletividades, escolas, associações;
- ✓ Viatura e motorista a diversos serviços de diferentes setores do município (Museu Abel Manta, Biblioteca, Mercado Municipal, Cine-Teatro, festas e feiras, Armazém, juntas médicas, etc);
- ✓ Máquina/Trator e motorista ao serviço de arranjos de caminhos de freguesias e outras atividades;
- ✓ Máquina/trator/camião e motorista ao serviço de diferentes setores do Município (Obras, Vias, espaços verdes, higiene urbana e proteção civil);



- ✓ Gestão de frota das viaturas municipais, nomeadamente consumos e quilometragem, manutenções, seguros, apoio aos motoristas no controlo e acompanhamento de tacógrafos, carregamento da base de dados da plataforma skyview;

No decurso do ano de 2025, foram adquiridas diversas viaturas destinadas ao apoio dos vários serviços:

- Viatura Ligeira de Mercadorias, usada, c/ caixa de carga fechada e cabine simples - Renault Master (AG-76-BP);
- Viatura Pesada de passageiros (Minibus), destinado ao Transporte Escolar - Autocarro Mercedes Benz Sprinter (CB-37-EE);
- Viatura Ligeira de Mercadorias, usada c/ Cabine Dupla e Caixa Aberta, destinada ao Setor de Higiene e Limpeza - Renault Master (BL-12-MS);
- Viatura Ligeira de Mercadorias, usada c/ Cabine Dupla e Caixa Aberta 4x4 - Mitsubishi (BQ-67-CS);
- Viatura Ligeira de Mercadorias, usada c/ Cabine Dupla e Caixa Aberta Basculante, destinada ao Setor Higiene e Limpeza - Renault Master (BR-92-BB);
- Viatura Ligeira de Passageiros 100% Elétrica em estado Usado - Dacia Spring (BN-77-ZU);
- Viatura Ligeira de Mercadorias, usada c/ Cabine Dupla e Caixa Aberta Basculante - Renault Master (BU-09-IH);
- Viatura Ligeira de Mercadorias, usada c/ Cabine Dupla e Caixa Aberta - Mitsubishi (29-ZR-92);
- Viatura Ligeiro de Passageiros de 9 Lugares, destinado ao Transporte Escolar - Mercedes Benz Sprinter (BX-86-EU).

➤ Sector de Serralharia

O setor de serralharia, tem uma atividade de apoio a outras atividades operacionais nomeadamente os setores de mecânica de viaturas, de saneamento, de obras e vias municipais, nomeadamente nas funções:

- ✓ Fabrico de estruturas metálica;
- ✓ Reparação e manutenção;
- ✓ Apoio a obras municipais;
- ✓ Sinalização e segurança;
- ✓ Trabalhos personalizados

- Transporte Flexível - Serviço de transporte a pedido

Com início a 15 de julho de 2024, o Município de Gouveia disponibilizou o serviço de transporte a pedido "Mobiflex.BSE".

MOBIFLEX.BSE

SERVIÇOS DE TRANSPORTE FLEXÍVEL
MAIS PERTO DE SI!

O serviço de transporte flexível constitui um projeto desenvolvido pelo Município, em articulação com a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE), tendo como principal objetivo colmatar a reduzida oferta de transporte público regular nas freguesias do concelho, bem como melhorar a mobilidade e acessibilidade da população, em particular dos grupos mais vulneráveis, como a população idosa.

Durante o ano de 2025, o serviço de transporte flexível foi utilizado por 291 passageiros, tendo sido realizados 224 percursos, num total superior a 4 mil quilómetros percorridos.

Nº Passageiros	Nº Serviços/Percurso	Kms
291	224	4 233,48

Os circuitos funcionam às terças e quintas-feiras, exceto em dias feriados, abrangendo todas as freguesias do concelho. Está definido como horário de chegada à cidade de Gouveia às 09h15 e como horário de partida às 12h30, permitindo aos utilizadores aceder a serviços essenciais, comércio e outras valências.

Os serviços de transporte são assegurados por operadores de táxi, sendo os locais de embarque situados nas paragens de autocarro de cada localidade, devidamente identificadas com sinalética específica de transporte flexível.

Este serviço assume-se, assim, como uma resposta de proximidade, contribuindo para a coesão territorial e para a melhoria da qualidade de vida da população.

MOBIFLEX.BSE
SERVIÇOS DE TRANSPORTE FLEXÍVEL
MAIS PERTO DE SI!

LOCAIS ABRANGIDOS *

CIRCUITO DE VILA CORTES DA SERRA

VILA CORTES DA SERRA - IGREJA
VILA CORTES DA SERRA - LARGO DA REP.
VILA FRANCA DA SERRA
RIBAMONDEGO - CRUZAMENTO EM
RIBAMONDEGO - AV. LIBERDADE
ARCOZELO
RESPERREIRA - JUNTA DE FREGUESIA
RESPERREIRA - BARRIO ST. ANTONIO
VINHO - LARGO DO TERREIRO
CORTINHAS
GOUEIA - CENTRO DE SAÚDE
GOUEIA - MERCADO MUNICIPAL
GOUEIA - MIGUEL TORÇA

CHEGADA A GOUEIA

09:15 TERÇAS E QUINTAS
TERÇAS E QUINTAS

PARTIDA DE GOUEIA

12:30 TERÇAS E QUINTAS
TERÇAS E QUINTAS

Reservas até às 15:00 do dia anterior
800 222 807

* Exceção Feriados

MOBIFLEX.BSE
SERVIÇOS DE TRANSPORTE FLEXÍVEL
MAIS PERTO DE SI!

LOCAIS ABRANGIDOS *

CIRCUITO DE FIGUEIRO DA SERRA

FIGUEIRO DA SERRA - HOSPITAL
FIGUEIRO DA SERRA - CHÃO DO LINGAP
FREIXO DA SERRA - AV. DR. FRU. FERREIRA
FREIXO DA SERRA - CHÃO DO POVO
FOLGOSINHO
MELO - AV. VERGILIO FERREIRA
MELO - POSTO MEDICO
NAMANHOS - ESCOLAS
NAMANHOS - RUA DIREITA
NABAS - AV. DAS TELAS
NABAS - LAR
NABAS - EN. 300
SÃO PAIO - AV. CIDADE DE GOUEIA
SÃO PAIO - RUA DAS CORTES
SÃO PAIO - AV. ANTONIO M. DOS SANTOS
GOUEIA - CENTRO DE SAÚDE
GOUEIA - MERCADO MUNICIPAL
GOUEIA - MIGUEL TORÇA

CHEGADA A GOUEIA

09:15 TERÇAS E QUINTAS
TERÇAS E QUINTAS

PARTIDA DE GOUEIA

12:30 TERÇAS E QUINTAS
TERÇAS E QUINTAS

Reservas até às 15:00 do dia anterior
800 222 807

* Exceção Feriados

MOBIFLEX.BSE
SERVIÇOS DE TRANSPORTE FLEXÍVEL
MAIS PERTO DE SI!

LOCAIS ABRANGIDOS *

CIRCUITO DE PÓVOA DA RAINHA

PÓVOA DA RAINHA
CATIVELAS - ST. ANTONIO
CATIVELAS - IGREJA
DOURADA
DOURADA
VILA NOVA DE TAZEEM - AV. DR. J. BORGES
VILHA - IGREJA
SÃO TORO - LUG. DOS COMBATEANTES
SACOMOS - AV. ANTONIO AL. DE ALMEIDA
MOMENTA DA SERRA - BOQUE
MOMENTA DA SERRA - SÍTIO DO PORTO
RASCAROLA
LAVANHELOS - AV. JOSÉ HERÓDIA OLIVA
RASCOS DA SERRA - RUA B. DE OLIVEIRA
RASCOS DA SERRA - AV. DA JUNTA DE FREG.
HANGUALDE DA SERRA - LUG. DA CRUZ
ALDEIAS - ALBUQUE
ALDEIAS - SÍTIO DO PORTO
ALDEIAS - CENTRO DE SAÚDE
GOUEIA - MERCADO MUNICIPAL
GOUEIA - MIGUEL TORÇA

CHEGADA A GOUEIA

09:15 TERÇAS E QUINTAS
TERÇAS E QUINTAS

PARTIDA DE GOUEIA

12:30 TERÇAS E QUINTAS
TERÇAS E QUINTAS

Reservas até às 15:00 do dia anterior
800 222 807

* Exceção Feriados

4.3.3 Indústria e Energia

O **Programa Indústria e Energia (320)** registou uma execução global de 521 mil euros, representando um peso de 23,70% na Função Económica, evidenciando-se, para além das despesas com iluminação pública, no montante de 420 mil euros, o Projeto Gouveia Empreende, com uma execução de 101 mil euros.

4.3.3.1 Gouveia Empreende

Breve apresentação do n.º de empresas e/ou empresários em nome individual e entidades sem fins lucrativos que beneficiaram no ano de 2025 das diversas modalidades de apoio do Gouveia Empreende e respetivos valores comparticipados.

Considerando a necessidade de incentivar o investimento empresarial no Concelho de Gouveia, nomeadamente todo o investimento que seja relevante para o desenvolvimento sustentado que contribua para a criação de novos postos de trabalho, apostando na qualificação profissional, na inovação e nas novas tecnologias, foi criado o Regulamento Projeto “Gouveia Empreende”.

No que diz respeito ao regulamento do Gouveia Empreende, as medidas de apoio concedidas foram as seguintes:

✓ Apoio à Criação de Emprego

Anos	Total de Empresas/empresários em nome individual/entidades sem fins lucrativos apoiadas	Valores comparticipados
2025	10	8.310,34
2024	10	6.803,29
2023	7	6.358,73

✓ Apoio ao Investimento e Empreendedorismo

Anos	Total de Empresas/empresários em nome individual/entidades sem fins lucrativos apoiadas – Processos Ativos	Valores comparticipados
2025	51	74.648,39
2024	51	69.505,92
2023	52	71.664,65

✓ Apoio à Promoção, Divulgação e Comercialização

Anos	Total de Empresas/empresários em nome individual/entidades sem fins lucrativos apoiadas	Valores comparticipados
2025	3	18.865,18
2024	1	1.306,55
2023	1	3.050,45

✓ Apoio Estágios Profissionais

Anos	Total de Empresas/empresários em nome individual/entidades sem fins lucrativos apoiadas	Valores comparticipados
2025	0	0,00
2024	1	702,13
2023	1	169,75

4.3.4 Mercado Municipal - Atividades

Ao longo do ano de 2025, o Mercado Municipal foi palco de diversas iniciativas de dinamização, com o objetivo de valorizar este espaço enquanto centro de atividades económica e sociais.

Foram promovidas várias atividades dirigidas à população em geral, incluindo eventos temáticos, ações de promoção de produtos locais e momentos de animação, contribuindo para o aumento da afluência e para a revitalização do Mercado.

Estas iniciativas permitiram reforçar a atratividade do Mercado Municipal, estimular o comércio tradicional e promover a proximidade entre produtores, comerciantes e consumidores, consolidando o seu papel como espaço de referência na vida económica e social do concelho.

Atividades desenvolvidas no Mercado Municipal de Gouveia**➤ Dia 13 de fevereiro a 11 de dezembro – Eco mercado**

Nas 2.ªs quintas-feiras de cada mês, o Eco mercado – Agroecologia para todos, realiza-se no Mercado Municipal de Gouveia.

Esta é uma iniciativa de promoção de práticas sustentáveis e de consumo ecológico. Promovido pelo GAF – Grupo Aprender em Festa & Centro Comunitário-Outro Olhar, em parceria com o Município de Gouveia, reúne agricultores, produtores locais e visitantes interessados em conhecer produtos endógenos frescos e saudáveis.



A iniciativa conta habitualmente com workshops “Partilhas Gastronómicas”, momentos protagonizados pelos grupos comunitários que integram a associação.

- ✓ 13 fevereiro – Partilhas Gastronómicas “Grupo A Manta” – Talassas com afeto;
- ✓ 13 de março - Partilhas Gastronómicas “Grupo A Manta” – Papas de milho;
- ✓ 10 de abril - Partilhas Gastronómicas – Arepa de Frango – Especialidade Venezuelana;
- ✓ 15 de maio - Partilhas Gastronómicas “Grupo A Manta” – Leite Creme;
- ✓ 12 de junho - Partilhas Gastronómicas “Grupo Cativelos” – Pão de Queijo;
- ✓ 10 de julho - Partilhas Gastronómicas “Grupo A Manta” –Papas de Milho;
- ✓ 9 de outubro - Partilhas Gastronómicas “Grupo A Manta” –Tapioca;
- ✓ 13 de novembro - Partilhas Gastronómicas “As Sampaenses” –Sopa de outono;
- ✓ 11 de dezembro - Partilhas Gastronómicas “Grupo As Greleiras” – Arroz-Doce e Cânticos de Natal.

➤ Dias 28 fevereiro a 04 março – Tasquinhas do Entrudo

O Mercado Municipal foi um dos principais locais onde reinou a folia e a alegria durante os dias de Carnaval, sendo decorado e preparado a rigor para proporcionar momentos de muita diversão a miúdos e graúdos.

A partir do dia 28 de fevereiro, este espaço comercial acolheu as Tasquinhas do Entrudo, onde foi possível degustar vários e apetitosos petiscos, bem como outras bancas de venda de produtos alimentares e muita animação.



➤ Dia 12 de março - sessão de esclarecimento no âmbito do programa “ACELERAR 2030 na Vanguarda da Transição Digit@l”



O Município de Gouveia, em parceria com o NERGA, promoveu no dia 12 de março, no Mercado Municipal de Gouveia, uma sessão de esclarecimento no âmbito do programa “ACELERAR 2030 na Vanguarda da Transição Digit@l”, iniciativa que pretendeu impulsionar a digitalização no setor empresarial.

A sessão decorreu às 19 horas e os temas abordados foram, essencialmente, as estratégias digitais para a competitividade e os desafios da transformação digital para as empresas.

A iniciativa integra-se no Projeto ACELERAR 2030, apoiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência e pela União Europeia, e tem como objetivo capacitar o tecido empresarial da região para os desafios da era digital.

➤ **Dia 20 de março - sessão de esclarecimento “O Papel da ASAE na Fiscalização dos Operadores Económicos”**

O Município de Gouveia, em parceria com o NERGA, a ASAE e a ADN Gouveia, promoveu, no dia 20 de março (quinta-feira), no Mercado Municipal de Gouveia, uma sessão de esclarecimento acerca de “O Papel da ASAE na Fiscalização dos Operadores Económicos”.

Nesta sessão, foi possível esclarecer dúvidas sobre legislação e regulamentação; obter informações sobre boas práticas de segurança alimentar e económica; interagir diretamente com representantes da ASAE.



➤ **29 e 30 de março – Mercado do Queijo**

O Mercado do Queijo decorreu nos dias 29 e 30 de março, e foi organizado pelo Município de Gouveia, contando com a colaboração da APROSE – Associação dos Pastores e Produtores de Queijos da Serra da Estrela, do Instituto de Gouveia – Escola Profissional, da ADRUSE – Associação de Desenvolvimento Rural da Serra da Estrela, da Terras da Transumância e da EstrelaCoop – Cooperativa de Produtores de Queijo Serra da Estrela.



Este certame de valorização, promoção e comercialização do Queijo Serra da Estrela DOP e de outros produtos endógenos da Serra da Estrela decorreu no Mercado Municipal de Gouveia e contou com um programa dedicado ao queijo, uma das maravilhas da gastronomia portuguesa.

O evento apresentou um programa diversificado com animação cultural e musical, provas de queijo, *showcookings*, momentos gastronómicos e atividades técnicas. Destacaram-se as atuações musicais, as experiências de degustação e as iniciativas de promoção gastronómica.

➤ **Dia 29 de maio – “Maio – Mês do coração”**

O Município de Gouveia promoveu, no dia 29 de maio no Mercado Municipal de Gouveia, a iniciativa “Maio, Mês do Coração” 2025, através de um conjunto de atividades que visam contribuir para a promoção de hábitos saudáveis e da consciencialização para a problemática das doenças cardiovasculares, na comunidade e população do concelho.



Os participantes tiveram a oportunidade de efetuar uma avaliação de risco cardiovascular, participar numa dinâmica aula de grupo de ginástica sénior e, no final, degustar uma saudável espetada de frutas e uma fatia de pão, num pequeno lanche convívio saudável.

A iniciativa proposta pelo Município de Gouveia foi dinamizada em parceria com a Unidade Local de Saúde da Guarda e a Unidade de Cuidados na Comunidade de Gouveia, contando com uma equipa de profissionais de saúde, nomeadamente enfermeiros e nutricionista.

➤ Dia 29 de Maio - Mercado dos Pequenos

No dia que antecedeu o Dia da Criança, o Mercado Municipal de Gouveia abriu as suas portas a partir das 10h00 para receber os protagonistas da festa, com insufláveis, pinturas faciais, touro mecânico e uma feirinha com artigos infantis.

No período da tarde subiu ao palco “O Mágico das Crianças”, um espetáculo de magia, cheio de ilusão e pozinhos de “perlim, pim, pim...” que surpreendeu miúdos e graúdos.



➤ Dia 26 junho – Santos no Mercado

À semelhança dos anos anteriores, o Município de Gouveia promoveu os “Santos no Mercado”, no dia 26 de junho (quinta-feira), em parceria com o Instituto de Gouveia – Escola Profissional.



O programa decorreu desde o Mercado Municipal, à Praça Alípio de Melo e à Praça de S. Pedro, em Gouveia. As Marchas Populares do Jardim de Infância da ABPG e a Marcha do Girassol das Greleiras abrilhantaram e coloriram o centro da cidade com muita música, dança e animação.

O evento “Santos no Mercado” é uma celebração em honra dos Santos Populares – Santo António, São João e São Pedro – aberta a toda a comunidade e que contará com atividades diversas, onde não faltaram ateliers e quermesse, jogos tradicionais, representação de profissões de antigamente, marchas populares, *photo booth* com os Santos Populares e, claro, sardinha assada acompanhada de sangria.

➤ Dia 25 de julho – Dia dos Avós - workshop de culinária

O Mercado Municipal de Gouveia acolheu avós e netos, que participaram em atividades culturais e recreativas com vista a promover a interação intergeracional, a partilha e a proximidade entre familiares. A animação musical não faltou, com o Grupo Comunitário “As Greleiras do Arcozelo” e o Coro Infantil Vozes da Estrela da Escola de Música de Gouveia.

A programação contou ainda com uma sessão de “Yoga do Riso, para avós e netos”. A ADRUSE-Associação de Desenvolvimento Rural da Serra da Estrela também se associou a este dia, através de uma Oficina de literacia alimentar sob o tema: “Que energia nos move?”.

Os participantes puderam aprender mais sobre escolhas alimentares saudáveis de forma prática e divertida através das “Smoothie Bikes”, onde pedalar gerou deliciosos batidos.



➤ 05 de dezembro a 06 de janeiro - Mercado Encantado de Gouveia



A programação do Natal Encantado decorreu de 5 de dezembro a 6 de janeiro, com um conjunto diversificado de iniciativas culturais, gastronómicas e de animação, centradas no Mercado Municipal de Gouveia e em vários espaços do concelho.

O programa inclui a inauguração das iluminações, exposições, mercados e mercadinhos de Natal, espetáculos musicais e teatrais, atividades infantis, workshops e momentos gastronómicos, envolvendo escolas, associações e a comunidade local.

4.3.5 Posto de Turismo de Gouveia

O Posto de Turismo de Gouveia é o espaço físico visível de informação, promoção e divulgação das diversas atividades de turismo e lazer bem como um espaço de venda de produtos locais e mostra de artesanato do concelho. Encontra-se aberto diariamente das 09:30h – 12:30h e das 14:00h – 18:00h. Encerra 4 dias no ano – 01 de janeiro, domingo de Páscoa, 01 de maio e 25 de dezembro.

O espaço é visitado diariamente pelos Turistas que procuram informações de carácter turístico, bem como os munícipes que se deslocam à procura de informação municipal, ou para realizar inscrições em atividades promovidas pelo Município.

No ano de 2025 deve ter sido em conta a mudança de local do Posto, do seu local provisório, na Casa da Torre, para o seu local normal, no Jardim da Ribeira.

A Tabela 1, mostra o resumo geral de dados recolhidos durante o ano de 2025, no que toca ao número de visitantes locais, turistas estrangeiros, turistas portugueses, número de nacionalidades diferentes que visitaram o posto, bem como os valores totais de visitantes por mês e no ano.

Estatísticas Posto Turismo Gouveia 2025

Mês		Visitantes (locais)			Turistas estrangeiros			Turistas portugueses			Total mês	Nac. Estrangeiras
		M	H	C	M	H	C	M	H	C		
1	janeiro	81	53	2	12	9	1	21	13	5	197	4
2	fevereiro	30	20	0	4	5	0	29	38	4	130	7
3	março	59	36	9	21	10	0	34	25	8	202	7
4	abril	10	8	1	35	37	6	55	41	4	197	8
5	maio	28	18	1	47	50	0	67	52	1	264	8
6	junho	8	6	0	35	37	2	38	29	2	157	9
7	julho	25	18	1	29	22	4	67	56	45	267	8
8	agosto	20	15	0	55	46	12	77	69	12	306	9
9	setembro	30	36	1	20	24	1	33	26	6	177	6
10	outubro	17	10	0	14	14	6	7	7	0	75	6
11	novembro	26	25	0	3	2	0	3	9	0	68	2
12	dezembro	60	38	0	4	4	0	22	15	2	145	3
Total género		394	283	6	279	260	32	453	380	89		
Total tipologia		683			571			922				
Total género global		1126			923			127				
Total anual		2176										

Tabela 1 - Estatísticas Posto de Turismo Gouveia 2025

Totais de Anos Anteriores	
Total 2024	2 618
Total 2023	1 577

No total, em 2025 o Posto de Turismo de Gouveia foi visitado por **2 176 pessoas**.

Atendendo à tabela podemos constatar que os meses de maior afluência ao posto foram:

- agosto, julho e maio (306, 267 e 264 pessoas, respetivamente)

Não obstante, os meses em que foram registados maior número de nacionalidades foram:

- junho, julho e agosto (9,8 e 9, respetivamente).

Se atendermos apenas ao nº de turistas podemos observar que os meses em que fomos mais visitados foram:

- agosto, julho e maio.

Como já referido, o posto de turismo não é frequentado apenas por turistas e excursionistas, sendo também amplamente procurado pela população local, que ali encontra apoio e orientação nas mais diversas situações.

Desde a aquisição de merchandising com a marca “Nossa Estrela”, à reserva e levantamento de bilhetes para espetáculos, à inscrição em diversas atividades culturais, desportivas e de lazer promovidas, pelo Município, ao longo do ano, assim como a procura de informação sobre o comércio local, são muitos os gouveenses que, mensalmente, recorrem a este espaço.

Visitas Guiadas

Durante o ano de 2025 foram realizadas **sete** visitas guiadas não recorrentes, conforme a tabela abaixo. Estas visitas representaram um total de **721 visitantes**, superior ao do ano anterior (622).

Visitas Guiadas 2025					
Nº	Mês	Dia	Percurso	Tipologia	Nº Pessoas
<u>1</u>	janeiro	31	Folgosinho	Grupo turístico	69
<u>2</u>			Visita guiada pela cidade	Grupo Escolar	18
<u>3</u>	fevereiro	2	Visita guiada + MMA + degustação	Grupo turístico	110
<u>4</u>		9	Parque Ecológico e Museu da Miniatura Automóvel	Grupo turístico - Escuteiros	70
<u>5</u>	junho	1	Visita guiada + MMA	Grupo turístico	55
<u>6</u>	setembro	5	Visita Guiada Igrejas + Museu Abel Manta	Grupo turístico	350
<u>7</u>	novembro	17	Visita guiada (percurso a confirmar)	Grupo turístico	49
Total					721

Tabela 2 – Visitas Guiadas 2025

Grupos INATEL

À semelhança dos anos anteriores, o Posto de Turismo continua a parceria com a Fundação INATEL na dinamização de visitas guiadas ao património cultural e histórico do centro da cidade.

No que toca ao acolhimento de grupos da parceria com a Fundação INATEL o ano de 2025 foi um ano atípico, tendo havido apenas um grupo a visitar Gouveia, com cerca de 50 pessoas.

No que respeita ao acolhimento de grupos no âmbito desta parceria, o ano de 2025 revelou-se atípico, tendo sido registada apenas a visita de um grupo a Gouveia, com cerca de 50 participantes.

A visita passou pelo Museu da Miniatura Automóvel, antigo Colégio Jesuíta (edifício da Câmara Municipal), Praça de São Pedro e Igrejas de São Pedro e Misericórdia, Casa da Torre (CERVAS) e Museu de Arte Moderna Abel Manta. Culminou com uma pequena degustação gastronómica.

Atividades

FITUR 2025

O Município de Gouveia marcou presença na 45ª edição da FITUR Feira Internacional de Turismo, que decorreu entre os dias 24 e 26 de janeiro, em Madrid, através do espaço da Comunidade Intermunicipal Região Beiras e Serra da Estrela.

Durante o certame, foram apresentados os projetos turísticos previstos para o ano de 2025, nomeadamente o “Mercado do Queijo”, dando início ao calendário de atividades da rede cultural Terras da Transumância, a Casa Vergílio Ferreira – Para Sempre, o Roteiro Vergiliano e o Festival Literário “Em Nome da Terra”, e o programa das Saídas de Campo da Biodiversidade,



O Município aproveitou ainda a oportunidade para, durante o certame, dar a conhecer e proporcionar a degustação de alguns produtos identitários da região.

BTL 2025

A Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), constitui a maior feira nacional de promoção turística. Em 2025, de 1 a 5 de março, o Município marcou presença na mesma, integrado no stand da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela (CIM-BSE).



Dentro do stand geral da CIM-BSE, a equipa gouveense dinamizou o balcão de acolhimento onde deu a conhecer aos visitantes do certame todas as atividades culturais programadas para o ano, os equipamentos culturais e museológicos.

Para além disso foram ainda apresentados, entre três palcos de apresentações (CIM-BSE, Stand do Turismo Centro de Portugal, stand do Turismo Religioso), o projeto intermunicipal que junta Gouveia, Guarda e Belmonte numa Rota sobre os “Caminhos da Paz e Fé”, o projeto Terras da Transumância, o Mercado do Queijo, as Saídas de Campo da Biodiversidade, O Gouveia Art Rock, as Festas do Senhor do Calvário e o projeto Melo Aldeia Literária.

Mercado do Queijo

Decorreu nos dias 18 e 19 abril de 2025, o Mercado do Queijo. O certame esteve direcionado primordialmente para a comercialização e promoção do Queijo da Serra da Estrela e decorreu no Mercado Municipal de Gouveia.

O Mercado do Queijo reuniu, durante dois dias, pastores, produtores e queijarias de Queijo da Serra da Estrela.

O Posto de Turismo participou apoiando a informação aos visitantes, auxiliando nas tarefas inerentes à organização do certame, divulgando o Terras da Transumância através de um balcão do projeto e da dinamização do atelier de Borlas (pompons), e da venda de copos e provas de vinho, apoiando assim o importantíssimo setor vitivinícola.



Saídas de Campo da Biodiversidade

O Município de Gouveia, em parceria com o CERVAS – Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens, promoveu, entre os meses de fevereiro e novembro, diversas saídas de campo no âmbito da Biodiversidade.

Estas atividades, realizadas em ambientes naturais, para além de estimular a curiosidade, tinham como objetivo promover o conhecimento e proporcionar uma aprendizagem mais significativa de algumas espécies que integram uma biodiversidade rica que caracteriza o nosso território, sensibilizando a comunidade para a importância da sua preservação.



No ano de 2025 decorreram 11 atividades de descoberta da Biodiversidade do Concelho. Com temas diferentes em cada data, envolveram-se um total de **178 pessoas**.

Saídas de Campo 2025 – Município de Gouveia / CERVAS				
	Data	Tema	Localidade	Nº inscritos
<u>1</u>	1 de fevereiro	Biodiversidade de Inverno	Paços da Serra	25
<u>2</u>	1 de março	A Biodiversidade na Literatura Vergiliana	PR4 Roteiro Vergiliano	22
<u>3</u>	16 de março	Biodiversidade Agrícola	Arcozelo da Serra (incluir pequena mostra de sementes dos agricultores locais)	9
<u>4</u>	24 de maio	Biodiversidade do Alto Mondego	Nascente do Mondego aos Casais de Folgoso	23
<u>5</u>	14 de junho	Etnobotânica	Nespereira	19
<u>6</u>	5 de julho	Biodiversidade das Ribeiras de Montanha	Mangualde da Serra e Aldeias (Festival da Água)	12
<u>7</u>	2 de agosto	Biodiversidade do rio Mondego (incluir peixes)	Ribamondego e Vila Franca da Serra	17
<u>8</u>	13 de setembro	Borboletas Nocturnas	Curral do Negro (Encontro Nacional da Rede de Estações de Borboletas Nocturnas)	15
<u>9</u>	19 de outubro	Biodiversidade da Montanha	Curral do Negro – Mata da Câmara - Santinha – São Tiago	18
<u>10</u>	16 de novembro	Cogumelos Silvestres	Folgoso (Sabores da Montanha)	10
<u>11</u>	29 de novembro	Líquenes e Musgos	Mata da Cerca, Mata da Câmara e Curral do Negro	18
Total				178

Terras da Transumância

O projeto “Terras da Transumância”, aprovado no âmbito do Aviso N.º CENTRO-14-2020-12, concretiza-se na criação de uma rede de parceria entre o Município de Castro Daire, o Município de Gouveia, o Município de Seia e o Município do Fundão.

No Município de Gouveia, o programa artístico e cultural incluiu, na edição de 2025, atividades em parceria com quatro freguesias do concelho.



Programa Terras da Transumância 2025:

- ✚ 18 e 19 de abril | Mercado do Queijo
- ✚ 15 de junho | Romaria das Ovelhas | Arcozelo da Serra
- ✚ 24 de junho | Romaria das Ovelhas | Tazem
- ✚ 06 de julho | Bênção dos Rebanhos | Vila Franca da Serra
- ✚ 14 de agosto | Transumância dos Rebanhos | Vila Nova de Tazem

A tabela abaixo apresenta o nº de inscritos em cada atividade nas várias edições do projeto.

Inscrições Atividades Terras da Transumância					
Mês	Atividade	Inscrições 2022	Inscrições 2023	Inscrições 2024	Inscrições 2025
junho	Romaria das Ovelhas Arcozelo da Serra	38	40	30	25
julho	Romaria das Ovelhas Tazem	----	----	----	25
julho	Bênção dos Rebanhos	11	45	40	----
agosto	Transumância dos Rebanhos	33	50	62	42
setembro	Romaria de Nossa Senhora de Assedace	14	18	30	----
Totais		96	153	162	92

Nota: Em 2025 a atividade Transumância dos Rebanhos não se realizou devido às condições meteorológicas.

A evolução no número de inscrições, apesar de apresentar um decréscimo em algumas atividades, não demonstra uma diminuição de interesse nas mesmas. Na verdade, o que se verificou foi uma perda de inscrições de população local que já conhecia o projeto, e inscrições de turistas de outras zonas do país e até estrangeiro, que conheceram o projeto pela primeira vez.

Dia Mundial do Turismo

No âmbito do Dia Mundial do Turismo, a 27 de setembro, o Município de Gouveia assinalou o dia com um workshop dedicado ao tema “Turismo e Transformação Sustentável”.



As comemorações decorreram no Posto de Turismo, situado no Jardim da Ribeira, onde foi apresentado o trabalho desenvolvido no âmbito dos Programas de Valorização Económica dos Recursos Endógenos (PROVERE), destacando o papel do turismo sustentável no desenvolvimento dos territórios de baixa densidade.

Essência do Vinho

De 1 a 3 de novembro, o Município de Gouveia participou, conjuntamente com 8 produtores de vinho do concelho, no certame Essência do Vinho - Lisboa.

Durante os três dias, para além da promoção do setor vinícola e da sua oferta enoturística, a equipa do Município promoveu a oferta turística cultural e natural de Gouveia, dando a conhecer os equipamentos culturais e valências naturais.



Campanha "Compre no Comércio Local"

O Município de Gouveia em parceria com a Agência para o Desenvolvimento dos Negócios de Gouveia (ADN Gouveia) criou uma campanha de Natal para promover as compras no comércio local. O Município vem, uma vez mais, reforçar o apoio ao comércio tradicional.



Nesta Campanha de Natal, o objetivo é estimular as compras nos estabelecimentos comerciais do concelho e incentivar o consumo a nível local, oferecendo um voucher por cada valor igual ou superior a 20,00€ em compras. Com os vouchers obtidos a população ficava habilitada para o sorteio de prémios a decorrer durante o Cantar das Janeiras.

O Posto de Turismo colaborou na prestação de informação sobre a campanha e no esclarecimento de dúvidas, bem como na entrega e recolha dos vouchers.

Outras atividades inerentes ao Posto de Turismo

Elaboração de ofertas institucionais – Elaboração de sacos de papel com *merchandising* e folhetos promocionais.

Elaboração de artigos artesanais em burel (alfinetes, *iman's*, *pin's*, porta-chaves)

4.3.6 Festas do Senhor do Calvário

Entre os dias **07 e 11 de agosto de 2025** realizaram-se as **Festas do Senhor do Calvário**, consideradas a maior romaria das Beiras e um dos momentos mais marcantes do calendário cultural, religioso e social do concelho de Gouveia.

A edição de 2025 ficou marcada pela realização das festividades no Parque da Ex. Bellino & Bellino e zonas envolventes. Esta opção permitiu concentrar num único perímetro as áreas de espetáculos, restauração, comércio, associativismo e animação, criando um recinto mais funcional e adaptado às necessidades logísticas do evento.



e zonas envolventes. Esta opção permitiu concentrar num único perímetro as áreas de espetáculos, restauração, comércio, associativismo e animação, criando um recinto mais funcional e adaptado às necessidades logísticas do evento.

Ao longo de cinco dias, a cidade acolheu milhares de visitantes que participaram numa programação diversificada que integrou concertos, manifestações culturais, atividades religiosas, animação de rua, gastronomia, diversões populares e a Feira Comercial, de Artesanato e Associativismo de Gouveia.

No plano cultural e musical, o **Palco principal** recebeu artistas de referência nacional como **Quinta do Bill** que atuaram com as **6 Bandas Filarmónicas** do concelho, **Julinho KSD**, **Delfins**, **Nena** e **The Gift**, cujos concertos constituíram alguns dos momentos mais marcantes das festividades, reunindo uma expressiva afluência de público.



Paralelamente, o **Palco 2** acolheu diversas iniciativas culturais dirigidas a diferentes públicos, incluindo espetáculos de teatro infantil, atuações de bandas

Handwritten signature

filarmónicas e outras propostas de animação cultural que contribuíram para diversificar a programação e reforçar o carácter familiar do evento.



A tradição e o património cultural tiveram igualmente lugar de destaque nesta edição das festas, nomeadamente através do **XLVIII Festival Internacional de Folclore de Gouveia**, que reuniu grupos nacionais e internacionais numa expressiva mostra de

tradições, trajes e manifestações culturais.



As festividades mantiveram ainda a sua forte componente religiosa, com destaque para as **procissões em honra do Senhor do Calvário**, momentos de profunda devoção que continuam a reunir centenas de fiéis e visitantes junto à Capela do Calvário.



No seu conjunto, as Festas do Senhor do Calvário 2025 voltaram a afirmar-se como um evento central na vida cultural do concelho, conjugando tradição, fé, música, convívio popular e dinamização económica, reforçando a identidade local e a capacidade de atração de Gouveia enquanto destino cultural e turístico da região.



4.3.7 Mercado do Queijo

Entre os dias **29 e 30 de março de 2025** realizou-se mais uma edição do **Mercado do Queijo de Gouveia**, evento que se afirma como um dos momentos mais relevantes de promoção dos produtos endógenos da região, reunindo produtores, visitantes e agentes culturais num programa que conjugou gastronomia, tradição e animação cultural.



Ao longo do fim de semana, o certame integrou diversas iniciativas de animação e demonstração gastronómica, valorizando os produtos locais e proporcionando aos visitantes diferentes experiências culturais e sensoriais.

No plano cultural e de animação musical, o primeiro dia do evento contou com um espetáculo protagonizado por **David Antunes** e **Emanuel Moura**, que proporcionaram ao público um concerto intimista e muito participado.



No segundo dia realizou-se a **II Mostra de Folclore do Concelho de Gouveia**, que reuniu diversos ranchos folclóricos do concelho, proporcionando ao público uma expressiva mostra das tradições e da etnografia local.



O evento encerrou com o concerto do músico **José Cid**, que revisitou alguns dos temas mais marcantes da música portuguesa, proporcionando um momento de grande adesão por parte do público presente.

No seu conjunto, o Mercado do Queijo de Gouveia 2025 voltou a afirmar-se como um evento de grande relevância cultural, turística e económica para o concelho, contribuindo para a valorização dos produtos endógenos e para a promoção da identidade da região.

4.3.8 Carnaval da Serra

Entre os dias **27 de fevereiro e 04 de março de 2025**, Gouveia voltou a celebrar o Carnaval da Serra, iniciativa que mobilizou coletividades, associações e população em torno de um programa marcado pela criatividade, animação e tradição carnavalesca.

O ponto alto das festividades foi o Desfile de Carnaval, que percorreu as principais artérias da cidade, reunindo centenas de participantes e atraindo público ao centro da cidade.



O curso carnavalesco integrou carros alegóricos preparados pelas coletividades do

concelho, bem como ranchos de carnaval e bandas de charanga, contribuindo para um ambiente festivo marcado pela música, cor e sátira carnavalesca.



A programação integrou igualmente um espetáculo de *stand-up comedy* no Teatro Cine de Gouveia, protagonizado por Francisco Menezes, que contribuiu para diversificar a oferta cultural do evento.

O encerramento das festividades foi assinalado com o tradicional Enterro do Entrudo, que terminou com a leitura do testamento e a queima simbólica do Entrudo.



O momento foi acompanhado por encenações teatrais e pela participação das tradicionais carpideiras, culminando com o lançamento de fogo de artifício e a degustação das habituais papas de milho.

Durante os dias em que decorreu o Carnaval da Serra 2025 realizaram-se ainda bailes de Carnaval dinamizados por associações locais, nomeadamente pelo Serra a Fundo, Escola Velha Teatro de Gouveia e pelo Club Camões, iniciativas que contribuíram para reforçar a animação e o envolvimento do movimento associativo nas festividades.



No seu conjunto, o Carnaval da Serra 2025 voltou a afirmar-se como um momento de grande participação comunitária, valorizando a criatividade das coletividades e reforçando a tradição carnavalesca como elemento identitário da vida cultural de Gouveia.

4.4 OUTRAS FUNÇÕES

Esta função engloba os Programas Operações de Dívida autárquica (410) e Transferências não específicas (420), num valor global de 1,72 milhões de euros e um peso perto dos 9% no orçamento municipal.

No âmbito do **Programa 410**, registou-se a execução do serviço da dívida financeira, compreendendo juros, amortizações de empréstimos e acordo de pagamento (ARD), no montante global de 1,27 milhões de euros, sendo esta matéria objeto de desenvolvimento em capítulo próprio.

No âmbito do **Programa 420**, encontram-se refletidas as transferências de competências para as Freguesias e os Contratos Interadministrativos, no montante de 207 mil euros e 8 mil euros, respetivamente.

Integram ainda este programa a compensação por diferença tarifária, que totalizou 92 mil euros, a comparticipação em projetos transversais desenvolvidos com a CIMBSE, no valor de 56 mil euros, bem como as quotizações, no montante de 92 mil euros, e as transferências para Associações de Municípios.

No global, este programa atingiu uma execução de 457 mil euros.

Em conclusão da análise das funções do Orçamento Municipal, o Quadro 26 apresenta o resumo dos montantes executados em cada função no ano de 2025, bem como as respetivas taxas de execução orçamental.

A análise da despesa por funções em 2025 evidencia uma estrutura claramente concentrada nas **funções gerais e sociais**, bem como diferenças relevantes ao nível da execução entre áreas.

As **funções gerais** representam a maior fatia da despesa, com cerca de 47,01% do total (8,85 milhões de euros) e um nível de execução de 87,32%. Esta componente é dominada pela administração geral, que absorve praticamente a totalidade desta função.

As **funções sociais** assumem igualmente um peso relevante, com 32,12% da despesa total (6,05 milhões de euros), embora apresentem um nível de execução mais baixo que a função anterior, de 75,48%. Dentro desta função, destacam-se:

- ✓ o ensino não superior, com elevada execução de 91,59%, os resíduos sólidos, com execução de 97,35% e a cultura, também com boa execução de 85,39%.
- ✓ Por outro lado, algumas áreas apresentam uma execução mais reduzida, como a habitação com 25,81%, o ordenamento do território com 41,40% e a proteção do meio ambiente com 53,38%.

As **funções económicas** têm um peso mais reduzido com apenas 11,70% e uma execução de 74,37%. Destacam-se positivamente o turismo com uma execução de 91,54% e a indústria e energia com uma execução de 86,48%, enquanto áreas como as comunicações e mercados e feiras apresentam níveis de execução mais moderados, de 55,05 % e 63,31%, respetivamente.

As **outras funções**, representam apenas **9,17% da despesa**, uma com uma taxa de execução mais elevada de 91,50%, impulsionadas sobretudo pelas **operações de dívida autárquica** com uma execução de 95,35%, refletindo o cumprimento rigoroso dos encargos financeiros.

Código	Descrição	Montante Execução 2025	Nível Exec.	Peso no Orç.
1	Funções Gerais	8 846 670,53	87,32%	47,01%
111	Administração Geral	8 667 173,97	85,33%	
121	Protecção Civil	179 496,56	69,98%	
2	Funções Sociais	6 045 071,46	75,48%	32,12%
211	Ensino não Superior	2 152 275,06	85,72%	
212	Outros Apoios ao Ensino	235 268,03	84,95%	
220	Saúde	0,00	0,00%	
230	Segurança e Acção Social	438 171,11	64,78%	
241	Habitacção	112 319,78	63,32%	
242	Ordenamento do Território	185 303,21	35,47%	
245	Resíduos Sólidos	783 326,20	92,76%	
246	Protecção meio ambiente/conserv.natureza	887 970,73	67,19%	
251	Cultura	937 071,61	70,51%	
252	Desporto, Recreio, Lazer	313 127,87	56,55%	
253	Outras actividades cívicas/religiosas	237,86	3,40%	
3	Funções Económicas	2 201 682,22	74,37%	11,70%
310	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	111 331,09	68,72%	
320	Indústria e Energia	521 712,24	87,54%	
330	Comunicações	295 962,32	32,81%	
331	Transportes	613 915,21	63,49%	
341	Mercados e Feiras	179 312,95	75,06%	
342	Turismo	479 448,41	93,01%	
4	Outras Funções	1 724 715,72	91,50%	9,17%
410	Operações de dívida autárquica	1 267 649,32	97,76%	
420	Transferências não especificadas	457 066,40	74,68%	
Total		18 818 139,93	78,66%	100,00%

Quadro 26 - Execução por Funções 2025

Em termos globais, a despesa total atingiu cerca de **18,82 milhões de euros**, com uma taxa de execução de **78,66%**, evidenciando uma execução global sólida, ainda que com alguma heterogeneidade entre funções.

No quadro 27, fazemos a comparação da execução de cada uma das funções do orçamento municipal nos anos 2024 e 2025.

Código	Descrição	Montante Execução 2024	Montante Execução 2025	2025/2024	Var % 2025
1	Funções Gerais	8 354 981,11	8 846 670,53	491 689,42	5,88%
111	Administração Geral	8 179 636,68	8 667 173,97	487 537,29	5,96%
121	Protecção Civil	175 344,43	179 496,56	4 152,13	2,37%
2	Funções Sociais	6 490 167,78	6 045 071,46	-445 096,32	-6,86%
211	Ensino não Superior	2 069 611,29	2 152 275,06	82 663,77	3,99%
212	Outros Apoios ao Ensino	183 742,75	235 268,03	51 525,28	28,04%
220	Saúde	0,00	0,00	0,00	----
230	Segurança e Acção Social	353 980,58	438 171,11	84 190,53	23,78%
241	Habituação	35 361,18	112 319,78	76 958,60	217,64%
242	Ordenamento do Território	188 831,32	185 303,21	-3 528,11	-1,87%
245	Resíduos Sólidos	893 567,07	783 326,20	-110 240,87	-12,34%
246	Protecção meio ambiente/conserv.natureza	956 025,03	887 970,73	-68 054,30	-7,12%
251	Cultura	1 411 802,23	937 071,61	-474 730,62	-33,63%
252	Desporto, Recreio, Lazer	341 498,29	313 127,87	-28 370,42	-8,31%
253	Outras actividades cívicas/religiosas	55 748,04	237,86	-55 510,18	-99,57%
3	Funções Económicas	1 683 958,55	2 201 682,22	517 723,67	30,74%
310	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	98 293,72	111 331,09	13 037,37	13,26%
320	Indústria e Energia	375 670,56	521 712,24	146 041,68	38,87%
330	Comunicações	249 093,10	295 962,32	46 869,22	18,82%
331	Transportes	384 030,61	613 915,21	229 884,60	59,86%
341	Mercados e Feiras	178 816,26	179 312,95	496,69	0,28%
342	Turismo	398 054,30	479 448,41	81 394,11	20,45%
4	Outras Funções	2 038 426,68	1 724 715,72	-313 710,96	-15,39%
410	Operações de dívida autárquica	1 060 286,63	1 267 649,32	207 362,69	19,56%
420	Transferências não especificadas	978 140,05	457 066,40	-521 073,65	-53,27%
Total		18 567 534,12	18 818 139,93	250 605,81	1,35%

Quadro 27 - Execução por Funções - Comparação 2024/2025

A análise comparativa da despesa por funções entre 2024 e 2025 evidencia uma evolução global moderada, com um crescimento de 1,35%, de pouco mais de 250 mil euros, mas com alterações significativas na distribuição interna da despesa.

As **funções gerais** registam um aumento de 5,88%, representando mais 491 mil euros. Este crescimento é quase totalmente explicado pela administração geral, que aumenta cerca de 487 mil euros.

Em sentido oposto, as **funções sociais** apresentam uma redução de 6,86%, menos 445 mil euros, sendo esta uma das variações mais relevantes.

Apesar de alguns aumentos em áreas como:

- ✓ segurança e ação social (+23,78%), a habitação (+217,64%, embora com baixo peso absoluto) e apoios ao ensino (+28,04%).

Verificam-se reduções significativas em várias rubricas, nomeadamente:

- ✓ cultura (-33,63%, menos 474 mil euros), resíduos sólidos (-12,34%), proteção do ambiente (-7,12%) e uma quebra muito acentuada em outras atividades cívicas/religiosas (-99,57%).

Estas reduções explicam a contração global das funções sociais.

As **funções económicas** são a rubrica com maior crescimento, aumentando 30,74%, mais 517 mil euros. Este reforço é impulsionado sobretudo por:

- ✓ transportes (+59,86%), indústria e energia (+38,87%) e turismo (+20,45%).

Por sua vez, as **outras funções** registam uma diminuição de 15,39%, menos 313,7 mil euros. Apesar do aumento nas operações de dívida autárquica (+19,56%), verifica-se uma redução muito significativa nas transferências não especificadas (-53,27%), que explica a variação negativa global desta função.

Em síntese, a evolução da despesa em 2025 caracteriza-se por um crescimento moderado da despesa total, acompanhado por um reforço das funções gerais e económicas. Em contrapartida, verifica-se uma redução das funções sociais, particularmente nas áreas da cultura e do ambiente, bem como uma reconfiguração das outras funções, com maior peso das operações associadas à dívida e menor volume de transferências.

5 ANÁLISE DE DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO

A apreciação da situação económica e financeira do Município é elaborada através da análise geral do Balanço, da Demonstração de Resultados e dos respetivos anexos, bem como por meio de indicadores de gestão calculados a partir de relações estabelecidas entre contas e agrupamentos de contas das demonstrações financeiras.

No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, por proporcionar informação útil aos seus utilizadores, para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões. As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas segundo a contabilidade na base do acréscimo, à semelhança do que já acontecia no normativo anterior, de acordo com a estrutura conceptual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros e Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Município de Gouveia.

Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura conceptual e nas NCP.

O Balanço e a Demonstração de Resultados foram preparados de acordo com o SNC-AP.

Outras políticas contabilísticas relevantes.

Todos os bens do ativo fixo tangível e propriedades de investimento foram, inicialmente, mensurados pelo seu custo. A mensuração subsequente assenta no custo de aquisição deduzido das depreciações do período contabilístico, calculadas com base nas vidas úteis expressas pelo Classificador Complementar, assim como eventual existência de imparidades sobre os ativos.

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes (ou da linha reta) o método utilizado, considerando a vida útil de referência que consta no Classificador Complementar (CC).

Os investimentos financeiros estão mensurados, no reconhecimento inicial pelo seu custo.

O SNC-AP promove uma nova visão de prestação de contas que integra, para além do cumprimento legal, também, a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas, tanto a nível interno, como a nível internacional. O foco está cada vez mais no reporte de informação útil (financeira e não financeira), que reflita, de forma dinâmica, as mudanças que ocorrem nas entidades públicas e nas necessidades sentidas pelos utilizadores.

O atual normativo é constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão.

A contabilidade orçamental visa permitir um registo pormenorizado do processo orçamental.

A contabilidade financeira, que tem por base as normas internacionais de contabilidade pública, permite registar as transações e outros eventos que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa.

A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

De seguida iremos analisar o Balanço e a Demonstração de Resultados do Município de Gouveia.

5.1 BALANÇO

Em 2025 o ativo do Município de Gouveia atingiu os 63,36 milhões de euros significando uma diminuição de quase 1,8 milhões de euros face ao ano anterior, correspondente a uma variação negativa de -2,76%.

De seguida faz-se uma breve análise às variações da estrutura do ativo.

Componentes do Ativo	2025	2024	2025/2024	Var. %
Ativos fixos tangíveis	54 120 573,57 €	55 782 769,85 €	- 1 662 196,28 €	-2,98%
Propriedades de investimento	- €	- €	- €	0,00%
Ativos intangíveis	87 729,56 €	122 920,26 €	- 35 190,70 €	-28,63%
Participações financeiras	3 577 231,18 €	3 609 002,30 €	- 31 771,12 €	-0,88%
Diferimentos	8 071,18 €	8 071,18 €	- €	0,00%
Ativo não corrente	57 793 605,49 €	59 522 763,59 €	- 1 729 158,10 €	-2,91%
Inventários	199 492,92 €	188 610,16 €	10 882,76 €	5,77%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	64 350,65 €	297 872,81 €	- 233 522,16 €	-78,40%
Clientes, contribuintes e utentes	40 519,81 €	282,31 €	40 237,50 €	14252,95%
Estado e outros entes públicos	37 914,24 €	43 768,37 €	- 5 854,13 €	-13,38%
Outras contas a receber	3 076 098,29 €	2 777 340,43 €	298 757,86 €	10,76%
Diferimentos	43 514,68 €	44 791,01 €	- 1 276,33 €	-2,85%
Ativos financeiros detidos para negociação	500,00 €	500,00 €	- €	0,00%
Caixa e depósitos	2 107 822,31 €	2 283 310,68 €	- 175 488,37 €	-7,69%
Ativo corrente	5 570 212,90 €	5 636 475,77 €	- 66 262,87 €	-1,18%
Total do Ativo	63 363 818,39 €	65 159 239,36 €	- 1 795 420,97 €	-2,76%

Quadro 28 - Evolução do Ativo

A evolução negativa é explicada, essencialmente, pela redução do **Ativo não corrente**, que registou uma variação negativa de 1,73 milhões de euros (-2,91%), decorrente, sobretudo, da diminuição dos **“Ativos fixos tangíveis”**, no montante de 1,66 milhões de euros, e em menor expressão, dos **“Ativos intangíveis”**, no valor de 35 mil euros e das **“Participações financeiras”** no valor de 31 mil euros.

Os **“Ativos fixos tangíveis”** continuam a assumir um peso predominante na estrutura do ativo, representando cerca de 85% do total, tendo registado uma variação negativa de 2,98%. Já os **“Ativos intangíveis”**, de reduzida materialidade relativa, evidenciaram uma diminuição de 28,63%.

O **Ativo corrente** evidenciou igualmente uma ligeira redução de 66 mil euros (-1,18%), refletindo, por um lado, a diminuição significativa dos **“Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis”** (no valor de 233 mil euros) e da rubrica de **“Caixa e depósitos”** (no valor de 175 mil euros), e por outro lado, o aumento das **“Outras contas a receber”** (no valor de 298 mil euros) e dos **“Inventários”** (no valor de 10 mil euros), que atenuaram parcialmente a variação negativa global.

Face ao exercício de 2024, a rubrica **“Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis”** registou uma variação negativa de 78,40%, ao passo que a rubrica **“Outras contas a receber”** evidenciou um acréscimo de 10,76% em 2025.

Os “Diferimentos” do ativo corrente ascendem a 43,51 mil euros e dizem respeito a gastos a reconhecer, verificando-se uma diminuição relativamente ao ano anterior de 2,85%, havendo também gastos a reconhecer no ativo não corrente no valor de 8 mil euros.

Destaca-se ainda o acréscimo expressivo da rubrica “Clientes, contribuintes e utentes”, no valor de 40 mil euros, embora com reduzida materialidade no conjunto do ativo.

As restantes rubricas apresentam variações pouco significativas ou nulas, não influenciando de forma relevante a evolução global do ativo.

5.1.1 Passivos e Fundos Próprios

5.1.1.1 Passivo

O Total do Passivo ascendeu, em 2025, a um valor de 13,91 milhões de euros, sendo constituído em 68 % por passivo não corrente e em 32 % por passivo corrente.

De seguida pode verificar-se a evolução das suas rubricas.

Componentes do Passivo	2025	2024	2025/2024	Var. %
Provisões	35 662,57 €	35 662,57 €	- €	0,00%
Financiamentos obtidos	9 336 428,01 €	10 349 232,35 €	- 1 012 804,34 €	-9,79%
Diferimentos	63 101,80 €	- €	63 101,80 €	0,00%
Fornecedores	- €	40 490,08 €	- 40 490,08 €	-100,00%
Passivo não corrente	9 435 192,38 €	10 425 385,00 €	- 990 192,62 €	-9,50%
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	216 599,88 €	269 296,66 €	- 52 696,78 €	-19,57%
Fornecedores	204 458,24 €	327 618,50 €	- 123 160,26 €	-37,59%
Estado e outros entes públicos	156 558,39 €	62 049,15 €	94 509,24 €	152,31%
Financiamentos obtidos	755 045,24 €	765 516,78 €	- 10 471,54 €	-1,37%
Fornecedores de investimentos	58 811,46 €	68 088,87 €	- 9 277,41 €	-13,63%
Outras contas a pagar	2 185 215,82 €	1 759 420,12 €	425 795,70 €	24,20%
Diferimentos	894 420,64 €	930 529,62 €	- 36 108,98 €	-3,88%
Passivo corrente	4 471 109,67 €	4 182 519,70 €	288 589,97 €	6,90%
Total do Passivo	13 906 302,05 €	14 607 904,70 €	- 701 602,65 €	-4,80%

Quadro 29 - Evolução do Passivo

Comparativamente ao período homólogo, o total do passivo registou uma diminuição de cerca de 700 mil euros, correspondendo a uma variação negativa de 4,80% face ao exercício de 2024.

Esta variação resulta, essencialmente, da redução do **passivo não corrente**, que registou uma diminuição de 990 mil euros (9,50%), explicada sobretudo, pela amortização de “Financiamentos obtidos”, no montante de 1,01 milhões de euros, refletindo a redução do endividamento de médio e longo prazo.

Ao nível do **passivo corrente**, verificou-se um acréscimo de 288 mil euros (6,90%), justificado principalmente, pelo aumento da rubrica “Outras contas a pagar”, mais 425 mil euros, que reflete o reconhecimento de responsabilidades a curto prazo no final do exercício, bem como pelo aumento da rubrica “Estado e outros entes públicos”, com mais 94 mil euros.

Em sentido inverso, registaram-se diminuições nas rubricas “Fornecedores”, de 123 mil euros, “Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos”, de 52 mil euros e “Fornecedores de investimentos”, de 9 mil euros, evidenciando a regularização de compromissos assumidos.

Globalmente, a evolução do passivo reflete uma trajetória de redução do endividamento estrutural, ainda que acompanhada por um aumento pontual das responsabilidades de curto prazo no final do exercício.

5.1.1.2 Património Líquido

O **Património Líquido** do Município registou, em 2025, um montante de 49,46 milhões de euros, evidenciando uma variação negativa, relativamente a 2024, de cerca de 1,09 milhões de euros, após um crescimento de cerca de 1 milhão de euros verificado no período anterior.

O Resultado Líquido do Exercício, prossegue negativo, sofrendo um agravamento na ordem dos 1,25 milhões de euros comparativamente ao de 2024.

Componentes do Património Líquido	2025	2024	2025/2024
Património/Capital	81 667 617,17 €	81 667 617,17 €	- €
Reservas	337 798,64 €	337 798,64 €	- €
Resultados transitados	- 54 658 860,17 €	- 54 065 221,27 €	- 593 638,90 €
Ajustamentos em ativos financeiros	802 399,48 €	821 907,34 €	- 19 507,86 €
Outras variações no Património Líquido	23 153 819,98 €	22 382 871,68 €	770 948,30 €
Resultado líquido do período	- 1 845 258,76 €	- 593 638,90 €	- 1 251 619,86 €
Total do Património Líquido	49 457 516,34 €	50 551 334,66 €	- 1 093 818,32 €

Quadro 30 - Evolução do Património Líquido

A evolução negativa do Património Líquido decorre, predominantemente, do desempenho desfavorável dos resultados acumulados, com destaque para os “Resultados transitados”, que registaram uma variação negativa de 593 mil euros, bem como do “Resultado líquido do período”, igualmente negativo, no montante de 1,84 milhões de euros.

Em sentido contrário, a rubrica “Outras variações no Património Líquido”, apresentou um acréscimo de 770 mil euros, contribuindo para a mitigação parcial da variação negativa global.

As restantes componentes evidenciam estabilidade, mantendo-se inalterados o “Património/Capital” e as “Reservas”, e registando os “Ajustamentos em ativos financeiros” uma variação negativa de reduzida expressão, 19 mil euros.

Em termos de conclusão da análise ao Balanço, verifica-se que, em 2025, ocorreu uma redução da dimensão patrimonial, com o ativo a diminuir 2,76%, o passivo 4,80% e o património líquido 1,09% face a 2024.



A diminuição do ativo resulta, essencialmente, da redução dos ativos fixos tangíveis, enquanto o passivo evidencia uma trajetória de diminuição do endividamento, sobretudo de médio e longo prazo.

O património líquido apresenta um decréscimo, influenciado pelo resultado líquido negativo do exercício, parcialmente compensado por variações positivas noutras rubricas patrimoniais.

Globalmente, observa-se uma contração da estrutura patrimonial, associada à redução do investimento e ao impacto negativo dos resultados, a par de uma diminuição do nível de endividamento.

5.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido do período fixou-se, em 2025, em (1.845.258,76) euros, evidenciando um agravamento de 1,25 milhões de euros face ao exercício de 2024, em que se registou um resultado negativo de 593 mil euros.

Resultado Líquido do Período	2025	2024	2025/2024
	- 1 845 258,76 €	- 593 638,90 €	- 1 251 619,86 €

Quadro 31 - Evolução do Resultado Líquido

Os rendimentos em 2025 foram de 18,05 milhões de euros para um nível de gastos de 19,9 milhões de euros, tendo-se verificado um aumento de 2,26 % dos rendimentos e um aumento dos gastos em 9,04 %.

Em 2025, o total dos gastos ascendeu a 19,90 milhões de euros, registando um acréscimo de 1,65 milhões de euros, correspondente a uma variação de mais 9,04% face ao exercício de 2024.

Gastos	2025	2024	2025/2024	Var. %
Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empre	12 263,26 €	- €	12 263,26 €	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	370 153,00 €	356 066,47 €	14 086,53 €	3,96%
Fornecimentos e serviços externos	5 836 738,89 €	4 731 298,16 €	1 105 440,73 €	23,36%
Gastos com pessoal	6 767 347,15 €	5 941 899,10 €	825 448,05 €	13,89%
Transferências e subsídios concedidos	2 484 670,83 €	2 742 050,24 €	- 257 379,41 €	-9,39%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	- €	- €	0,00%
Outros gastos	501 315,38 €	692 017,49 €	- 190 702,11 €	-27,56%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 722 755,47 €	3 518 995,81 €	203 759,66 €	5,79%
Juros e gastos similares suportados	204 386,76 €	266 771,30 €	- 62 384,54 €	-23,39%
Total dos Gastos	19 899 630,74 €	18 249 098,57 €	1 650 532,17 €	9,04%

Quadro 32 - Evolução dos Gastos



Esta evolução é explicada, sobretudo, pelo aumento dos “Fornecimentos e Serviços Externos” em 1,10 milhões de euros, correspondendo a 23,36% e dos “Gastos com Pessoal” em 825 mil euros, ou seja mais 13,89%, as quais constituem as rubricas com maior peso na estrutura da despesa.

Registou-se igualmente um aumento dos “Gastos de depreciação e amortização” no montante de 203 mil euros, isto é mais 5,79%, refletindo a evolução dos ativos e do respetivo reconhecimento do seu consumo económico.

Em sentido contrário, destacam-se as reduções nas rubricas de “Transferências e subsídios concedidos” em 257 mil euros (9,39%), “Outros gastos” em 190 mil euros (27,56%) e “Juros e gastos similares suportados” em 62 mil euros (23,39%), evidenciando um menor nível de encargos financeiros e de apoios concedidos.

Globalmente, o aumento dos gastos reflete uma pressão significativa ao nível da despesa corrente, particularmente associada ao funcionamento e aos recursos humanos, contribuindo para o agravamento do resultado líquido do exercício.

Apresenta-se, de seguida, a análise aos rendimentos relativos a 2025. No exercício, o total dos rendimentos ascendeu a 18,05 milhões de euros, evidenciando um acréscimo de 398 mil euros, correspondente a uma variação de 2,26% face a 2024.

Rendimentos	2025	2024	2025/2024	Var. %
Impostos, contribuições e taxas	2 216 430,88 €	2 210 452,36 €	5 978,52 €	0,27%
Vendas	21 506,83 €	27 076,51 €	- 5 569,68 €	-20,57%
Prestações de serviços e concessões	1 576 961,85 €	1 464 758,81 €	112 203,04 €	7,66%
Transferências e subsídios correntes obtidos	12 361 209,27 €	12 401 539,79 €	- 40 330,52 €	-0,33%
Trabalhos para a própria entidade	69 764,66 €	124 897,70 €	- 55 133,04 €	-44,14%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	72 317,82 €	- €	72 317,82 €	0,00%
Rendimentos imputados de entidades controladas, associadas e empre	- €	6 062,21 €	- 6 062,21 €	-100,00%
Provisões (aumentos/reduções)	- €	- €	- €	0,00%
Outros rendimentos	1 731 807,43 €	1 415 903,60 €	315 903,83 €	22,31%
Juros e rendimentos similares obtidos	4 373,24 €	4 768,69 €	- 395,45 €	-8,29%
Total dos Rendimentos	18 054 371,98 €	17 655 459,67 €	398 912,31 €	2,26%

Quadro 33 - Evolução dos Rendimentos

Esta evolução foi impulsionada, sobretudo, pelo aumento das rubricas “Outros rendimentos”, de 315 mil euros e com um valor relativo de 22,31%, e “Prestações de serviços e concessões”, de 112 mil euros e 7,66%, evidenciando um reforço das receitas próprias e de natureza diversa.

A rubrica “Impostos, contribuições e taxas” manteve-se relativamente estável, com uma variação de 0,27, enquanto as “Transferências e subsídios correntes obtidos”, apesar de representarem a principal fonte de financiamento, registaram uma ligeira diminuição, de 0,33%.

Em sentido inverso, destacam-se as reduções nas rubricas “Trabalhos para a própria entidade” e “Vendas” com 44,14% e 20,57%, respetivamente, bem como a ausência de rendimentos imputados de entidades participadas, face ao exercício anterior.



Regista-se ainda o reconhecimento de rendimentos associados à reversão de imparidades de dívidas a receber, no valor de 72 mil euros, com impacto positivo no exercício.

Em termos globais, os rendimentos registaram um crescimento de 2,26%, não tendo sido suficiente para impedir o agravamento do resultado líquido negativo do período.

Em termos de conclusão da análise à Demonstração de Resultados, verifica-se, em 2025, um agravamento do resultado líquido do período face ao exercício anterior, que se fixou em 1,84 milhões de euros negativos.

Este desempenho resulta de um crescimento mais acentuado dos gastos relativamente aos rendimentos, ainda que estes últimos tenham registado uma evolução positiva.

A estrutura de rendimentos mantém-se fortemente suportada por transferências e subsídios, complementada por receitas próprias, enquanto os gastos refletem sobretudo o peso dos fornecimentos e serviços externos e dos gastos com pessoal.

5.3 INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Os Rácios oferecem informações sobre o desempenho e evolução da Gestão de uma entidade. Estes indicadores estabelecem relações entre contas e agrupamentos de contas das demonstrações financeiras, balanço e demonstração dos resultados, para quantificar factos, detetar anomalias e fazer comparações no tempo.

De seguida encontram-se os principais indicadores económico-financeiros.

Indicadores Rácio	Rácio	2025	2024	2023	2022
Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	78,05%	77,58%	73,77%	72,51%
Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	3,56	3,46	2,81	2,64
Liquidez Geral	Ativo corrente / Passivo corrente	1,25	1,35	1,14	0,82
Liquidez Reduzida	(Ativo corrente- Inventário) / Passivo corrente	1,20	1,30	1,09	0,79
Liquidez Imediata	Disponibilidades / Passivo corrente	0,47	0,55	0,31	0,32
Rendimentos do Património Líquido	Resultado Líquido / Património Líquido	-3,73%	-1,17%	-2,57%	-1,76%

Quadro 34 - Indicadores Económico Financeiros

A análise dos indicadores económico-financeiros evidencia, em 2025, uma estrutura financeira globalmente sólida, embora com agravamento da rendibilidade e alguma pressão ao nível da liquidez imediata.

A **Autonomia Financeira** corresponde ao rácio entre o Património Líquido e o Ativo e reflete a proporção dos ativos que são financiados por capitais próprios.

A **Solvabilidade** traduz a capacidade de uma entidade cumprir os seus compromissos a médio e longo prazo. Um rácio de solvabilidade inferior a 1 indicia uma situação financeira vulnerável. Quando este rácio é superior a um, significa então que o valor do capital próprio é superior ao passivo.

- O rácio de **Autonomia Financeira** fixou-se em **78,05%**, evidenciando uma ligeira melhoria face a 2024 e confirmando uma elevada capacidade de financiamento por capitais próprios. Em consonância, o rácio de **Solvabilidade** aumentou para **3,56**, o que comprova que o património líquido do Município é suficiente para cobrir as dívidas, reforçando a robustez da estrutura patrimonial face ao passivo.

Como medida de curto prazo da liquidez de uma entidade, o rácio mais utilizado é o grau de **Liquidez Geral**. Este rácio compara o ativo de curto prazo (numerador) com o passivo de curto prazo (denominador) de uma entidade. Um valor normal para este rácio será superior à unidade

A **Liquidez Reduzida**, mede a liquidez de forma mais restritiva, ou seja, usa uma fórmula exatamente igual, mas exclui os inventários do numerador. A sua utilização pode ser mais adequada nalguns sectores em que a liquidez dos inventários é menor. Um valor superior a um no rácio de Liquidez Reduzida é um valor interessante pois significa que a empresa terá capacidade para pagar as suas dívidas de curto prazo.



O rácio de **Liquidez Imediata** compara o valor de disponibilidades com o valor do passivo de curto prazo. A sua leitura é imediata: quanto é que o dinheiro que a empresa dispõe no momento representa no total das suas dívidas de curto prazo.

- Ao nível da liquidez, os indicadores apresentam uma evolução ligeiramente desfavorável face a 2024, embora se mantenham em níveis adequados. A Liquidez Geral situou-se em 1,25 e a Liquidez Reduzida em 1,20, refletindo uma capacidade ainda confortável de cumprimento das responsabilidades de curto prazo. Já a Liquidez Imediata diminuiu para 0,47, evidenciando menor cobertura do passivo corrente por disponibilidades.

A **Rendibilidade do Património Líquido** é calculado pela divisão do Resultado líquido pelo Património Líquido de uma empresa. Ou seja, ele serve para medir o retorno total gerado em relação ao património líquido (diferença entre ativo e passivo). Noutras palavras, o quanto a empresa é eficiente em ser rentável com os recursos que tem disponíveis. No caso de ser positivo demonstra que a empresa é geradora de ativos. Por outro lado, caso seja negativo, significa que a empresa não gerou lucro no período.

- No que respeita à Rendibilidade do Património Líquido, observa-se um agravamento do indicador, que se fixou em -3,73% em 2025, traduzindo um desempenho económico negativo e uma maior pressão sobre a criação de valor no exercício.

5.4 ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

O endividamento autárquico baseia-se em princípios de rigor e eficiência, na prossecução dos objetivos de minimização de custos diretos e indiretos a longo prazo; garantir a distribuição equilibrada de custos pelos vários orçamentos anuais; na prevenção de excessiva concentração temporal de amortização; e não exposição a riscos excessivos.

De acordo com o disposto no art. 52.º da Lei das Finanças Locais atualmente em vigor, a dívida total dos Municípios não pode ultrapassar a 31 de dezembro de cada ano 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores. Os municípios que não cumpram o limite anterior deverão reduzir, em cada ano subsequente pelo menos 10% do montante em excesso. Caso cumpram o limite, este só pode aumentar 20% da margem disponível no início de cada um dos exercícios.

O limite da dívida é calculado de acordo com os artigos 52.º e 54.º da Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro, na sua redação atual, bem como, o n.º 1 do artigo n.º 2 da Lei 35/2020, de 13 agosto.

No quadro seguinte, apresentamos a situação no ano de 2025 do Município de Gouveia face ao limite da dívida total.

Designação	2022	2023	2024	Média Anual
Total da Receita Corrente Líquida	12 808 427	12 947 845	16 035 359	13 930 544
(1) Limite da Dívida Total				20 895 816
(2) Dívida Total Início Ano				11 842 902
(3) Margem no Início Ano (1)-(2)				9 052 913
(4) Margem Efetiva no Início Ano (40%)*(3)				3 621 165
(5) Limite da Dívida Total (2)+(4)				15 464 068
(6) Total da Dívida a Terceiros				12 042 192
(7) Total de Operações de Tesouraria				489 732
(8) Total da Dívida Empréstimos Excecionados				479 359
(9) Contribuição Outras Entidades (art.º 54º do RFALEI)*				431 797
(10) Dívida Total Orçamental (6)-(7)-(8)+(9)				11 504 899
(11) Margem no Final Ano (5)-(10)				3 959 169
(12) Montante de empréstimos já contratualizados e não refletidos na dívida				0
(13) Margem Efetiva no Final Ano (5)-(10)-(12)				3 959 169

Quadro 35 - Limite da Dívida Total

* Valor sujeito a alteração em função da apresentação das contas finais das entidades participadas.

O montante da dívida do Município, a 31 de dezembro de 2025, não excede o limite de endividamento, conseguindo uma margem superior a **3,9 milhões de euros**.

5.5 CONTABILIDADE DE GESTÃO

A contabilidade de gestão tem-se revelado de extrema importância, uma vez que permite às entidades maior rigor na gestão de recursos ao seu dispor, de modo a administrar de forma cada vez mais eficaz, eficiente e económica, tratando-se de um instrumento de gestão interna.

A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos, com uma desagregação dos custos por bens, serviços e funções. A contabilidade de Gestão constitui uma obrigatoriedade prevista pelo SNC-AP e vem complementar a contabilidade orçamental e a contabilidade financeira, permitindo uma melhor gestão municipal em geral, e de cada unidade funcional, em particular.

A contabilidade de gestão do Município de Gouveia ainda não cumpre, na íntegra, todos os requisitos gerais previstos na NCP 27, sendo ainda necessário operar diversos incrementos a este módulo do sistema informático em vigor (ERP AIRC), responsabilidade da *Software House*.

Segue-se uma breve análise dos gastos por funções e dos gastos por centros de responsabilidade, reconhecidos no ano de 2025.

5.5.1 Análise dos Gastos por Funções

A contabilidade de gestão do município assenta igualmente numa classificação funcional dos custos, de acordo com o classificador funcional das autarquias locais, aprovado pelo DL nº 192/2015 de 11 de setembro e com base na NCP 27 - Contabilidade de Gestão do SNC-AP.

Assim, é possível quantificar os objetivos a atingir pela autarquia, nos mais diversos níveis, planejar a sua atividade, conhecer o seu contributo para o desenvolvimento, nas áreas de intervenção e na prossecução das suas atribuições, possibilitando, deste modo, obter informação sobre o esforço financeiro desenvolvido nas três grandes áreas de intervenções: as funções gerais, sociais e económicas, e na prossecução das suas atribuições.

Código	Função	2025	2024	Variação 2025/2024
1	Funções Gerais	2 696 593,32	2 781 516,48	- 84 923,16
2	Funções Sociais	5 907 518,49	5 359 439,50	548 078,99
3	Funções Económicas	3 420 413,93	3 453 870,62	- 33 456,69
Total		12 024 525,74	11 594 826,60	429 699,14

Quadro 36 - Repartição dos Gastos por Funções



Os gastos por funções ascendem a 12,02 milhões de euros no ano 2025, distribuídos pelas três funções existentes em termos de classificação funcional, tendo tido um acréscimo de cerca de 429 mil euros relativamente ao ano 2024.

Pela análise do quadro anterior, verifica-se uma variação positiva, de 2024 para 2025, nas Funções Sociais, e uma variação negativa nas Funções Gerais e Económicas.

No quadro seguinte, analisamos com mais pormenor cada uma das funções.

Código	Descrição	Custos directos a bens e serviços	Custos Indirectos a Bens e Serviços	Custos Indirectos a Funções	Total	Rendimentos
1	Funções Gerais	2 691 777,50	2 636,72	2 179,10	2 696 593,32	5 397 784,46
110	Serviços gerais de administração pública	451 942,82	-	771,42	452 714,24	633,46
111	Administração Geral	1 366 738,54	2 636,72	84,34	1 369 459,60	4 742 176,97
120	Segurança e ordem públicas	1 688,99	-	4,69	1 693,68	-
121	Protecção civil luta contra incêndios	871 407,15	-	1 318,65	872 725,80	654 974,03
2	Funções Sociais	5 804 785,52	88 863,54	13 869,43	5 907 518,49	6 832 201,02
210	Educação	57 135,13	-	56,91	57 192,04	-
211	Ensino não Superior	1 094 248,49	6 938,88	2 667,44	1 103 854,81	2 386 227,53
220	Saúde	618,65	3 497,88	7,53	4 124,06	21,85
232	Ação Social	454 697,84	-	1 155,38	455 853,22	545 277,83
240	Habitação e serviços coletivos	-	-	-	-	-
241	Habitação	2 350,17	18 748,11	11,39	21 109,67	12 099,63
242	Ordenamento do Território	91 060,69	3 006,00	204,80	94 271,49	235 212,57
243	Saneamento	137 542,86	-	275,76	137 818,62	68 581,20
244	Abastecimento de Água	62 652,91	-	115,28	62 768,19	-
245	Resíduos Sólidos	809 833,11	-	2 262,46	812 095,57	588 596,41
246	Protecção meio ambiente / conserv. Natureza	134 438,94	31 362,99	359,34	166 161,27	-
250	Serviços culturais, recreativos e religiosos	-	16 300,44	-	16 300,44	-
251	Cultura	1 260 419,26	-	2 986,64	1 263 405,90	284 546,47
252	Desporto, Recreio e lazer	1 085 288,04	4 377,24	2 037,66	1 091 702,94	1 164 706,23
253	Outras atividades cívicas e religiosas	614 499,43	4 632,00	1 728,84	620 860,27	1 546 931,30
3	Funções Económicas	3 366 499,94	46 800,48	7 113,51	3 420 413,93	14 689 662,16
310	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	60 583,47	-	116,43	60 699,90	1 107,09
320	Indústria e Energia	542 236,81	46 800,48	1 780,98	590 818,27	753 715,51
330	Transportes e Comunicações	2 311 681,80	-	4 437,40	2 316 119,20	13 738 166,34
331	Transportes Rodoviários	72 642,44	-	219,05	72 861,49	104 407,49
340	Comércio e Turismo	-	-	-	-	-
341	Mercados e Feiras	352 410,35	-	508,33	352 918,68	49 844,00
342	Turismo	26 945,07	-	51,32	26 996,39	42 421,73
350	Outras funções económicas	-	-	-	-	-
Total		11 863 062,96	138 300,74	23 162,04	12 024 525,74	26 919 647,64
						14 695 121,90

Quadro 37 - Gastos por Função com desagregação e Rendimentos por Função

Analisando os dados do mapa de gastos por funções verificamos que o peso das funções gerais corresponde a 22% do total dos gastos, e que estes representam cerca de 2,69 milhões de euros, sendo que este grupo integra os órgãos da administração e os seus serviços de apoio, assim como os serviços administrativos.

As funções sociais têm um valor de 5,90 milhões de euros, correspondendo a 49% dos gastos do Município. São as rubricas “Ensino não Superior”, “Desporto, Recreio e Lazer”, “Resíduos Sólidos Urbanos” e “Cultura” as que mais contribuem para esta função com 72% do total dos gastos desta área de intervenção, ou seja aproximadamente 4,27 milhões de euros.

Ao analisarmos as funções económicas verificamos que representam 28% do total dos gastos com um valor de 3,42 milhões de euros, sendo as rubricas dos “Transportes e Comunicações e “Indústria e Energia” que mais contribuem com 85% do total das despesas desta função, correspondendo a 2,90 milhões de euros.

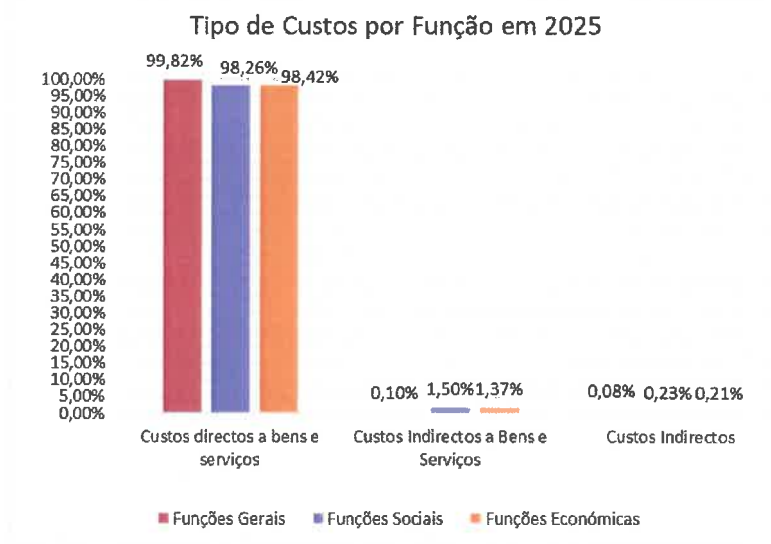


Gráfico 13 - Tipo de Custos por Função em 2025

Analisando o total de gastos por função verificamos que são os custos directos a bens/serviços que têm maior peso na composição dos gastos destas funções, representando 98% e 99% do total dos gastos por funções.

Da análise evolutiva da repartição dos gastos por funções verificamos um aumento do total dos gastos de 2023 para 2024.

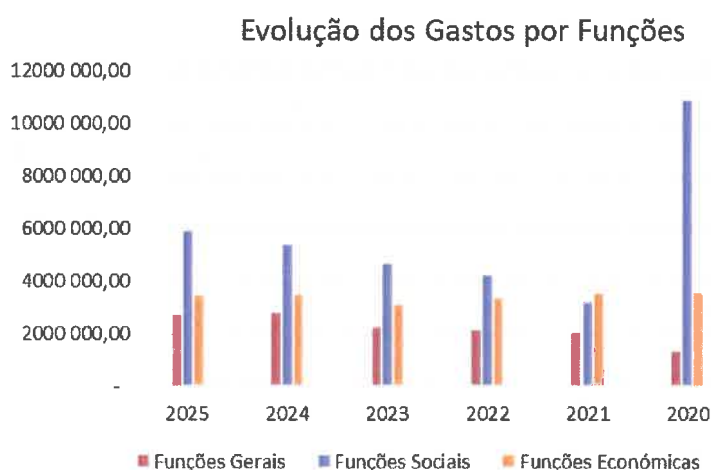


Gráfico 14 - Evolução dos Gastos por Função

Código	Descrição	Gastos	Rendimentos	Saldo
1	Funções Gerais	5 949 694,34	8 239 181,07	- 2 289 486,73
1 100	Serviços gerais de administração pública	453 469,68	413 658,18	39 811,50
1 110	Administração Geral	4 450 428,00	7 170 548,86	- 2 720 120,86
1 200	Segurança e ordem públicas	7 814,70	-	7 814,70
1 210	Proteção civil luta contra incêndios	1 037 981,96	654 974,03	383 007,93
2	Funções Sociais	10 121 150,18	7 449 610,74	2 671 539,44
2 100	Educação	57 135,13	-	57 135,13
2 110	Ensino não Superior	3 016 661,43	2 387 050,60	629 610,83
2 200	Saúde	10 767,77	21,85	10 745,92
2 320	Ação Social	649 984,02	552 605,54	97 378,48
2 410	Habituação	39 298,65	12 099,63	27 199,02
2 420	Ordenamento do Território	365 610,87	235 212,57	130 398,30
2 430	Saneamento	221 113,50	38 857,20	182 256,30
2 440	Abastecimento de Água	231 103,72	-	231 103,72
2 450	Resíduos Sólidos	892 757,71	720 207,41	172 550,30
2 460	Proteção meio ambiente / conserv. Natureza	794 997,53	-	794 997,53
2 510	Cultura	1 674 970,94	411 295,96	1 263 674,98
2 520	Desporto, Recreio e lazer	1 538 371,77	1 545 328,68	- 6 956,91
2 530	Outras atividades cívicas e religiosas	628 377,14	1 546 931,30	- 918 554,16
3	Funções Económicas	3 854 547,38	2 354 567,77	1 499 979,61
3 100	Agricultura, Pecuária, Sivilcultura, Caça e Pesca	155 063,13	1 107,09	153 956,04
3 200	Indústria e Energia	611 973,33	780 214,51	- 168 241,18
3 300	Transportes e Comunicações	2 524 690,60	1 373 375,34	1 151 315,26
3 310	Transportes Rodoviários	91 058,28	104 911,49	- 13 853,21
3 400	Comércio e Turismo	11 457,39	-	11 457,39
3 410	Mercados e Feiras	351 899,49	49 844,00	302 055,49
3 420	Turismo	108 405,16	45 115,34	63 289,82
Total		19 925 391,90	18 043 359,58	1 882 032,32

Quadro 38 - Evolução dos Gastos por Funções nos últimos anos

Verifica-se também, ao compararmos os gastos dos últimos anos, que continuam a ser as funções sociais, aquelas que têm maior impacto em relação aos gastos totais, com exceção do ano 2021 que foram as funções económicas.

Código	Descrição	2025		2024		2023		2022		2021		2020	
1	Funções Gerais	2 696 593,32	22%	2 781 516,48	24%	2 229 636,65	22%	2 113 608,18	22%	1 991 590,67	23%	1 287 294,98	8%
2	Funções Sociais	5 907 518,49	49%	5 359 439,50	46%	4 631 583,95	47%	4 187 068,66	44%	3 163 506,27	36%	10 893 162,48	69%
3	Funções Económicas	3 420 413,93	28%	3 453 870,62	30%	3 067 314,41	31%	3 320 672,63	35%	3 526 558,76	41%	3 521 828,41	22%
Total		12 024 525,74	100%	11 594 826,60	100%	9 928 535,01	100%	9 621 349,47	100%	8 681 655,70	100%	15 702 285,87	100%

Quadro 39 - Repartição dos Gastos por Centro de Responsabilidade

5.5.2 Análise dos Gastos por Centros de Responsabilidade

O quadro seguinte possibilita uma análise aos custos imputados aos vários centros de responsabilidade. Acresce referir que os centros de responsabilidade incluem os gastos não incorporados a bens, serviços e funções.

Analisando os dados do mapa de gastos por centros de responsabilidade, verificamos que o peso das funções gerais corresponde a 30% do total dos gastos, e que estes representam cerca de 5,9 milhões de euros, sendo que é o centro da “Administração Geral” o que mais contribui para este valor.

As funções sociais têm um valor de 10,1 milhões de euros, correspondendo a cerca de 50% dos gastos do Município. Tal como nos gastos por funções, também e por indissociabilidade, nos gastos por centros de responsabilidade são as rubricas “Ensino não Superior”, “Desporto, Recreio e Lazer”, “Cultura” e “Resíduos Sólidos Urbanos” as que mais contribuem para este centro com quase 70% do total dos gastos desta área de intervenção, ou seja aproximadamente 7,12 milhões de euros.

Em termos de centros de responsabilidade, as funções económicas representam 20% do total dos gastos com um valor de 3,85 milhões de euros, sendo as rubricas dos “Transportes e Comunicações”, “Indústria e Energia” e “Mercados e Feiras” que mais contribuem com 91% do total das despesas desta função, correspondendo a 3,49 milhões de euros.

Verificamos que de 2024 para 2025 operou-se um aumento de 8,95% do total dos gastos por centros de responsabilidade, com um valor global de 1,63 milhões de euros.

Código	Descrição	Gastos 2025	Gastos 2024	2025-2024	Var %
1	Funções Gerais	5 949 694,34	5 311 609,97	638 084,37	12,01%
1 100	Serviços gerais de administração pública	453 469,68	492 077,88	- 38 608,20	-7,85%
1 110	Administração Geral	4 450 428,00	4 100 495,09	349 932,91	8,53%
1 200	Segurança e ordem públicas	7 814,70	1 344,75	6 469,95	481,13%
1 210	Proteção civil luta contra incêndios	1 037 981,96	717 692,25	320 289,71	44,63%
2	Funções Sociais	10 121 150,18	9 075 770,97	1 045 379,21	11,52%
2 100	Educação	57 135,13	46 717,64	10 417,49	22,30%
2 110	Ensino não Superior	3 016 661,43	2 788 582,10	228 079,33	8,18%
2 200	Saúde	10 767,77	8 499,73	2 268,04	26,68%
2 320	Ação Social	649 984,02	518 988,74	130 995,28	25,24%
2 410	Habituação	39 298,65	65 798,35	- 26 499,70	-40,27%
2 420	Ordenamento do Território	365 610,87	331 949,03	33 661,84	10,14%
2 430	Saneamento	221 113,50	211 502,23	9 611,27	4,54%
2 440	Abastecimento de Água	231 103,72	206 098,87	25 004,85	12,13%
2 450	Resíduos Sólidos	892 757,71	912 611,75	- 19 854,04	-2,18%
2 460	Protecção meio ambiente / conserv. Natureza	794 997,53	680 481,12	114 516,41	16,83%
2 510	Cultura	1 674 970,94	1 335 844,37	339 126,57	25,39%
2 520	Desporto, Recreio e lazer	1 538 371,77	1 380 845,42	157 526,35	11,41%
2 530	Outras atividades cívicas e religiosas	628 377,14	587 851,62	40 525,52	6,89%
3	Funções Económicas	3 854 547,38	3 901 019,13	- 46 471,75	-1,19%
3 100	Agricultura, Pecuária, Sivilcultura, Caça e Pesca	155 063,13	142 113,37	12 949,76	9,11%
3 200	Industria e Energia	611 973,33	524 621,16	87 352,17	16,65%
3 300	Transportes e Comunicações	2 524 690,60	2 678 263,76	- 153 573,16	-5,73%
3 310	Transportes Rodoviaros	91 058,28	82 178,42	8 879,86	10,81%
3 400	Comercio e Turismo	11 457,39	23 052,39	- 11 595,00	-50,30%
3 410	Mercados e Feiras	351 899,49	347 124,96	4 774,53	1,38%
3 420	Turismo	108 405,16	103 665,07	4 740,09	4,57%
Total		19 925 391,90	18 288 400,07	1 636 991,83	8,95%

Quadro 40 - Comparação dos Gastos por Centros de Responsabilidade – 2024/ 2025

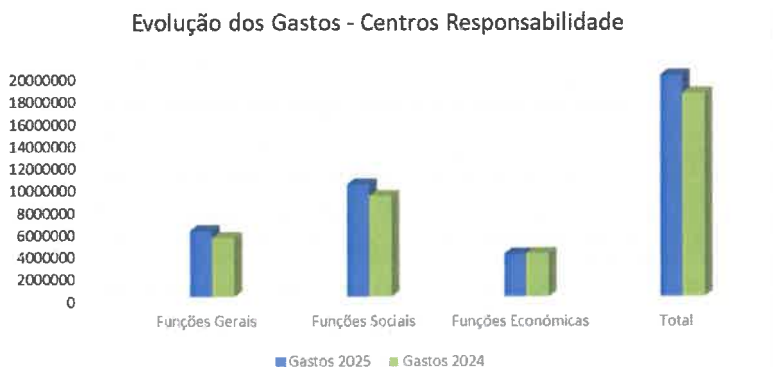


Gráfico 15 - Evolução dos Gastos por Centro de Responsabilidade

A estrutura da despesa continua a ser dominada pelas **Funções Sociais**, que totalizam 10,12 milhões de euros, representando a principal área de intervenção municipal e registando um crescimento de 11,52%. Este aumento foi particularmente impulsionado pelas rubricas de Cultura (+25,39%), Ação Social (+25,24%), Ensino não Superior (+8,18%) e Desporto, Recreio e Lazer (+11,41%), evidenciando um reforço do investimento nas áreas de apoio direto à população.

As **Funções Gerais** registaram igualmente um aumento de 12,01%, atingindo 5,95 milhões de euros, com destaque para o crescimento da Administração Geral (+8,53%) e, sobretudo, da Proteção Civil e luta contra incêndios (+44,63%), refletindo um reforço dos meios e da capacidade de resposta nesta área.

Em sentido contrário, as **Funções Económicas** apresentaram uma ligeira redução de 1,19%, totalizando 3,85 milhões de euros, influenciada sobretudo pela diminuição dos gastos em Transportes e Comunicações (-5,73%) e em Comércio e Turismo (-50,30%), apesar do aumento verificado na Indústria e Energia (+16,65%).

Globalmente, a evolução da despesa evidencia um reforço das funções sociais e gerais, associado ao aumento dos encargos com serviços essenciais e apoio à população, acompanhado por uma ligeira contenção nas áreas de natureza económica.

5.5.3 Análise dos Rendimentos por Centros de Responsabilidade

Relativamente ao Rendimentos, por Centro de Responsabilidade, verificamos que de 2024 para 2025 houve um aumento de 2,32% do total dos rendimentos, com um valor global de 409 mil euros.

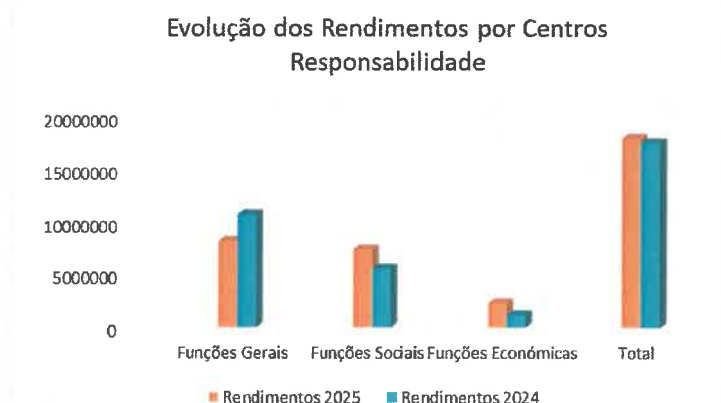


Gráfico 16 - Evolução dos Rendimentos, por Centro de Responsabilidade

A evolução dos rendimentos evidencia comportamentos diferenciados entre funções.

As **Funções Gerais** registaram uma diminuição significativa de 2,53 milhões de euros (-23,55%), explicada sobretudo pela redução dos rendimentos na área da Administração Geral (-31,54%), parcialmente compensada pelo aumento verificado na Proteção Civil (+116,77%).

Em sentido inverso, as **Funções Sociais** apresentaram um crescimento expressivo de 1,81 milhões de euros (+32,05%), impulsionado, em particular, pelas rubricas de “Desporto, Recreio e Lazer” (+2.273,52%) e “Outras atividades cívicas e religiosas” (+1.512,44%), bem como pelo aumento em Cultura (+22,28%) e “Saneamento” (+322,52%).

As **Funções Económicas** registaram igualmente um crescimento significativo de 1,14 milhões de euros (+93,86%), fortemente influenciado pelo aumento dos rendimentos na área dos Transportes e Comunicações (+1.412,28%).

Não obstante estes crescimentos, verificaram-se reduções relevantes em algumas áreas, nomeadamente na “Ação Social” (-29,37%), “Resíduos Sólidos” (-23,46%), “Habitação” e “Proteção do Meio Ambiente”, refletindo variações ao nível de transferências e financiamento.

Globalmente, a evolução dos rendimentos demonstra uma recomposição da sua estrutura, com redução do peso das funções gerais e reforço das funções sociais e económicas, evidenciando uma maior afetação de recursos a áreas de intervenção direta junto da população e do desenvolvimento do território.

Handwritten signature

Código	Descrição	Rendimentos 2025	Rendimentos 2024	2025/2024	Var %
1	Funções Gerais	8 239 181,07	10 777 613,11	-2 538 432,04	-23,55%
1 100	Serviços gerais de administração pública	413 658,18	648,32	413 009,86	63704,63%
1 110	Administração Geral	7 170 548,86	10 474 807,31	-3 304 258,45	-31,54%
1 200	Segurança e ordem públicas	-	7,64	- 7,64	0,00%
1 210	Proteção civil luta contra incêndios	654 974,03	302 149,84	352 824,19	116,77%
2	Funções Sociais	7 449 610,74	5 641 538,10	1 808 072,64	32,05%
2 100	Educação	-	75,47	- 75,47	0,00%
2 110	Ensino não Superior	2 387 050,60	2 504 650,60	- 117 600,00	-4,70%
2 200	Saúde	21,85	-	21,85	0,00%
2 320	Acção Social	552 605,54	782 414,93	- 229 809,39	-29,37%
2 410	Habitação	12 099,63	189 564,33	- 177 464,70	0,00%
2 420	Ordenamento do Território	235 212,57	139 086,91	96 125,66	0,00%
2 430	Saneamento	38 857,20	9 196,51	29 660,69	322,52%
2 440	Abastecimento de Água	-	-	-	-
2 450	Resíduos Sólidos	720 207,41	941 012,39	- 220 804,98	-23,46%
2 460	Protecção meio ambiente / conserv. Natureza	-	578 144,83	- 578 144,83	100%
2 510	Cultura	411 295,96	336 347,88	74 948,08	22,28%
2 520	Desporto, Recreio e lazer	1 545 328,68	65 106,92	1 480 221,76	2273,52%
2 530	Outras atividades cívicas e religiosas	1 546 931,30	95 937,33	1 450 993,97	1512,44%
3	Funções Económicas	2 354 567,77	1 214 552,71	1 140 015,06	93,86%
3 100	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	1 107,09	2 493,22	- 1 386,13	-55,60%
3 200	Indústria e Energia	780 214,51	923 541,71	- 143 327,20	-15,52%
3 300	Transportes e Comunicações	1 373 375,34	90 814,95	1 282 560,39	1412,28%
3 310	Transportes Rodoviários	104 911,49	165 442,84	- 60 531,35	0,00%
3 400	Comércio e Turismo	-	-	-	-
3 410	Mercados e Feiras	49 844,00	32 103,88	17 740,12	55,26%
3 420	Turismo	45 115,34	156,11	44 959,23	28799,71%
Total		18 043 359,58	17 633 703,92	409 655,66	2,32%

Quadro 41 - Comparação dos Rendimentos por Centros de Responsabilidade – 2024/2025

Gastos vs Rendimentos 2025



Gráfico 17 - Gatos vs. Rendimentos do Ano 2025

2025, evidencia um crescimento moderado dos rendimentos (+2,32%), que atingiram 18,04 milhões de euros, contrastando com um aumento mais expressivo dos gastos (+8,95%), que totalizaram 19,93 milhões de euros.

Em termos estruturais, observa-se uma redução dos rendimentos nas Funções Gerais, compensada pelo reforço nas Funções Sociais e Económicas. Do lado dos Gastos, destaca-se o aumento significativo nas Funções Sociais e Gerais, evidenciando um maior esforço financeiro nas áreas de apoio à população, cultura, educação, ação social e proteção civil.

As Funções Económicas mantiveram uma trajetória relativamente estável ao nível da despesa, embora com reforço dos rendimentos, refletindo uma maior captação de recursos nestas áreas.

Globalmente, a execução de 2025 demonstra uma orientação para o reforço das funções sociais e de suporte à população, ainda que com impacto negativo ao nível do equilíbrio orçamental, exigindo uma gestão criteriosa da despesa e da captação de receita em exercícios futuros.

6 FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Juntando à guerra entre Israel e o Hamas na Faixa de Gaza, iniciada em outubro de 2023, e à invasão russa contra a Ucrânia, o cenário geopolítico agravou-se significativamente com a escalada das hostilidades entre os Estados Unidos e o Irão. Este novo foco de conflito direto introduziu uma pressão adicional sem precedentes sobre as cadeias de abastecimento globais e os mercados energéticos, contribuindo para que 2025 e o início de 2026 fossem marcados por uma instabilidade militar e política de elevada complexidade à escala mundial.

Fruto da acumulação destes conflitos armados, verificam-se impactos macroeconómicos profundos que continuam a criar incerteza no futuro imediato, particularmente no que respeita ao comportamento da inflação e à volatilidade dos custos de energia.

7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício, negativo, no montante de 1 845 258,76 euros, apurado no ano de 2025 tenha a seguinte aplicação:

- ✓ Seja afeto na sua totalidade à conta 561- Resultados Transitados de períodos anteriores.

8 CONCLUSÃO

A Prestação de Contas do Município constitui um instrumento fundamental de transparência e de responsabilidade na gestão pública, permitindo evidenciar a execução orçamental, a situação económico-financeira e patrimonial, bem como avaliar o grau de cumprimento dos objetivos definidos para o exercício. Este documento assegura, assim, o escrutínio da atividade municipal e o rigor na utilização dos recursos públicos.

A análise ao exercício de 2025 evidencia uma situação financeira globalmente equilibrada, marcada pela redução do montante em dívida e pela consolidação de uma trajetória de crescimento da despesa paga, que registou um acréscimo de cerca de 251 mil euros face ao ano anterior.

A despesa corrente, representando a componente mais significativa da despesa total, apresentou uma ligeira melhoria na taxa de execução, passando de 86,08% para 87,51%. Contudo, a redução da despesa de capital determinou uma diminuição da taxa de execução orçamental global, de 81,94% para 78,66%.

A receita total cobrada e a despesa total paga evidenciam um comportamento consistente de crescimento ao longo do período em análise. O resultado orçamental mantém-se positivo, destacando-se a melhoria da independência financeira e a manutenção de um grau de cobertura da despesa superior a 100%, assegurando o cumprimento da regra do equilíbrio orçamental.

Não obstante o enquadramento global favorável, identificam-se alguns fatores de atenção, designadamente a menor execução da receita, o aumento do peso relativo dos custos com pessoal e a redução do investimento. Em sentido contrário, regista-se uma evolução positiva ao nível da autonomia financeira e uma diminuição do recurso ao endividamento, contribuindo para o reforço da sustentabilidade financeira no médio prazo.

Do ponto de vista patrimonial, verificou-se uma contração da estrutura financeira, com o ativo a diminuir 2,76%, o passivo 4,80% e o património líquido 1,09%, face a 2024. Esta evolução reflete, essencialmente, a redução do investimento e o impacto negativo dos resultados do período, ainda que acompanhada por uma diminuição do nível de endividamento.

O resultado líquido do exercício registou um agravamento de 1,25 milhões de euros, decorrente de um crescimento dos gastos superior ao verificado nos rendimentos, apesar da evolução positiva destes últimos.

Os indicadores económico-financeiros evidenciam uma estrutura globalmente sólida, com melhoria da autonomia financeira e da solvabilidade. Os rácios de liquidez, embora em redução, mantêm-se em níveis adequados, situando-se acima da unidade.

O ano de 2025 ficou marcado pela realização de atos eleitorais, dos quais resultou a continuidade da liderança autárquica, assegurando a estabilidade institucional do Município.

No âmbito da valorização dos recursos humanos, o Município reforçou de forma significativa os seus quadros, através da contratação de 55 novos trabalhadores ao longo do ano. Esta medida insere-se numa estratégia de fortalecimento da capacidade operacional dos serviços municipais, garantindo uma resposta mais eficaz, qualificada e próxima às necessidades da população. O reforço de pessoal permitiu não só colmatar carências identificadas em áreas essenciais, como também promover uma distribuição mais equilibrada dos recursos humanos, contribuindo para a melhoria da qualidade do serviço público prestado.

Paralelamente, manteve uma dinâmica relevante na promoção de iniciativas culturais, sociais e turísticas, bem como na participação em eventos de promoção externa, reforçando a visibilidade e atratividade do concelho.

Ao nível do investimento público, prosseguiram intervenções nas áreas da requalificação urbana, acessibilidades, infraestruturas e valorização do espaço público, contribuindo para a melhoria das condições de vida das populações e para a valorização do território.

Na área ambiental, foram concretizados diversos projetos com expressão financeira relevante, no âmbito da gestão de combustíveis, estabilização de emergência e reabilitação de recursos hídricos.

No plano social, o Município manteve e reforçou os instrumentos de apoio às populações, designadamente nas áreas da habitação, inclusão social e acompanhamento familiar. Na educação, manteve todos os apoios já existentes, registando-se um agravamento do saldo negativo no âmbito da transferência de competências, em resultado de uma despesa superior à receita associada.

A Autarquia continua a desempenhar um papel essencial no desenvolvimento do concelho, reforçando apoios nas áreas social, educativa, cultural e económica, com especial enfoque nos jovens, através de incentivos ao ensino superior e ao mérito escolar.

Foram ainda reforçados os apoios às associações culturais, desportivas e humanitárias, nomeadamente aos Bombeiros Voluntários, bem como às Juntas de Freguesia, reconhecendo o seu papel fundamental na coesão social e no desenvolvimento do concelho.

Em síntese, o exercício de 2025 reflete uma gestão orientada para o equilíbrio financeiro, a sustentabilidade e a continuidade das políticas públicas locais, não obstante os desafios identificados.

O Município de Gouveia manterá o seu compromisso com a boa gestão dos recursos públicos e com a promoção do desenvolvimento económico e social, visando a melhoria contínua da qualidade de vida da população.